ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.451

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO JÁ TEM PRONTO GOVÊRNO

JUSCELINO: REFORMA DO CÂMBIO

BELO HORIZONTE, 28 (Especial para o DC) — O sr. Juscelino Kubitschek declarou hoje, em entrevista ao "Diário de Minas", que a sua primeira providência no Govêrno será promover a reforma cambial, por considerá-la básica para o equacionamento de qualquer questão de ordem administrativa.

Essa entrevista, o Presidente diplomado a concedeu após a série de solenidades com que o povo mineiro o homenageou, e que culminou com a sessão de encerramento do Fôro Econômico, durante a qual o sr. Kubitschek pronunciou um discurso fixando as normas econômico-financeiras do seu Govêrno.

AS HOMENAGENS

À sua chegada ao aeroporto da Pampulha, o presidente Kubitschek foi recebido por uma multidão de cêrca de 50 mil pessoas, que o aplaudiu entusiàsticamente, daí seguindo para a Avenida Afonso Pena, onde se realizou um desfile militar em sua honra.

A seguir, o sr. Juscelino Kubitschek participou do almôço que lhe foi oferecido no Palácio da Liberdade pelo govêrno de Minas, logo após visitando as obras do conjunto Kubitschek, e concluindo, às 20 horas, por participar do encerramento do Fôro Econômico.

INDÚSTRIAS

Na entrevista que concedeu, o presidente diplomado informou que as indústrias Krupp desejam instalar-se no Brasil, bem como oito outros grupos industriais europeus.

Disse, também, que espera, dentro em breve instalar em Minas o primeiro reator atômico para pesquisas e análises científicas.

MUITOS MINISTÉRIOS

Referindo-se à Europa, o presidente Kubitschek ressaltou, principalmente, o fato de que naquele continente a administração pública é muito descentralizada, sendo muito comum países com cêrca de 20 ministérios.

Afirmou seu propósito de criar os Ministérios da Economia, de Minas e Energia, e de Previdência, e acrescentou que se pudesse criaria mais 30 ministérios.

Mudança da Capital

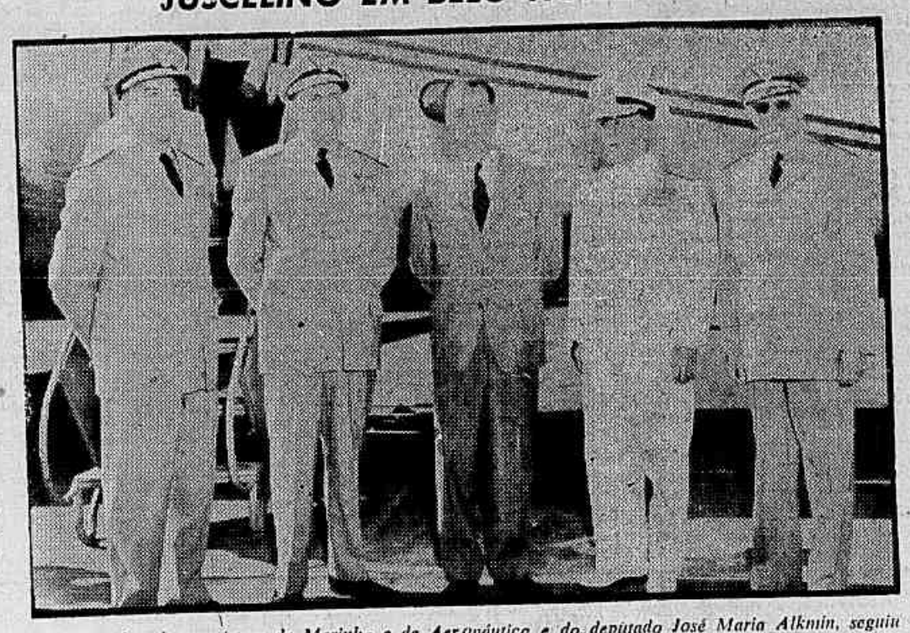
Revelando, de passagem, que o sr. Janari Nunes será o Presidente da Petrobrás, o sr. Juscelino Kubitschek abordou, em seguida, o problema da mudança da Capital Federal para o planalto goiano, afirmando que o assunto dependia apenas do Congresso Nacional, pois no que dele depender, está disposto a qualquer momento, transferir-se para o local da futura séde do Govêrno.

Salário mínimo e assessoria

Disse, também, o sr. Kubitschek que promoverá a revisão do salário-mínimo em bases geo-econômicas, e afirmou seu propósito de criar uma Assessoria Técnica Nacional, a exemplo do que faz o Govêrno norte-americano, destinada a orientar os planos políticos e ad-

(Conclui na 2.ª pág.)

JUSCELINO EM BELO HORIZONTE



Em companhia dos ministros da Marinha e da Aeronáutica e do deputado José Maria Alkmin, seguiu na manhã de ontem para Belo Horizonte, o presidente Juscelino Kubitschek, a fim de presidir a sessão de encerramento do Fôro Econômico. — Na foto, o sr. Kubitschek, entre os dois ministros e outros oficiais-generais da FAB

Os últimos casos locais a resolver

A viagem do sr. Juscelino Kubitschek a Belo Horizonte deixou em suspenso as articulações políticas em tôrno da formação do Ministério. Acredita-se contudo que o Presidente da República já está de posse de tôdas as informações necessárias à tomada das decisões.

O sr. Jango Goulart, depois de ter conferenciado à noite de ante-ontem com o sr. Vieira de Melo, voltou a avistar-se ontem com o governador Antonio Balbino.

O CEARÁ ENTREGA A CARTA

O sr. Menezes Pimentel e representantes cearenses, conforme antecipamos, estiveram na noite de anteontem com o sr. Juscelino Kubitschek, a quem entegaram a carta expondo a situação de desprestígio em que ficaria a seção cearense do PSD no caso de ser nomeado para o Ministério do Trabalho o senador Parsifal Barroso, sem que se desse compensação à altura aos pessedistas.

A carta não tem qualquer expressão restritiva ao senador trabalhista e se limita a enumerar razões políticas que o PSD julgou oportuno apresentar ao Presidente. Segundo informações autorizadas, o Presidente da República mostrou-se impressionado com o documento e prometeu examinar as ponderações.

Consta que ao PSD cearense serão atribuídas uma Carteira do Banco do Brasil e a chefia de um órgão diretamente subordinado à Presidência da República.

PERMANECE A CRISE BAIANA

As sucessivas conferências do sr. João Goulart com proceres baianos (anteontem o sr. Vieira de Melo e ontem o sr. Antonio Balbino) indicam que não desistiu o presidente do PTB de encontrar, dentro da Bahia a solução para o preenchimento da pasta da Agricultura.

Essa pasta é reivindicada também pelo PTB do Rio Grande do Sul.

PESSEDISTAS GAÚCHOS NA DISPUTA

Encontram-se no Rio os srs. Oscar Fontoura e Marcial Terra que, com o general Paim Filho, constituem a chefia da Comissão de Reestruturação do PSD do Rio Grande do Sul. Êsses proceres reuniram-se ontem pela manhã no Hotel Serrador com os deputados Godoi Ilha e Nestor Jost e com o sr. Bayar Lucas de Lima para assentarem pontos de reivindicação do partido na constituição do govêrno. Já estiveram êles com o sr. Juscelino Kubitschek, a quem voltarão a procurar nas próximas horas.

Os pessedistas gauchos não vetam nomes do PTB do seu Estado para qualquer pôsto, mas aspiram a obter igualdade de tratamento, não somente mantendo posições já conquistadas na administração federal como outros postos que os ponham em condições de poder enfrentar a dissidência chefiada pelo coronel Peracchi de Barcelos. Lembram os gauchos que no Rio Grande do Sul o sr. Juscelino Kubitschek obteve a maior votação depois da de Minas Gerais.

Os postos que já estão com os pessedistas gauchos são uma carteira do Banco do Brasil, o Serviço de Expansão do Trigo e outros.

TRÊS MULHERES PARA NELSON



Esther Tarcitano, (foto) ex-"Miss Objetiva" e atual componente do elenco de "Tudo é Carnaval", é a mais recente inscrita no concurso "Três Mulheres Para Nelson", cujo andamento é relatado na 2.ª página

Programa total de cerimônias na posse de JK

O Itamarati anunciou, ontem, que o presidente Juscelino Kubitschek receberá a Faixa Presidencial das mãos do sr. Nereu Ramos, na terça-feira, à tarde, no Palácio do Catete, para onde se dirigirá o novo Chefe do Govêrno logo após a solenidade da posse perante o Congresso, no Palácio Tiradentes. Na ocasião, os dois presidentes pronunciarão breves discursos.

A transmissão do cargo terá lugar no Salão Nobre do Catete, presentes os Presidentes das Câmaras Legislativas, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, os Ministros de Estado, chefes e membros das Missões Especiais estrangeiras, outras altas autoridades e chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

IRRADIAÇÃO

A Agência Nacional irradiará êsse ato (de curta duração) em cadeia com as emissoras nacionais e estrangeiras, bem como o filmará e fotografará. Logo em seguida, os presidentes Juscelino Kubitschek e Nereu Ramos se dirigirão para o Salão de Despachos, onde se encontrarão os jornalistas (nacionais e estrangeiros), radialistas, fotógrafos, cinegrafistas e representantes da televisão.

TRAJE

Somente às altas autoridades que estarão no Salão Nobre do Palácio, é exigido o traje de casaca e colete preto. Os convidados e jornalistas deverão apresentar-se em traje escuro de passeio, encaminhando-se aos salões que lhe foram destinados, conforme consta do cartão fornecido para ingresso em palácio.

O ingresso dos jornalistas ao Salão de Despachos está à disposição dos mesmos, na Sala de Imprensa do Palácio do Catete e devem ser procurados até às 19 horas de amanhã, dia 30, segunda-feira, mediante apresentação da credencial para a posse fornecida pelo Ministério das Relações Exteriores.

SO LEITURA

A sessão de posse ante o Congresso, cujo programa foi ontem divulgado, se revestirá de grande solenidade e se restringirá à leitura dos compromissos pelos novos Presidente e Vice-Presidente da República, presentes as mais destacadas figuras do país e as missões especiais estrangeiras.

A MESA

À Mesa deverão figurar, além do Presidente e do Vice-Presidente empossados, os presidentes da Câmara dos Deputados ed o Supremo Tribunal Federal, e o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, sendo que os trabalhos serão presididos pelo presidente em exercício do Congresso, senador Carlos Gomes de Oliveira.

O PLENARIO

Terão lugares no plenário: à direita, os Chefes das Missões Diplomáticas estrangeiras; e à esquerda, os ministros de Estado, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal, o presidente da Câmara do Distrito Federal e o marechal Mascarenhas de Morais.

TRIBUNAS DE HONRA

As tribunas de honra serão reservadas para os demais componentes das Missões Diplomáticas, os Oficiais Generais das Fôrças Armadas, altas autoridades civis e famílias dos empossandos e dos congressistas.

As continências militares serão prestadas por contingentes de elite das três Fôrças Armadas, que darão também guarda de honra para o interior do edifício.

A sessão

Às 15 horas, o presidente abrirá a sessão e designará uma Comissão de cinco senadores e cinco deputados, de partidos diferentes, para receber os empossados à entrada do edifício e os acompanhará primeiro até o gabinete da Presidência e depois até a Mesa. Em seguida, suspenderá a sessão até a chegada dos empossandos. Os empossandos serão recebidos ao pé da escadaria do Palácio Tiradentes pelos diretores gerais das Secretarias do Senado e da Câmara e, no saguão, pela Comissão de deputados e senadores.

(Conclui na 2.ª pág.)

O HOMEM



Arturo Frondizi, sôbre quem pesa a suspeita de pretender tornar-se o "novo Perón"

Surge na Argentina ameaça de restauração antidemocrática

BUENOS AIRES, 27 (DC) — A "Union Civica Radical", o mais forte partido democrático argentino, está passando por uma grave crise interna, decorrente dos desmandos cometidos pelo seu presidente, o ex-deputado Arturo Frondizi, cujas atitudes se têm revestido de características pró-ditatoriais, inclusive pela alteração da linha tradicionalmente democrática da agremiação.

Criador do grupo "Intransigência y Renovación" no Partido, Frondizi é acusado pelos líderes dos outros grupos — "Unidad" e "Intransigência Nacional", David Michel Torino, Miguel Angel Zavala Ortiz e o ex-governador de Córdoba, Amadeo Sabattini — de ter ascendido à presidência do partido fraudulentamente, e estar subvertendo as verbas do grupo radical.

PERSEGUIÇÕES

Na presidência, Arturo Frondizi tem se dedicado especialmente a perseguir as seções provinciais do partido que se opuseram à sua candidatura, e já interveio nos Distritos: Capital Federal, Santa Fé, San Juan, Santiago del Estero e Entre Rios. Os grupos que sofreram a violência e reagiram, daí decorrendo a formação de dois comitês provinciais, que atuam paralelamente.

Expulsões

O presidente da UCR expulsou, ainda, da agremiação, numerosos dirigentes de prestígio, que se destacaram especialmente na luta contra Peron, acusando-os de indisciplina partidária. No momento, Fron-

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: Elevada.
VENTOS: Quadrante norte moderados.
MÁXIMA: 33,4.
MÍNIMA: 23,2.

Em Bagdá o Secretário Geral das Nações Unidas

BAGDÁ, 28 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjoeld, secretário-geral das Nações Unidas, chegou a esta capital vindo de Amas, a bordo de um avião especial da ONU.

O sr. Hammarskjoeld foi recebido no aeródromo pelo ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, sr. Burhaneddin Basnayan, e pelo sr. Aki Kwalidi, secretário-geral do Pacto de Bagdá e ex-delegado-permanente do Iraque na ONU.

O sr. Hammarskjoeld, que permanecerá nesta capital até amanhã de manhã, conferenciará com o primeiro Ministro do Iraque, sr. Noury Said, e com o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Sabe-se que anteontem o govêrno iraquiano comunicara aos Estados árabes que pretendia, a propósito do problema palestino caso êste seja abordado pelo secretário-geral da ONU, adotar uma linha idêntica à dos demais países árabes.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Chega hoje a jangada do Recife

Os cinco pescadores pernambucanos que cumprem, numa frágil jangada, o "Raid Sara Kubitschek" (Recife-Rio), já deixaram Cabo Frio, tendo passado a manhã de ontem na praia de Itaipu, fronteira a Copacabana, devendo entrar na Guanabara às 8 horas de hoje.

Por volta das 10 horas, os pescadores atracarão no cais do Entreposto de Pesca, na Praça 15 de Novembro, onde serão recebidos por autoridades da Marinha de Guerra e do Ministério da Agricultura, parlamentares pernambucanos e de outras bancadas nordestinas e representantes das Colônias de pescadores do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Hóspedes da Marinha

Os pescadores pernambucanos — a cuja chegada comparecerão, ainda, o Diretor da Divisão de Caça e Pesca, o superintendente da Caixa de Crédito da Pesca e o Presidente da Federação das Colônias de Pescadores de Pernambuco — serão hóspedes da Marinha de Guerra, durante a sua permanência no Rio.

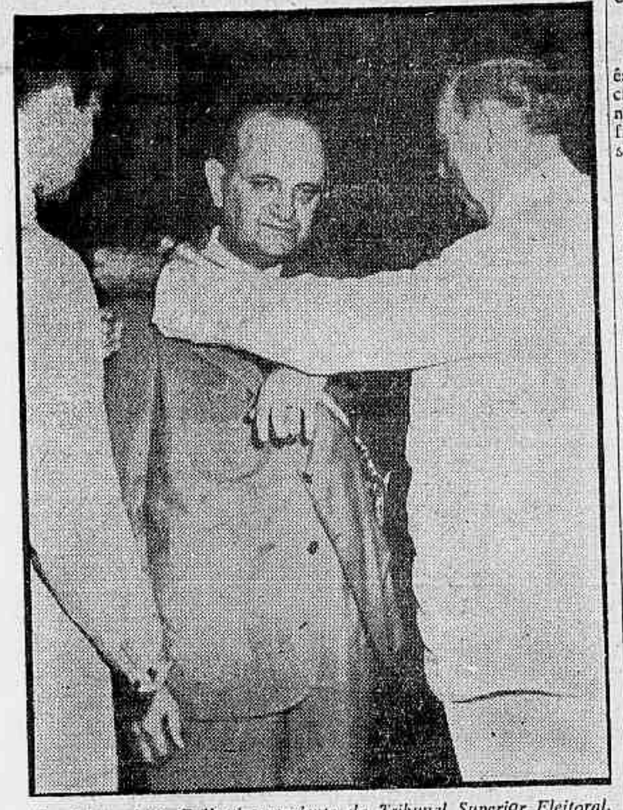
Memorial

Na próxima semana, os cinco navegantes deverão ser recebido pelo presidente Juscelino Kubitschek, a quem farão entrega de um memorial contendo reivindicações dos homens que se dedicam às atividades da pesca no Nordeste. Entre essas reivindicações, figuram a construção do Hospital Regional da Pesca, no Recife, e maior facilidade de crédito para a aquisição de barcos pesqueiros.

Satélite artificial

BOULDER (Colorado), 28 (AFP) — O lançamento de um satélite artificial "equivalerá à projeção de um laboratório a centenas de quilômetros no espaço" — declarou o professor inglês Sydney Chapman, Presidente do Ano Geofísico Internacional, ao decorrer de uma entrevista à imprensa dada no Observatório da Universidade do Colorado.

ORDEM DO MÉRITO A GALLOTTI



O ministro Luís Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu ontem, das mãos do presidente Nereu Ramos, as insignias e o diploma da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz. A cerimônia, realizada no Catete, contou com a presença dos Membros do Conselho da Ordem, dos Ministros da Justiça e das Relações Exteriores, tendo sido o agraciado saudado pelo ministro Meneses Pimentel, a quem respondeu, agradecendo a honraria. — Na foto, o ministro Gallotti recebe do Chefe do Govêrno (e Grão-Mestre da Ordem), a alta condecoração

"RIO 40 GRAUS" NO RIO GRANDE



Cêrca de uma hora antes de iniciada a sessão que marcou o lançamento nacional de "Rio, 40°", já as filas se alongavam pelas calçadas. Ao final, cada espectador depositou na urna seu voto para o julgamento popular do filme. O público gaúcho está com o filme e contra a proibição do ex-Chefe de Polícia. — (Texto na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ A oposição e as comidas ★



Quando, depois de amanhã, tivermos atravessado o descanso hebdomadário, estarão os *J.J.* no fastígio da glória eleitoral. Nesse dia, depois de tantos agouros e presságios funestos, teremos o presidente e o vice-presidente, em têrmos rigorosamente constitucionais, investidos nos mandatos que receberam nas urnas. Ainda nesse dia, quer as moscas do coche, quer os que puxaram os tirantes sem fazer fôrça, quer os que refrearam as rodas na amarga esperança de entravar (sem o parecer) o curso vitorioso das candidaturas — todos os negativos na luta acerba ainda estarão revolvendo as cinzas das pretensões injustas, na suposição de aproveitar a ultima brasa para as suas sardinhas.

Na verdade, porém, todo o rebotalho dos ambiciosos da política sendo na realidade simples particulares, poderá no próprio caldo, cozinhar suas sentidas decepções. Esses, vão fazer boa cara à má fortuna, para não acrescentar o ridículo aos seus desenganos. Quanto aos jornais, é outra história, porque as regras do jôgo profissional exigem que o meco fale todos os dias ou, ao menos, transpareça nas edições diárias o que sabe e o que pensa da fortuna política.

Evidentemente não temos nada a ver com as opiniões, sentimentos ou tendências dos ilustres confrades. Mas, naiguns dêles, as coisas ocorrem com tanto aparato da veia cômica, que não poderíamos deixar de gozá-los. O vetusto "Jornal do Brasil" por exemplo, que é um dêsses móveis de família quieto e absorvido nos rendimentos do balcão, entretanto andava tão certo do golpe demolidor, que não pôde esconder o seu desencanto. O velhinho, curvado e trôpego, de pau na mão, entra em cena para protestar, à falta de melhor, contra os faisões e o caviar do Itamarati que estão fazendo água na bôca dos colegas da oposição. Todavia, o fato já foi explicado. Os mestres-cuca, as vitualhas e os vinhos, não são da casa Rio Branco, como precipitadamente foi anunciado nos jornais. O Itamarati, na estrita obediência social e protocolar, deve obsequiar os hóspedes do Brasil que lhe fazem a honra de grandes presenças, no ato da transmissão dos poderes ao seu novo presidente. E como o Itamarati não é pròpriamente hotel ou restaurante de luxo, tradicionalmente se desincumbe das solenidades gastronômicas, encarregando da composição do cardápio e dos acepipes, técnicos de nomeada, para não incorrer no êrro de apresentar no convívio internacional uma mesa mal composta ou ridícula. Nisso vai um contrato de fornecimentos e serviços que há longos anos se repete na tradição do Ministério do Exterior.

Muito teríamos de nos envergonhar dessas críticas ineptas se não soubéssemos que se trata da política dos desenganos golpistas dos velhos mas sempre ardorosos colegas do "Jornal do Brasil". E pedimos a Deus que na tormenta de suas terríveis dificuldades, o Brasil e o novo presidente não dêem ao valente órgão dos pequenos anúncios, outros motivos de queixas do que os relativos às comidas diplomáticas, ao caviar, aos bicos de pavão ou ao picadinho com chuchu.

J. E. DE MACEDO SOARES

Nixon e Auriol chegarão ao Rio amanhã

São esperadas para amanhã, pela manhã, as missões especiais que apresentarão os Estados Unidos e a França nas solenidades de posse do novo Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, registrando-se ontem a chegada das representações do Canadá, Portugal, Uruguai, Japão e Espanha.

A delegação americana viaja dividida em dois grupos, devendo o primeiro, do qual faz parte o vice-presidente Richard Nixon, desembarcar no Galeão às 11 horas; o sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França e chefe da delegação francesa, deverá desembarcar, também, no Galeão, às 9 horas.

A DELEGAÇÃO AMERICANA

Em avião especial, o sr. Richard Nixon viaja acompanhado de alguns dos membros que compõem a delegação dos Estados Unidos; o outro grupo, composto pelo sr. John Hollister, diretor da Administração da Cooperação Internacional, e, por altos funcionários do Ponto IV, chegará a bordo de um outro avião especial, às 9 hs.

O sr. Richard Nixon, ainda no Aeroporto do Galeão, deverá fazer algumas declarações à imprensa.

Os representantes da França

No mesmo avião em que o sr. Vicent Auriol, acompanhado de sua espôsa, viaja para o Brasil na qualidade de Embaixador Extraordinário, vijam, também como integrantes da comitiva francesa, o prof. Pasteur Valéry Radot, membro da Academia Francesa e da Academia de Medicina, e o general de Exército Marcel Carpentier, comandante das Fôrças Terrestres do Setor Central-Europa. Êstes emissários e o embaixador francês no Brasil ,sr. Bernard Ardion, assim como os demais membros da embaixada, compõem a representação de França.

Saudação canadense

O chefe da representação canadense, sr. Robert Henry Winters, ontem chegado ao Rio de Janeiro, após o desembarque fêz uma saudação ao Brasil em nome do povo e do Govêrno de seu país, acrescentando:

— Aproveitarei a oportunidade desta minha primeira visita a êste grande país para aqui permanecer por duas semanas após as solenidades de posse, a fim de tomar contato direto com o progresso que vem tendo lugar no Brasil e que muito tem contribuido para o seu prestigio no mundo", e, finalizando:

— Estou muito interessado em conversar com representantes do Govêrno brasileiro sôbre as possibilidades de fortalecimento dos laços comuns que unem Canadá e Brasil e o incremento do intercâmbio entre nós. Desejo, outrossim, entrar em contato com a colônia canadense aqui radicada, pois os canadenses, digo-o com satisfação, estão identificados com os planos de desenvolvimento do Brasil.

Impedimento súbito

Um telegrama da AFP, procedente de Lima, informou que o Ministro das Relações Exteriores do Equador, sr. Eduardo Llosa, que viajava para o Brasil a fim de representar seu país na posse do novo Govêrno brasileiro, viu-se impedido de continuar viagem até o Rio de Janeiro, vítima de súbita enfermidade, ao que parece, do coração.

De Presidente a Presidente

O sr. Wilhelm Pieck, Presidente da República Democrática Alemã, enviou ao sr. Juscelino Kubitschek um telegrama de felicitações, em seu nome e no de seus governados, por motivo da próxima posse do novo Presidente do Brasil.

Ao mesmo tempo, o sr. Pieck enviou saudações ao povo brasileiro.

Saudação de Espanha

A exemplo do ocorrido com o embaixador especial do Canadá, o chefe da representação diplomática da Espanha, dom Fernandes Cuesta, ao desembarcar no Galeão proferiu uma saudação ao povo brasileiro, frisando sua emoção "ao voltar a pisar o solo desta maravilhosa Cidade do Rio de Janeiro, depois de treze anos de ausência durante os quais os seus encantos sempre permaneceram em minha lembrança".

— Essa alegria aumentou — disse o embaixador espanhol — com a honra que me foi conferida para representar a Espanha na posse do presidente Juscelino Kubitschek, quem, durante sua breve estada em Madri, tantas simpatias e admirações conquistou, graças a sua inteligência, dinamismo e acolhedora personalidade".

Finalizando, o sr. Fernandes Cuesta saudou, também, a colônia espanhola do Brasil.

Nenhuma dificuldade na transmissão de notícias políticas

NOVA YORK, 28 (AFP) — O Ministro do Interior do Salvador, sr. José Alberto Diaz, informou à Sociedade Interamericana de Imprensa que os correspondentes estrangeiros e nacionais haviam declarado que o govêrno não lhes dificulta a transmissão de notícias políticas.

O ministro informou por telegrama ao presidente da SIP, sr. James Stahlman, que os correspondentes fizeram essa declaração categórica em uma reunião celebrada no Ministério do Interior.

O sr. Stahlman respondeu agradecendo o telegrama e dizendo: - -"Apraz-nos que os correspondentes agora declaram que lhes é permitido transmitir notícias de índole política, para o exterior, sem obstáculos. Resta-nos expressar a V. Exa. nosso agradecimento pelo interêsse que tomou no assunto".

Colonialismo perigoso

EASTLANDING — Michigan, 28 (AFP) — O doutor Ralph Bunch, sub-secretário geral das Nações Unidas, afirmou ontem à noite que o colonialismo africano poderia transformar-se em perigo para a paz durante o próximo decênio.

Energia atômica

BELGRADO, 28 (AFP) — Foi assinado hoje nesta capital, entre a Iugoslávia e a União Soviética, um acôrdo a respeito da colaboração, tendo em vista o desenvolvimento das pesquisas no domínio da utilização da energia atômica e nuclear em finalidades pacíficas.

O Itamaratí presta contas de sua atuação durante o ano de 55

O Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos do Macedo Soares, apresentou ontem ao Presidente da República o relatório das atividades do Itamarati durante o ano de 1955, juntando uma introdução em que analisa os resultados obtidos por nossa chancelaria em tôdas as questões de política internacional de que ela foi parte.

Dividido em diversos capítulos, salienta o documentário a constante preocupação do Itamarati em colaborar para a grandeza do continente americano, no plano político como no setor econômico e nos círculos culturais.

ORDEM INTERNA E DIPLOMACIA

Em sua análise, acentuou o ministro Macedo Soares que eno trato dos negócios internacionais e na ação política exterior arraiguei as minhas convicções de que cada vez mais os problemas de ordem interna se entrelaçam com os da diplomacia, na defesa dos interêsses econômicos, nas trocas mercantis, na colaboração em organismos internacionais, na preservação dos ideais democráticos, na garantia dos princípios que norteiam a evolução nacional».

Mais adiante, recordou que lhe coube firmar com os Estados Unidos importante acôrdo para a compra de meio milhão de toneladas de trigo e outras quantidades de produtos agrícolas americanos, mediante pagamento em cruzeiros, o que transformou uma operação comercial de rotina em realização de grande alcance financeiro.

Exportação e importação

Lembrou, também, o embaixador Macedo Soares que, pelos ajustes firmados, o Brasil obteve flexibilidade na utilização dos recursos provenientes de sua exportação para aquêles países e criou-se a possibilidade de escolher, nas melhores condições de preço e fornecimento, as importações.

Aludiu, ainda, a criação do Museu Histórico e Diplomático, que abrigará importante acêrvo histórico e artístico, juntamente com a Biblioteca, a Mapoteca, e o Arquivo Histórico, do Palácio Itamarati.

A posição do Brasil

E: outra parte, mais adiante, de sua introdução, frisou o embaixador o desvêlo com que o Itamarati cuidou das suas obrigações nos organismos internacionais, não apenas na defesa de nossos interêsses, mas sobretudo no empenho em colaborar para a solução de quantas questões possam afetar à segurança internacional e em tôdas as iniciativas que visem à construção de uma paz justa e definitiva.

Indicou a posição do Brasil e a sua escolha, neste ano, para muitos cargos, dentre s quais para membro do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas; para o Conselho Executivo da Organização para a Alimentação e a Agricultura; para o Conselho da Administração do Fundo Internacional de Socorro à Infância e para o Conselho Executivo do Comitê Intergovernamental de Migração Européias.

Retartada a viagem

DAMASCO, 28 (AFP) — O Presidente da República, sr. Choukri Kouatli, que deveria ir ao Cairo em visita oficial no dia primeiro de fevereiro, teve de retardar a sua viagem por dois dias em consequência de ligeira indisposição. O Chefe do Estado, atingido pela gripe, somente partirá para o Egito no dia 3 de fevereiro, atendendo a parecer do seu médico.

Com 'Rio 40 graus' contra Côrtes o público gaúcho

PÔRTO ALEGRE (do enviado especial do DC) — Um julgamento popular das medidas que resultaram no impedimento e, depois, na liberação de "Rio, 40 Graus", está sendo promovido pelo jornal "Folha da Tarde" e pelo Clube de Cinema, através de cupons a que os espectadores preenchem respondendo se sentiram no filme alguma razão para que fosse pretendido seu afastamento das telas brasileiras.

Os primeiros resultados dêsse julgamento, cujo final está ainda distante, têm apontado completa concordância com a imprensa e intelectuais de todo o país, contrários à medida do ex-Chefe de Polícia.

O PRIMEIRO SUCESSO

A iniciativa dêsse julgamento popular da proibição e liberação de «Rio, 40°», é devida ao crítico de cinema A. P. Gastal (ex-assistente de Alberto Cavalcanti), encarregado das seções cinematográficas de «Fôlha da Tarde» e «Correio do Povo». O próprio Gastal, aliás, foi quem promoveu a primeira exibição de «Rio, 40 Graus» no Rio G. do Sul, realizada no Clube de Cinema de Pôrto Alegre, cêrca de uma semana antes do lançamento oficial.

Desta exibição, resultou o primeiro êxito do filme néo-realista no Sul do país: mostrado a um grupo de entusiastas do cinema, teve o filme a seu favor a exaltação de qualidade que lhe fêz a unanimidade dos que o assistiram.

Êste entusiasmo inicial provocado pelo filme de Nélson Pereira dos Santos, justificou o lançamento da coleta de opiniões populares em tôrno dos acontecimentos que o envolveram.

Inicialmente, êsse julgamento foi feito através de cupons publicados pela "Folha da Tarde", indagando do povo se "houve razão para proibir a exibição de Rio, 40 graus". As respostas, pelo preenchimento de um dos quadrinhos ("sim" e "não"), eram recortadas e, em seguida, remetidas ao jornal.

Aconteceu, porém, que a recepção do público ao julgamento foi de tal modo animadora, que 20 mil cédulas, com os mesmos dizeres, foram impressas e estão sendo distribuidas aos espectadores, que já à saída enconiram a urna onde depositar sua resposta.

O sucesso que vem alcançando o filme em Pôrto Alegre é considerado não só como uma antecipação do julgamento gaúcho, como também das exibições de "Rio, 40 Graus" em outras partes do Brasil.

ÚLTIMA DO ESPORTE

Vitória do Fluminense

Ontem à noite, dando prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol, o Fluminense derrotou a Portuguêsa por 1 x 0.

CONDECORADO PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

Foi distinguido pelo Ministro da Justiça professor Francisco Menezes Pimentel, com a medalha "Marechal Hermes da Fonseca", o ilustre médico dr. Mario Jorge de Carvalho.

O agraciado é um renomado traumatologista especialidade a que se dedicou desde vários anos, tornando-se conhecido até mesmo fora do país

O D.C. 3 não encontrou a pista: espatifou-se

LYON, 28 (AFP) — Em consequência do nevoeiro um avião francês não conseguiu localizar a pista de descida do aeródromo de Bron, espatifando-se contra o solo. Os três membros da tripulação morreram imediatamente.

O aparelho, um DC-3, chocara-se contra um poste, que lhe arrancou uma asa. Foram encontradas as malas postais conduzidas pelo avião.

Rigoroso policiamento no carnaval

S PAULO, 28 (Asap.) — O Governador do Estado determinou ao Secretário da Segurança rigoroso policiamento nos dias de carnaval, tanto nesta capital como no interior. Frisou o governador que todo indivíduo embriagado ou inconveniente deve ser retirado dos bailes e punido, bem como os que forem encontrados aspirando lança-perfume

O médico quer um lote na lua

BARRANQUILLA (Colômbia) 28 (AFP-DC) — Seguindo o exemplo de um sacerdote britânico e de um hoteleiro francês, o dr. Juan Zapata Olivello, médico pediatra, dirigiu-se a "Interplanetary Development Corporation", de Nova York, a fim de que lhe reservem um lote na lua, destinado à construção de moderna clínica infantil.

Juan Zapata pensou que as pessoas que chegarem à lua, o farão em companhia de seus filhos, pelo que se faz indispensável uma clínica infantil, utilizando-se a mesma como residência das crianças a fim de preservá-los de possíveis enfermidades que se possam desenvolver.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Transferido . . .

rimônias do último Congresso Eucarístico.

Razões da proibição

Salienta a portaria que o estacionamento de veículos na área da Praça Marechal Deodoro, foi permitido em 1950, por ocasião da remodelação dos sistemas de tráfego da cidade, que exigiu a extinção dos estacionamento existentes na Rua México e Av. Graça Aranha, consideradas vias principais de escoamento do trânsito da Zona Sul.

Presentemente, porém, diante do atêrro procedido ao longo da Av. Beira Mar, existe enorme área de terreno onde se realizou o Congresso Eucarístico) inteiramente livre e em condições de ser utilizada para o estacionamento de automóveis. Em face do exposto e considerando ser o local onde se encontra o Obelisco um dos pontos mais visitados pelos turistas, por estar situado no fim de uma das mais importantes artérias da cidade, que, por isso mesmo, deverá estar sempre desimpedido, o diretor do Serviço de Trânsito proibiu a utilização da referida área como ponto de estacionamento.

Uma religiosa

lizar a tomada de preços referida linhas acima.

Ja atrasou

Ainda em consequência, o Setor de Internamento de Menores distribuiu ontem uma nota aos jornais, anunciando que o regresso dos antigos alunos internados aos estabelecimentos em que estavam lotados já não será mais feito no dia 1 de fevereiro, como estava previsto.

Promete o setor divulgar, oportunamente, a data que fôr designada.

Trabalho . . .

rias de serviço, embora reconhecendo que as exigências peculiares da vida do campo não se enquadram na rigidez de um esquema de horário elaborado para a cidade ou determinada atividade industrial ou comercial urbana, acentua o estatuto a necessidade das 8 horas de serviço, achando, todavia, que deve haver bastante flexibilidade quanto ao início e término da jornada diária ou semanal, em face das peculiaridades da nossa economia rural.

A concessão de férias anuais remuneradas, após um ano de trabalho contínuo, na base de número de dias a ser fixado segundo os costumes peculiares de cada região, está prevista igualmente no estatuto.

Estabilidade e Previdência Social

Considera o estatuto não ser fôra de propósito a eventual participação do trabalhador campesino nos lucros da emprêsa agrícola, como a melhor oluçõo no tocante a estabilidade, a qual, conforme prevê a Constituição, deve ser encarada em função não tanto do elemento tempo de trabalho, mas da capacidade, diligência e especialização do operário.

Quanto à previdência social para os trabalhadores do campo, acentua que as classes rurais devêm opinar a respeito, bem como sôbre a quem cabe o ônus do seguro, que categorias profissionais devem ser seguradas e qual o órgão a que deve ser confiada tal responsabilidade.

Trabalho da mulher e do menor

Salientando o vultoso contingente da mão de obra feminina e do menor, nos trabalhos no campo, julga que, no caso da mulher, a legislação deve estabelecer os seguintes pontos: não constituir motivo para rescisão do seu contrato de trabalho o fato de haver contraído casamento ou de encontrar-se em estado de gestação; o direito ao descanso remunerado e integral às semanas que antecedem e sucedem ao parto; e descansos especiais, durante o trabalho, para amamentar o filho.

Quanto ao menor, deve ser fixada a idade mínima para a sua admissão, bem como o número de horas de serviço, por dia, impedindo-se-lhe trabalhos insalubres, perigosos, fatigantes, inclusive trabalho noturno. A concessão de tempo para frequência às aulas deve ser assegurada, também, aos menores em idade escolar.

SALVARÁ . . .

muro. Em liberdade nas ruas, passou a percorrêlas noite a dentro.

Por duas vêzes o seu passeio foi suspenso: uma vez, quando um carro da Rádiopatrulha o deteve; a segunda, quando um "Cosme-Damião" o levou ao 22.º D. P., onde o comissário Mozart, por bondade, se recusou a detê-lo.

A pista

Após sair do 22.º D. P., "Kapanproide" deve ter encontrado a Estrada Grajaú-Jacarepaguá e vencido os quilômetros chegando a Jacarepaguá com fome e sêde.

Acreditando que todos os cristãos são bons, êle abordou várias pessoas, solicitando comida. Infelizmente, porém, o índio fôra parar num lugar onde é frequente a andança de malucos evadidos da Colônia Juliano Moreira. Sua linguagem, que ninguém entendia, e a insistência em repetir "Doutor Leão", fizeram com que pessoa alguma o socorresse.

O drama do índio

Após a publicação da notícia pelo D. C., como também a divulgação por uma emissora, o S. P. I. recebeu vários telefonemas, nos quais populares declaravam ter visto o índio.

Isto há uma semana passada (no domingo), sem que, no entanto, fôsse possível qualquer informação concreta ao seu destino, embora sua passagem se assinalasse com precisão.

O problema

Continuam, assim, as autoridades do S. P. I. a braços com o problema do índio perdido, sendo que agora mais do que nunca, pedem aos leitores do D. C. que os ajudem, pois se trata de caso de vida e de morte.

Outro índio no Rio

No Hospital Evandro Chagas encontra-se internado, também com doença idêntica à de Kapanproide, o índio da tribu Gorotire, Mrâri, vindo de Altamira, no Pará, para tratar-se.

Mrâi está esperando a chegada de Kapanproide para tornar a sua vida no hospital menos triste, pois melancòlicamente passa horas e horas, sentado em um banco da varanda do hospital, olhando o tráfego intenso da Avenida Brasil.

Mais trigo . . .

no biênio 55-56 em 550 mil toneladas comerciáveis.

A quota total precedente, com base nos cálculos iniciais, fôra de 400 mil toneladas para todos os consumidores, determinando, agora, o órgão do Ministério da Agricultura que a nova distribuição se fará obedecendo a um critério percentual equivalente, ficando as 75 mil toneladas (do excedente) para serem adquiridas em fevereiro, e os restantes 50% em março do corrente ano.

Dedução de quotas

Por outro lado já entrou em vigor nova portaria do diretor do SET, segundo a qual nas distribuições de trigo importado em 1956, serão deduzidas quotas dos moinhos faltosos na compra de trigo nacional e dos que receberam produto estrangeiro além da proporção prevista em lei.

Rossellini e . . .

lado inspirado em música do maestro Francisco Mignone, cujo êxito em Paris tem sido excepcional.

Neste particular salientou o sr. Murilo Miranda que a temporada futura nada fica a dever a do ano passado, já que, além de Alícia Markova teremos Nora Kowasche e Istvan Rabowsky, trabalhando em conjunto com Leonide Massine, no mês de outubro. Como "maitre" de "ballet" foi contratado o coreógrafo Igor Shewetsoff, que permanecerá seis meses no Rio, a fim de realizar um trabalho de restauração do Corpo de Bailes juntamente com Tatiana Leskowa

Concêrtos sinfônicos e recitais

Informou o sr. Murilo Miranda ainda, ser pensamento da Comissão Artística do Teatro Municipal realizar uma série de concêrtos sinfônicos e recitais inclusive criando um quarteto e um sexteto, que darão audições no "foyer" do Teatro, pelo menos duas vezes por mês.

Está prevista também, uma excursão do "Ballet do Teatro Municipal" em março próximo, para exibições em Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, iniciativa que conta com todo apoio do professor Mario Brito, Secretário de Educação e do prefeito Sá Lessa.

Protesta o . . .

motorista e trocadores de ônibus e lotações recorrerão da sentença ao Tribunal Superior do Trabalho.

Na próxima semana, será realiza'a uma assembléia na sede do sindicato da classe, para que a diretoria relate suas atividades e comunique a medidas que tomou para salvaguardar os interêsses dos seus associados.

No período anterior à assembléia, os motoristas e trocadores realizarão reuniões nos locais de trabalho, a fim de externar suas opiniões e propôr as medidas que devam ser tomadas.

PRESIDIRÁ O SERVIÇO SOCIAL RURAL

O Presidente da República nomeou ontem o sr. Rubens de Campos Farrula para Presidente do Serviço Social Rural. O sr. Rubens Farrula é atualmente o vice-Presidente da Confederação Rural Brasileira.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino: . . .

ministrativos do Govêrno, inclusive no caso específico da estruturação da Eletrobrás.

Volta amanhã

O Presidente diplomado da República declarou que regressará ao Rio amanhã, domingo, pela manhã.

Ministros militares

BELO HORIZONTE, 28 (Especial para o DC) — Perguntamos sôbre se permanecerão no Ministério do Govêrno Kubitschek, o almirante Alves Câmara e o brigadeiro Alves Secco — titulares da Marinha e da Aeronáutica — não confirmaram a notícia de que foram convidados para a permanência nos postos, declarando que êsse é um problema da alçada exclusiva do Presidente da República.

Surge na . . .

dizi realiza viagens por todo o país, com verbas do partido, fazendo propaganda do seu grupo, na luta por supremacias pessoais.

Alteração no programa

Por outro lado, Frondizi promoveu modificações na carta orgânica e plataforma partidária, desviando a conduta da UCR das sua linha tradicionalmente democrática.

Assim é que, defende a política agrária sustentada no congresso de Jurin, cujos fundamentos são comunistas, propiciando, entre outras coisas, a coletivização das granjas; na política internacional, coloca-se em terceira posição, adotando o "slogan" de "antiimperialismo ianque", contra os pactos de Chapultepec, etc.; política econômico estatal, de acôrdo com as superadas teorias de seu mestro Harold Laski; política social de adulação da massa para captá-la e usá-la demagogicamente.

Desconfiança

Essa posição de Frondizi, que o aproxima bastante da figura de Perón, é que implica na desconfiança que êle nutre pela opinião sã, independente e democrática, em relação ao futuro político dos radicais.

Essa desconfiança se agrava pela dubiedade com que o Frondizi e seu grupo se colocam em relação ao Govêrno Nacional surgido da Revolução Libertadora, no regatear o apoio político ao Govrno, tentando por tôdas as formas receber o apoio na UCR dos elementos peronistas postos fora da lei e os descontentes que sempre aparecem contra os Governos.

Paradoxo

Essa situação provoca indisfarçável angústia nos grupos de oposição do próprio partido radical, assim como na opinião pública independente, que vê a agremiação que maior número de votos reuniu contra Perón cair em mãos de um homem de tantas características semelhantes às do ditador deposto.

Programa . . .

Ingresso no recinto

Reaberta, oportunamente, a sessão, o presidente anunciará a presença dos empossandos que penetrarão no Plenário pela porta fronteira à Mesa, acompanhados pela Comissão e, atravessando o recinto, irão tomar lugar à Mesa (o Presidente da República à direita e o Vice-Presidente à esquerda do Presidente do Congresso).

O compromiso

Passar-se-á então à prestação dos compromissos. Cada qual, por sua vez, lerá o compromisso e assinará um pergaminho contendo o respectivo texto. Os presentes permanecerão de pé.

O Presidente do Congresso declarará empossados o Presidente e o Vice-Presidente da República, e uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais executará o Hino Nacional.

Em seguida, o primeiro secretário lerá o têrmo de posse, que os empossados assinarão, juntamente com os membros da Mesa.

Encerramento

Isso feito, o Presidente do Congresso convidará a Comissão de Recepção a acompanhar o Presidente e o Vice-Presidente da República, os quais se retirarão pelo mesmo trajeto de entrada.

O Presidente do Congresso encerrará, a seguir, a sessão, na qual não são permitidos oradores.

O acesso ao interior do palácio

O acesso ao interior do palácio será:

1) pela entrada principal — (Rua D. Manoel) — para os Membros do Corpo Diplomático, o Cardeal Arcebispo, altas autoridades civis e militares (convidadas por telegrama); 2) pelos portões laterais — (Ruas da Assembléia e São José) — para funcionários do Congresso, representantes da imprensa, rádio, televisão e cinematografistas devidamente credenciados; 3) Porta da Rua D. Manoel — para famílias dos congressistas, convidados, portadores de cartões de ingresso.

Os Congressistas terão ingresso pela via de sua preferência.

O traje

O traje estabelecido para os Congressistas e demais civis é, em geral, o de passeio escuro. Para os membros da Mesa, para os senadores e deputados da Comissão de Recepção e para as autoridades com lugar à Mesa ou no Plenário, será casaca com colete prêto.

Cumprimentos ao presidente

No dia 1.º de Fevereiro, o Presidente da República, acompanhado dos Ministros de Estado e de seus Gabinetes Militar e Civil, receberá, no Palácio do Catete, os cumprimentos — às 10,00 horas, Poder Legislativo e Poder Judiciário; às 10,15, Oficiais Generais (Marinha); às 10,30 Oficiais Generais (Exército); às 10,45, Oficiais Generais (Aeronáutica); às 11,00 horas, Oficiais Generais (Côrpo de Bombeiros e Polícia Militar); às 11,30, demais altas autoridades civis; e, às 11,45, Corpo Diplomático brasileiro.

No Catete, os diplomatas

O presidente Nereu Ramos receberá, amanhã, dia 30 do corrente, às 17,00 horas, no Palácio do Catete, os Chefes e membros das Missões Especiais à posse do Presidente Eleito da República. O Chefe do Govêrno estará acompanhado, nesso ocasião, dos Ministros de Estado e dos Chefes e membros dos seus Gabinetes Militar e Civil.

Disposições para o trânsito

Para o dia da posse do Presidente da República, como para as cerimônias da véspera, dia 30, a Inspetoria do Trânsito organizou o seguinte programa de estacionamento de carros:

Dia 30 de janeiro — às 15 hs.

Visita dos Chefes das Missões Especiais no Ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati.

Previsão de estacionamento na área interna do Palácio Itamarati, (ordem de 80 carros).

As 17 horas

Visita dos Chefes das Missões Especiais ao Presidente da República, no Palácio do Catete.

Estacionamento nas Ruas Silveira Martins e Ferreira Viana, (ordem de 100 carros).

As Ruas Silveira Martins e Ferreira Viana, dor dias 30 do corrente a 2 de fevereiro próximo vindouro, terão mão única, a primeira no sentido de Rua Catete e a última no sentido da Praia do Flamengo.

Dia 31 de janeiro — às 15 hs.

Posse do Presidente da República no Palácio Tiradentes.

O tráfego e o estacionamento dos carros do Presidente da República, Chefes das Missões Especiais, do Corpo Diplomático e das Altas Autoridades, regular-se-á de conformidade com as instruções que serão baixadas a respeito.

As 21,30 horas

O Presidente da República receberá os Chefes das Missões Especiais, no Palácio do Catete.

Estacionamento nas Ruas Silveira Martins e Ferreira Viana (ordem de 150 carros).

Dia 1 de fevereiro — às 10 hs.

O Presidente da República receberá as Altas Autoridades, no Palácio do Catete.

Estacionamento nas Ruas Silveira Martins, Ferreira Viana e Praia do Flamengo (ordem de 400 carros).

As 21,30 horas

Jantar oferecido pelo Presidente da República aos Chefes das Missões Especiais, no Palácio Itamarati, seguindo-se recepção oferecida às Missões Especiais, Corpo Diplomático, Altas Autoridades e Sociedade, pelo Exmo. sr. Presidente da República.

Estacionamento nas Avenidas Marechal Floriano, Presidente Vargas, Praça da República, Rua Visconde da Gávea, na área interna do Palácio Itamarati e no Parque Júlio Furtado.

Dia 2 de fevereiro — às 20,30 horas

Jantar oferecido pelos Chefes das Missões Especiais ao Presidente da República, no Copacabana Pálace Hotel.

Estacionamento nas Avenidas Atlântica, Copacabana, Rua Fernando Mendes, República do Peru, Rodolfo Dantas e Duvivier.

As 23,00 horas

Recepção na Embaixada do Chile, situada na Rua Senador Vergueiro, 157.

Estacionamento em ambos os lados e ao longo da Rua Senador Vergueiro e na Rua Cruz Lima (ordem de 30 carros).

Alterações no tráfego

Ontem, o Diretor do Departamento de Trânsito divulgou as instruções baixadas com relação às alterações do tráfego no centro da cidade, durante as comemorações da posse do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Eisenhower rejeita em têrmos cordiais a proposta de Bulganin

WASHINGTON, 28 (AFP—DC) — O presidente Eisenhower rejeitou esta manhã, em têrmos cordiais, a proposta do primeiro-ministro soviético, marechal Bulganin, sôbre um pacto de amizade bi-lateral entre Washington e Moscou, fazendo-o, porém, em linguagem destinada a deixar claro que não deseja interromper o diálogo que vem mantendo com o govêrno russo.

A resposta do Presidente americano, segundo porta-voz distribuido pela Casa Branca, foi enviada diretamente a Moscou através do embaixador dos Estados Unidos na Rússia, sendo entregue ao sr. Gromyko, por estar o Ministro das Relações Exteriores, sr. Molotov, empenhado em missão política em Praga.

COMPROMISSO SOLENE

Em sua resposta, esclareceu o presidente Eisenhower não concordar com a proposta russa para que fôssem realizadas, entre os chefes dos dois países, conversações «no mais alto grau», visando dar a última demão ao proposto pacto bilatera .

Exprimiu o presidente americano suas dúvidas quanto à oportunidade dessas negociações, frisando que, como signatários da Carta das Nações Unidas, já estão a União Soviética e os Estados Unidos sujeitos a compromisso solene quanto ao respeito do direito dos povos disporem, pr si, de sua sorte, e ainda quanto à solução pacífica de tôdas as questões e conflitos.

Apenas ilusão

Declara Eisenhower que a tentativa de novos tratados poderia desservir à causa da paz, criando a ilusão de que, por um simples traço de pena, podem-se obter resultados que, realmente, não podem decorrer senão de um estado de espírito.

Depois de evocar as decepções do povo americano com o desenvolvimento da situação após a conferência de Genebra, que foi "no mais alto grau", acrescenta a resposta que as sugestões de Moscou destinadas a reunificar a Alemanha, produziram imensas mudanças não sòmente nas relações americano-soviéticas, mas em todo o mundo. Esclarece que partilha com o marechal Bulganin da convicção de que uma melhora nas relações dos dois países é urgentemente necessária, mas que o povo americano "sente dificuldade" em conciliar os objetivos conhecidos do govêrno soviético e o conteúdo da carta do marechal.

Foi revelado que a carta do govêrno soviético acompanhava-se de um projeto de tratado com duração de 20 anos, e cujos três pontos principais eram:

1) — Estabelecimento de soluções amigáveis entre os povos da União Soviética e dos Estados Unidos, na base da igualdade de direitos, do respeito mútuo das soberanias e da não intervenção nos assuntos internos;

2) — Solução dos conflitos internacionais por meios pacíficos, exclusivamente;

3) — Desenvolvimento da cooperação econômica, cultural e científica entre os dois países.

Aumentou a tiragem dos diários norte-americanos

NOVA YORK, 28 (AFP) — "A tiragem dos diários norte-americanos aumentou de um milhão de exemplares no ano passado e o volume da publicidade aumentou em proporção superior a dez por cento", afirmam as estatísticas do anuário de 1956 de "Editor and Publisher". O total dos jornais vendidos diàriamente nos Estados Unidos atingiu assim 56 milhões de exemplares em 1955.

No Conselho de Segurança o caso do oasis de Buraimi

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 28 (AFP) — O caso do "oasis" de Buraimi será submetido ao Conselho de Segurança da ONU, se um acôrdo não se realizar a breve prazo, para uma solução pacífica — declara um memorial publicado pela delegação da Arábia Saudita, nas Nações Unidas.

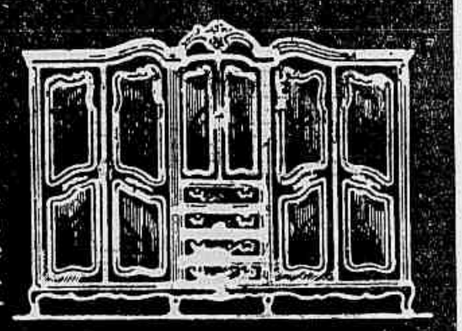
ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de aramínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS BATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no CARE-JO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Delegacia no Distrito Federal

Recolhimento de contribuições

O Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 30 e 31 do corrente os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas.

LEMBRA, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30% de que trata a Lei n. 1.239-A, de 20-11-50.

JOSE' VALLADÃO
Delegado

Três mulheres para Nelson

Ester Tarcitano é a mais recente candidata ao filme

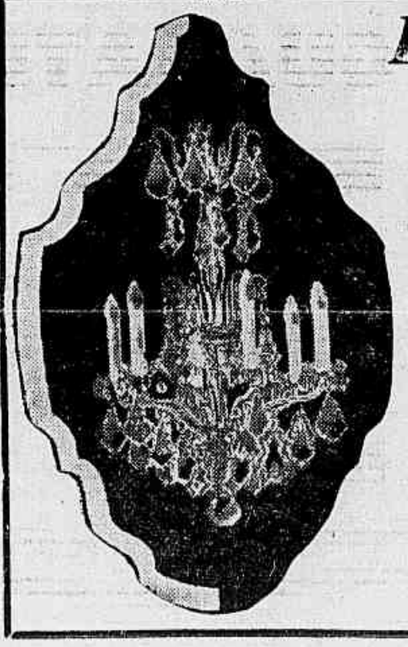
Esther Tarcitano, que se notabilizou em 1954 pela conquista do título de "Miss Objetiva, após uma briga com Thais Belini que foi acabar na Justiça — inscreveu-se ontem, no concurso "Três Mulheres para Nelson".

Êsse concurso — que o DIARIO CARIOCA promove objetivando encontrar três talentos femininos para o próximo filme de Nelson Pereira dos Santos, o autor de "Rio, 40 Gráus" — está com as suas inscrições abertas diariamente na redação do DC, (exceto sábados e domingos), das 13 às 15 horas.

EXPERIÊNCIA

Loura, magra e dada ao uso do biquini, Esther Tarcitano possui um razoável lastro cinematográfico, tendo feito «pontas» em inúmeros filmes, entre os quais cita «Este Mundo é um Pandeiro», «Cais do Vício», «Asas do Brasil», «Tudo Azul», «Esta é Fina», «E' com êste que eu vou», etc..

Trabalhando atualmente na peça do teatro Jardel, «Tudo é Carnaval», Esther, que há longos anos labuta em teatros e boates, por tudo isso se julgando apta a fazer o papel de «ingênua» do filme de Nelson Pereira dos Santos.



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

Amanhã na Câmara a votação final do Fundo de Aeronáutica

Entra em votação amanhã, na Câmara, o projeto que institui o Fundo de Aeronáutica, que chega assim ao final da sua tramitação naquela casa do Congresso.

O projeto é do sr. Uriel Alvim, tendo o líder Gustavo Capanema pedido urgência para sua votação na sessão de sexta-feira. O projeto deverá ser aprovado, assim, na discussão final, ficando atendido o compromisso do líder de obter uma decisão dos deputados sôbre a matéria antes ainda de instalado o novo Govêrno

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 13 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar, Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

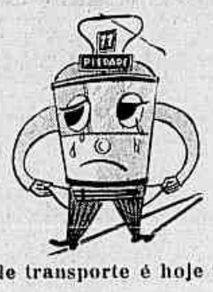
Brasileiros na Escandinávia

COPENHAGUE, 28 (AFP) — Vinte turistas brasileiros estão efetuando uma viagem pela Escandinávia como convidados de 3 organizações turísticas escandinavas.

Os viajantes chegarão amanhã a Oslo, na Noruega de onde virão para esta capital, onde um grande programa os aguarda.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21. 14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

O TRANSPORTE EM FOCO



- A deficiência de transporte é hoje um dos maiores problemas do Rio.
- O bonde é ainda, diàriamente, um meio de transporte muito necessário a 1 milhão e meio de cariocas, assim...
- ... para evitar que a cidade fique sem êste serviço, o problema do bonde deve ser encarado com objetividade.
- As passagens insuficientes ameaçam levar êste serviço a um colapso.
- O bonde precisa de tarifas adequadas para continuar servindo à população carioca.

URGE UMA SOLUÇÃO EM BENEFÍCIO DO TRANSPORTE PÚBLICO!

Análise da execução do sítio

O deputado Ernani Sátiro, líder da UND, prepara-se para pronunciar um discurso amanhã, de análise da execução do estado de sítio.

Deverá ser essa a última manifestação política udenista antes da posse do sr. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart

Recepcionado o senhor Danton Jobim

LISBOA, 28 (AFP) — O jornalista brasileiro Danton Jobim — diretor do DIARIO CARIOCA, do Rio de Janeiro — foi hoje recebido no Sindicato Nacional dos Jornalistas Portuguêses, pela direção dêsse organismo, tendo à frente o seu presidente Alfredo Gandara.

A recepção, a que estiveram presentes vários jornalistas, bem como representantes do Secretariado da Informação, deu oportunidade para que tanto o sr. Alfredo Gandara quanto o sr. Danton Jobim afirmassem, uma vez mais, as relações de íntima e boa amizade, reinante entre jornalistas de ambos os países, bem como o papel da imprensa na obra de aproximação entre Brasil e Portugal.

No Fórum Econômico JK recebe carta da indústria

BELO HORIZONTE, 28 — (DC) — O sr. Augusto Viana, Presidente da Confederação Nacional das Indústrias, entregou, hoje, por ocasião do encerramento do Forum Econômico da Federação das Indústrias de Minas Gerais, ao sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito da República, a Carta da Indústria, elaborada na reunião de Pôrto Alegre.

Na oportunidade, o sr. Augusto Viana pronunciou importante discurso, cuja íntegra publicamos abaixo:

"Não era meu desejo erguer a minha voz, nesta solenidade que encerra um conjunto de manifestações notáveis da nossa cultura econômica para uma expressão de pessimismo. Minhas palavras devem ser compreendidas como advertência e as pronuncio com a consciência de que cumpro um dever e me desobrigo de profunda responsabilidade. E' um dever para com a indústria, e ao mesmo tempo em relação ao povo e à Nação. Mas, é, principalmente, uma prova de confiança no Govêrno que se inicia.

Assim, enquanto se fala com vibração em desenvolvimento econômico, a indústria brasileira faz melancolicamente dolorosas reflexões sôbre as possibilidades de sobreviver, de manter a sua continuidade.

O parque industrial brasileiro se está desgastando sem possibilidade de reposição. O custo de reposição de uma máquina adquirida em 1949 é irrealizável nos níveis atuais. Considerando-se a duração de uma máquina na média de 15 anos, a incidência anual de desgaste deverá ser aproximadamente 7% do seu valor. Mas só se admite que se leve em conta o valor na base do custo histórico. E êste se acha tão distante do custo de reposição que perde até o sentido o seu cálculo.

Assim, uma emprêsa que leva a fundo de reserva 7% do valor de seu equipamento para assegurar a sua continuidade, quando terminar o ciclo de atividade de suas máquinas disporá, na realidade, de meios para adquirir pouco mais de 10%, se tanto, do material a substituir.

A média de depreciação da moeda tem sido superior a 15% ao ano. E, o que é mais grave, o custo de equipamento em moeda estrangeira vem apresentando saltos fantásticos, que superam tôda e qualquer previsão. De uma taxa cambial de 18,80 passamos a uma realidade para a compra de equipamento superior a 100 cruzeiros por dólar, reduzindo-se o poder de compra de nossas reservas a menos de 20%. Doutro lado, o mercado consumidor não suporta o reajustamento de preços da produção ao nível técnico do seu custo incluindo-se no custo o verdadeiro valor do desgaste. E todos se iludem pensando na valorização dos bens da produção, quando a incidência dos custos de desgaste, exigindo a reposição, é bem mais violenta do que o ritmo da desvalorização do poder aquisitivo interno do cruzeiro.

O imposto sôbre a renda taxa como lucro o que na realidade é uma cifra inferior ao desgaste.

Doutro lado, as oscilações se apresentam de tal forma violentas que os fundos de reserva, para expressarem uma realidade técnica, se tornaram aparentemente excessivos. Mas, quando se considerar que um caminhão, com desgaste em 5 anos, calculado na base do seu custo em 1949, só permite com a pressão feita, a compra dos pneus e da carroceria, podemos ter uma idéia da gravidade do fenômeno na economia nacional.

Se as reservas constituídas lealmente como fundo para a renovação de maquinismos são inferiores ao valor real do desgaste, estamos perdendo substância, estamos perdendo vitalidade econômica, estamos perdendo a possibilidade de continuar.

Este problema, que se de um lado é grave, porque representa o esgotamento dos valores de capital, doutro lado é trágico, porque condena o operário ao baixo salário de uma máquina que se vai tornando obsoleta ou ainda à perda total de salário pela destruição final do equipamento. E finalmente é catastrófico para a economia nacional pela destruição sem reposição, do seu parque de indústria.

Temos êsse problema com parte da nossa indústria têxtil, com algumas indústrias do açúcar que mereceu dos autoridades o esquecimento do desgaste na composição do custo do produto manufaturado.

Até aqui só nos referimos ao desgaste das instalações, sem considerar outro aspecto de excepcional importância que é o desgaste de peças. E finalmente entramos no problema crônico no Brasil que é o crédito para a produção. A escola ortodoxa que vem predominando no Brasil, sustenta que o industrial deve financiar a sua produção. Se o Brasil tivesse seguido êsse preceito estaríamos ainda com uma economia colonial. Na verdade existem três tipos de crédito: para investimentos, para produção e finalmente o mercantil, baseado na duplicata. No Brasil só funciona, e mesmo assim com oscilações, o crédito mercantil. O crédito para a produção não alcança 10% das nossas necessidades. Quanto ao de investimentos, excetuado o setor imobiliário, não representa nem 7% do total dos investimentos feitos na Indústria, na lavoura e na pecuária. Com o funcionamento do sistema atual temos a angústia permanente do produtor que é castigado por ter iniciativa, é obstaculado por ter tenacidade, é combatido e sufocado por querer trabalhar e dar trabalho. A produção só adquire expressão de crédito depois de vendida. Ninguém pensa que para que exista a duplicata como título negociável é indispensável que exista antes a mercadoria. Mas essa mercadoria precisa ser produzida para existir. Os técnicos consideram com horror a pretensão do lavrador, do criador e do industrial em recorrerem ao crédito para transformar em riqueza o capital aplicado em terras, gado, edifícios, máquinas e instalações. Quem imobilizou o seu capital, consagrando-o à produção, é inimigo público quando pleiteia os recursos para produzir, comprar matérias primas, pagar salários, fazer os meios de transporte ou fazer sortimentos. Mas, o comprador que não tem capital imobilizado e vinculado à produção pode usar o crédito. E o produtor também, através da duplicata, quando vende. Ele pode criar o título de crédito chamado legítimo quando vende e o comprador o aceita. Mas, quando produz, não.

A complexidade de uma legislação quer social, quer fiscal, com as suas ramificações estaduais e municipais, torna o produtor um ponto de inclemência forçada de tôdas as pressões. Uma sucessão interminável de conflitos salariais transforma a mão de obra numa incógnita. A série interminável de organismos que atuam sôbre a produção vai criando um complexo no produtor e transformando o entusiasmo em desânimo e o desânimo em angústia. Com seus recursos imobilizados na atividade à qual se consagrou o produtor não pode liquidar sua posição. E se vai arrastando, perdendo substância, perdendo ânimo e forçando em seu espírito a consciência da sua expressão negativa, do seu êrro em lhe sair num caminho que é quase o do espantamento.

A tudo êsse cortejo se adiciona a dúvidas dos técnicos e dos nefrocleristas em todos os setores. Formam-se gênios improvisados pelo elogio mútuo em classes e grupos que transformam a economia e a produção em cobaia para suas exibições intelectuais. A tecnocracia invade todos os setores. O produtor que cria a fonte de riqueza, que trabalha, que paga os tributos para sustentar os super-homens é um réprobo, um incompetente, um indesejável. Criam-se comissões, forçam o ritmo da distribuição, levantam-se soluções de gabinete e cada providência forma um quisto que exige mais uma panelita, mais um visto, representa mais uma taxa para o produtor. Os problemas no Brasil não se solucionam apoiando o produtor, mas criando organismos para se investir que a atividade privada os solucione.

As classes produtoras devem ter algum direito no Brasil. Não se pedimos muito. Pedimos ao Govêrno que, antes de nos impôr novos sacrifícios conquiste autoridade administrativa eliminando os "deficits" das autarquias por cuja administração o Executivo responde. Pedimos ao Legislativo que estabeleça o orçamento da União. E, finalmente, que nos assegure a liberdade de produzir, simplificando a tenebrosa máquina que nos sufoca.

Todos falam em democracia e em liberdade. Mas, onde está a liberdade de produzir no cipoal de leis, decretos e portarias, de tantos órgãos e organismos federais, estaduais e municipais? Onde está a democracia numa estrutura autoritária qual é a desses organismos que decidem arbitrariamente sôbre tudo e todos? Em dois anos tivemos três sistemas cambiais diferentes e uma reforma em projeto. Não temos um câmbio mas, milhões de taxas cambiais, em oposição aos compromissos de Bretton Woods. O Estado Moloch tudo absorve, tudo domina e o produtor contemplo angustiado essa estrutura onde a incapacidade gloriosa e enfatuada aniquila os seus recursos, amesquinha a sua dignidade e procura destruir a sua razão de ser.

Ao Govêrno que surge o apêlo dos produtores brasileiros para que se lhes reconheça o direito do trabalho livre. E para que se poupe ao povo brasileiro um novo conjunto de experiências porque todos se sentem fatigados da vida de cobaias.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de passar às mãos de V. Exa. a Carta de Princípios da Indústria, que consubstancia, no momento histórico atual, as aspirações da nossa classe.

Tenho a certeza de que, se o Govêrno que ora se inicia, pelos seus órgãos responsáveis, quiser deter, como estamos certos se deterá nesse documento, elaborado com superiores objetivos, estará contribuindo, decisivamente, para o engrandecimento do Brasil. E' que sua feitura visou apenas à grandeza da Pátria, pelo fortalecimento da sua economia".

Ainda desconhecida a estrutura do govêrno Bias Fortes

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 28 — (Asap.) — "Ninguém, até o momento, sabe qual será a estrutura do Govêrno do sr. Bias Fortes" — declarou, hoje, à nossa reportagem, o sr. Pio Canedo, líder da maioria na Assembléia Legislativa.

Acentuou, ainda, o sr. Pio Canedo, que sòmente após o encontro dos deputados do PSD com o novo governador é que se tratará da composição do futuro Govêrno.

MEMORIAL PESSEDISTA

A propósito dêsse encontro podemos informar, que o sr. Pio Canedo fará entrega, na ocasião, ao sr. Bias Fortes de um memorial da bancada pessedista, reivindicando oficialmente a pasta das Finanças para um dos seus componentes.

FERIADO EM HOMENAGEM A JK

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — O governador Clovis Salgado, acaba de assinar decreto considerando "festa cívica" em todo o Estado, o próximo dia 31 do corrente, em homenagem aos srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes que se empossarão naquele dia, respectivamente, nos cargos de Presidente da República e Goverador do Estado.

Por outro lado por deliberação de governador e do prefeito desta Capital, foi declarado ponto facultativo no dia de hoje nas repartições estaduais e municipais, a fim de que o povo possa comparecer à recepção que será feita aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, que chegarão hoje a Belo Horizonte.

Também o presidente do Sindicato dos Bancários entrou em entendimentos com os estabelecimentos de crédito tendo sido também declarado feriado bancário em homenagem ao Presidente e Vice-Presidente da República.

DIA "D" DA BATALHA DO SECRETARIADO

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — Atinge hoje a fase decisiva a chamada batalha do secretariado, com as demarches que deverão ser processadas nesta capital nelos srs. Juscelino Kubitschek, Bias Fortes e Bernardes Filho com as direções partidárias da coligação.

Os candidatos eleitos virão a esta Capital, a fim de assistir às solenidades de encerramento do "Forum Econômico", promovido pela Federação das Indústrias, quando então procurarão auscultar diretamente o pensamento dos dirigentes do PSD, PTB e PR para a formação do futuro govêrno.

ASSUMIRÁ O GOVERNO O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

S. LUIS, 8 (Asap.) — Está definitivamente assentado que o deputado Alderico Machado, primeiro vice-Presidente da Assembléia Legislativa, assumirá o govêrno no próximo dia 31, em virtude da falta de diplomação dos eleitos, que terão de disputar eleições suplementares.

NADA SABRE O SECRETARIADO

SÃO LUIS, 8 (Asap.) — Até o momento nada se conhece a respeito dos nomes que comporão o secretariado do novo Govêrno do Estado, mesmo porque ainda deverão ser realizadas aqui eleições suplementares.

VIAJOU A VICE-GOVERNADOR

FORTALEZA, 28 (Asap.) — O vice-Governador do Estado viajou para o Rio de Janeiro, donde seguirá para B. Horizonte, a fim de representar o governador Paulo Sarazate no ato de encerramento do "Forum Econômico", que será presidido pelo sr. Juscelino Kubitschek.

INVALIDAÇÃO DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 28 (Asap.) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Freitas Nobre apresentou um recurso pedindo a invalidação, por ter sido realizada irregularmente, a sessão do dia 31 de dezembro último, em que foi aprovado, de afogadilho, o projeto criando a Polícia Municipal. Após acalorados debates foi o recurso encaminhado à Comissão de Justiça, cuja deliberação será, depois, submetida à plenário.

REESTRUTURAÇÃO DE DIRETORIOS DO PTN

S. PAULO, 28 (Asap.) — Em sua reunião de ontem o Diretório Municipal da PTN designou uma comissão destinada a reestruturar os diretórios distritais do partido.

VÃO ASSISTIR À POSSE DOS SRS. JUSCELINO E JANGO

FORTALEZA, 28 (Asap.) — Começaram a viajar para o Sul os líderes do PSD e do PTB cearense, que vão assistir à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

POSSE DO GOVERNADOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 28 (Asap.) — Continuam chegando a esta capital, onde já não há lugar para mais ninguem, delegações de políticos do interior do Estado para assistir à posse do governador eleito, sr. Flávio Ribeiro.

ABORRECIDO O SR. LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 28 (Asap.) — Revelam amigos do sr. Lucas Nogueira Garcez que o ex-governador se mostra profundamente aborrecido com as providências adotadas pelo sr. Jânio Quadros contra o sr. Loureiro Junior, ex-Secretário da Justiça.

Acredita-se mesmo que o sr. Lucas Garcez venha a divulgar uma nota, esclarecendo a situação do seu antigo auxiliar.

CPOR PARA JOÃO PESSOA

J. PESSOA, 28 (Asapress) — A reportagem procurou ouvir o deputado Wilson Braga, autor do projeto de criação do CPOR, de João Pessoa, que nos adiantou estar aguardando uma resposta ao telegrama dirigido pelo governador José Américo ao Ministro Teixeira Lott.

SEM FUNDAMENTO AS NOTICIAS DE DESENTENDIMENTOS

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — O sr. João Agripino, falando à imprensa, declarou que são improcedentes as notícias divulgadas no sul do país a respeito de desentendimentos em torno da organização do secretariado do governador Flávio Ribeiro. Afirmou que com o governador eleito tem mantido contato satisfatório sôbre todos os problemas estaduais, adiantando que todos os nomes indicados contam com seu inteiro apoio.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Guilherme Malaquias, apesar do senador Alencastro Guimarães, de quem é suplente, estar em pleno exercício do mandato, vai requerer pagamento de "jeton" a que se julga com direito...

●

...QUE o pedido do sr. Malaquias se fundamentará no fato de ter sido solicitada sua presença no plenário do Senado "para fazer número", por ocasião da visita do Vice-Presidente da Câmara Alta chilena ao Monroe...

●

...QUE, não fôra a casual presença do dito Malaquias no Monroe, onde traçava planos para a batalha de confetes que será promovida pela Embaixada do Sossêgo (de que é presidente) não haveria "quorum" para a realização da homenagem ao ilustre visitante chileno, pelo que o já citado Malaquias entende que prestou relevantes serviços aos parlamentos do Chile e do Brasil...

●

...QUE o senador Jarbas Maranhão é de opinião que Pernambuco não está em condições de reivindicar qualquer ministério, desde que, recentemente, foi contemplado com um Ministro (vitalício), que é o sr. Etelvino Lins...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Regressa o sr. Danton Jobim

LISBOA, 28 (ANI) — O diretor do DIARIO CARIOCA parte amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de assistir à posse do presidente Juscelino Kubitschek. O dr. Danton Jobim é hoje homenageado com uma recepção oferecida pelo Sindicato dos Jornalistas e esteve dois dias no Pôrto visitando a cidade e os arredores.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas

Exemplo de Santos

LISBOA 28 (ANI) — O exemplo dos serviços de prevenção contra acidentes existente no porto brasileiro de Santos é apontado pelo "Diário de Lisboa" como paradigma a seguir. O jornal, referindo-se ao próximo Congresso dos Problemas de Seguranqa do Trabalho — que se realiza breve nesta cidade — cita o estudo de autória do engenheiro brasileiro César Cantanhede intitulado "Organização Racional do Trabalho" e ainda os estudos do engenheiro Eurodo Berlink, também brasileiro, acêrca do mesmo problema. O Boletim do pôrto de Lisboa tem-se ocupado, nos últimos números, elogiosamente à atividade desenvolvida em Santos quanto à segurança profissional dos trabalhadores.



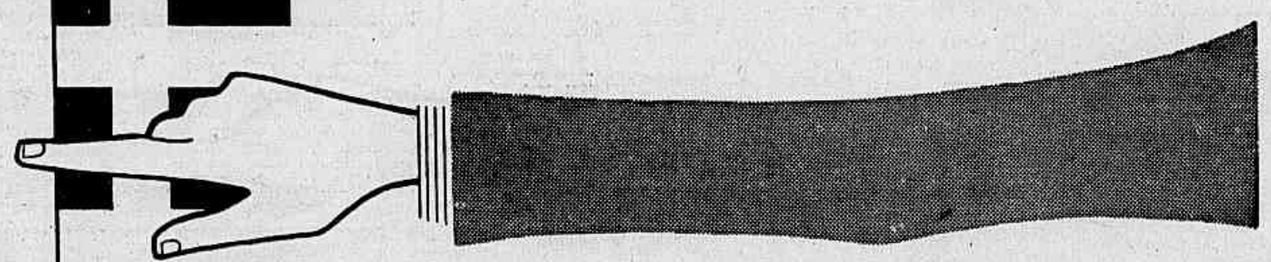
VILA MAR de GUARATIBA

— Há quem compre até pelo telefone!

Mas nós preferimos que o Sr. veja com seus próprios olhos!

Lotes já urbanizados, com condução à porta, dotados de água, luz e fôrça, ao lado da poética praia de Guaratiba e de excelentes mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis.



Lotes a partir de Cr$ 75.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Organização de Vendas da **PLANIL**

Mais um empreendimento da

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND. - GRUPO 1702
TELEFONES 32-9588 e 42-7765
NO MEIER: CINE IMPERATOR - LOJA V

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

O ponto de fusão

....O sr. Juscelino Kubitschek foi receber ontem em Belo Horizonte as manifestações entusiásticas dos seus concidadãos, que com o presidente eleito se rejubilaram pela vitória de uma campanha memorável. A visita a Minas e o contato direto com o povo de sua terra, sôbre servirem de estímulo e encorajamento às vésperas de se investir das difíceis funções presidenciais, lhe propiciará distância das tricas políticas que se processam na Capital da República, podendo, na serenidade das montanhas, encontrar inspiração para a solução de tantos casos complicados.

A dramaticidade das disputas de facções somente é sensível à curta distância. na medida em que nelas mergulha, na sua intimidade, o chefe chamado a dirigir divergências e a optar por soluções. Pondo-se de longe e a certa distância, verifica-se com facilidade que é muito relativa a importância dêsse tipo de disputas, sendo de todo provável que as soluções ditadas pelo exclusivo interêsse geral terminem por abafar as divergências e calar os interêsses contrariados. Vale assim que se afaste do foco de dissenções o sr. Juscelino Kubitschek, já na posse dos dados indispensáveis à avaliação da importância dos grupos políticos, das suas reivindicações e da adequação dessas ao interêsse da coletividade e do govêrno.

O fim de semana mineiro deverá propiciar o amadurecimento dos problemas e ao voltar ao Rio o presidente eleito poderá, certamente, anunciar à nação a lista definitiva de auxiliares que chamará a colaborar no seu govêrno. Não temos dúvida de que a autoridade do chefe, escolhido no correr de uma luta dura, prevalecerá em tôdas as circunstâncias, serenando os ânimos e cessando as exigências ante as decisões tomadas. No regime presidencial, é o Presidente da República quem governa, é êle o responsável por tôda a ação do poder executivo e dessa responsabilidade decorrem privilégios de natureza política que não é lícito desconhecer.

Não acreditamos que a constituição final do Ministério provoque desentendimentos e promova cisões na base política e parlamentar do govêrno, base que decorre de alianças maduramente assentadas e experimentadas no correr de um ano de combate na mesma trincheira. Nem todos os proceres podem ser contemplados na distribuição de postos, nem tôdas as reivindicações podem ser atendidas, senão por outros motivos, pelo menos por que entre elas há as que se contradizem e se chocam. O ponto de convergência e de união é a pessoa do Presidente da República, que vai governar de acôrdo com a totalidade das fôrças políticas que colaboraram na sua campanha e visando tão somente a promover o bem estar geral.

Valorização da Amazônia

A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que estava até bem pouco tempo sob a orientação esclarecida do sr. Artur Reis, estipulou a realização do Primeiro Plano Quinquenal para as suas atividades. Esse Plano foi dado ao conhecimento público através de um folheto do setor de Coordenação e Divulgação daquele órgão.

As dificuldades a enfrentar para a realização do Plano Quinquenal se apresentavam tremendas. No que se refere à Saúde, por exemplo, diz o autor do folheto que "os maiores obstáculos para solucionar o problema são a condição de dispersão populacional, a debilidade da economia regional, a deficiência da produção alimentar na Amazônia, que se caracteriza por moléstias de carência, constituindo, ao mesmo tempo, os maus hábitos alimentares uma séria limitação ao esfôrço sanitário". E conclui que o problema de saúde, em seus fundamentos, é um problema econômico e de educação. E foi traçado para êsse fim um programa de ação, incluindo-se nele serviços básicos de saneamento, de assistência médico-sanitária, campanhas contra doenças transmissíveis (malária, esquistossomose, etc.), serviços de assistência em geral, pesquisas de interêsse médico-sanitário e serviços de bioestatística, propaganda e educação sanitária.

O Plano abrange outros setores, como sejam problema alimentar, produção de matérias primas e sua industrialização, transporte, distribuição do capital, nível cultural e recuperação das populações extrativistas. Detivemo-nos na questão da saúde, porque, ao que nos parece, é o problema número um. Não se pode valorizar ou salvar uma terra cuja população é doente de nascença. A Nação tem o direito de procurar saber o que se faz, nesse setor, nas regiões amazônicas, onde "o homem se encontra numa das situações mais ingratas e desfavoráveis em face da natureza".

Uma ameaça idiota

UM oficial do Corpo de Bombeiros começou a tolice de, em declarações a um vespertino, fazer ameaças ao DIÁRIO CARIOCA, prevenindo-nos do risco de "uma visita mais enérgica" dos bombeiros à nossa redação. caso insistamos em publicar denúncias contra o comandante da corporação, cel. Souza Aguiar.

A ameaça se torna mais ridícula porque feita após recebermos em nossa redação uma amabilíssima comissão de oficiais-bombeiros designados pelo coronel-comandante para protestar contra as acusações que lhe eram dirigidas, de abusos imperdoáveis na gestão dos negócios do glorioso corpo de soldados do fogo.

Essas acusações, tôdas elas exclusivamente contra o sr. Souza Aguiar, nos foram transmitidas por oficiais-bombeiros de idoneidade comprovada. Por isso as publicamos, assim como publicaremos tôdas aquelas que nos merecerem crédito.

A advertência cretina do insigne oficial, portanto, nós a devolvemos neste momento. Nem queira incitar seus colegas a cumprir a ridícula ameaça de encomenda. O DIÁRIO CARIOCA jamais temeu ou temerá qualquer arreganho, parta de onde partir, e os tem repelido bem maiores. Se o ameaçador bombeiro se der mesmo ao ridículo de pretender punir-nos, prevenimos desde já que o máximo que poderá acontecer será o corajoso à minuta encontrar uma recepção "mais enérgica", bastante para que êle (bem como seus eventuais companheiros) daqui saia sentindo um calor talvez mais intenso do que o provocado pelos inúmeros incêndios com que teve de lidar a sua heróica experiência de soldado-do-fogo.

Depois da água, o trânsito

ULTIMADOS os trabalhos da adutora do Guandu, teremos resolvido o problema da água na cidade. E' claro que muita coisa se terá de realizar ainda nesse setor, inclusive construção de novos reservatórios e substituição da rede de distribuição em numerosos bairros e subúrbios. Mas o abastecimento estará assegurado por vários anos.

Em seguida, deve a Prefeitura enfrentar a questão dos transportes. A abertura de novos túneis e avenidas facilitará sensivelmente o escoamento dos veículos.

Sem tais obras de urbanização jamais se encaminhará a solução do drama do tráfego urbano. O "metro" custa muito dinheiro e exige tempo. A situação não comporta longas esperas. Urge fazer alguma coisa de util. E parece que se enquadra nas possibilidades financeiras da Municipalidade um plano de realizações que desafogue a metropole.

Basta percorrer as "filas" no fim do dia para verificar-se o sofrimento do povo, São horas perdidas, sob o sol ou a chuva, tanto na vinda como na volta do trabalho. Êsse estado de coisas não pode continuar. O sacrifício da população é imenso. E só a Prefeitura poderá resolver o assunto.

Não serão normas de trânsito que eliminarão os atuais congestionamentos. E' indispensável abrir pistas para liberar a circulação.

APONTAMENTOS PARA A REFORMA CONSTITUCIONAL

WAGNER ESTELITA CAMPOS



ANUNCIEI, nos últimos comentários, que iria dizer qualquer coisa hoje, sôbre uma melhor distinção, que cada dia se torna mais necessária em nossa organização política, entre o poder propriamente de legislar e o de simplesmente regulamentar, no que diz respeito a determinadas matérias, notadamente as que abrangem problemas de ordem administrativa.

Os comentarios são oportunos, não somente devido à melancólica experiência que o Congresso está vivendo, no trato do Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimento dos servidores civis da União, como também porque já se anuncia o propósito, de diversos partidos, de encaminhar uma reforma constitucional.

Entre outras que poderiam ser igualmente invocadas, duas experiências podem ser estudadas: a norte-americana e a francesa. Nos Estados Unidos, em se tratando de empreendimentos relativos à reforma administrativa e reorganização de quadros de pessoal como que se inverteu o processo da feitura das leis. O Executivo envia ao Congresso os respectivos Projetos, os quais são objeto de endosso ou da recusa legislativa. Se, dentro de um determinado período de tempo, o Congresso não se manifesta sôbre a proposição, esta automàticamente se transforma em lei.

Quanto à experiência francesa, tenho presentes alguns dados, devidos à gentileza de meu prezado colega Isnard Garcia de Freitas, atual Diretor Geral do DASP e que recentemente frequentou diversos cursos e realizou estágios na França.

A Constituição Francesa de 27 de outubro de 1946, semelhantemente à nossa, veda a delegação de poderes, dispondo em seu artigo 13 que "sòmente a Assembléia Nacional vota a lei. Ela não pode delegar êste direito". Nada obstante, a lei de 17 de agôsto de 1948 visando à recuperação econômica e financeira do país, determinou que o Govêrno procedesse a uma reforma dos serviços públicos civis e militares com o objetivo de torná-los mais eficientes e menos despendiosos. Ressalvou-se, todavia, que a organização geral da defesa nacional e das Fôrças Armadas deveria ser fixada em lei, como também se previu que a reforma não abrangeria a organização judiciária.

O artigo 6.º da mencionada lei dispõe que "a partir da promulgação da mesma, em matérias que tenham por sua natureza um caráter regulamentar, determinadas no artigo 7.º, poderão ser expedidos decretos, em conselho de ministros, segundo aviso do conselho de Estado e com base em relatório do Ministro das Finanças e Negócios Econômicos, bem como dos ministros interessados, para revogar, modificar ou substituir disposições em vigor.

Seria longo enumerar tôdas as matérias previstas no artigo 7.º, citado. Basta referir, exemplificativamente, que êle estabelece como assuntos pertinentes ao "poder regulamentar" em virtude da lei, os seguintes: organização, supressão, transformação, fusão, regras de funcionamento e contrôle do conjunto dos serviços de Estado dos serviços que funcionam sob contrôle estatal ou daquêles cujas despesas são mantidas em grande parte pelo Estado, e dos estabelecimentos públicos; limitação e supressão dos empregos e dos efetivos; limite de idade do pessoal civil e militar; organização, transformação, etc. dos estabelecimentos públicos do Estado, de caráter industrial e comercial, das emprêsas nacionais, das sociedades de economia mista, e muitos outros, da mesma natureza.

Um Aviso do Conselho de Estado, elaborado por uma comissão especial, incumbida do exame de questões relativas à reforma da Constituição, datado de 6 de fevereiro de 1953, depois de ressaltar a vedação constitucional da delegação do poder de legislar e depois de acentuar, mesmo, que o princípio já figurava no projeto de Constituição organizado pela primeira Assembléia Nacional Constituinte, tudo indicando o propósito de impedir o recurso aos "plenos poderes", tais como votados sob a Terceira República, alinha o seguinte e expressivo considerando:

"Considerando, de outro lado, que o legislador pode, em principio, determinar soberanamente a competência do poder regulamentar; que êle pode, para êste fim, decidir que certas matérias pertinentes à competência do poder legislativo passem à competência do poder regulamentar; que os decretos baixados sôbre estas matérias podem modificar, revogar ou substituir disposições legislativas: que poderão, êles próprios, ser modificados por outros decretos, até que o legislador avoque de novo as matérias em questão, em condições que excluam daí por diante a competência do poder regulamentar".

Longe de mim preconizar, por qualquer forma, a aplicação, entre nós, literalmente, das experiências citadas, muito menos propugnar por medidas que retirem do Poder Legislativo funções que lhe são próprias.

O que se torna necessário é redefinir a política legislativa, não sòmente no sentido de aliviar o Congresso de matérias nitidamente regulamentares mas também no de avocar outras, que dizem respeito, muito de perto, com as precipuas atribuições do legislador. Nota-se, no momento, esta estranha inversão: enquanto o Congresso se perde, num trabalho dispersivo e tumultuário, em assuntos de incontestável feição executiva, abre mão, por outro lado de aspectos diretamente integrantes de sua missão. Ninguém ignora, por exemplo que alguns órgãos executivos, até mesmo simples carteiras do Banco do Brasil, expedem verdadeiras "leis", como também ninguém ignora que uma das atribuições fundamentais do Poder Legislativo — a de examinar e votar a proposta orçamentária — fica muitas vêzes frustrada pelos "Planos de Economia" que já constituem uma praxe em nossos hábitos governamentais.

A significativa experiência que o Congresso está vivendo, no exame do Plano de Classificação de Cargos deve trazer alguma consequência positiva, ainda que futura. Quem examine, com isenção de ânimo, as diversas fases da tramitação legislativa do Projeto verificará entre outras coisas, que à medida que o assunto vai sendo levado, dos ambientes mais limitados de subcomissões, com assistência às vêzes de técnicos, para o plenário de Comissões vai também proporcionalmente se diluindo e deturpando sob a pressão perturbadora de conhecidos fatores.

P. S. Acabando êste artigo, que é escrito por antecipação tendo em vista minha viagem a Goiás, leio nos matutinos a notícia que o Senado da República, verdade que pela escassa maioria de um voto, vem de dar à Nação um triste espetáculo, rejeitando o moralizador veto do Prefeito ao projeto denominado das "empadinhas". Mais uma vez se ferem de cheio, inclusive sob a influência direta dos interêsses de apaniguados, os princípios constitucionais que asseguram, pelo sistema do mérito, a moralização e a democratização do ingresso na função pública. O fato é realmente desanimador, tanto mais quando se considera que êste mesmo Senado deverá apreciar, dentro de algum tempo, o Projeto de Classificação dos funcionários civis da União...

Ciência ao alcance de todos

GLÂNDULA SUPRARRENAL

A SUPRA-RENAL é uma glândula par e está situada sôbre o polo superior de cada rim, apresentando um grande número de funções que são traduzidas por hormônios aí elaborados. A fisiologia da glândula está relativamente bem conhecida, principalmente pelos estudos realizados nos últimos 15 anos, mas os fisiologistas acham que fatos novos ainda serão dados a público com a continuação das pesquisas.

No presente artigo não falaremos sôbre a fisiologia da glândula, mas sôbre a sua patologia, mostrando de modo sumário, as principais lesões que aí ocorrem. Antes, porém, de falar os estados anormais da glândua, é necessário chamar a atenção para um detalhe de sua morfologia. Em um corte transversal à glândula, verifica-se a existência de duas porções nítidas, uma mediana ou medular e outra externa, envolvendo a primeira e a camada cortical ou cortex. As perturbações funcionais e anatômicas que atinge a supra-renal podem apresentar uma localização cortical medular ou, ainda, atingir tôda a glândula.

ENTRE os estados patológicos que atingem tôda a glândula, temos a tuberculose, a atrofia e a infecção. A tuberculose da supra-renal é um processo secundário de outra lesão localizada em outra área e acarreta uma insuficiência, mas geralmente em grau pouco acentuado, sendo mesmo raro os casos de forte insuficiência supra-renálica em casos de tuberculose. O bacilo atinge a tôda glândula, mas parece ser a porção medular mais sensível. A atrofia da supra-renal pode aparecer espontâneamente ou ser o resultado de quantidades excessivas de hormônios córticos supra-renais provenientes de um tumor ou de origem medicamentosa. Alguns dêsses casos já foram observados pelo uso continuado de cortisona em casos de artrite reumatóide. A insuficiência supra-renal nos casos de atrofia torna-se, muitas vêzes, evidente durante atos cirúrgicos, pois nestes casos a glândula é mais solicitada pelo organismo e, não correspondendo, indica o seu estado atrófico. Alguns germes podem atingir a glândula supra-renal, principalmente o **Staphylococcus aureus** e **Pneumococcus** e aí produzirem um foco infeccioso que antes da era dos antibióticos trazia resultados sempre fatais mas agora alguns clínicos têm obtido resultados satisfatórios no tratamento dessas infecções, usando antibióticos, associados aos diversos hormônios supra-renálicos.

VEREMOS agora os tumores que atingem a camada cortical da glândula. Êstes recebem a denominação geral de tumores corticais da supra-renal e em clínica existem dois tipos de importância, ou seja, o adenoma que é benigno e o carcinoma que é maligno. Os adenomas córtico-supra-renais apresentam-se encapsulados, atingindo às vêzes tamanhos bastante grandes e são, em geral singulares e unilaterais. Ocorrem de preferência durante a infância e a adolescência. O carcinoma da cortex da supra-renal apresenta um caráter invasor e metástico.

Em muitos casos os carcinomas são endocrinològicamente funcionais, isto é, têm a propriedade de produzir hormônios. Êsses hormônios podem ser masculinos, androgênicos, produzindo uma masculinização ou estrogênicos resultando uma feminilização do indivíduo. Na síndrome de Cushing ocorre a produção de hormônios metabólicos. Atualmente os médicos dispõem de meios para identificar os tumores corticais e o tratamento, como já tivemos a oportunidade de nos referimos em artigo anterior, é o cirúrgico, com a ablação do tecido glandular atingido e depois uma medicamentação de suplência, realizada com extratos de glândulas supra-renais.

ENTRE os tumores que lesam a parte medular, três se destacam: o feocromocitoma, o ganglioneuroma e o neuroblasmo. O feocromocitoma é um neoplasma que atinge o tecido cromafítico e pode ser encontrado em outras partes do organismo possuidoras dêsse tecido, e são, geralmente, de natureza maligna. O principal sintoma do feocromocitoma é a perturbação da pressão arterial que sofre um aumento considerável e esta hipertensão arterial não está relacionada com o tamanho do tumor. Além do aumento da pressão, outros sintomas são encontrados como a cefalés, distúrbios vasos-motores, alto metabolismo básico e em alguns casos glicosúria. Quanto ao tratamento, o único realmente eficaz é o cirúrgico, com a retirada da glândula. No que diz respeito ao diagnóstico, os médicos de hoje dispõem de vários recursos propedêuticos eficientes e o prognóstico deixou de ser sombrio.

O ganglioneuroma é um tumor originário do tecido simpático, podendo ser benigno ou maligno e apresenta um aspecto histo-patológico característico. O neuroblasmo é observado, geralmente em crianças, sendo um tumor que atinge o tecido da placa medular da supra-renal. Quando maligno, possui um poder metastático bastante grande, surgindo lesões disseminadas, principalmente no fígado e nos ossos. Neste caso, o prognóstico é desanimador.

A SOLUÇÃO para as diversas doenças que atingem a glândula supra-renal ainda não é definitiva, mas a descoberta dos antibióticos ao lado do preparo de extratos de supra-renal eficientes, bem como o isolamento dos diversos hormônios produzidos por esta glândula, permitem aos médicos ampliar o tratamento cirúrgico e com isto, colhêr um número de sucessos sempre crescente. Sucessos êstes que jamais poderiam ser obtidos antes de tais descobertas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Com 66 anos não pode pensar em aposentadoria

DO leitor José Marques Sobrinho: Leitor assiduo dos jornais do Rio, deparei há poucos dias, com a notícia publicada no "Diário da Noite", referente à regulamentação do jôgo e a aposentadoria integral. Posteriormente li também a nota do "Diário Carioca", "Idéia absurda", criticando a regulamentação.

Sendo funcionário de uma emprêsa por mais de 30 anos, e contando 66 de idade, não posso pleitear a merecida aposentadoria, porque os meus proventos hoje de Cr$ 17.750,00 seriam reduzidos para o máximo de Cr$ 1.680,00, precisamente 1/4 do aluguel de minha casa.

Com tão reduzido salário, não posso sequer pensar na minha aposentadoria, embora aos servidores civis e militares da União seja concedida, com as vantagens inclusive dos abonos e gratificações.

Nada me resta pelos sacrifícios passados, numa luta cotidiana em benefício de minha família. Não tenho, salvo nos 20 dias de férias anuais, direito a um retiro espiritual, preparando-me para a morte que está próxima.

Conheço de vista êsse menino que é o deputado Elias Adaime, porque estive na Câmara, especialmente para vê-lo, pois embora jovem, preocupa-se pelos graves problemas dos velhos junto aos Institutos de Previdência Social, e sempre procurou, nos seus projetos, minorar a aflição dos humildes. Se acompanhei a sua atuação foi pelo fato de aguardar o projeto da aposentadoria integral, que o DIÁRIO CARIOCA anunciou, em entrevista com o Deputado, faz quase um ano. Daí para cá, aguardando sempre, tenho notado a sua dedicação, estando êle imaginando constantemente uma fórmula melhor para os planos da Previdência Social.

Os dados estatísticos apresentados pelo "Diário da Noite", para justificar o seu projeto, por certo não foram inventados, pois sei que o Deputado em questão é técnico na matéria. Analisando tais dados, V. S. poderá aquilatar o meu desespêro, por haver contribuído durante quase 20 anos para o IAPC, e agora sentir que depois de tantos anos não posso contar como certo o benefício quando não puder angariar pelas minhas próprias mãos o necessário para o meu sustento.

Não sei jogar e jamais entrei num cassino. Mas a experiência dos longos anos vividos, e os fatos passados, demonstram que não será possível coibir o jôgo.

Mais grave do que o jôgo é a cachaça. Nos Estados Unidos da América do Norte já houve a famosa lei sêca, revogada pela impossibilidade de controle.

Sejamos realistas, sr. Redator. Vamos aproveitar a idéia e vamos conceder a aposentadoria integral.

Criticar é fácil, construir é que é difícil.

Perdoa os erros dactilográficos, pois os meus dedos já não se movem independentes com o pêso dos anos".

Os micro-ônibus

Do leitor Fagundes Torres: O "Correio da Manhã" publicou um injusto tópico sôbre os lotações. Para o "Correio", os micro-ônibus constituem um sistema de transporte que deve ser conservado, mesmo que sua consagração implique na extinção dos ônibus. A tese do tópico é essa, com a ressalva de que os desastres, apurados bem, seriam mais de culpa exclusiva de outros, e não dos lotações.

Ora, a injustiça do tópico é clara: em cidade nenhuma do mundo êsse tipo de transporte coletivo — os nossos "lotações" — foi aceito. Todo mundo o repudiou. No Brasil, sua condenação foi geral. Nem São Paulo, nem outra qualquer capital brasileira, adotaram os lotações. Recife, que extinguiu seus bondes, firmou-se nos ônibus, sem nunca querer imitar o exemplo carioca.

O lotação, além disso, é o meio de transporte mais caro do mundo. Já foi revelado que sua féria diária — na linha E. Ferro-Leblon — é de cêrca de sete mil cruzeiros, o que dá, no fim do mês, uma apuração de mais de 200 mil cruzeiros. Num ano, perto de dois milhões e meio, várias vêzes, assim, o preço do veículo.

Isto quanto ao preço do serviço que presta. Na prestação dêsse serviço tem, apenas, uma vantagem: a da rapidez, enquanto que as desvantagens são várias e incapazes de apagar — num confronto — a única vantagem que apresentam: tumultuam o tráfego, com a necessidade de quatro dêsses veículos serem precisos para fazer o mesmo trabalho que um único ônibus realiza. Sem horários, sem pontos determinados de parada, são ainda dirigidos, em muitos casos, por proprietários de um único veículo que, constantemente, estão voltando antes dos pontos terminais, preludicando os passageiros, com o fito único de aumentar suas férias.

Mas enumerar as desvantagens dos lotações é ocioso, porque o tipo de veículo para transporte coletivo está condenado por todos os técnicos em tráfego do mundo e o Rio de Janeiro, no mundo inteiro, é a única cidade que o mantém".

EFEMÉRIDES

1781 — Nasce, em Portugal, Francisco José de Sousa Soares e Andrea, depois Barão de Caçapava e marechal do Exército Brasileiro.

1811 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Sales Torres Homem, depois Visconde de Inhumirim.

1894 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Ointo de Souza Dantas.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, José do Patrocínio.

1909 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Faelante da Câmara Lima.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, Lafaiete Pereira.

1802 — Nasce, na França, Augusto Leverger, depois Barão de Melgaço.

1858 — Nasce, em Sergipe, Felisbelo Freire.

1867 — Nasce, em Pernambuco, Solidonio Leite.

1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Mário de Alencar.

1881 — Nasce, no Rio de Janeiro, Barroso Neto.

O Dia Astrológico

Hoje, 29 — Viagens felizes pela manhã. Amanhã, às viagens não serão propícias

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS
ENTRE 22 DE DEZEMBRO
E 20 DE JANEIRO

Ceticismo e tibieza; pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16 (horas e números).

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO
E 18 DE FEVEREIRO

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27 (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO

Complicações domésticas, irritações, e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31 41 e 81 (horas e números).

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO
E 20 DE ABRIL

Não convém iniciar viagem longa, principalmente pela manhã.

— Versatilidade, hesitação insucessos nos empreendimentos 22, 23 e 24; 31, 32 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL
E 20 DE MAIO

Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96 (horas e números).

— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO
E 20 DE JUNHO

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27 (horas e números)

— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO
E 22 DE JULHO

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50 (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO
E 20 DE AGÔSTO

Negócios mal amparados e saúde precária 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO
E 22 DE SETEMBRO

Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 88 (horas e números).

— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19; 51, 80 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO
E 22 DE OUTUBRO

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 10, 50 e 70 (horas e números).

— Sucessos amorosos, disposição e aventura. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO
E 22 DE NOVEMBRO

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19 (horas e números).

— Feliz nos amores e negócios meio embaraçados. 8, 9 e 17; 23, 29 e 35 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO
E 21 DE DEZEMBRO

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica. 01, 16 e 23; 17, 43 e 59 (horas e números).

— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 56, 69 e 72 (horas e números)

MIRAKOFF

Diplomacia vitoriosa

MOZART MONTEIRO

Eram tantas as dificuldades que teria de vencer na sua projetada viagem ao estrangeiro, que o sr. Juscelino Kubitschek, ainda nas vésperas de partir do Brasil, declarou aos jornais que resolvera cancelá-la. A razão principal — observamos nós — é que se aproximava a data da posse do presidente eleito e, todavia, a Justiça Eleitoral, assoberbada de trabalho, não tivera ainda ensejo de proclamá-lo.

Se tivesse de aguardar no Brasil a sua proclamação e a sua diplomação como presidente da República, o sr. Kubitschek não viajaria.

Foi por isso que, pesando os prós e os contras dessa viagem, que não seria de recreio, e sem estar sequer proclamado, o candidato vitorioso nas urnas resolveu viajar.

Foi um gesto de coragem política — não apenas de política interna, mas sobretudo de política exterior.

Era a primeira vez que um caso dêstes ocorria em tôda a história da diplomacia brasileira.

—

Parece que pouca gente, no nosso país, acreditava no bom êxito dessa emprêsa. Sem estar sequer proclamado, o candidato vitorioso no pleito presidencial de outubro ia visitar o povo e o govêrno dos Estados Unidos e de diversos países da Europa.

O programa era imenso e o tempo era curto. Comecaria a visita pelos Estados Unidos e terminaria em Portugal, passando pela Holanda, pela Inglaterra, por Luxemburgo, pela Bélgica, pela França, pela Alemanha, pela Itália e pela Espanha, com solenidades e reuniões de várias naturezas, em cada um dêsses países.

Além de tôdas as referidas dificuldades, ia viajar o sr. Kubitschek sem comitiva oficial e sem ainda estar diplomado como presidente eleito.

—

Durante vinte dias, o nome do Brasil esteve citado e repetido honrosamente em tôda a imprensa do mundo, figurando também no rádio, na televisão, no cinema, em tôdas as formas de publicidade internacional.

A viagem do futuro Presidente da República já está terminada. Já agora não é lícito negar que o êxito foi completo, ao ponto de ultrapassar a expectativa geral dos brasileiros, correligionários ou não do sr. Kubitschek.

—

Ainda é muito cedo para se conhecerem tôdas as vantagens, próximas e remotas, dessa viagem do presidente eleito a muitos dos países cujas relações interessam mais de perto ao Brasil.

Essas vantagens poderão ser de vária ordem, desde a ordem diplomática até à ordem econômica. Não deixarão surgir desde logo. Entretanto, uma delas já apareceu, e é incontestável: — a de o futuro Presidente da República deixar bem clara, perante o mundo, a posição do seu govêrno e, portanto, do Brasil, em face do comunismo.

Isto, só isto, valeria essa viagem.

As dificuldades que, antes de iniciada, cercavam a projetada viagem do sr. Juscelino Kubitschek desapareceram, uma a uma, desde que êle partiu. Desapareceram para dar lugar finalmente, a um brilhante êxito.

Tôda gente agora percebe com facilidade que, para isso, muito contribuiram os dotes pessoais do estadista ilustre; mas o que pouca gente sabe é que essa é também uma vitória — uma indiscutível e brilhante vitória — da Diplomacia brasileira, orientada, antes e durante essa viagem, pelo Itamarati, conduzido superiormente pelo chanceler José Carlos de Macedo Soares.

De acôrdo com as declarações do futuro Presidente da República, a viagem do sr. Juscelino Kubitschek também serviu para mostrar ao mundo que a política exterior do Brasil está certa e que, por isso mesmo, não será modificada.

(Transcrito de "O Jornal", de 24-1-56).

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308.

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3939
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5982
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Derto Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	22-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Conjuntura econômica mundial

Numa rápida análise da conjuntura econômica mundial, verifica-se que, no Reino Unido, o govêrno inglês havia adotado medidas diretas fiscais para alcançar uma redução do consumo interno, deixando em segundo plano as medidas indiretas, como a restrição do crédito. Houve ligeira melhoria no quadro mundial, com a consequente melhor cotação do esterlino O número de desempregados em meados de agôsto último era de 228.400 pessoas, contra 215.800 de julho e 267.800 de agôsto de 1954. O índice industrial diminuiu. O "deficit" do comércio exterior foi menor — 274 milhões de esterlinos de exportações e 342 milhões de importações (68 milhões de esterlinos de "deficit").

Segundo informa, ainda, o terceiro número do "Boletim da SUMOC", nos Estados Unidos, à altura daquele mês de agôsto, houve a queda dos preços e rendas agrícolas, com tendência para estabilização. Aumentaram as taxas de juros e foram feitas maiores restrições ao crédito. Houve redução dos estoques. O comércio exterior registrou "superavit", sendo de 7 bilhões de dólares as exportações e de 5,5 bilhões as importações. O número de desempregados diminuiu já em setembro para 2.100.000 pessoas.

Na Alemanha, a tendência geral da economia continuou a ser de crescimento. O consumo aumentou de 12 a 15 por cento. Continuou a redução do número de desempregados, não ocorrendo variações de monta no índice dos preços. O Govêrno manteve a política monetária restritiva, forçando o sistema bancário a aumentar suas reservas junto ao Sistema de Bancos Centrais. Relativamente no comércio exterior, foi deficitário em 31 milhões de marcos: 2 bilhões e 33 milhões de importações e 2 bilhões e 2 milhões de exportações.

Na Itália, a evolução foi favorável, sendo boas as perspectivas de colheitas próximas. Houve sensível aumento da circulação monetária e os preços internos ficaram relativamente estáveis. O "deficit" comercial aumentou nos sete primeiros meses do ano de 1955. As exportações atingiram 637 bilhões de liras e as importações 973 bilhões de liras. Estas e outras informações foram colhidas no último número do "Boletim da SUMOC", que está sendo distribuido.

Adesão do Brasil à Corporação Financeira Internacional

O embaixador do Brasil em Washington, a 27 do corrente, assinou, «ad referendum» do Congresso Nacional, os Estatutos da Corporação Financeira Internacional, entidade que tem por objetivo criar condições favoráveis ao fluxo de capitais para os países subdesenvolvidos.

A idéia de criar a CFI surgiu dente insuficiência de capitais como decorrência natural da evi-privados, no último decênio, como elemento propulsor da expansão das áreas subdesenvolvidas.

Desde os primeiros passos para a sua concretização, em 1951, o Govêrno brasileiro demonstrou grande interêsse pelo funcionamento de organismos internacionais dessa natureza apoiando não só a criação da corporação como também a do projetado Fundo Especial das Nações Unidas para o Desenvolvimento Econômico (SUNFED).

Maior distribuição de trigo nacional

Em face de informações da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, que vem de estimar a safra de trigo nacional de 1955/56 em 550.000 toneladas comerciáveis, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, baixou portaria mandando fazer uma nova distribuição de mais 150.000 toneladas entre os moinhos. Antes, com base nos cálculos iniciais, fôra feita uma distribuição de cotas no total de 400.000 toneladas.

Das 150.000 toneladas de trigo nacional que excederam a primeira estimativa, 50% serão adquiridos em fevereiro e os 50% restantes em março do corrente ano, sem prejuízo das providências anteriores.

Por outro lado, já entrou em viger outra portaria do diretor do SET, segundo a qual, nas distribuições de trigo importado, em 1956, serão deduzidas cotas dos moinhos faltosos na compra de trigo nacional e dos que receberam produto estrangeiro além da proporcionalidade prevista em lei.

Tal medida, com o fim de restabelecer essa proporcionalidade, foi determinada pelo fato de certos moinhos não terem adquirido, no ano passado, a totalidade das respectivas cotas de trigo nacional. Enquanto isso, outros moinhos, em virtude do aumento de sua capacidade de moagem, receberam cereal estrangeiro em quantidade superior à proporção ditada pela aquisição das cotas de trigo nacional.

De acôrdo com a lei, as cotas de importação são distribuídas a todos os moinhos, inscritos no SET, proporcionalmente às cotas de aquisição do produto nacional.

Pôrto franco para o Brasil no Paraguai

ASSUNÇÃO, 28 (AFP) — O aguai concedeu pôrto franco ao Brasil na cidade de Concepcion para mercadorias importadas ou exportadas.

Ao mesmo tempo, o Brasil concedeu ao Paraguai, em Paranaguá, idênticas regalias.

Essa medida foi adotada de conformidade com os recentes acordos assinados pelos dois países.

Café exportado

Nos dias 20 e 21 do corrente foram negociadas com o exterior 151 023 sacas de café, sendo 96 114 em Santos, 1.000 no Rio, 4.704 em Vitória, 35.891 em Paranaguá e 1 314 em Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 71.905 sacas, sendo 33.112 em Santos, 5.250 no Rio, 3.825 em Vitória, 27 992 em Paranaguá e 1.926 em Recife

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 120.044 sacas, sendo 63.744 em Santos 34.471 no Rio, 13.406 em Vitória 4.312 em Paranaguá, 1.500 em Angra e 2.611 no Recife.

Até a última data em referência, foram embarcadas 9.552.653 sacas, sendo 9.293.967 para o exterior e, vendidas êste mês ..... 1 454 123 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.660.921 sacas.

Canceladas

17 sacas em Santos; 250 em Paranaguá.

Agitados os meios triticultores

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Estão agitados os meios triticultores do Estado, em face das notícias vindas da Capital da República, de que o Ministério da Agricultura baixara portaria altamente prejudicial aos interesses dos triticultores gaúchos, permitindo a revenda de 100% da quota de trigo nacional por parte dos moinhos do norte Salienta-se que aqueles moinhos tinham obrigação de comprar e transportar para fora do Estado pelo menos 50% das quotas que lhes eram atribuídas. Isso ensejava o escoamento da produção gaúcha. Com a nova portaria, porém, as organizações do norte não terão nenhum interêsse em adquirir sequer 50% das quotas a que são obrigadas. Esperarão pelas ofertas que certamente lhes farão os moinhos do interior gaúcho, asfixindos pelas contingências. Acentua-se ainda que enquanto o consumo no Rio Grande é de 300 toneladas, a produção se eleva de 500 a 600 mil.

Alterações na lei que criou o I.B.C.

De acôrdo com o que ficou deliberado na última reunião ordinária da Junta Administrativa do Instituo Brasileiro do Café, o presidente da mesma junta, cel. Paula Soares, enviou convites a numerosas entidades de classe dos Estados produtores de café para uma reunião nesta Capital, a fim de estudar e propor as alterações que foram julgadas necessárias pela lei 1 779, de 22 de dezembro de 1952, que criou o IBC, tendo em vista a executação do referido diploma nestes três anos.

Nos têrmos do convite, cada entidade enviará um representante portador do seu ponto de vista, de modo a facilitar os trabalhos que serão realizados paralelamente à primeira reunião ordinária da Junta nesta Capital, a partir de 16 de abril.

As entidades convidadas foram as seguintes: Federação das Associações Rurais dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro Mato Grosso, Bahia, Minas Goiás, Pernambuco e Espírito Santo; Confederação Rural Brasileira Sociedade Rural Brasileira Associação Paulista dos Cafeicultores, Associação Catarinense dos Cafeicultores, Associação Pernambucana dos Cafeicultores, Associação Paranaense de Cafeicultores e Sociedade Mineira de Agricultura.

Falta, ainda, transporte para o milho cearense

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Os exportadores cearenses de milho estão apreensivos com a falta de cumprimento das promessas feitas pelas autoridades federais, no tocante à concessão de felicidades para o transporte e escoamento do excedente da produção de milho dêste Estado.

De acôrdo com o que ficou estabelecido, deveriam ter embarcado cêrca de 100 mil sacas de milho no início do corrente mês, entretanto até o momento permanece o produto no pôrto desta capital à espera das providências das autoridades federais.

Essa protelação, cujas causas são mais ou menos desconhecidas, vem acarretando sérios prejuízos à economia do Estado, pois não há dúvida que enquanto não forem exportadas essas cem mil sacas, os exportadores de milho não se aventurarão a trazer novas partidas do produto do interior do Estado.

Isto quer dizer, igualmente, que a produção cearense de milho continuará apodrecendo nas gares das estações ou, por falta de aparelhamento, nas fontes de produção, causando enormes prejuízos à economia do Ceará.

Convênio Tcheco-Alemanha Ocidental

PRAGA, 28 (AFP) — As negociações entre a Tchecoslováquia e a Alemanha Ocidental, abertas nesta capital no dia 19 do corrente, chegaram ontem à assinatura de um protocolo que regula as trocas comerciais entre os dois países no corrente ano Não foi dado esclarecimento algum a respeito das trocas previstas

Aumenta a procura de petróleo nos Estados Unidos

NOVA YORK — Um aumento de 4% na procura de petróleo nos Estados Unidos durante o corrente ano foi previsto recentemente pelo sr. Eugene Holman, presidente da Junta de Diretores da Standard Oil Company (New Jersey). A procura de petróleo, no resto do mundo, deverá sofrer uma elevação de 7%, segundo os prognósticos daquela autoridade petrolífera.

Calculou, ainda o sr. Holman que o consumo de petróleo nos Estados Unidos assinalaria, em 1955, um acréscimo de 8% sôbre 1954, o que, em última análise, estaria muito acima das primeiras estimativas feitas no princípio do ano.

Nas nações não comunistas, fora dos Estados Unidos, a procura, no ano passado assinalou um aumento de 11%

Novo Presidente da Ass. Comercial Paulista

S. PAULO, 28 (Asapress) — Mais de 1.200 membros da Associação Comercial de São Paulo, compareceram ontem às eleições dessa entidade, votando na chapa única encabeçada pelo sr. Eduardo Saigh.

Desta maneira a nova diretoria da Associação Comercial, ficou assim constituída: Eduardo Saigh, presidente; Emilio Lang Júnior, 1º vice-presidente; Luiz Gonzaga de Toledo, 2º vice-presidente; Antônio Carlos Vidigal, Camilo Ansará, Hélio Cassio Muniz de Souza, José Floriano de Toledo e Paulo Uchôa de Oliveira, vice-presidentes; Olimpio Rolim Loureiro, 1º secretário; Orlando Cappa, 2º secretário; Francisco Garcia Bastos, 1º tesoureiro e Cupércio de Araujo, 2º tesoureiro.

Logo após terminado o pleito, o sr. Eduardo Saigh, falando aos jornalistas manifestou seu reconhecimento pela confiança nêle depositada pelos seus companheiros de classe, salientando, ainda, que tudo fará no sentido de corresponder a essa confiança, defendendo os interêsses do comércio.

Ouvimos também o sr. João Di Pietro, atual presidente daquela entidade de classe e o principal responsável pelo movimento que resultou na formação de uma chapa única, visando a harmonia da classe. Em ligeiras declarações à nossa reportagem manifestou-se satisfeito com o magnífico comparecimento ao pleito de ontem, o que veio demonstrar que o comércio está cônscio da necessidade de prestigiar sua organização de classe e da importância que esta tem na vida econômica nacional.

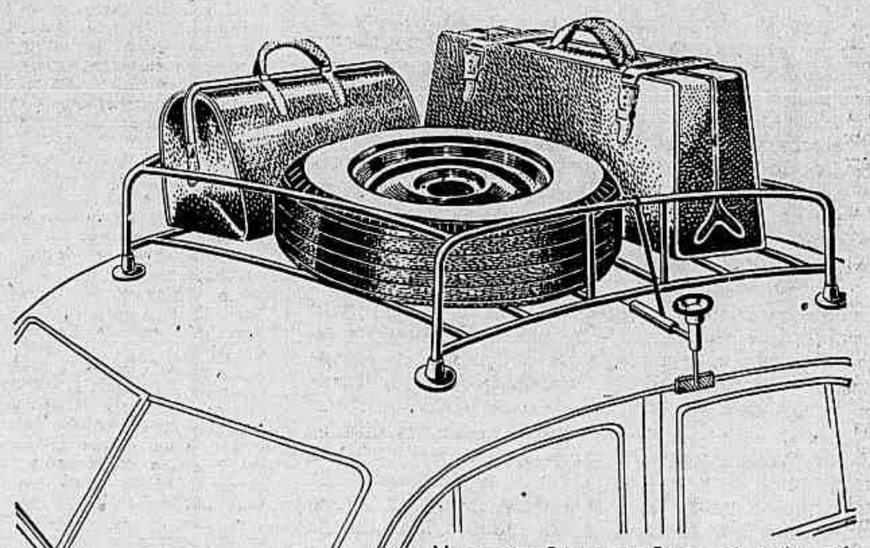
Instale em seu carro

um moderno **Porta-Bagagem**

Útil

que evitará os inconvenientes das malas e embrulhos, no interior do carro, atrapalhando os companheiros de viagem e causando danos aos estofamentos.

Não sacrifique a bagagem, V. S. poderá necessitar daquilo que pensa prescindir.



- ÚTIL
- ECONÔMICO
- LEVE
- ESPAÇOSO

A. 19

Vantagens Principais Proporcionadas pelo Porta-Bagagem "UTIL"

Fixação simples e imediata, sem qualquer prejuizo para o carro.

Não precisando uso de parafusos.

O fixador possui compensação lateral, permitindo adaptar-se em carros de larguras diferentes.

Sapatas de borracha protegem os pontos de contato com a coberta do carro.

Completo isolamento da carga devido à distância da base do porta-bagagem, evitando arranhões e solavancos sôbre o carro.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

RIO - Centro: Rua do Passeio, 42/56 ..ua Gen. Polidoro, 74 - Botafogo
RIO - Zona Norte: Rua Mariz e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
NITERÓI: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



Aproveite plenamente a sua

Viagem de férias

renovando, em diferentes cidades, o prazer dos seus dias de passeio e repouso

Êste ano sim; o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem muitas que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.

E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

Consulte a nossa agência local sôbre as condições de viagem às 120 cidades servidas pelos nossos aviões

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RIO DE JANEIRO: Rua Sta... zia ... 32-7399 • BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 511 - Tel 2-0818
SÃO PAULO: Rua Conselheiro Cr... 28 - Tel. 36-3254 • SALVADOR: Rua Portugal, 5 - Tel. 2384

De acôrdo com as novas tarifas oficiais adotadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e aprovadas pelo DAC,

VARIG oferece

20% DESCONTO em seus aviões C-46 mistos e Douglas DC-3

10% DESCONTO em seus aviões CURTISS C-46 de luxo

Êstes descontos decorrem da nova classificação de equipamento, estabelecido em comum acôrdo e a que se obrigaram tôdas as Companhias de Aviação



Agora o preço das passagens é menor, porém o confôrto e a cortesia são tradicionais na

VARIG
a pioneira



Acontece bizantina a nova geração Petrópolis está queimando todo mundo



Esta é a fotografia de um Pierrot. Trata-se de um repetente, pois todos os anos, no baile do Municipal, o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro usa (variando o estilo e a cor), o mesmo e sensacional pierrot. Dizem que este ano não só as mulheres serão premiadas. As fantasias masculinas estarão no páreo. Vejam só. Vejam só. Vejam só

1 **O Ministro das Relações Exteriores do Chile e a senhora Barbosa, estão convidando para a recepção que acontecerá no dia 2 em homenagem ao Presidente da República e senhora Juscelino Kubitschek. Casaca e condecorações.**

2 Ontem durante a tarde, foi improvisada uma festa extremamente carnavalesca que veio a acontecer durante a noite no apartamento do senhor Raimundo Pinto no Morro da Viúva.

♧

3 **As senhoras Paulino Limpo de Abreu e Murilo Gondim já se encontram completamente em Petrópolis, pretendem passar uma boa temporada. E por falar em Petrópolis os que lá se encontram mandam dizer que há muito tempo não acontece por ali um calor tão intenso.**

♧

4 Na piscina do Copa almoçando no sábado decididamente azul, estavam os casais paulistas Sebastião de Almeida e João Chaves em companhia dos senhores Walther Quadros e Jorgito Chaves.

♧

5 **Está definitivamente marcada a data de 7 de abril para o casamento do figurinista José (Juca) Ronaldo com a senhorita Maria da Glória Muller. A cerimônia religiosa acontecerá na Igreja da Glória do Outeiro. No fim de abril o casal irá para a Europa.**

♧

6 A senhora José Carlos Dolabela partiu, em companhia das suas filhas (3), para São Paulo. Foi fugindo do calor carioca e também para apresentar a mais jovem (um mês e meio) a tôda a sua família paulista.

♧

7 **Alguns casais pretendiam ir passar alguns dias em Punta del Este. Combinaram todos os detalhes, marcaram a data, reservaram as passagens de avião e finalmente receberam o aviso dos hotels do lugar em questão: "Não podemos fazer reservas, há três meses tudo está lotado e só no mês de abril poderemos receber hóspedes". Os casais ficaram no Rio, mas estão encantados em saber que no ano que vem poderão passar uma boa temporada em Punta del Este, já reservaram os seus quartos com um ano de antecedência.**

♧

8 Enquanto Punta del Este e suas praias atraem os turistas de todo o mundo o Rio oferece o triste espetáculo de suas praias mal tratadas e o que é pior imundas. Ontem por exemplo fiquei horrorizado ao verificar que na Praia Vermelha quem quiser viver bem tem que pedir a Deus que lhe tire o olfato. Não é preciso chegar até à praia: de longe mesmo você começa a sentir um cheiro de Ilha de Sapucaia. Os moradores já cancaram de reclamar e até agora nenhuma providência foi tomada. Tudo isso é devido ao péssimo serviço de esgotos que existe na praia em questão. Uma vergonha sim senhores!

♧

9 **Hoje estarei novamente apresentando o programa Miss TV, na Tupi, às 19,30 horas. Desta vez nas semi-finais. O juri será dos melhores, mas só na hora do programa Heloisa Helena revelará os seus nomes.**

♧

10 O senhor João Batista Amaral Filho é, sem a menor dúvida, o jovem de maior sucesso nessa temporada. A nova geração está entusiasmada, o rapaz não é sopa não.

♧

11 **Estou com vontade de falar sôbre a noite porque ontem à noite dormi tôda a noite e além disso sonhei. Sonhei com o burro. A noite é possivelmente a vida do sono completo e do repouso aparente, do descanso de máquina, mas também é a existência do inverso. Um exemplo de duplicidade de um acontecimento importante na vida da vida. A fisionomia sentimental, contôrno da cidade no que ela possui de humano é bem visível quando as ruas tomam sombra e os postes adquirem a importância de um personagem poético e macambuzio.**

A vida foge para os interiores iluminados, atrás de tôdas as fechaduras, das venezianas abertas, dos salões refrigerados, dos cafés à beira da rua, à margem da noite.

Mas o homem hoje sofreu o trabalho, sorriu a preocupação da existência, engoliu a vergonha da semvergonhice e desbotou o impulso da sua fôrça. Então êle vai ficando pela noite. Se entrega à astrologia dos seus sonhos, a física dos seus amores ou simplesmente apaga a luz e se põe a dormir. E ainda há o homem que vai ao encontro da noite. Ninguém vai plantar bananeiras no meio da rua à margem da noite. Não senhor, no caso em questão o que se tem a fazer é lustrar bem os cabelos, botar roupa escura e ir a lugar bem iluminado, se encontrar com uma porção de sorrisos conhecidos e se perder numa sala que, à imitação da noite é escura e musicada.

Com o tempo reconhecer nas fisionomias, perceber as inversões, sofrer os olhares. É a noite e as pessoas são nomes ou estados civis, são importâncias em dinheiro, e gostos que ninguém vê.

O resto pode não ser a noite.

♧

12 Quero dar o meu abraço ao senhor Carlos (Charlo) Eiras, que ocupa o pôsto de chefe do Cerimonial do Itamarati e acaba de ser promovido a Ministro. O senhor Eiras é uma das melhores "peças" do Itamarati. Além diso uma ótima "praça". Parabens.

♧

13 Agradeço ao sr. Afonso Pena Junior pelo seu telegrama. O que escrevi sôbre o barão de Saavedra foi apenas o que muita gente sentiu, pois o seu desaparecimento entristeceu a muita, muita, muita gente.

Sociedade



REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:

Zélio Valverde — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso companheiro Zélio Valverde, que vem ocupando, com geral satisfação de todos os que trabalham no DIARIO CARIOCA, o pôsto de gerente. Figura muito querida na sociedade da nossa capital, dotado de um coração altamente generoso e de um caráter perfeito, Zélio Valverde receberá na data de hoje dos seus companheiros, amigos e admiradores as homenagens a que faz jus pelos seus incontestáveis méritos pessoais.

— Almirante Saladino Coelho; dr. Coriolano de Góis; Carlos P. da Silva Couto; Nicolau Rocha; Antônio B. Azevedo; comandante Mário de Albuquerque Lima; Vicente Gagliardi; Max Yontox; Carlos Barbosa Rodrigues; Eduardo Vaz Miranda; José Luis Morais Campos; Avelino Pereira de Loureiro; José Francisco dos Santos Braga; Olegário Mariano Lopes; Silvio de Matos; José Garcia Machado; dr. Hermenegildo de Burros Filho; José S. Cordilha; João Francisco Coelho Lisboa; Ilmar Pena Marinho; Nísio Medeiros Batista Martins; Antônio C. Pinheiro Neto; Artur Galvão Bueno; Galileu da Silva Campos.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORES:

Eurico Carvalho Cordeiro, tenente-brigadeiro Armando Trompowsky; ministro do Supremo Tribunal Militar, brigadeiro Nero Moura; S. Silva Araújo; Rui Ferreira de Queiroz; Antônio Moreira da Rocha; David Almeida; Álvaro de Oliveira; Fernando Veloso; Ciro da Silva; Péricles do Couto; Antônio Meneses; Leôncio Ribas Marins; Aníbal Bandeira; Manoel Francisco de Sousa; Alfredo Júlio Rodrigues; Sebastião Godinho; Fausto Rivera Cardoso; Albino da Silva Bandeira; Josias Carneiro Leão; Epaminondas Martins; dr. Pedro Pernambuco Filho; dr. Manoel Vargas Neto; J. P. Pires de Carvalho; Eurico de Carvalho Cordeiro; Tertuliano de Sousa; Nicolau Bachá, industrial; Juraci Ferreira da Costa e Hélio Carlos de Araújo.

Augusto Viana — E aniversariante hoje o deputado Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria. O deputado Augusto Viana é um dos novos líderes das classes conservadoras brasileiras e atualmente à frente da CNI do SESI e do SENAI, a sua gestão vem de repor nos justos termos de moralização e progresso essas entidades.

O deputado Augusto Viana é também figura destacada da sociedade brasileira e deverá receber hoje inúmeras felicitações:

SENHORAS:

Beatriz dos Santos Lima; Honorina Coelho Fraga; Maria Emília Pereira Coutinho Burlamaqui; Alda Monteiro Borga; Olga Braga Molinare; Edméa Moreira Ferreira.

MENINAS:

Completa hoje, seu segundo ano de existência, a encantadora Telma Neves da Silva, filha de Isaura Neves da Silva e Augusto José da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Maria Amélia de Moura e o sr. Raimundo Valter Fialho da Silva. O sr. Raimundo Valter Fialho da Silva está também completando na data de hoje, mais um aniversário natalício.

BODAS

Festejarão hoje, o 40.º aniversário de casamento o sr. Ulderico Jefferson Barreto e d. Carminda Freire Barreto.

Em regozijo, sua família fará celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói.

FORMATURAS

Realizam-se hoje, as solenidades de formatura dos Técnicos em Contabilidade e os Auxiliares de Escritório da Escola Técnica de Comércio "Amaro Cavalcante", de Ribeirão Prêto — São Paulo. Paraninfará o ato o dr. Raul Floriano da Silva, advogado e professor de Direito nesta capital, membro do corpo jurídico da ABI. Às 8 horas, será celebrada missa solene na catedral de São Sebastião e, às 20 horas, será realizada a solenidade de colação de grau, na Sociedade Legião Brasileira, em Ribeirão Prêto.

FESTAS

Hoje, a Casa do Estudante realizará, na Rua Santa Luzia, 305, mais uma tarde-dançante, com orquestra.

FALECIMENTOS

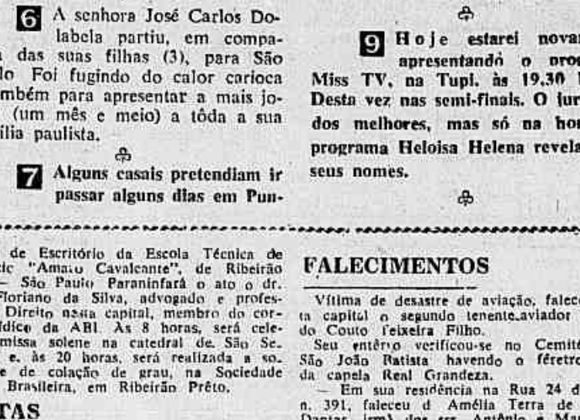
Vítima de desastre de aviação, faleceu nesta capital o segundo tenente-aviador Dewett do Couto Teixeira Filho.

Seu entêrro verificou-se no Cemitério de São João Batista havendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

— Em sua residência na Rua 24 de Maio n. 391, faleceu d. Amélia Terra de Vargas Dantas, irmã dos srs. Antônio e Manoel de Barros Serra.

Seu sepultamento verificou-se no cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saído daquela residência.

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683



O Prêmio Drault Ernany

Reunião muito concorrida de escritores a que o "Jornal de Letras" promoveu na última semana, na casa de Drault Ernany, para a entrega do prêmio que êsse banqueiro e político instituiu para o melhor trabalho sôbre Augusto dos Anjos. Foram afinal concedidos dois prêmios, um a M. Cavalcanti Proença e outro a João Pacheco. Estudo muito bem feito o de Cavalcanti Proença, que se limitou a analisar a técnica do poeta paraibano, justamente para abordar com maior precisão êsse aspecto de uma obra tão rica e variada.

No impedimento de Jayme Adour da Câmara (que tem sido o orador do "Jornal de Letras" nas cerimônias da outorga dos prêmios já conferidos) coube a Francisco de Assis Barbosa fazer a saudação a Cavalcanti Proença. Drault Ernany falou em seguida, para dizer da satisfação com que recebia em sua casa "paraibana" os escritores presentes, saudando-os na pessoa de Gilberto Amado, a quem chamou de homem de gênio. Surpreendido com a calorosa prova de aprêço pela sua obra, Gilberto Amado fêz um improviso admirável, em que se reportou ao seu tempo de mocidade, quando o empenho de fazer justiça levava-o às vezes a conquistar algumas inimizades. Hoje, vê o ambiente brasileiro sem os preconceitos da mocidade. Muita coisa desde então mudou, inclusive também o seu conceito de justiça, pois esta é relativa no tempo e no espaço. Por isso Gilberto Amado confessou a sua alegria em encontrar-se no meio dos intelectuais brasileiros, cuja luta pelo êxito é quase sempre tão difícil. Terminou vaticinando para o Brasil, em futuro próximo, um destino glorioso, afirmando que o nosso país será o "colosso" que, em breve, irá projetar-se no mundo. A Rússia, no começo do século, era considerada o "colosso moscovita". A previsão foi confirmada. Teremos igual projeção inclusive no domínio do espírito, pois a nossa literatura pode hoje comparar-se à dos grandes países — concluiu Gilberto Amado. Seu improviso causou a todos justificada emoção.

Cavalcanti Proença falou, finalmente, agradecendo o prêmio e justificando o seu estudo da técnica do verso de Augusto dos Anjos. Dois filhos do poeta estavam presentes à festa.

—

Drault Ernany anunciou que instituiu um prêmio, também patrocinado pelo "Jornal de Letras", para o melhor trabalho sôbre a obra de José Lins do Rêgo.

—

TOMOU POSSE O PROFESSOR MÁRIO BARATA

Estêve muito concorrida, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a solenidade de posse do professor Mário Barata, novo catedrático de História da Arte e Estética.

Presidiu a solenidade o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, sendo o novo catedrático saudado pelo seu colega Quirino Campofiorito, em nome da Congregação. O professor Mário Barata fêz longo discurso, em que traçou a orientação que dará aos trabalhos de sua cátedra, encarecendo a necessidade da pesquisa nos estudos da história da arte. Encerrou a solenidade o magnífico reitor, que fêz um apelo ao novo catedrático, no sentido de que êle descrevesse uma história de arte no Brasil.

Excursões econômicas acompanhadas à
EUROPA

visitando:
ITÁLIA
AUSTRIA
SUIÇA
ALLEMANHA
HOLANDA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
e
PORTUGAL
Viagem marítima de ida e volta no confortável vapor italiano da
SITMAR
"CASTEL BIANCO"
(17.000 toneladas)
Partidas — 26 de Abril / 9 de Junho
Estadia em confortaveis hotels, e excursões feitas em ônibus de luxo aos pontos turisticos do atraente roteiro estabelecido
10 DIAS EM PARIS
Assistência do guia acompanhante durante todo a viagem, e das nossas casas proprias na Europa, para informes e recebimento de correspondencia.
TARIFAS — INSCRIÇÕES e INFORMAÇOES


SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER S.A.
(TURISMO E CAMBIO)
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

as histórias mais engraçadas vistas através de um
Buraco da fechadura
atração de todos os domingos às 14 horas no
PROGRAMA LUIZ VASSALO
Rádio Mayrink Veiga
Uma emissora da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
Patrocínio do SABÃO JIPE
LAVA MUITO E GASTA POUCO!
UM PRODUTO DA CIA CARIOCA INDUSTRIAL
DIVULGAÇÃO PUBLIC

Passe o carnaval na BAHIA
6 dias inesquecíveis em Salvador
com êste fabuloso programa de atrações:
1 - Transporte ida e volta em Super-Convair da Cruzeiro do Sul, com recepção e translado do aeroporto ao hotel e vice-versa.
2 - Seis dias maravilhosos no modernissimo Hotel da Bahia, em apartamentos de 2 pessoas, com banho privativo, refeições, gorjetas, taxas, tudo incluido.
3 - Quatro excursões, inclusive excursão marítima na Bahia de Todos os Santos, "show-boat" e tarde dançante.
4 - Banhos de mar à fantasia na soberba praia de Itapoan.
5 - Almoço típico na lagoa de Abaeté, com demonstrações de capoeira.
6 - Entrada para as festas de Carnaval nos melhores Clubes da Bahia.
7 - Cinco grandes bailes de Carnaval, inclusive o já famoso
BAILE DO GALO VERMELHO
no Hotel da Bahia
tudo isto por apenas $15.850,

Informações e reservas nas agências de turismo autorizadas pela
DIRETORIA DE TURISMO DA CIDADE DO SALVADOR
e nos balcões dos
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Exija a ficha de inscrição oficial e o envelope de viagem, garantias dos serviços anunciados.
A BAHIA O ESPERA COM OS BRAÇOS ABERTOS!



Roberto Luna — Grande intérprete descabelado, diz coisas à Ângela Maria, grande intérprete penteada

Serenata

AS ONDAS atiram vozes estranhas na areia suada de tanta lua cheia no lombo. Um violão é todo acordes sentimentais e a voz enorme e descabelada de Roberto Luna toca em tôdas as coisas, como:

espuma
cheiro de maresia
vento suave
toalha de matéria plástica estendida
garrafas cheias e vazias
sanduiches
guardanapos
automóveis esperando
empadinhas
pastéis
churrasquinho
linguiça
brazeiro
bôlsas resignadas
camisas coloridas
shorts
calças compridas
água filtrada
gêlo
peixes
siris humildes de ponte
óculos
pessoas participando
falsa preta velha
cabelos sem grampos
estrêlas vigilantes
bar dormindo ao fundo
pés descalços
cansaço nenhum
espetos longos
estrada asfaltada.

A voz de Roberto Luna vai dizendo que: "eu sei que vocês vão dizer que é tudo mentira, que não pode ser" e já se prepara para o "Dance avec moi" penetrante, machucante, impossível de ser cantado sem a presença de uma lágrima no ôlho esquerdo e um suspiro mais fundo do que os outros!

Paulo Tito aproveita pra dormir um pouco. Cantou várias rancheiras, disse da felicidade de um rouxinol e cantou às 3 horas de todos os relógios. Por isso está dormindo. E talvez sonhando com outras rancheiras e outros rouxinóis.

Braga Junior sugere:

— Que tal acordarmos o Tito?

Todos dizem que não. Que Tito está cansado. Que é bom que durma um pouco pra acordar mais metálico e mais rancheiras. Do que se aproveita o excelente locutor pra enfiar a cara, pela centésima vez, na areia fôfa!

Os ponteiros continuam correndo. Não param. As canções se sucedem. A sêde vai morrendo várias vezes. O fôlego de Roberto Luna é maior que o mar. Maior que a Lua. Maior que tudo que está por perto. E se dana em emitir sons brasileiros, mexicanos e franceses. E' um danado. E' um descabelado cotovelando um caso de memória. Que êle não vende por dinheiro nenhum!

Ai o Sol dá uma esplada sem compromisso. Espiada vermelha. Como se tivesse passado a noite chorando com ciume da Lua. Um mal estar geral sacode o ambiente, o regressar precisa ser um fato motorizado e o jeito é arrumar objetos e restos de qualquer maneira.

— Ajuda aqui!

— Você leva o mais pesado!

— Isso aí pode jogar fora!

Dá gôsto se vêr tanto espírito de colaboração. Em pouco, há embrulhos, coisas, sobras cheirosas e não sei mais o que unidas pela camaradagem da arrumação pra voltar.

E surgem as despedidas.

— Muito obrigado.

— Até amanhã, se Deus quiser.

— Eu tive muito prazer em ouví-lo cantar.

Rádio & TV
Ricardo Galeno

— Vamos dividir o pessoal.

— Você vai comigo.

— Não. Aqui não cabe mais ninguém.

— Ih, esqueci o chapéu.

— Quem é que vai pra cidade?

— Gratíssimo por todos os momentos.

— A senhora desculpe se eu cantei pouco...

— Bem... até à próxima.

— Vamos ver quem chega primeiro?

— Bye, bye.

Logo, o despertar dos motores, a chegada do sono, o cansaço, a preocupação elefantina daquilo que a gente vai dizer em casa diante das crianças acordadas e curiosas, as curvas perigosas, os abismos abrindo misteriosos convites e esta raiva surda traduzida neste verso de Ari Barroso:

— "O papelão que a Lua fez no céu!".

No sentido de permitir a chegada do Sol...

Bem, senhores, a serenata terminou e todos precisam dormir.

(Com licença!).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Boa". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "A Folha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". As 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Uma Certa Viúva", às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo", às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp. à quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "Tudo é Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Zâquia Jorge em "Alegria do Peru".
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro", às 20 e 22 horas, vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
REPÚBLICA - 22-4271.
RIVAL - 22-2721 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas; Vesp. às quintas, sextas, sábados e domingos, às 16 hs.
SERRADOR - 42-6442 - "Folia no Catete". Às 20 e 22 horas. Ves., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037.

CINEMAS

Os lançamentos

SINDICATO DE LADRÕES (On the Waterfront). Produção americana. Inspirado em uma série de reportagens reais sôbre um grupo de deliquentes, que controlam as docas de Nova York, é um drama que focaliza aspectos interessantes de um verdadeiro sindicato de criminosos. O filme é dirigido por Elia Kazan. Elenco: Marlon Brando, Eve Marie Saint, Karl Maden, Lee J. Cobb. Cinemas: **Vitória, Copacabana, Miramar, Alaska, América, Santa Alice, Império, Pirajá, Floriano Mem de Sá, Monte Castelo, Madureira e Icaraí** (em Niterói). ImprEprio até 14 anos. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

HELENA DE TROIA (Helen of Troy) - Produção ítalo-americana, em cinemascópio, colorido. Narra a famosa aventura da princesa-rainha de Micenas, que se deixou prender pelos amores de um troiano - Páris - e com êle fugiu abandonando os gregos. A fuga "nobre" ocasionou uma guerra de vários anos e o seu lado romântico inspirou Homero na "Ilíada", em que se baseia o filme. Direção de Robert Wise. Elenco: Rossana Podestá, Jack Sernas, Sir Cedric Kardwicke. Cinemas: **Azteca, Caruso, Pax, Nacional, São José, Imperator, Coliseu e São Pedro.** Impróprio até 14 anos. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

FUGA DO PASSADO (Out of the Past) - Produção americana. A história de um homem, cuja redenção foi dificultada pelo seu passado. Direção de Jacques Tourneur. Elenco: Robert Mitchum, Kirk Douglas, Jane Grer e Fleming. Cinemas: - **Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Masconte.** Impróprio até 14 anos.

—//—

VIRGINDADE (Verginità) - Produção italiana. O tráfico de escravas brancas é visto sob o ângulo neorealista em um melodrama. Direção de Leonardo de Mitri. Elenco: Eleonora Rossi Drago, Irena Genna, Tamara Lees, Arnoldo Foá. Cinemas: **Rivoli, Presidente, Palácio-Higienópolis, São Jorge** (Niterói), e **Art-Palácio.** Impróprio até 18 anos.

—//—

DIABOS DO CEU (Fighter Attack) - Produção americana, colorido. História da guerra, ressaltando a bravura de jovens pilotos americanos. Direção: - Lesiye Selander. Elenco: Sterling Hayden, Joy Page e J. Carrol Naish. Impróprio até 10 anos. Cinemas: **Santo Afonso, Rio Branco, Fluminense, São Bento** (Niterói) e **Alvorada.**

—//—

O MONSTRO DO MAR REVOLTO (It Came Fneath the Sea). - Produção americana. Uma cidade ameaçada por um monstro marinho é defendida com armas atômicas. Direção: Robert Gordon. Elenco: Kenneth Tobey, Faith Domergue e Donalt Curtis. Cinemas: **Ipanema, Maracanã, Odeon, Leblon, Abolição e Moça Bonita** (Banau). Impróprio até 10 anos. Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Escravas do Harém".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ' - "Vingança Implacável".
FLORIANO - 43-8774 - "Sindicato de Ladrões".
IDEAL - 42-1218 - "A Desonrada".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Sindicato de Ladrões".
IRIS - 42-0763.
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Caluniada" e "Texano Temerário".
MEM DE SÁ' - 42-2232 - "Sindicato de Ladrões".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Favorita de Júpiter".
ODEON - 22-1508 - "O Monstro do Mar Revôlto".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Um Passo da Glória".
PALÁCIO - 22-0838 - "O Aventureiro de Hong Kong".
PATHÉ - 22-8795 - "Mademoiselle de Paris".
PLAZA - 22-1097.
PRESIDENTE - 42-7128 - "Virgindade".
PRIMOR - 43-6681.
REX - 22-6327 - "Atila, Rei dos Hunos".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Corações Enamorados".
RIVOLI - "Virgindade".
S. JOSE' - 42-0592 - "Helena de Troia".
VITÓRIA - 42-9020 - "Sindicato de Ladrões".

ZONA SUL

ALASKA - "Sindicato de Ladrões".
ALVORADA - 27-2936 - "Diabos do Céu".
ART-PALACIO - 57-2795 - "Virgindade".
ASTÓRIA - 47-0466.
AZTECA - 45-6813 - "Helena de Troia".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Sublime Obsessão".
CARUSO COPACABANA - 27-3691 - "Helena de Troia".
FLORESTA - 26-6257 - "Cruel Destino".
GUANABARA - 26-9339 - "O Homem de Aço".
IPANEMA - 43-3806 - "O Monstro do Mar Revôlto".
LEBLON - 27-7805 - "O Monstro do Mar Revôlto".
LEME - 37-6412.
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Favorita de Júpiter".
MIRAMAR - "Sindicato de Ladrões".
NACIONAL - 26-6072 - "Helena de Troia".
PAX - 27-6621 - "Helena de Troia".
PIRAJA' - 47-2668 - "Sindicato de Ladrões".
POLITEAMA - 25-1143 - "Da Terra Nasce o Odio".
RIAN - 47-1144 - "Atila, Rei dos Hunos".
RITZ - 37-7224.
ROXY - 27-8245 - "O Grande Pintor".
S. LUIZ - 25-7679 - "O Grande Pintor".







Dean Martin e Jerry Lewis, a dupla cômica de "Sofrendo da Bola", uma comédia da Paramount





TUDO PARA RÁDIO!

PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:

Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas Condensadores • Resistências Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas etc.

Prest-Lacerda

COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

Próximos LANÇAMENTOS

A gargalhada do ano está em "Tira a mão daí!", o mais sensacional filme carnavalesco

Nenhum cinema pode realizar com tanta riqueza de assunto, com tanto colorido, com tanta pompa e tanta música buliçosa um filme carnavalesco como o cinema nacional. Para isso o nosso cinema tem elementos de prôa para os elencos e para os argumentos e cenarização. Resultando sempre os filmes carnavalescos trabalhos excelentes e divertidíssimos. Destavez a Flama nos vai apresentar um dos mais cuidados filmes nacionais dêste gênero sob a direção de Jota Rui, com argumento escrito por êle mesmo Trata-se de "Tira a mão daí!", que tem um elenco de excepcionais do rádio do teatro e do cinema e muitas canções e músicas quentes em grande desempenho e em ricos cenários além de uma história humorística sôbre a mania de reis e rainhas.

Ângela Maria, Direinha Batista, Linda Batista, Virginia Lane, Jackson do Pandeiro Trigêmeos Vocalistas, Zezé Macedo, Wilma Faria, Beatriz Consuelo, Sérgio de Oliveira sustentam o elenco musical e o cômico, enquanto que os principais nomes da história são: Ana Beatriz, Antonio Carlos, Mrion e ouros.

"Tira a mão daí", vai ser apresentado pela Unida Filmes na próxima segunda-feira, dia 13 de fevereiro, em grande circuito que abrange os cines Plaza e Azteca.

Lícitas as admissões dos professôres: resposta à vereadora

A propósito das críticas formuladas em diversos jornais desta capital, inclusive carta aberta do vereador Dulce de Magalhães, publicada no "Diário de Notícias", edição de 27 do corrente, comunica-nos a Secretaria Geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal o seguinte:

— "1 — No que diz respeito à admissão de Professores de Aperfeiçoamento e Treinamento, da T. M. da Secretaria Geral de Administração, deve ser salientado que a anterior administração, na conformidade do decidido no processo n.º 1.017.108/55 (D.O., II, de 3-8-55, pag. 6181) aprovou exposição de motivos do então titular desta Secretaria Geral, no sentido de que o Serviço de Aperfeiçoamento, — até então mantido fora de suas verdadeiras finalidades — fizesse realizar Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento, tendo, na mesma ocasião, autorizado o contrato dos Professores necessários ao desempenho daquelas tarefas.

2 — Os professores escolhidos, cujos nomes foram aprovados naquele mesmo expediente, assinaram contratos com a Prefeitura na seguinte ordem: contrato nº 333 — Geraldo Ignácio Mac-Dowell dos Passos Miranda (publicado no D.O., II, de 8/9/55, pág. 7.397); contrato nº 334 — Paulo Lantelme (publicado no D.O., II 8/9/55, pág. 7.435); contratos números 339 e 342, relativos a Augusto de Rezende Rocha, Eurico Siqueira, Sylvia de Oliveira Barbosa e Luiz Monteiro Salgado Lima, respectivamente, todos publicados no D.O., II, de 14/11/55, pág. 9.902; contrato nº 337 — Belmiro Siqueira, publicado no D. O., II, de 6/9/55, pág. 7.435) Esses contratos foram registrados pelo Tribunal de Contas, nos últimos dias do exercício passado

3 — O advento do Decreto nº 12.986, de 30/9/55, que aprovou a Tabela de Mensalidades da Secretaria Geral de Administração, ficou expressamente autorizada (artigos 18 e 19) a inclusão, como extranumerários, de todos os seus servidores contratados, o que permitiu a expedição das competentes Portarias de Admissão.

4 — Cabe lembrar que não se trata de funções de magistério previstas na legislação federal de ensino, mas de funções especializadas, cujos ocupantes têm por incumbência ministrar treinamento, através de cursos práticos, ao pessoal da PDF, notadamente sobre problemas de administração geral, pessoal, material, organização e métodos, fundamentos de administração pública, noções de direito administrativo e finanças), como sucede no âmbito federal, e à semelhança do que ocorre universalmente, nos paises mais adiantados.

5 — Todos os professores admitidos possuem diplomas de cursos de administração pública, fornecidos pelo DASP ou pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, quando não por Universidades Estrangeiras, com exceção do que vai lecionar Direito, sendo este, porém, advogado militante e técnico de administração da Prefeitura. Isso, quanto aos contratados.

6 — Ressalte-se, no referente ao professor de Fundamentos de Administração Pública, dr. Carlos Eduardo de Oliveira Vale, atual assistente do Secretário-Geral de Administração, que o mesmo foi admitido conforme consta do processo n. .. 1.037.031/55 (D.O., II, de 18 de janeiro de 1956, pág. 586), com base no artigo 44 do decreto n. 9558, de 8/8/46, que dá o valor de prova de seleção para efeito de admissão de extranumerário aos Cursos de Administração Pública que frequentou na Escola Brasileira de Administração Pública sob os auspícios da ONU e da UNESCO. O referido professor frequentou os aludidos cursos como representante da Prefeitura, por indicação do então diretor do pessoal, o atual vereador Dulce de Magalhães, com aprovação do prefeito da época — dr. João Carlos Vital. Além de ser bacharel em Direito o citado funcionário foi aprovado com distinção e louvor em tôdas as disciplinas dos mencionados cursos, aos quais concorreram cêrca de cem alunos provenientes de tôdas as nações latino-americanas, de todos os Estados do Brasil e Ministérios.

7 — Registre-se, finalmente, com justiça, que a idéia de dar impulso às atividades de treinamento e aperfeiçoamento na Prefeitura, coube, inquestionàvelmente, à administração João Carlos Vital, proposta que foi pelo então Secretário Geral de Administração, dr. Wagner Estelita Campos e diretor do Pessoal, Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, que emprestaram especial relevo ao problema dos cursos de administração pública, sendo de notar que dois dos professores agora admitidos, srs. Geraldo Ignácio dos Passos Miranda e Carlos Eduardo de Oliveira Valle, já haviam sido oficialmente designados, por aquelas autoridades, professôres de organização e métodos e de administração de pessoal, respectivamente (Portaria n. 5.302, D.O. II, de 26/9/52, pág. 8.331) referente ao segundo.

8 — Seguindo o plano original, a administração anterior ampliou o campo de treinamento para cobrir todo o programa de administração geral começando, como é óbvio por contratar, os professôres que iriam constituir o núcleo de especialistas nas diversas disciplinas. A alteração havida nos vários setores administrativos da Prefeitura nos últimos meses de 1955, de um lado, e, de outro, o fato de sòmente nessa época ter sido ultimado o processamento dos contratos antes aludidos não permitiu, por motivos evidentes, o imediato funcionamento do programa de treiamento já traçado, de modo que, sòmente um dos cursos — o de inglês — está sendo ministrado no momento.

9 — E' claro que sem professôres não se pode compreender a existência de cursos; e é isto exatamente o que ocorre.

10 — Não vem a pêlo discorrer sôbre a importância fundamental do treinamento e aperfeiçoamento funcional. E' preciso, não obstante, lembrar que estas, a par das atividades de seleção e recrutamento, são as mais objetivas e marcantes do órgão de pessoal no seu moderno conceito. E, na Prefeitura, então, onde é bem expressivo o número de funcionários, o problema básico, no momento, é o de treinamento, ao qual a seleção cedeu o lugar. A questão primordial é agora não mais selecionar para admitir novos funcionários mas treinar e aperfeiçoar os que já existem, possibilitando a formação de técnicos nas várias especialidades provado, como está à evidência, que os problemar administrativos de hoje, dentro da complexidade do Estado moderno, não podem mais ser resolvidos por empiristas, por técnicos improvisados, mas pelos que, a par de uma larga experiência na função pública, possuam o indispensável fastro científico.

11 — Estas considerações, sr. redator, estão sendo prestadas sem prejuízo da resposta a ser oportunamente encaminhada à ilustre vereadora Dulce de Magalhães, cujo requerimento de informações, embora já publicado na íntegra, até êste momento não chegou às mãos do titular da Secretaria Geral de Administração."





Glória-Rua Benjamin Constant, 90

Aluga-se o apto. n. 606 — c. sala, quarto (c. sancas), cozinha, banheiro completo, varanda. Lado do mar. 1.ª locação. Chaves com o porteiro do Edifício — Tratar pelo tel. 26-7873.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! ANO DO JUBILEU 25ª EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

sòmente esta semana

FRENTE ÚNICA

de lonita



Elegante e muito confortável para você brincar no Carnaval!

Preço Normal: 98,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

55,

Original modêlo com enfeite em cianinha. Côres: vermelho, verde, prêto, lilás e amarelo!

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 43 CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Sindicato de Ladrões".
AVENIDA - "Romeu e Julieta".
BANDEIRA - 28-7575 - "Da Terra Nasce o Odio".
CARIOCA - 28-8179 - "Atila, Rei dos Hunos".
FLUMINENSE - 28-1404.
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610.
MARACANÃ - 49-1910 - "O Monstro do Mar Revôlto".
MADRID - "O Grande Pintor".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Favorita de Júpiter".
NATAL - 48-1418 - "A Ponte da Esperança".
OLINDA - 48-1032.
SANTO AFONSO.
SANTA ALICE - 38-9993 - "Sindicato de Ladrões".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Romeu e Julieta".
SKYE - 28-5513 - "Virgindade".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Da Terra Nasce o Odio".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Monstro do Mar Revôlto".
AGUA SANTA.
ALFA - 29-8215 - "Chamas da Ambição".
ANCHIETA — "Rostos Olvidados" e "A Ronda da Vingança".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Gelciras do Inferno" e "Jubileu de Ouro".
BELMAR - 39-1744 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS - 29-2841.
CACHAMBI - 29-4717 - "A Máscara de Ouro".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Helena de Troia".
EDISON - 29-4440
GUARACI.
IMPERATOR - "Helena de Troia".
IRAJA' - 48-8330 - "Patrulha de Assalto".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Sindicato de Ladrões".
MARABA' - "O Grande Sulivan" e "Rua Sem Sol".
MARIANA - 38-1357 - "Desejos Proibidos".
MASCOTE - 39-0411.
MEIER - 29-1222 - "A Fera de Forte Bravo".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-2850 - "O Aventureiro de Hong Kong".
NOVO HORIZONTE - "Houdini, o Homem Miraculoso" e "Queridinha do Meu Bairro".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Salário do Medo".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460 - "A Noite é Nossa" e "Meus Seis Criminosos".
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO - "Rifles Para Bengala".
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "A Desonrada".
REGENCIA - "Os Brutos Também Amam".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "Deus Protegia Nossos Filhos".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Cúmplice das Sombras" e "A Carne é Fraca".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "O Monstro do Mar Revôlto".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131 - "Francis Entre as Boas".
PARAISO - 30-1060 - "Flechas em Chamas".
PENHA - "Que Delícia o Amor" e "Balas da Vingança".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Virgindade".
RAMOS - 30-1094 - "Senda de Sangue".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Ronda da Vingança" e "Tambores Selvagens".
SANTA HELENA - "A Família do Barnabé".
S. PEDRO - "Helena de Troia".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR - "Borrasca" e "Cruel Desengano".
JARDIM - "Caçado Como Fera".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "Atila, Rei dos Hunos"
EDEN.
ICARAI. - "Sindicato de Ladrões".
IMPERIAL - "O Tesouro do Mar".
ODEON - "Flôr do Pecado".
PALACE - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
S. JORGE.
VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Arizona Violenta".
D. PEDRO - "A Desonrada".
PETROPOLIS - "Papai Pernilongo".
SANTA TERESA.

JACAREPAGUA

MARAJÓ.
BARONEZA - "Três Marujos em Paris".

BANGU

MOÇA BONITA - "O Monstro do Mar Revôlto".
MODERNO - "Coisas da Sorte".
REALENGO - "Massacre Traiçoeiro".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Uma Estrêla Caiu do Céu".
PAZ - "Sindicato de Ladrões".
POPULAR - "A Desonrada".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Príncipe Valente".
NILOPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "A Lôba".

TRÊS RIOS

REX - "Cela 2.455, Corredor da Morte".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Tormento Sob os Mares".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

MIMOSA: 'POULE' DE 10 MAIS UMA VEZ

BRISQUE AGORA ESTÁ NA VEZ!

Seu retrospecto é animador — Absoluta na carreira — Boa "chave" para "concursos" e acumuladas — Fôrça do páreo

A égua Brisque que se encontra alistada na segunda carreira de hoje na Gávea, é uma das mais prováveis vencedoras da reunião. A esperança que seus responsáveis nela depositam, são em consequência das boas "performances" que a mesma vem cumprindo, bastando que as confirme para que Brisque seja uma ganhadora iminente.

RETROSPECTO

Brisque chegou em terceiro lugar num páreo disputado na distância de 1.200 metros quando venceu a potranca Berceuse que fazia o seu «debut» naquele dia, derrubando de estalo o recorde que se encontrava há anos em poder do cavalo Globo, marca esta igualada mais tarde por Divina.

No domingo passado, no páreo ganho pela Ipônica, Brisque chegou no segundo lugar, correndo muito, sem contudo ameaçar o triunfo daquela filha de Gualcuru. Mas em compensação, as demais adversárias também não deram susto àquela dupla que era a «fria» do programa.

CHAVE

Esta pensionista de Mário Mendes é a melhor indicação do «pelotão», acumuladas e aos «concursos», uma vez que sua vitória é programa de hoje, para servir de tida como certa, bastando que para isto, confirme suas derradeiras atuações.

Podemos adiantar que Brisque continua ostentando o excelente estado de apuro com que vinha se apresentando.

A pensionista de Jorge Burioni volta para a terceira consecutiva — Nesta distância vai largar, tomar a ponta e acabar com o páreo — Não tem condição de perder ainda contra estas adversárias

No quinto páreo da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, volta a se apresentar ao público turfista carioca a égua MIMOSA, que tentará a terceira vitória consecutiva, depois do seu regresso, à Gávea. A pensionista de Jorge Burioni ainda não encontrou sua verdadeira turma e em carreira normal não deve perder.

"BARBADA"

MIMOSA é «barbada» ainda desta vez. Égua que conquistou um rosário de triunfos no hipódromo de São Vicente e que perdeu para o craque Halte-Lá por escassa diferença não tem condição de perder para esta turma que irá enfrentar esta tarde.

Ainda desta vez, MIMOSA será «poule» de dez cruzeiros. Vai ser chave de acumuladas e só poderá perder se não disputar.

NÃO TOMA CONHECIMENTO

O quinto páreo será na distância de 1.300 metros. Nesta distância, enfrentando esta turma, a pensionista de Jorge Burioni nem vai tomar conhecimento das adversárias. Vai tomar a ponta, logo que o juiz de partida franquear a pista e acabar com o páreo. As concorrentes só estarão juntas com ela na partida. Daí para frente acabou-se a brincadeira.

PARA A DUPLA

A luta mais interessante nesta prova será pela formação da dupla. Três concorrentes se apresentam com chance igual para escoltar a égua MIMOSA. São elas: Flezelá, Bia Nova e Dindymon. Entre estas três estará a secundante da maior «barbada» do programa desta tarde na Gávea.

Corridas Noturnas

Em um dos nossos comentários da semana passada abordamos o têma do aumento das dotações das provas clássicas e grandes prêmios recomendado pela Comissão Técnica e sujeito a ser referendado pela diretoria. Nessa ocasião dissemos que não tardaria a melhoria dos prêmios dos páreos comuns que de fato atinge à maioria dos srs. proprietários de cavalos de corrida. Em sua última reunião a diretoria do Jockey Club não só aprovou o aumento proposto como também recomendou à Comissão Técnica um estudo no sentido de, a partir de abril, serem também aumentados os prêmios das provas comuns. A partir de abril, é lógico, porque na temporada atual, essa temporada horrorosa de verão, quando os turfistas só pensam em sorvetes, refrigerantes, sombra e água fresca e que o movimento de apostas se arrasta mal atingindo o mínimo necessário para o custeio das próprias corridas, não é possível qualquer majoração.

Em outro comentário nosso também da semana passada falamos da necessidade de serem transferidas as reuniões de sabado e domingo para um hipódromo auxiliar situado na montanha e lembramos à possibilidade de um entendimento com o Jockey Club de Petrópolis nesse sentido, ficando o J. C. Brasileiro com o prado de Corrêas por compra, arrendamento ou acôrdo, harmonizando interêsses recíprocos. Seria despendidos uns 10 ou 20 milhões de cruzeiros nas reformas indispensáveis para um turfe maior como o aumento da reta de chegada e do percurso, ampliação da casa de apostas, arquibancadas e Vila Hípica. Os resultados que a medida traria ao turfe são incalculáveis, os benefícios que a cidade de Petrópolis, o seu comércio, a sua indústria hoteleira, usufruiriam também, não teriam conta. Concordamos, contudo, com o fato de estar a sociedade à frente de um problema de grande envergadura como o da construção da nova sede e por isso deixaremos essa idéia congelada para voltarmos à carga no próximo ano quando no subsolo da nova construção já estiver instalada a casa de apostas da cidade.

Por enquanto vamos batalhar no sentido de suavisar o mais possível essa temporada de verão. Há exemplos para serem imitados não só no turfe como também em outros esportes. O campeonato carioca de futebol, nesta época, programa as suas partidas para serem iniciadas às 18 horas, defendendo o seu público do calor abrazador que castiga a cidade sem tréguas. Temos no Hipódromo da Gávea a instalação completa para iluminação da pista cujo funcionamento só requer a ligação da chave. Transferir-se, portanto, o primeiro páreo de 14,40 horas para 18,30 prolongando-se a reunião de 8 páreos até às 22,30 seria a solução do problema. Não temos a menor dúvida de que o público turfista aplaudiria a medida e compareceria em maior número ao prado, aumentando sensivelmente o movimento de apostas. Já temos a prova de que o carioca aprecia as corridas noturnas com o sucesso alcançado pelas noites de Longchamps já levadas a efeito e que apresentavam o inconveniente de terminarem muito tarde. Temos o exemplo de São Vicente cujas noites constituem sucesso absoluto com turfistas que vão de São Paulo e que fazem com que a renda dos portões seja bem apreciável. Não encontramos contraindicação para a medida, só vemos vantagens não só para o apostador, como também para a própria sociedade e ainda para os animais que vão dispender energias sob uma temperatura mais suave, sem o sol causticante a lhes sacrificar o corpo.

Só mesmo as corridas noturnas é que justificariam uma temporada de verão no Rio de Janeiro onde o calor é bárbaro e inclemente e do qual não há exemplo em país civilizado algum. E' um calor africano que faz suar até as paredes, que tira o ânimo da gente, que perturba a nossa mente e domina a nossa vontade. Vamos, pois, senhores da Comissão Técnica, transformar o flagelo em prazer, transferindo para a noite as corridas desta temporada.

Até têrça.

JOTABÊ

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes as oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Parece que vem deitando modéstia, a HONI SOIT. A filha de Cristmas Festival vem de quatro terceiros lugares em outros tanos compromissos. Se quiser poderá ser a ganhadora da carreira inicial desa tarde. Do contrário ganhará a HAVATANA que aliás fracassou na última vez inexplicàvelmente pois vinha de dois segundos lugares seguidos. E o melhor azar é o SEMIRAMIS.

2.ª CARREIRA — Se não se cansar na partida, a BRISQUE deverá ganhar A filha de Clarão é a fôrça destacada desta prova e, assim, deverá vencer. Correu regularmente na última vez a APASSIONATA, servindo agora para a dupla. Vai estrear, entretanto, uma potranca, a TALÃ, que é depositária de esperanças dos seus responsáveis.

3.ª CARREIRA — A CAIRÉ apanhou uma turma doce de côco. Quem andou correndo com Quadrilha a Resoluta e a Queen Fairp, não poderá perder para essa "gente" Damos-lhe sem susto o nosso voto. A dupla deve ser a 13, com a JONDECI. É uma dupla líquida. O melhor azar é a RADAK

4.ª CARREIRA — O JACAMIN parece sobrar na turma. O filho de Maritain vem de dois segundos lugares, respectivamente para Golden Girle e Marangá, livre dos quais deverá ganhar A dupla 12 parece-nos também líquida pois MOXOTÓ acaba de escoltar o Marangá e êsse mesmo JACAMIN O azar que se impõe é a NENINHA.

5.ª CARREIRA — A égua MIMOSA ainda não encontrou a sua verdadeira turma. A filha de Meulen vem de dois triunfos seguidos, passeiando sempre. Deverá ganhar novamente, É poule pequena, mas é certa, boa para acumular A dupla deverá ser formada pela DINDYMON, que vem de dois segundos lugares seguidos. E a FLEZELÁ vai defender o terceiro placé.

6.ª CARREIRA — O HOLMIO é o retrospecto da carreira, mas vamos preferí-lo em favor do EGIL, que se não mancar poderá passar o recibo nos seus adversários. Mas a dupla é melhor do que qualquer das duas pontas. Se largar bem o BOUSSAC poderá aspirar a um placé.

7.ª CARREIRA — Dizem que o ODRACO é "barbada". Vamos com os "sabidos" escolhendo o filho de Cartujo para a ponta. Mas a sua tarefa não será fácil, pois na carreira acha-se presente o PAULIN, um cavalo "araqueado" pois encontra sempre um para derrotá-lo. O filho de Garbosa Bruleur vem de quatro segundos lugares seguidos. Não temos dúvidas de que na dupla êle estará mais uma vez. E o melhor azar é o APETRECHO, que vem de secundar o Cimbronasso.

8.ª CARREIRA — Reaparece ótimo, o RUGENDAS. Ligeirinho como é, a distância lhe é de todo favorável. Deverá, assim, ganhar e quase que dizemos que é "barbada". Outro que o percurso agrada, é o CRUZADOR É bem indicado para a dupla. Quem trabalhou bem foi o EL BACAN Poderá entrar placé.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,30 horas e os Bettings às 16,20 horas.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Televisão de 21" A PRAZO
A partir de Cr$ 30.000,00 — Sem juros

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RAMALHO ORTIGÃO, 12 — Sobreloja

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA POPULAR
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO
À CLASSE HOTELEIRA E AO PÚBLICO

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, tomando conhecimento através da imprensa da realização do banquete de posse do Presidente e Vice-Presidente da República e da vinda de técnicos estrangeiros para dirigir o mesmo, cumpre-lhe esclarecer o seguinte:

Como norma, as realizações dêste caráter sempre foram feitas por firmas tradicionais do ramo, obedecendo às concorrências, haja visto a execução dos banquetes para os presidentes Roosevelt e Truman, cardeal Pacelli, Conferência Internacional de Quitandinha, posse de todos os Presidentes do Brasil e outros banquetes diplomáticos.

Orgulhamo-nos, assim, de possuir grandes técnicos do nosso ramo, nacionais e estrangeiros radicados no Brasil, capacitados para a execução dos melhores serviços diplomáticos, obedecendo, inclusive, ao amparo da Previdência e respeito à Consolidação das Leis do Trabalho.

Entretanto, modificando tôdas as normas, a firma concessionária do ex-Hotel Vogue, cujo proprietário, Stuckart, é um aventureiro protegido, vem agora procurar criar um ambiente de discórdia entre trabalhadores e govêrno a título de interêsses inconfessáveis.

Neste sentido, e para que de futuro não haja repetição de tão lamentáveis fatos, encaminharemos expedientes à Presidência da República solicitando medidas coercitivas.

Pela Diretoria
SILVÉRIO MANOEL DA SILVA — Presidente

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,40 horas — Record: Jonle 92" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist
1— 1 Havatana, A. G. Silva	3	55	Nesta turma é retrospecto	P. Gusso F.	5.º de Olia-Lelia	88"3/5	1400	AL
2— 2 Semiramis, U. Cunha ..	1	55	Dará muito trabalho. Atuou bem	P. Morgado	3.º de Tolouse-Tez	76"1/5	1200	AL
3— 3 Blue Bird, P. Labre	4	55	Agora é séria inimiga. Rival	F. Schneider	4.º de Tolouse-Tez	76"1/5	1200	AL
4 Trama, J. Portilho ...	2	55	Sòmente ligeira. Não gostamos	I. Penha	6.º de Porquol-Telus	97"	1500	AL
4— 5 Honi Soit, D. Moreira .	6	55	Livrou-se do O. Fernandes. Cuidado	A. Corrêa.	3.º de Miss Bageense-Havatana	89"	1400	AL
6 Ipeca, N. Pereira	5	55	Não dá para vencer. E' cedo ainda	G. Rodriguez	5.º de Miss Bageense-Havatana	89"	1400	AL

Nossa indicação — HONI SOIT — Adversária — HAVATANA — Bom azar — SEMIRAMIS

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1— 1 Brisque, U. Cunha	6	55	Não se cansando na largada, ganha	M. Mendes	2.º de Iponica-Rosemarie	80"3/5	1300	AL
2— 2 Apassionata, Port. .	7	55	Perigosa. Falhando Brisque...	C. Pereira	4.º de Iponica-Brisque	80"3/5	1300	AL
3 Evidencia, N. Pereira .	4	55	Não cremos em seu triunfo	M. Araújo	6.º de Berceuse-Iponica	73"4/5	1200	AL
3— 4 Talã, J. G. Silva	5	55	Estreante. E' artigo de fé	G. Costa	Estreante			
5 Est. do Oeste, P. Labre	2	55	Continua sem chance. Cedo ainda	B. Carvalho	10.º de Em Caldas-Iponica	87"4/5	1400	AL
4— 6 Tric Frac, D. Moreira	1	55	Melhorou algo, mas é difícil	G. Rodriguez	7.º de Baicova-Sur Mer	87"4/5	1400	AL
7 Estatistica, J. Tinoco	3	55	Cuidado. Vai atuar muito bem	J. E. Sousa	6.º de L. Jess-Echaporã	81"	1300	GU

Nossa indicação — BRISQUE — Adversária — APASSIONATA — Bom azar — TALÃ

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1— 1 Jondeci, A. G. Silva ..	3	52	Inimiga certa a vitória. Valente	V. Costa	10.º de Quiz-Quatiassú	84"1/5	1400	GL
2— 2 Radak J. Portilho	2	52	Tem grande chance na carreira	Ar. Rosa	5.º de Sanam-Maron	103"	1600	AP
3— 3 Caire, A. Araújo	1	52	Artigo de fé. Em ótima forma	L. Ferreira	5.º de Quadrilha-Resoluta	127"	2000	GU
4 Mistinguete, A. Reis ..	5	52	Ligeirinha e a turma não assusta	A. Morales	1.º de Seta-Hereuse	99"2/5	1600	AL
4— 5 Issima, J. Baffica	4	52	Aos azaristas. E' perigosa	A. Corrêa	1.º de Thebas-Aurora	94"3/5	1500	AL
6 Ormandie, A. Marçal ..	6	52	Sòmente surpreendendo. E' duro	J. V. Viana	5.º de Beguiller-Benguarda	101"4/5	1600	AP

Nossa indicação — CAIRE' — Adversário — JONDECI — Bom azar — RADAK

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,00 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

1— 1 Jacamin, J. Portilho ..	6	56	Agora parece barbada. Sobrando	J. Morgado	3.º de Marangá-Moxotó	83"2/5	1300	AL
2— 2 Moxotó, V. Lima	7	58	Lutará pelo segundo pôsto	J. Piotto	3.º de Marangá-Jacamin	83"2/5	1300	AL
3 R. Crown V. Mazzala	2	54	Difícil pretender algo	J. Burioni	3.º de Sheila-Neninha	83"1/5	1300	AL
3— 4 Sapineiro, A. Nahid ...	3	60	Muito pesado e mal montado	D. Cassas	4.º de Marangá-Jacamin	83"2/5	1300	AL
5 Neninha, J. Graça	5	56	Olho nesta. Podem querer agora	A. Barbosa	2.º de Sheila-R. Crown	83"1/5	1300	AL
4— 6 Cleofas F. Madalena .	1	58	Não inspira confiança. Difícil	J. Orellana	5.º de Marangá-Jacamin	83"2/5	1300	AL
7 Guaracy, L. E. Castro .	4	58	Algo melhor, mas nada fará	E. Coutinho	6.º de Marangá-Jacamin	83"2/5	1300	AL

Nossa indicação — JACAMIN — Adversário — MOXOTO' — Bom azar — NENINHA

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1— 1 Mimosa, V. Mazzala ..	7	52	Outra barbada que está sobrando	J. Burioni	1.º de Nigromante-Egil	82"1/5	1300	AL
2 Lunera, G. Donato	5	50	Vai leve. Viável esta 11	J. Piotto	9.º de Valentine-La Chula	85"1/5	1300	AL
2— 3 Flezelá, N. Pereira	3	56	Candidata certa a dupla. Firme	A. D. Monteiro	3.º de Ode-Dindymon	94"4/5	1500	AL
4 M. Princess. Red. Filho	8	56	Gosta da areia, mas nada fêz...	R. Freitas	6.º de Finta-E. Star	95"3/5	1500	AL
3— 5 Boa Nova, P. Fernan.	2	54	E' boa poule e tem grande chance	B. Carvalho	3.º de Essence-Dindymon	102"	1600	AL
6 Catuca, J. Baffica	1	50	Melhorou mas não dá ainda	G. Feijó	4.º de Ode-Dindymon	94"4/5	1500	AL
4— 7 Dindymon, J. Tinoco ..	6	56	Séria inimiga. Agora pode ganhar	E. Morgado	2.º de Ode-Flezelá	94"4/5	1500	AL
" Xapuri, A. Reis	4	52	Se correr ajudará o Dindymon	E. Morgado	6.º de Flezelá-Essence	91"	1400	AP

Nossa indicação — MIMOSA — Adversário — DINDYMON — Bom azar — FLEZELA'

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Jonle 92" 1/5

1— 1 Holmio, J. Tinoco	3	56	Candidato certo. Turma camarada	A. Cardoso	2.º de Mimosa-Nigromante	101"3/5	1600	AL
2 Heliopolis, F. G. Silva	7	52	Baleado e sempre correndo mal	J. Piotto	5.º de Mimosa-Nigromante	82"1/5	1300	AL
2— 3 Boussac, J. G. Martins	6	60	Reaparece como artigo de fé	I. G. Freitas	7.º de Scot-Ilustrado	101"	1600	AP
4 Vigilante, H. Lima	4	52	Não cremos em triunfo	C. Gomes	7.º de Seu Pires-Nigromante	89"3/5	1400	AL
3— 5 Ouronegro, V. Mazzala	2	54	Dos bons azares desta prova	J. Burioni	6.º de Mimosa-Holmio	101"3/5	1600	AL
6 Franja, J. Marinho ...	9	58	Tem regular exercício, mas é duro	C. Rosa	5.º de Seu Pires-Nigromante	89"3/5	1400	AL
4— 7 Egil, A. G. Silva	8	58	Mesmo mancando chega lá. Placê	E. Caminha	3.º de Mimosa-Nigromante	82"1/5	1300	AL
8 Cartago, A. Castro ...	1	58	Gostamos mais na grama. Portanto....	V. Silva	4.º de Mimosa-Nigromante	82"1/5	1300	AL
9 Ilustrado, J. Graça ...	5	60	Se cair água é sério inimigo	O. F. Reis	3.º de Seu Pires-Nigromante	89"3/5	1400	AL

Nossa indicação — EGIL — Adversário — HOLMIO — Bom azar — BOUSSAC

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,30 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1— 1 Guajará, A. Araújo ...	1	55	Volta com sensíveis melhoras. Há fé	L. Ferreira	8.º de Monte Polar-Paulin	78"4/5	1300	GL
" Riacho, P. Tavares ..	5	55	Bom estreante. Vai correr bem	L. Ferreira	Estreante			
2— 2 Paulins, A. Marçal	6	55	Custando a desencabular. E' fôrça	J. Viana	2.º de Renegado-Cimbronaso	87"	1400	AL
3 Engano, U. Cunha ...	6	55	Sua vitória é difícil. Páreo duro	V. Attianesi	8.º de Raffles-Tell	75"	1200	AL
3— 4 Apetrecho, B. Marinho	2	55	Melhorou bastante. Competidor	C. Pereira	2.º de Cimbronaso-Breville	80"4/5	1300	AL
5 Hospodar, D. Moreira .	4	55	Um placê tentador. Ganhar é difícil	C. Mendes	6.º de Raffles-Tell	75"	1200	AL
4— 6 Odraco, D. Silva	7	55	Dizem que é barbada. Portanto...	M. Oliveira	5.º de Tanus-Couer Joie	88"3/5	1400	AP
7 Breville, M. Marinho ..	8	55	Não foi má a estréia. Competidor	F. Schneider	3.º de Cimbronaso-Apetrecho	80"4/5	1300	AL

Nossa indicação — ODRACO — Adversário — PAULIN — Bom azar — APETRECHO

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 18,00 horas — Record: Berceuse 73" 4/5

1— 1 Rugendas, J. Portilho .	5	57	Nesta distância é bem ganha. Fôrça	Ar. Rosa	5.º de Lailo-Lateral	81"2/5	1300	AP
2 Histórico, A. G. Silva .	6	55	No máximo um placê. Correu bem	V. Costa	4.º de Raffles-Lioz	86"2/5	1400	AL
2— 3 Cruzador, U. Cunha ..	3	55	Estará entre os primeiros. Perigoso	P. Morgado	5.º de L'Amiral-Lioz	72"3/5	1200	GU
4 Sir Toby, J. Marinho .	9	55	Volta mais aguerrido. Muita chance	F. Schneider	8.º de Celeiro-Bold Boy	81"3/5	1200	GL
3— 5 El Bacan, B. Marinho .	2	55	Pelo que trabalhou é sério inimigo	C. Pereira	9.º de L'Amiral-Lioz	72"3/5	1200	GU
6 M. Polar, A. Araújo ..	1	55	Continua progredindo. Candidato	G. Feijó	3.º de Pretencioso-Lioz	82"1/5	1300	AP
4— 7 Onicaro, D. Silva	7	55	Muito irreular. Querendo correr	M. Oliveira	6.º de Ulysses-Lioz	93"	1500	AL
8 Buoyant, N. Pereira ...	4	55	Aos azaristas. Não correrá mal	P. Gusso F.	3.º de Raffles-Lioz	86"2/5	1400	AL
" Brazenface, A. Ner. ..	8	55	Inferior ao companheiro. Difícil	P. Gusso F.	9.º deBlast-El Triton	59"4/5	1000	GL

Nossa indicação — RUGENDAS — Adversário — CRUZADOR — Bom azar — EL BACAN

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

19,30 — Aí Vem o Sucesso; 19,55 — Correspondente; 20,00 — Orquestra de Peruzzi; 20,25 — Boletim Esportivo; 20,30 — Aonde Nos Leva a Canção, com Elizete Cardoso; 21,00 — Show; 21,25 — Boletim Esportivo; 21,30 — Carnaval "Brahma Chopp"; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23,00 — Resenha Esportiva; 23,30 — Reprise do Programa "Vai da Valsa"; 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL

Especialidade: Anatomia Patológica

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de ANATOMIA PATOLÓGICA, será realizada amanhã, dia 30, às 8,30 horas, no Auditório do Hospital, à Rua Sacadura Cabral, 178, 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço do Pessoal, 26 de janeiro de 1956.

(a) GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

IPÔNICA VENCEU EM BOA LEI

Tarde quente a de ontem na Gávea. Apesar disso um numeroso público compareceu, pois o programa estava atraente conforme demonstrou o resultado geral. Dos favoritos só Iponica, Graná e Iriswal corresponderam à preferência do público. Samoo, Bagé e Thebas, entretanto, deram banhos memoráveis. O primeiro ao que se espalhou desde cedo no Hipódromo ia para "os italianos" e foi mesmo. Formou a dupla bem contra a vontade do A. Castro que não teve outro remédio senão tocar nos 50 metros finais para não ter a sua matrícula cassada. O veloz VELOZ parou de estalo no final. Iponica venceu novamente. E' uma égua da confiança do treinador líder da estatística e lhe proporciona muitas alegrias.

A bomba da tarde foi HIPICA que vencendo rateou uma poule de 367 cruzeiros.

O movimento técnico geral foi o seguinte, tendo passado pelos guichés do Hipódromo a importância de Cr$ 13.562.540,00.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Iriswal — D. Moreira	55	23.469	23,00	12	3.202	105,00
2.º	El Bandolero — V. Andrade	55	19.024	28,00	13	8.859	38,00
3.º	Ladim — R. Maia	55	19.024	28,00	14	6.663	50,00
4.º	Lernoud — J. Portilho ...	55	17.381	31,00	23	2.649	127,00
5.º	Ispalmen — L. Mezaros ..	56	23.469	23,00	24	2.453	137,00
6.º	Horn — A. Neri	55	7.047	75,00	33	3.767	89,00
7.º	Rubro Negro — O. Moura .	55	23.469	23,00	3x	11.277	30,00
					44	3.454	97,00
			66.921			42.324	

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 95"2|5 — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (34) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.092.450,00.

IRISWAL — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Tajara — Proprietário: Stud Eva — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Sportsman — U. Cunha ..	56	11.807	44,00	12	15.536	19,00
2.º	Samos — A. Castro'	56	41.230	13,00	13	16.931	18,00
3.º	Veloz — V. Andrade	56	9.923	53,00	22	1.073	281,00
4.º	Loro — V. Andrade	56	2.659	196,00	23	4.409	68,00
			65.609			37.949	

Não correram: Jumper, Crâneur e Hochumar.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 95"4|5 — Vencedor: (4) 44,00 — Dupla: (13) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.035.580,00.

SPORTSMAN — M. T. — 4 anos — Paraná — Por: Miami e Morycaba — Proprietário: Raul da Silva Campos — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Belmont.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Graná — O. Moura	54	43.755	13,00	12	1.014	468,00
2.º	Bagatelle — J. Baffica ..	59	15.759	36,00	13	1.911	248,00
3.º	Belle Epine — J. Martins .	56	5.518	101,00	14	8.409	56,00
4.º	Gerbera — J. G. Martins .	54	5.481	102,00	23	2.177	218,00
5.º	Miss Cotia — A. G. Silva .	52	15.759	36,00	24	8.805	54,00
6.º	Grandiflora — J. Portilho .	58	43.755	13,00	33	1.643	289,00
					34	24.427	19,00
			70.513		44	11.265	42,00
						59.651	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 93"4|5 — Vencedor: (4) 13,00 — Dupla: (34) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.301.640,00.

GRANA' — F. T. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Asuva — Proprietário: Stud Athenas — Treinador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Iponica — J. Portilho ...	55	50.555	16,00	12	3.767	156,00
2.º	Rubia — N. Pereira	53	13.794	69,00	13	16.606	35,00
3.º	Tina — M. Henrique	55	12.581	75,00	14	4.121	143,00
4.º	Iceland — A. Reis	55	16.729	57,00	22	522	1.128,00
5.º	Bomarbéa — D. Moreira .	55	11.737	81,00	23	16.251	36,00
6.º	Rainette — P. Labre	55	2.252	420,00	24	3.342	176,00
7.º	Ipomaca — A. G. Silva ..	55	2.361	401,00	33	10.380	57,00
					34	18.580	32,00
			119.009		44	523	1.127,00
						74.092	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 74" — Vencedor: (6) 16,00 — Dupla: (13) 35,00 — Placés: (5) 11,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.042.720,00.

IPONICA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Tortosa — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Guerreiro — A. Araújo ...	56	23.579	46,00	12	8.139	72,00
2.º	Capurro — D. Moreira	56	28.447	38,00	13	16.413	35,00
3.º	Bagé — J. Portilho	56	51.036	21,00	14	11.610	50,00
4.º	Queixume — U. Cunha	56	15.390	70,00	22	1.505	337,00
5.º	Tunuyan — A. Castro	56	10.745	101,00	23	13.374	44,00
6.º	D. Boy — V. Mazzala	56	7.267	149,00	24	7.406	70,00
					34

V Ginkana para homenagear a Juscelino

No percurso compreendido entre a Rua Belfort Roxo (Pôsto 2 — Lido) e o Forte do Vigia (Leme), será realizada hoje, às 9 horas, a V Ginkana da Avenida Atlântica, em homenagem ao presidente eleito sr. Juscelino Kubitschek.

Colaborando com os organizadores da Ginkana, e para maior brilhantismo da manhã desportiva automobilística, os motociclistas da Polícia Especial executarão arriscados números de acrobacia, brindando a assistência com provas de arrôjo, perícia e sangue frio, que já os tornaram famosos. Várias surprêsas estão reservadas pelos bravos soldados, azes do motociclismo nacional.

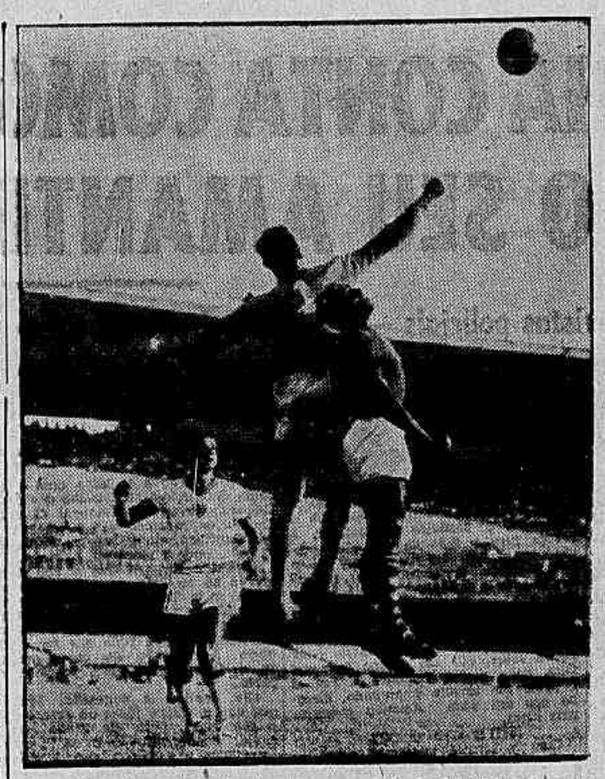
DESFILE DE CARROS

Outro fator de realce, será decerto o desfile dos últimos modêlos de carros esporte e de passeio, os quais conduzirão, para o deleite dos "galãs" de Copacabana, formosas representantes do belo sexo, defendendo o mundo elegante carioca, trajando as mais recentes criações para o verão.

Podem adiantar que as representantes de São Paulo Minas e Estado do Rio, não ficarão atrás nesta magnífica parada de bom gôsto e elegância. Foi instituido mais um rico troféu denominado "ANDRÉ CAYTESSON" EM HOMENAGEM AO SAUDOSO DESPORTISTA.

OS TROFÉUS

Inúmeros e ricos troféus serão disputados pelos amadores do automobilismo, nessa interessante modalidade de prova que é a GINKANA. Os seus obstáculos são os mais difíceis, proporcionando ao público momentos de "suspense" e alegria. As "torcidas" já estão organizadas e serão em grande número. Os principais Clubes da cidade foram convidados a se fazerem representar.



Fernando procura tirar de sôco numa entrada de Leônidas. O centro levou a melhor neste lance. E daí nasceu mais um goal do América

Em ação atletas cariocas

Visando preparar os atletas cariocas para o campeonato brasileiro, a FMA fará realizar hoje, na pista e no campo do Fluminense as seguintes provas:

Às 17 horas — 100 metros rasos — homens — Semifinais — Arremêsso do peso — homens — salto em altura — homens

Às 17,20 hs. — 400 metros rasos — semifinais

Às 17,30 hs. — 10.000 metros — Campeonato de Corridas de Fundo

Às 18,10 hs. — 100 metros rasos — final — homens — salto em altura — moças — lançamento do disco — moças

Às 18,20 hs. — 80 metros com barreiras — moças

(Conclui na 11ª. página)

Amaro em Sta. Catarina

FLORIANÓPOLIS, 28 (Asap.) — O jogador Amaro que já defendeu as cores do América F. C. do Rio de Janeiro, e, posteriormente se vinculou a um quadro paulista, deverá ingressar no quadro principal do Carlos Renaux, desta capital.

Apesar dos anos, o jogador Amaro ainda manobra com relativa facilidade o "balão de couro".



Fernando levou o goal ajoelhado. Mais um da série

Nova vitória do América de Martim, ontem, à tarde

5 a 3, o escore sôbre o Bangu — Dois "goals" irregulares — Arbitragem e arrecadação

O América venceu com inteira justiça a equipe do Bangu, ontem, por 5 x 3, garantindo, definitivamente a sua classificação para o terceiro turno. O encontro foi cheio de "goals" e cheio de manhãs, também, dos jogadores. O sr. Harry Davis, que teve uma boa atuação no primeiro tempo decaiu muito no segundo tempo, permitindo inclusive, muita indisciplina.

O mais interessante nesse jôgo, foi que tanto o Bangu, como o América tiveram um "goal" irregular. O América no seu segundo tento feito com a mão. O Bangu, no segundo, quando Calazans, apanhou a bola, quando esta já havia transporto a linha de fundo entregando-a para Hilton.

AGRADOU A PARTIDA

O desenrolar da partida agradou ao pequeno público presente, pela movimentação demonstrada, pelas duas equipes. O América nisso tudo manteve 80% das ações a seu favor, atuou bem e mereceu por isso a vitória, demonstrando estar à altura das melhores equipes no momento.

OS TENTOS

Coube ao Bangu, aos 2 minutos de jôgo, abrir a contagem, por intermédio de Hilton, com um bom tento. O América empatou aos 10, quando Ferreira, após receber de Leônidas, na meia esquerda, fulminou com um potente chute, o arco de Fernando. Romeiro, na cobrança de um escanteio, aos 15 minutos, fêz, com a mão, o segundo tento do América. Leônidas, rebendo um pelotaço de Ferreira, desviou para o lado oposto em que se encontrava Ferreira o tento que seria do próprio Ferreira, aos 19 minutos, o terceiro tento do América. Hilton, aos 33 e meio, recebendo de Calazans, depois que êste apanhou a bola que já havia transposto a linha de fundo, fêz o segundo tento do Bangu e último da primeira etapa, que encerrou como 3x2, em favor do quadro rubro.

FINAL

Na segunda etapa, Romeiro de pênalti, aos 17 minutos, marcou o quarto tento do América. Hilton novamente aos 20 minutos, marcou o terceiro tento após uma troca de passes com Zizinho. Leôni-

(Conclui na 11ª. página)

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 10a. rodada do returno.

Vasco e Botafogo — No Maracanã.

Bonsucesso x Flamengo — na Av. Teixeira de Castro.

Madureira x Canto do Rio — na Rua Conselheiro Galvão.

Hprário — às 17 horas.

Campeoanto Sulamericano Extra Brasil x Paraguai — no Estádio Centenário — Montevidéu — às 20,30 (hora do Brasil).

Pesca

V Campeonato Brasileiro de Caça Submarina — em Angra dos Reis — pela manhã.

Basquete

Campeoanto Brasileiro Feminino de Lance-Livre — em Pôrto Alegre.

Final do Torneio de Apresentação do Campeonato de 2a. categoria — no Ginásio Municipal «Gilberto Cardoso» — às 18 horas.

Atletismo

Preparativos para o Campeonato Brasileiro — na pista do Fluminense — às 17 horas.

Automobilismo

V Ginkana da Av. Atlântica — homenagem à Juscelino Kubitschek — no Pôsto 2 — às 9 horas.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato de Aspirantes — Vasco x Botafogo — na Rua Alvaro Chaves.

América x Bangu — na Rua Figueira de Melo.

Bonsucesso x Flamengo — na Av. Teixeira de Castro.

(Conclui na pág. 11

Botafogo joga as esperanças hoje à tarde contra o Vasco

Para conservar um lugar no terceiro turno — Flamengo e Bonsucesso, outro jôgo importante — Madureira e Canto do Rio completam a rodada

Vasco x Botafogo; Flamengo x Bonsucesso, e, Madureira x Canto do Rio, são os três encontros que completarão esta tarde, a penúltima rodada do campeonato carioca, atendendo a que, os três outros foram antecipados para ontem.

Inegàvelmente, os cotejos que reunirão, vascainos e botafoguenses, e rubronegros, são duas grandes atrações, de vez que estarão em jôgo as principais colocações do certame.

NO MARACANÃ

O prélio do Maracanã, só é apontado como o principal, em virtude de tratar-se da presença do líder, isto porque, a campanha dos botafoguenses, não o credencia a previsões favoráveis, muito embora, a sua tradição, é um fenômeno que se impõe, sempre que seu conjunto se defronta com os mais categorizados adversários do certame. Em verdade, o maior equilíbrio da rodada que se completará esta tarde está no encontro da Avenida Teixeira de Castro.

De qualquer maneira, porém, não

(Conclui na pag. 11)



O ataque do Vasco deverá ser o mesmo da gravura, com exceção de Maneca. Na meia-direita deverá entrar Alvinho

São Cristóvão reagiu e derrotou o Olaria: 4 a 2

O São Cristóvão, depois de estar perdendo de 2 a 0, no segundo tempo, reagiu e conseguiu derrotar o Olaria, por 4 a 2, com muita justiça. A primeira etapa, encerrou-se sem abertura de escore.

OUTROS DETALHES

Os tentos da partida foram marcados por Léo, aos 14 minutos, de cabeça. O mesmo Léo, aumentou aos 16 minutos, após passar por Benedito e Osmindo. Santo Cristo, aos 20 minutos, de bicicleta fêz o primeiro tento do São Cristóvão. Olivar, aos 31 minutos, empatou a partida. Santo Cristo aos 37 minutos, deu a primeira vantagem ao S. Cristóvão, no marcador. Olivar, aos 43 e meio, marcou o último tento da partida, numa lance em que entrou com Carlinhos, na bola, para consigmar.

O juiz do encontro foi o sr. Eunapio de Queiroz, com boa atuação. A renda somou a importância de Cr$ 3.867,00. Tião, ponta direita do Olaria foi expulso de campo, por ter dado pontapés, em Olivar.

OS QUADROS

As equipes alinharam com a seguinte formação:

OLARIA — Valter, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tião, Léo, Maxwell, Russo e Mario.

S. CRISTOVÃO — Geraldo, Jorge e Ivan; J. Alves, Benedito e Osminho; Carlinhos, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar.

MADUREIRA x C. DO RIO

Madureira e C. do Rio, disputaram ontem, em Cons. Galvão, o encontro de aspirantes. Os niteroienses venceram por 2x1. Nesse encontro foi batido o recorde negativo de renda: Cr$ 190,00.

Ainda difícil localizar os barcos da IV Regata

"Chance", o barco que parece mais perto — A posição, dada pelo Iate Clube Brasileiro

Ainda hoje não se poderá conhecer com segurança qual será o barco vencedor, até aproximadamente às 18 horas. Os barcos que ontem foram localizados pela manhã eram os seguintes:

O barco norte-americano Chance, plotado às 10,08 da manhã é o que estava mais próximo, pela plotagem, já que estava na altura de Pôrto Belo. Outros barcos foram localizados mais atraz, porém, em horário mais cedo. O Fortuna (argentino), às 6,48 horas, estava um pouco abaixo de Pôrto Belo (pela hora de plotagem, o Fortuna deve estar na frente do barco americano, poi foi avistado bem cedo). O Fortunaí dos vistos ontem, é o que estava mais afastado da Costa.

OUTROS BARCOS

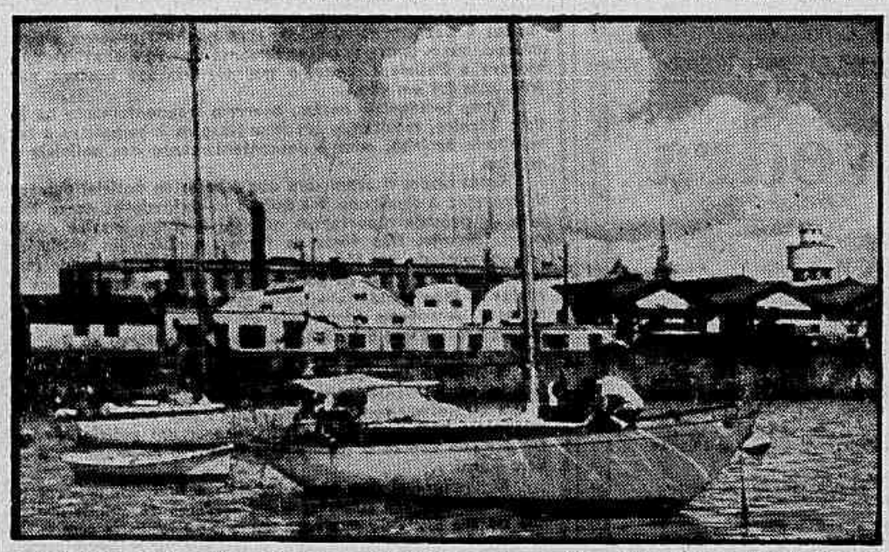
O Fjord III (Argentino), avistado uma hora depois do Fortuna, não havia ainda, chegado ao ponto que foi avistado o Fortuna. Risque, Trucha II (ambos argentino), assim como o barco Errante (uruguaio), foram avistados mais ou menos a mesma hora, com pequena diferença. Todos porém bem juntos a costa (deverão ter dificuldade de navegar, já que a mudança do vento Noroeste vai retardar-lhes a marcha).

NOSSA OPINIÃO

A opinião do DC, sôbre essa regata é que o vencedor só será conhecido, amanhã, quando muitos barcos que buscaram mar alto, aparecerão às vistas do comboio patrulha. O barco Royono, que com o vento forte que pegou, no temporal, deve ter se avantajado muito dos demais.

Cremos porém, que o vencedor dessa regata será mesmo um dos barcos que pouco se tenha falado nêle. O caso de Procelaria, Guniamú (ambos brasileiros) e Tom Kyle (alemão), que tem bons navegadores e foram avistados antes do temporal, com boa

(Conclui na pag. 11



Este é o barco de média mais baixa na "IV Regata Buenos Aires-Rio", portanto aquele de maior handicap. É o iate "Errante"

Brasileiros voltam ao gramado, hoje à noite

Encontro com os paraguaios em Montevidéu — Modificações na equipe com a entrada de Nestor — Segundo jôgo: Argentina e Chile

MONTEVIDÉU, 28 — (De Rafael dos Anjos, enviado especial do DC — Via Western) — A exclusão do ponta-esquerda Canhoteiro e a inclusão de Nestor na ponta-direita com o deslocamento de Maurinho para a esquerda é a mais acertada modificação na equipe brasileira que amanhã vai enfrentar a do Paraguai pelo Sul-Americano Extra de Futebol.

O restante da equipe que foi derrotada pelos chilenos por 4 a 1 deverá ser conservado, excluido a necessidade de uma modificação na zaga, certo de que Zito se ressente de uma furunculose.

ZITO E GILMAR

Brandão deixou dúvidas quanto à presença do goleiro Gilmar e do zagueiro Zito. Êste foi acometido de uma furunculose. Se estiver em boa forma, até amanhã, poderá entrar na zaga com Mauro. Em caso contrário, Alfredo iria marcar o ponta.

JOGO A NOITE

MONTEVIDÉU, 28 (De Fernando Carlos, da SPORT PRESS) — Dar-se-á na noite de amanhã, no Estádio Centenário, a segunda apresentação do selecionado brasileiro no Campeonato Sul-Americano de Futebol. A seleção nacional (representada pelos paulistas) desta feita, enfrentará o conjunto no Paraguai, num compromisso que se afigura como dos mais difíceis. Ambos estarão lutando com o mesmo objetivo: a reabilitação. Os brasileiros em sua estréia, sofreram contundente revés diante dos chilenos por 4 tentos a um, enquanto que

(Conclui na 11ª. página)

Brasileiro de Basquete em P. Alegre

Está programado para hoje em Pôrto Alegre a 3.ª rodada do Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino. A representação carioca que tão brilhantemente estreou vencendo o quadro de Minas por 62x27, voltará à ação para jogar com o quadro do Paraná. Na preliminar dêste jôgo, pelejarão São Paulo x Minas

(Conclui na 11ª. página)

As provas do Brasileiro de natação

S. PAULO, 28 (Sport Press) — Prossegue, amanhã, na piscina do Palmeiras o Campeonato Brasileiro Individual de Natação. O certame é de real importância para a aquática nacional, pois, servirá de eliminatória definitiva para a escalação dos nadadores brasileiros que competirão no XIII Campeonato Sulamericano de Natação, de Vina del Mar, no Chile.

O programa para a etapa derradeira do certame a ser disputada, amanhã, às 15 horas, na piscina do Palmeiras, está assim constituído:

1a. prova: — 100 ms. — nado livre — homens.

2a. prova: 100 ms. — nado de costas — moças.

3a. prova: 200 ms. — nado clássico — homens.

(Conclui na pág. 11)

As orelhas ARDEM

Graças a Deus eu me curvo à evidência dos fatos e admiro tenazmente o sr. Antônio Soares Calçada, figura impoluta de herói e bandido de filme em série. Calado, mas envolvente, quieto mas pertinaz, o sr. Antônio Soares Calçada (Totó, para os íntimos) está realizando uma obra divina neste Campeonato Carioca de Futebol, superando por muitos furos luz ao sr. Fadel Fadel, de quem se dizia muita coisa. Pois o sr. Antônio Soares Calçada (Totó, para os íntimos) criou uma Associação Nacional dos Intérpretes dos Juízes Inglêses que funcionou tão bem como todos sabem. Entretanto, outro dia, a federação acabou com os intérpretes observando que um juiz inglês pode fazer sinais e se fazer entender sem auxílio dos bilingues! Extinta a Associação Nacional dos Intérpretes dos Juízes Inglêses o sr. Antônio Soares Calçada (Totó) levou quase 24 horas matutando numa solução para a arbitragem do "clássico" de hoje, uma vez que, juiz sem intérprete não é juiz, no entender de Totó. E eis que encontrou a solução ideal após correr a lista dos juízes nacionais e julgá-los incapazes de se associarem à Associação dos Intérpretes, etc. Que fêz Totó? Ressusssitou o sr. Antônio (também Totó) Musintanol Aquêle que correu de Olavo atrás a 240 quilômetros por hora em Olaria... Agora me digam se eu não devo render minha homenagem a Totó Calçada? Quero ver é a cara do Botafogo, depois!

A LISTA

O Diretor do Departamento de Arbitros, sr. Fausto de Almeida, fêz uma lista de gestos que jum juiz deve fazer em campo, para ser entendido sem auxílio de intérpretes, desde que, de hoje em diante, não há mais os ditos... O repórter Mário Vale me trouxe a cópia e eu a publico para conhecimento público. Fausto escreveu e minglês e eu naturalmente, como sou culto, traduzo: "Quando um jogador atinggir o outro sem querer: levantar a mão espalmada como quem diz: mais calma. E anotar seu nome no caderno". — "Quando um jogador atingir ao adversário de propósito: esticar o dedo indicador e apontar para o vestiário". — "Quando o jogador cercar o juiz com o evidente intúito de perturbá-lo: abrir os dedos de ambas as mãos e sacudir para a frente como a dizer pra se afastar". — "Quando um jogador, ao fim do jôgo passar pelo juiz e falar algo com a terminação em ão ou em ão: o juiz deve fechar os dedos e sacudir a mão fechada!".

O QUE SE DIZ...

...QUE a permanência de Zezé, no Botafogo, depende do resultado da peleja de hoje, no Maracanã... ...QUE, apesar de círculos botafoguenses continuarem negando, a verdade é que Zezé balança, si msenhor... ...QUE não é verdade que o Flamengo esteja disposto a vender o meia Benitez... ...QUE hoje é que se vai ver se o passelo marítimo que realizaram os craques vascaínos, pela Baía de Guanabara, foi pra bem ou foi pra mal... ...QUE é evidentemente o dibo a gente passar um domingo de solão em Teixeira de Castro, de olhos no placar do Maracanã, sofrendo, sofrendo... ...QUE Zé Araújo (velho provucador de "O Jornal") anda dizendo que essa estória da ida de Pirilo para o Fluminense só foi em benefício do Flamengo, desde que veio na semana do jôgo em Teixeira de Castro... ...QUE, na Praia de Pinto, se considera que isso arrebentando esta semana foi pior porque, hoje, lá em Bonsucesso: "os garôto vão querê fazê homenagi prà seu Pirilo... e vai sê duro!...".

NOTÍCIA

Tarde de 38 graus à sombra em Bonsucesso, sem os óculos indescritíveis da moça dos ditos. Ela torceu ontem. Hoje é outro dia, evidentemente!

PROTESTO

Eu, o José Maria Scassa, o Fadel Fadel, o Armando Nogueiro, o Sandro Moreira, o José Araújo, o Araújo Cavaca Júnior, o Araújo Neto, o Artur Paraíba, o Giampaoli Pereira, o Geraldo Escobar, o Paulo da Silveira, o Paulo Corrêa, o deputado Amando Fontes, o poeta João Cabral de Melo Neto, o cônsul Houaiss, o secretário Vasco Mariz, o sr. J. Antônio Dávila, o sr. Max Nunes, o sr. Afonso Brandão, o sr. Fernando Chateaubriand, o dr. Emanuel Stumpf, o sr. Joel Lopes, o sr. Mário Filho fundamos, ontem, a mais nova das sociedades cariocas, cuica brasileira. Chama-se: "Sociedade de Protesto contra as Mulheres que por falta de imaginação desejam serrar os maridos que dão uma voltinha alí no café. Sim, meus amigos, é absolutamente de mau gôsto serrar um homem! A sociedade vai crescer, se Deus quiser! Toros contra o serrote, uail

SUPER XX

O DENTE QUEBRADO



Maria da Penha mostra o dente quebrado com um sôco de Américo. Não chora nem ri, e com serenidade entrenta a câmara fotográfica

MARIA DA PENHA CONTA COMO ESQUARTEJOU O SEU AMANTE

Uma história idêntica às publicadas em revistas policiais — A enfermeira, minuciosamente, explica a razão do assassinato e como repartiu o cadáver de Américo — O drama de Maria da Penha para dar sumiço ao cadaver

A enfermeira Maria da Penha Pereira, a esquartejadora do operário Américo José da Silva, durante horas seguidas contou, ontem, às autoridades da Polícia Técnica, num depoimento minucioso, todo o bárbaro crime que perpetrou, detalhando os momentos que antecederam a morte do amante e os momentos de angústia que passou para dar sumiço ao cadáver repartido.

Acostumada a lidar com cadáveres, com feridas e sangue, Maria da Penha, com extrema serenidade contou e reconheceu que havia praticado um crime monstruoso. Não se arrependeu de ter matado o amante e com olhos de ódio, o afirmou à Polícia.

O RELATO DO CRIME TENEBROSO

Contou Maria da Penha que é enfermeira do Hospital General Sousa Aguiar tendo trabalhado na seção de [illegible] cirurgia. Há cêrca de três anos veio a conhecer na casa de sua amiga Maria de Sousa, Rua Pinhal, 179 o indivíduo Américo José da Silva que estava pintando paredes. Gostaram-se, vindo, por proposta de Americo a viverem juntos ali, num barracão, pagando o aluguel de 300 cruzeiros mensais.

Entretanto devido ao desleixo de Americo para com as suas obrigações tiveram de mudar-se várias vezes, por falta de pagamento indo finalmente residirem à Rua General Savaget 51 em Marechal Hermes, onde ocorreu o fato.

O NASCIMENTO DO FILHO

Ao completar um ano de vida conjugal, ela teve um menino que deu o nome de Edson. Com o nascimento do garoto, ao que pareceu-lhe, Americo estava disposto a mudar. Entretanto, ao receber ela o auxílio natalidade de 500 cruzeiros a situação voltou a tornar-se insuportável entre eles.

Isto porque Americo queria que ela pagasse com o seu dinheiro os aluguéis atrazados do barracão. Ela não concordou, em virtude de já haver destinado o dinheiro para a compra de um berço para o garoto. Americo então, chegou mesmo a agredi-la a socos quebrando-lhe dois dentes. Não podendo mais suportar a situação, começou a implorar que Américo fosse embora ao que ele se recusava dizendo que mulher quando manda o companheiro embora, é por que já está com a atenção voltada para outro.

Desesperada, chegou a conversar a respeito com várias colegas que lhe aconselharam procurar um centro espírita para fazer um "trabalho" para que ele se afastasse. Entretanto, Americo era também, frequentador de macumba e nada dava certo.

Américo no dia 20 do corrente apareceu em casa com uma doença "adquirida n mundo". Ear perigosa. No dia seguinte o seu filho Edson amanheceu com os olhos inflamados. Julgando prender-se o fato a doença do seu amásio, levou-o ao Hospital Carlos Chagas, onde lhe foi passado um remédio nos olhos. Quando ela voltou com a criança, Américo começou a insultá-la com palavras de baixo calão, chegando mesmo amençar de estrangular o menino. Desde então começou a brotar-lhe na cabeça a idéia de eliminar Américo. Este, tendo se agravado o seu estado de saúde, à noite, pediu-lhe que lhe aplicasse uma injeção de penicilina.

Im diatamente ela preparou a sua siringa de 5 centimetros e colocou na mesma, não a penicilina, mas duas ampôlas de "sonefene", que tinha em casa. Américo, dormiu. Ela, então, estando com a idéia fixa de matá-lo, foi buscar uma lata de formicida que guardara dias atrás, na cisterna, sôbre a boia. Essa formicida el havia adquirido para suicidar-se o que não fêz, em virtude de haver pensado que o seu filho iria ficar desamparado.

INJEÇÃO DA MORTE

Dissolvendo um pouco de formicida em água, encheu a seringa e resolveu aplicar outra injeção na veia de Américo, que continuava deitado no chão da sala, em frente ao seu quarto. Essa operação foi dificultada, em virtude de Américo, mesmo sôbre efeito do tóxico da primeira injeção, remexer-se muito.

Finalmente ela acertou a veia.

Logo depois de aplicada a injeção de formicida, Américo deu um urro, e começou a botar espuma de sangue, o que lhe deu a certeza de que êle havia exalado oültimo suspiro, foi buscar um copo, derramou um pouco de formicida e sujou a borda do copo. Iria simular haver Américo suicidado-se. Entretanto, quando se aproximava a hora de dar o alarma, notou que o local do braço direito onde ela havia aplicado a injeção de formicida estava préto e queimado, e que tivera perdido tôda a chance de praticar o crime perfeito, sob a idéia de suicídio.

PARA DESFAZER-SE DO CORPO

Nessa situação angustiosa, começou a pensar na maneira de desfazer-se do corpo. Carregá-lo inteiro, era impossível. Resolveu esquartejá-lo. Como não havia nenhum instrumento em casa, para fazer tal serviço, foi até a casa de sua vizinha Geralda (isto no domingo, 22), e pediu-lhe que lhe emprestasse uma machadinha, pois queria cortar um mocotó de boi. A vizinha não tinha, e lhe emprestou uma foice, sem cabo.

Voltando ao seu barracão, arrastou o corpo até o banheiro e colocando a cabeça para o lado da rua e as pernas para o lado dos fundos, deu início a sua tarefa. Pretendeu cortar a perna, golpeando no joelho. A foice estava cega e o seu trabalho não obteve melhor êxito. Vendo que aquilo nada resolvia foi até a residência de sua genitora, Iracema Pereira dos Santos, onde veio a saber, que um vizinho de nome Dias, tinha muitas ferramentas. Foi lá e pediu um serrote emprestado, dizendo que era para Américo consertar uma cêrca.

MUTILADO O CORPO

Com o serrote conseguiu serrar as duas pernas. Em seguida entrou a serrar o pescoço. O serrote estava cego. Deu-lhe grande trabalho. Quando faltava cortar apenas a carne e pele, foi a cozinha e trazendo uma faca, completou o trabalho.

A ARRUMAÇÃO

Mutilado o corpo, Maria da Penha com uma mala de sua propriedade, colocou-a no meio da sala, sôbre jornais. Em seguida, forrou-a com um cobertor quadriculado e uma colcha cor de rosa. Em seguida tentou colocar o tronco dentro da mala. Por três vêzes fracassou o seu intento. Isto porque a mala se fechava. Finalmente ela meteu a metade do tronco por um lado e firmando com o joelho, conseguiu o seu intento. Em seguida, para evitar mau cheiro, protegeu-o com uma camada de algodão, embebido em formol, que havia conseguido no Hospital Carlos Chagas, alegando que era para imunisar a sua casa, de onde havia sido retirada uma criança com difeteria.

Colocou, depois, a cabeça numa bôlsa de palha, e embrulhou as duas pernas em jornais, amarrando o embrulho com um barbante. Feito todo esse trabalho, tirou as manchas de sangue do chão com água oxigenada, para o que havia comprado dois vidros.

A PARTE MAIS DIFICIL

Feito todo o trabalho, surgiu a parte mais difícil que era de livrar-se das partes do cadáver. Estando sem dinheiro, foi a casa de uma sua colega de nome Iracema, a quem pediu 500 cruzeiros. Ela não tinha. Disse-lhe então q era para fazer uma viagem e um despacho. Iracema disse que conhecia um motorista, mandando chamar então Adriano. Ficara combinado que le iria apanhá-le às 8 horas da nolte daquele dia (domingo), para levá-la para Sepetiba, onde deveria ser feito o despacho.

Na hora combinada, o motorista não apareceu. Ela foi até a casa de sua genitora, e quem pediu que lhe aqudasse a fazer um despacho. D. Iracema lhe perguntou então por Américo, ao que ela lhe respondeu que le havia ido para Petrópolis. A criança, ou melhor, o seu filho Edson, estava com uma vizinha, não causando dessa maneira o menor transtôrno.

CHEGOU O CARRO

Saindo da casa de sua genitora, Maria da Penha foi em casa, e trouxe o embrulho contendo os membros inferoires e a bôlsa com a cabeça, deixando-o na esquina das Ruas General Savaget e General Cláudio. Deixou os mesmos sob a guarda de sua genitora, dirigiu-se ao ponto de "táxi", onde encontrou Adriano.

Este lhe dissera que o seu carro estava só enquiçando e que não poderia ir a Sepetiba. Entretanto lhe disse que o "despacho" tanto poderia ser em Sepetiba como na Praia de Ramos, pois que tudo era água salgada. Ademais o seu carro poderia ir a Ramos que era muito mais perto.

Ela aceitou a sugestão. Mandou que sua genitôra fôsse na frente com o motorista, indo ela atrás com a mala, o embrulho com os membros inferiores e a bôlsa com a cabeça. D. Iracema, sua genitôra, estranhou um "despacho" tão grande, ao que ela lhe respondeu que na mala ia um cabrito "aguidal", pratos, roupa branca e lençóis.

O carro enguiçou várias vêzes. Quando chegaram à Praia de Ramos, não obstante ser quase meia-noite, tinha muita gente, em virtude de existir uma festa nas proximidades. Ela ficou sem coragem para se desfazer de tudo.

O motorista então lhe sugeriu que se desfizesse ao menos dos "despachos" pequenos. Ela saiu com êle e levou o embrulho contendo os membros inferiores. Ela entrou na água, enquanto êle ficou na beira. Retirando o barbante, logou o embrulho na água.

PARA SEPETIBA

Voltaram para casa, trazendo a mala e a bôlsa, contendo a cabeça. No dia seguinte (segunda-feira, 23), ela foi receber o seu dinheiro na repartição. Ficou pensando na maneira de desfazer-se do resto do corpo.

Pensou em conseguir um caminhão. Depois de falar com vários motoristas que passaram por sua casa conseguiu um. Isto porque ela lhe dissera que lhe daria mil cruzeiros, para deixá-la na Praia de Sepetiba, com um despacho. Acrescentou que só poderia ser de noite. Tudo combinado, a zero hora de [illegible]-feira o motorista compareceu. Êles botaram a mala e a bôlsa na carroceria, tendo ela ido ao lado do motorista.

INCENDIOU

Quando chegaram em Sepetiba, mais ou menos a 1 hora, a praia estava completamente vasia. Pararam em baixo de uma árvore, nos fundos, próximo a um bar. Ela mandou que o motorista fôsse embora, porque ela iria fazer uma fogueira com a mala, para o que levava um garrafão com 3 litros de querosene.

Primeiramente, ela agarrou a bolsa e entrou na água indo até onde lhe batia ao busto. Ali atirou a cabeça, que foi carregada pelas ondas.

Em seguida, voltou à praia, abriu a mala e jogou o tronco na areia. Foi empurrando-o, com grande sacrifício, até à água.

Verificou-se aí uma luta titânica. Ela empurrava o tronco para dentro d'água e as ondas o traziam de volta. Depois de um esfôrço desesperado, finalmente, as ondas começaram a arrastá-lo. Voltando à praia, botou querosene sôbre a mala e a bolsa, e tocou fogo.

Tudo feito, andou a pé durante umas duas horas, onde veio a tomar um ônibus para Santa Cruz. Chegou em casa às 8 horas da manhã.

Finalizou dizendo que reconhece haver praticado um crime monstruoso, mas que não está arrependida. Aliás, o olhar que Maria da Penha lançou na fotografia do seu examásio, quando o delegado pôs à frente a carteira de identidade do mesmo, traduz bem o ódio de fera que ela nutria por êle.

TAMBÉM DEPÔS

D. Iracema Pereira dos Santos prestou também depoimento, tendo reafirmado tudo o que a filha dissera. Efetivamente ela só veio a saber do crime quando a filha foi presa.

A PRISIONEIRA E O POLÍCIA



O detective Marques, da Polícia Técnica, que entrou na casa de Maria da Penha, para prendê-la, posa para o D.C. ao lado de sua sanguinária prisioneira

O assassino do delegado seria o dono dos ônibus de V. Redonda

Investigando o crime de morte de que foi vítima o delegado de Polícia de Piraí, Francisco Rodrigues Lisboa, a polícia suspeita de que o assassinato tenha sido praticado como vingança, por pessoas da família de Adir Rosa, proprietário da emprêsa de ônibus "Volta Redonda".

Adir, ao que dizem diversas pessoas, jurara matar o delegado, vingando-se, assim, dos maus tratos que lhe foram dispensados pela autoridade, quando estêve detido naquela delegacia.

CARRO AZUL

Conforme noticiamos, o delegado Lisboa [illegible] tras pessoas, num bar de Piraí quando surgiu um carro prêto (até agora não identificado), do qual desceram vários individuos.

Sem palavras, abriram tremenda fuzilaria, caindo imediatamente morto (com cinco balas) o delegado Lisboa, enquanto o carceireiro, que lá também se achava, escapou por milagre, pois seu chapéu foi atravessado por várias balas que não lhe atingiram a cabeça.

Assustadíssimo, o carceireiro, como as demais pessoas que lá se encontravam, se atirou ao chão, ficando imóvel, com o que escapou de ser morto.

BOFETADA

No dia 18 último, verificou-se um desastre de ônibus na Rodovia Presidente Dutra. Um dos ônibus que se colidiram, era de propriedade de Adir Rosa. O delegado Lisbôa trabalhava na perícia local, quando surgiu Adir querendo levar seu veículo. A autoridade discordou, e Adir, violentamente a esbofeteou.

Dominado por pessoas presentes, o agressor foi preso e conduzido à Delegacia, onde o delegado mandou surrá-lo, desforrando-se Adir ficou bastante contundido e jurou matar o delegado.

INVESTIGANDO

Relembrando o incidente de Adir com o delegado Lisboa, as autoridades policiais estão suspeitando de que a autoridade foi assassinada pelo proprietário da emprêsa de ônibus que teria sido auxiliado por parentes. Esta a pista que está sendo seguida, por investigadores de Niterói, visando o esclarecimento do crime.

Fracassou a Polícia Técnica por falta de espírito de equipe

O comissário Diógenes de Barros Sarmento, que é delegado em comissão na Divisão de Polícia Técnica, ao contrário do que se esperava, não está dando aos homens que trabalham sob suas ordens, o espírito de equipe que deve nortear tôdas as investigações que estão a cargo daquele pretenso Departamento de Homicídios. Ainda, no caso do esquartejamento, o delegado procurou, por todos os meios, tomar conta do caso, evitando que os outros investigadores soubessem da apresentação do motorista que deu a tão esperada pista.

Enquanto isso, o detective Pimenta, incansável com tôdas as suas pistas queimadas (Hélios e mais Hélinho "Cara de Cachorro) andava as tontas procurando o elo inicial para desvendar o bárbaro assassinado, sem nenhum sucesso. Houve, mesmo, quem tentasse avisar Pimenta de que a chave se apresentara a Polícia Técnica, e que êle iria ser passado para trás, mas foi em vão.

Êsses incidentes, porém, ocorrem frequentemente na Polícia Técnica, resultando em investigações incompletas e sem resultado positivo, com o descontentamento dos policiais de serviço.

Essas razões fizeram com que o referido policial deixasse de merecer a confiança dos outros investigadores, como também da própria reportagem que foi a chave mestra do esquartejamento. Não fôsse os jornais publicarem a história do esquartejado, em tôdas as minúcias, e nunca o crime teria sido descoberto, pois os policiais não se preocuparam em levantar a identidade da vítima, mas sim, na prisão de criminosos. A suposta identidade da vítima, caiu por terra ao ser esclarecido que o indicado como vítima estava no Presídio cumprindo pena por crime de morte.

O próprio motorista declarou a um repórter do DC que "lendo os JORNAIS atrasados é que soubera do ocorrido, e assim resolveu contar o que sabia". Até nisso a imprensa colaborou, pois o motorista foi procurar um policial do 25.º DP a quem contou o fato, e que depois o encaminhou a Polícia Técnica.

E' deplorável que numa repartição policial, existam homens com vaidade superior aos interêsses da coletividade, e que na sua ânsia de aparecer deixem de cumprir com o seu dever.

No dia em que a Polícia Técnica, (sem técnica e técnicos) voltar a ter o espírito de equipe de que necessita, muitos crimes misteriosos serão desvendados, e não haverá caso insolúvel, como o assassinato do bancário na Ladeira do Fialho (com interferência de vereadores), do advogado Odilon, na Glória, e outros tantos.

MARIA DA PENHA FAZ APÊLO AOS ADVOGADOS

Maria da Penha solicitou ontem à noite, à reportagem do DIARIO CARIOCA, que aos advogados da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais do R.o de Janeiro (Rua General Caldwell, 274), e do Clube Municipal fôsse comunicado que ela é sócia daquelas emidades e que está necessitando os serviços profissionais, para a sua defesa.

A enfermeira é sócia quite há oito anos do Clube Municipal, e até agora não teve qualquer assistência da entidade.

ENCONTRADA A FACA

Acompanhada de um investigador, Maria da Penha foi até a sua residência, em Marechal Hermes, a fim de apanhar a faca de cozinha com que ela cortou a cabeça de Américo.

Entrando na casa, Maria da Penha, foi direta a cozinha de onde retirou de um móve, a faca, limpa do sangue.

ENTREGUE O FILHO

O filho de Maria da Penha, Edison, de 11 meses foi ontem, também, entregue a uma colega da enfermeira, que mora em Santíssimo, que passará a cuidar da criança.

NÃO ENCONTRARAM A CABEÇA

Até agora, os pescadores incumbidos de passar o arrastão na praia de D. Luiza e recolher a cabeça de Américo, não tiveram êxito.

Os policiais estão inclinados a voltar hoje ou amanhã ao local e procederem a novas investigações.

MACONHEIRO MORTO A BALA POR DESCONHECIDO

O maconheiro José Leite 221 anos, solteiro Rua Araujo Leitão 839, casa 60), foi baleado, ontem à noite, por um desconhecido, quando se encontrava nas proximidades de sua residência em companhia de alguns amigos.

O maconheiro, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar em uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, tendo como acompanhante o seu padrasto Nilton de Oliveira Jacob.

Com ferimento penetrante no torax, o maconheiro faleceu horas depois de medicado.

Compareceu ao local o Comissário de dia no 22.º Distrito Policial que providenciou remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Ladrões de automóveis, presos

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Por solicitação do delegado de Passo Fundo, foram presos na cidade de Vacaria dois indivíduos que se presume pertencerem a uma quadrilha de automóveis. São êles Altino Alves dos Santos e José Corrêa Sodré que fugiram de Passo Fundo, onde estavam sendo vigiados, como suspeitos de serem ladrões de automóveis pois viajavam numa camioneta com placa de Assis Estado [illegible]

Ao morder a orêlha da irmã foi morta com barra de ferro

Ouvindo sua irmã Jurema (26 anos) dizer que se encontrava manifestada, Valdivina Maria da Conceição (20 anos) avançou para ela mordendo-lhe a orelha.

Imediatamente, em represália, Jurema, armada com uma barra de ferro, desfechou vários golpes na cabeça da irmã, prostando-a, quase sem vida.

VIDA IRREGULAR

As duas irmãs, Jurema e Valdivina, residem na Estrada do Joari, 519 em Campo Grande, onde levavam vida irregular. Por causa dos homens que frequentavam a sua casa, brigavam constantemente, chegando várias vezes a empenhar-se em luta corporal.

Ontem, conversavam, quando Jurema afirmou que a irmã estava

MORREU NO HOSPITAL

Levada com vida para o Hospital Rocha Faria Valdivina morreu ao dar entrada, tendo as autoridades do 28º D. P. tomado conhecimento do fato. Dois policiais foram destacados para capturar a fratricida.

CASA DO CRIME

Há um ano atrás, o amante de Jurema conhecido por "Cavalinho"

Barão de Saavedra

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandará rezar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, às 10,00 horas, na Igreja da Candelária.

Barão de Saavedra

(MISSA DE 7.º DIA)

O BANCO BOAVISTA S. A. convida parentes e amigos do seu inolvidável Diretor Superintendente BARÃO DE SAAVEDRA para assistir à missa que, por sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, às 10,00 horas, na Igreja da Candelária

Barão de Saavedra

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA HOTÉIS PALACE convida parentes e amigos do seu saudoso Diretor BARÃO DE SAAVEDRA para assistir à missa que, por sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, às 10,00 horas, na Igreja da Candelária.

IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI

(BIRINHA)

FALECIMENTO

Olympio Furegatti e filhos, Dr. Loris Furegatti, Professora Celia Furegatti Raymundo da Silva, casada com o Dr. José Raymundo da Silva, consternados participam o passamento de sua saudosa esposa, mãe e sogra IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI

(BIRINHA)

FALECIMENTO

D. Alcina Camargo de Oliveira, viúva do sr. Francisco Antônio de Oliveira, filhos, genros, noras e netos participam o falecimento de sua saudosa filha, mãe, cunhada e tia IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ACÁCIO ANTUNES PEREIRA

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso membro do Conselho Fiscal sr. Acácio Antunes Pereira para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada, têrça-feira, 31, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à Rua São Clemente.

Dr. Otávio de Paula Pessoa Rodrigues

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do saudoso sócio benemérito Dr. Otávio de Paula Pessoa Rodrigues para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada, têrça-feira, 31, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Con-

PALPITES

Osmar Lôpes de Rezende, o ereador, escolheu o samba que diz "você roubou meu sossêgo" e a marcha "quem sabe, sabe", como as melhores do Carnaval

Osmar como político, brigou com outro vereador, Miécimo, por atacar outro vereador, João Luis de Carvalho, na época Secretário de Agricultura. Miécimo acusou João Luis de desviar 40 mil galinhas de uma granja da PDF Osmar defendia João Luis Evoluindo a briga política, ani-uma feira clandestina que, por dos os dias o DC publicava, João Luis, como Secretário de Agricultura, ameaçou acabar com uma feirac landestina que, por ordem de Miécimo, funcionava em Realengo. Miécimo prometeu defendê-la com armas na mão. Osmar, no meio, foi ameaçado de morte. De tudo ei ia dando notícia neste jornal, sob o título genérico de "A Batalha das Galinhas". Foi quando um amigo de Osmar, preocupado com sua segurança, deu-lhe de presente enorme revólver com duas pesadas caixas de bala. Osmar recebeu o embrulho, agradeceu, e foi direto à Bancada de Imprensa da Câmara Municipal, onde eu estava, dizendo:

— Olhe o que você me arranjou. Me deram isso. Eu já tenho revólver. E para que quero uma arma tão grande assim(Fique com ela. Mas não publique que 'he dei o revólver.

Pensando em carnaval Osmar apontou, com convicção, as duas músicas acima como as melhores da temporada. E lá se foi falando mal de Amandino de Carvalho o mais parado Secretário de Agricultura que o Rio já teve.

RUY

Milionários do Uruguai e ACC em "Futebol"

Os MILIONÁRIOS DO URUGUAI realizarão êste ano o seu fabuloso 5.º Grande Baile nos Salões do Teatro João Caetano na Terça-feira gorda no horário de 14 às 19 horas. Lembramos aos foliões que o Baile dos Milionários do Uruguai é também conhecido como "UM MUNDO DE MULHERES" pois os brotinhos sempre superlotaram nossos Salões e êste ano mais uma vez continuarão firmes e animadas.

Compareçam todos ao mais famoso "BAILE DE CASADOS" da cida. Convites pelo telefone: 38-3269.

FUTEBOL

Será realizado no próximo dia 5 de fevereiro, com início marcado para às 10 horas da manhã, no campo da praça de esportes do Confiança Atlético Club, situado na rua Silva Teles — a sensacional peleja amistosa de futebol à "fantasia" entre às duas equipes, Cronistas Carnavalescos e Milionários do Uruguai. As duas equipes estão em campo tipicamente fantasiados. O juiz para esse "match", será sorteado na hora.

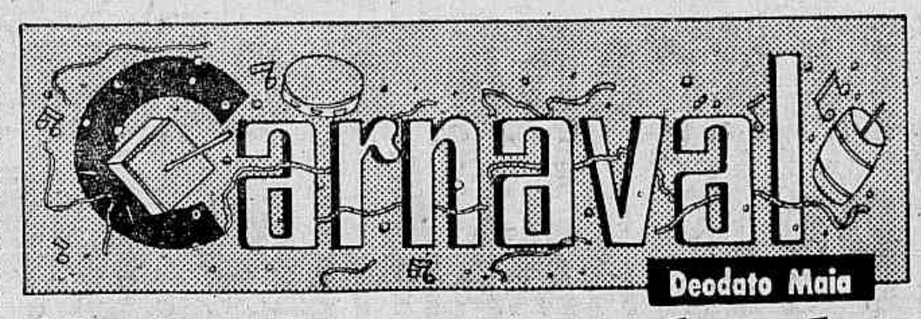
DESFILE

Após o término da partida, haverá um desfile de artistas, em seguida será oferecido uma farta mesa de salgadinhos e bebidas para todos os convidados.

Recepção à Crônica no Hotel Quitandinha

Dia 6 de fevereiro próximo, às 14 horas, partirá da porta da A. C. C. o ônibus especial que conduzirá a Quitandinha os cronistas carnavalescos convidados pela Direção do grande hotel de turismo para um coquetel de confraternização.

Os responsáveis pelas seções carnavalescas dos jornais cariocas terão oportunidade de conhecer, nessa visita, os trabalhos de decoração que óra se completam no Teatro Mecanizado, onde se realizarão como de hábito, os notáveis bailes de domingos e terça-feira de Carnaval que Quitandinha oferece à alta sociedade e aos turistas



Muito luxo e esplendor nos salões do High-Life

PALACETE DE CLEÓPATRA — FACHADA GIGANTESCA — A TARDE INFANTIL —

O maior painel decorativo da cidade está sendo armado na fachada do High Life, para os seus quatro grandes e tradicionais bailes de carnaval, de sábado a têrça-feira.

Como se sabe, a decoração do simpático palacete da Rua S. Amaro será êste ano em estilo egípcio, entre criações originais e imprevistas.

CLEOPATRA NO SEU PALACETE

A fachada terá como têma principal gigantesco painel representando a famosa rainha Cleópatra no interior do seu palácio cercado das suas escravas, das suas âias e personalidades da sua côrte.

O cenário evocará todo o luxo e esplendor da côrte do Egito antigo, como também a beleza da famosa rainha, cuja amores quase alteram os destinos da humanidade antes da éra cristã. Por suas proporções, realmente inéditas, o painel está oferecendo problema técnicos e artísticos de tôda a ordem, inclusive na sua iluminação a ser feita por milhares de lâmpadas e possantes refletores.

Poucos dias antes do início dos bailes, serão feitas experiências de iluminação do painel e dos motivos arquitetônicos, originalmente estilizados, que compõem a fachada do High Life para o seu carnaval egípcio dêste ano.

NOS JARDINS E PAVILHÕES

Igualmente nos jardins e pavilhões desenvolvem-se têmas da decoração egípcia, inclusive estilizações da flôr de lotus, azul e branca, consideradas sagradas para os antigos habitantes das margens do Nilo.

Cêrca de oito mil lâmpadas serão empregadas na ornamentação luminosa dos pavilhões e do parque em geral, inclusive no alto das frondosas árvores que tanto pitoresco emprestam ao palacete da Rua Santo Amaro.

TARDE INFANTIL

No mesmo suntuoso ambiente, **o High Life fará realizar domingo à tarde sua tradicional e concorrida matinê infantil, proporcionando aos pequenos foliões cariocas momentos de verdadeira alegria e encantamento.**

"BAILE DOS ARTISTAS"



Tôda essa equipe, tôdas com muito fôlego, tôdas lindas e tôdas na primeira fila, romperão dia 4 de fevereiro, às 23 horas, os cordões que isolam a rua do Hotel Glória, para cair na folia até o sol raiar, porque o Baile dos Artistas, é o maior pré-carnavalesco da cidade

Amanhã a festa de Nair Gonçalves no Novo Mundo

Uma festa que, por certo, marcará época é a que será levada a efeito, amanhã, na "boite" do Hotel Novo Mundo, com um monumental baile à fantasia, promovido pela encantadora Nair Gonçalves, candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 1956", no certame patrocinado pela A. C. C.

Haverá um magnífico "show", com a participação das mais aplaudidas figuras dos meios radiofônicos, que, assim, estarão cooperando para o sucesso da referida festa.

DETALHES

Estarão presentes, como convidados especiais, Ivana Rodrigues, "Rainha do Carnaval de 1955", S. M. Rei Momo I e Único, parlamentares, a diretoria da A. C. C. e os cronistas carnavalescos. Não serão cobrados ingressos, havendo, somente reserva de mesas, podendo ser feita pelos telefones: . . . 27-9965 e 52-6281.

O baile será iniciado às 21,30 horas, prolongando-se até às 3 horas da manhã.

Amanhã a penúltima apuração do Concurso do Carnaval

Encerrou-se ontem, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, o prazo para inscrição de candidatas ao concurso da Rainha do Carnaval de 1956.

Na próxima segunda-feira (16 horas) será feita a penúltima apuração parcial de votos, pretendendo a A. C. C. fazer acompanhar a contagem de um desfile das candidatas em local adequado, provavelmente, quarta-feira.

NAIR EM 1.º

Nair Gonçalves como se sabe, assumiu, na última contagem, de maneira sensacional, a liderança do concurso depois de se inscrever já com o concurso sendo apurado e permanecer em terceiro lugar até esta semana. Por outro lado, várias candidatas estão retendo seus votos, a fim de descarregá-los nos derradeiros momentos. Assim, não se pode fazer qualquer prognóstico a respeito do resultado final do concurso.

Na penúltima contagem, entretanto, espera-se que as fôrças eleitorais das candidatas estejam mais ou menos definidas de maneira a se poder prever, com margem mínima de possibilidades de erro, os nomes das possíveis conquistadores dos primeiros lugares.

Marchas e Sambas

Jorge Veiga gravou em discos "Copacabana" o samba-lamento de Mirabeau e Milton de Oliveira: "Obcessão".

Você roubou meu sossêgo
Você roubou minha paz
Com você eu vivo a sofrer
Sem você vou sofrer muito mais
BIS
II
Já não é amor
Já não é paixão
O que eu sinto por você
É obsessão.

Nos Clubes

IATE — O Iate Clube do Itacuruçá realizará, no dia 4 de fevereiro próximo, grandioso baile pré-carnavalesco, preparando-se assim para os grandes dias de 11, 12, 13 e 14, quando realizará quatro monumentais bailes, das 22 às 4 horas. Uma afinada orquestra promete não dar tréguas aos foliões. E' dançar até cair de cansaço — êste o lema do Iate Clube de Itacuruçá.

JEQUIA' — O Jequiá, uma das mais tradicionais agremiações da Ilha do Governador, ao término do banho de mar à fantasia que hoje, será realizado naquela ilha por iniciativa do «Diário da Noite», homenageará os cronistas carnavalescos, autoridades e convidados, em sua sede, na P. do Zumbi oferecendo-lhes uma magnífica peixada.

RAMOS — Em sua sede social, na Rua Aureliano Lessa, 97, em Ramos, o Social Ramos Clube realiza, hoje, com início previsto para às 20 horas, uma animada batalha de confete em homenagem ao São Cristóvão de Futebol e Regatas, Riachuelo Tenis Clube e Ligia E. C.

EMBAIXADORES e BOLA — Embaixadores e Bola Prêta, duas tradicionais agremiações carnavalescas da cidade realizará, hoje, mais uma de suas vitoriosas passeatas pelas ruas da cidade. O primeiro dará início ao desfile, às 17,30 horas e o Bola, das 14 às 19 horas.

Atividades . . .

(Conclusão da pág. 9)

Olaria x São Cristóvão — na Rua Bariri — às 17 horas.

Basquete

Campeonato Brasileiro Feminino
São Paulo x Minas.
Distrito Federal x Paraná.

Nova vitória . . .

(Conclusão da 9.ª página)

das, aos 34 minutos, concluiu de forma espetacular no bôlo de jogadores, quando Ferreira que já havia recebido de Ivan, na cobrança de uma falta, jogou a bola para dentro da área do Bangu. Êsse foi o mais bonito tento da tarde, que recompensou a todos os torcedores, o trabalho que tiveram de enfrentar o calor, na tarde de ontem, para presenciar mais uma partida do campeonato carioca.

OUTROS DETALHES

Foi juiz do encontro, o sr. Harry Davis. A renda foi de Cr$ 127.970,40. O meia Hilton, por ter dado um pontapé, em Edson, foi expulso, muito justamente, pelo árbitro da partida ao findar a peleja. Os quadros formaram com a seguinte constituição:

AMÉRICA — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

BANGU' — Fernando, Hélio e Ladeira; Gavilan, Zozimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

Em ação . . .

(Conclusão da pág. 9)

Às 18,30 hs. — Revesamento de 4x100 metros — homens
Às 18,40 hs. — revesamento de 4x100 mertos — moças
Às 18,50 hs. — Revesamento de 5x3.000 metros — campeonato de Corrida de Fundos.

Domingos da Guia vai dirigir o Náutico

RECIFE, 28 (Asap.) — Os meios esportivos desta capital, aceitam como certa, a vinda do ex-back direito nacional, Domingos da Guia, para o Recife, a fim de tomar a incumbência de dirigir tecnicamente a equipe do Náutico de Capiberibe.

Outras fontes informam, ainda, que Domingos da Guia já teria entrado em entendimentos, com o dirigente máximo do Náutico para a sua transferência definitiva.

Brasileiros . . .

(Conclusão da pág. 9)

os guaranís cairam ante os uruguaios, na peleja inaugural do certame por 4 "goals" a 2.

NÚMEROS DE BRASIL x PARAGUAI

Na história do confronto entre Brasil x Paraguai os brasileiros tem grande saldo favorável. Já foram disputados 21 jogos, registrando-se 12 vitórias dos brasileiros, quatro dos paraguaios e cinco empates. Os nacionais marcaram 54 tentos contra 22 e estão com um saldo de 32 "goals".

O primeiro encontro entre brasileiros e paraguaios foi efetuado em 1921 em Buenos Aires, e o "time" brasileiro levou a melhor pela contagem de 3 x 0.

EQUIPES E ARBITRAGENS

BRASIL — Gilmar, Djalma Santos e Mauro ou De Sordi; Zito ou Formiga, Roberto e Alfredo; Nestor, Alvaro, Del Vecchio, Jair e Maurinho.

PARAGUAI: Benitez, Maciel e Casco; Vilalba, Hermosella e Leguixamon; Lugo, Ozorio, Hermes Gonzalez, Gomes e Cabrera.

A arbitragem pertencerá ao chileno, Sergio Bustamante, sendo auxiliado por João Batista, do Brasil e Caetano Nicola, do Paraguai.

O cotêjo será iniciado às 21,30 minutos.

ARGENTINA E CHILE

MONTEVIDEU, 29 (do Fernando Carlos, da Sport Press) — A segunda peleja da noite de amanhã no Estádio Centenário porá frente a frente as seleções da Argentina e do Chile, numa partida que se afigura das mais sensacionais e empolgantes, mesmo. Isso porque não só andinos e portenhos ainda se encontram invictos, como também vão à luta com vontade de vencer e manter assim essa invejável posição.

QUADROS PROVÁVEIS

Quanto à formação do quadro argentino, a defesa será mantida com a mesma formação, enquanto no ataque, a contusão de Labruna, talvez obrigue o técnico a lançar Grillo, permanecendo os demais: Mussimessi, Delacha e Vairo; Lombardo, Mourinho e Gutierrez; Michelli, Sivori, Bonelli, Labruna ou Grillo e Cucchiaroni.

Falando à reportagem da Sport Press o treinador Luiz Tirado, informou que manterá a mesma formação para o choque dos invictos. Portanto, os andinos contarão com Escutti, Alvarez e Almeida; Carrasco, Cortez e Cubillos; Ramirez, Hormazabal, Melendez, Munoz e Sanches.

Brasileiro de . . .

(Conclui na 9.ª página)

J. C. com as paulistas apresentando-se como francas favoritas. O quadro carioca, orientado por Charles Borer, apresentar-se-á amanhã contra as paranaenses, com as seguintes "estrêlas": Aglaé, Ivone Santos, Vilma, Marta, Marlene, Neuci, Laura, Eunice, Lais, Atila e Dayse.

Ainda difícil . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

classificação, sumiu das vistas dos patrulhadores. Dêsse grupo ou ainda dos barcos de classe C, os de menor porte, deverá surgir o vencedor. As emissôras, hoje, à noite em seu último comunicado poderão prever, o possível vencedor pois os barcos mais afastados terão, forçosamente, hoje, as primeiras hras que se aproximarem da costa para buscar o porto de destino que é o Rio de Janeiro, na altura do Arpoador.

Assim, para hoje, eremos, deverão surgir as grandes novidades da regata.

NOSSO REPRESENTANTE

Nosso representante Frederico Quarterolli, que acompanha a regata, no Baependi, escreverá para os leitores do DIARIO CARIOCA reportagens, sôbre o que êle viu dessa IV regata Buenos Aires-Rio, e com a sua tarimba, poderá contra passagens, que a nós, em terra fugiu e que as emissôras por falta de contato mais constante deixaram também de dar

O Botafogo joga as esperanças . . .

(Conclusão da pág. 9)

deve ser totalmente desprezada a hipótese de uma atuação excepcional do grêmio da Rua General Severiano, que há muito aguarda uma oportunidade para alcançar a reabilitação tão ansiada, pela sua numerosa família social. Ademais, existe a circunstância, da sexta vaga do terceiro turno. Será esta a última esperança do Botafogo, em se classificar. Derrotado, nada mais lhe restará, senão tratar de programar temporadas pelo exterior, porque, então estará definitivamente afastado da etapa decisiva.

O Vasco, lutará com a grande responsabilidade de líder. O seu conjunto, vem atravessando magnificamente a presente temporada, e ainda, no domingo que passou, deixou patenteado que não está disposto a ceder sua posição ao vice-líder — o Flamengo, distanciado, pela diferença mínima. Para esta tarde, a direção técnica não poude contar com o baiano Maneca, acometido de séria distensão muscular, na peleja frente ao Flamengo. Por outro lado, o Botafogo está ameaçado de não contar com o concurso do seu goleiro Edgard, contundido no polegar da mão direita. O jovem Amauri, é o elemento indicado para substituí-lo.

FLAMENGO x BONSUCESSO

Êste é sem dúvida, o principal encontro da penúltima rodada, e que será travado no gramado da Avenida Teixeira de Castro. Tudo leva a crer que nenhum fenômeno influirá, sôbre a representação rubronanil, em virtude da saída de Silvio Pirilo, que deve ser esclarecido ainda dirigirá esta tarde, a equipe, mas no terceiro turno, transferir-se-á para o Fluminense, por quem foi contratado.

O Flamengo vice-líder da tabela, se encontra bem armado, e naturalmente disposto a repetir o sucesso do turno, quando, levaram de vencidos, os leopoldinenses por 4 x 1, resultado considerado como verdadeira surpresa atendendo a fama que começava a ganhar o Bonsucesso, em face das suas brilhantes realizações

As duas equipes não possuem problemas, e o início do encontro está fixado para às 17 horas.

MADUREIRA x C' DO RIO

O Madureira, recepcionará esta tarde, em Conselheiro Galvão, a equipe representativa do Canto do Rio. O prélio não reune qualquer interêsse, já que ambos pisarão o gramado sem nenhum objetivo, salvo o de cumprir a obrigação da tabela do certame. O Canto do Rio, surge mais credenciado ao sucesso, já que sua campanha tem oferecido mais positividade. Ost ricolores suburbanos, ostentando a última colocação do certame, cumpriu a sua pior campanha nêses últimos anos, e ainda na rodada que passou, foi derrotado pela Portuguêsa.

Subtituições no Campeonato Panamericano

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Já se encontra em poder da F. R. G. F. o regulamento do II Campeonato Pan-Americano de Futebol a realizar-se no México. Os pontos mais interessantes são os que se referem ao número de jogadores que podem ser inscritos e às substituições. O Brasil, como todos os demais participantes, poderá inscrever apenas 22 jogadores e isso com a antecedência mínima de 62 horas. As substituições durante os jogos, só serão permitidas duas em cada partida. O arqueiro contudo, poderá ser substituido a qualquer momento.

Brandão declarou à reportagem, hoje pela manhã, que, por enquanto, a única modificação dizia respeito à extrema esquerda sobrando Canhoteiro e deslocando Maurinho para entrar o conhecido Nestor, atualmente no Palmeiras, e ex-vascaino : idem idem rubronegro...

As provas . . .

(Conclusão da 9.ª página)

4a. prova: 400 ms. — nado livre — moças.
5a. prova: 1.500 ms. — nado livre — homens.
6a. prova: 200 ms. — nado clássico — moças.
7a. prova: 200 ms. — nado de costas — homens.
8a. prova: 100 ms. — nado borboleta — homens.

SALTOS ORNAMENTAIS

O Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais será disputado, também, amanhã, às 8 horas da manhã, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

A programação é a seguinte:
1a prova: saltos de trampolins — masculinos.
2a. prova: saltos de trampolins — femininos.
3a. prova: saltos de plataformas — masculinos.

RISQUE os insetos acendendo FOSFOR MÁGICO



O mais prático
O mais econômico
O mais poderoso inseticida

Representantes exclusivos:
SOTECO
SOC. TEC. DE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua da Assembléia, 93
8.º and. gr. 801/2
Tel.: 42-2317
RIO DE JANEIRO

PRESENTES FINOS
CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

HOJE
às 10 horas da manhã!
CIRANDA dos BAIRROS
na PENHA
Cine São Pedro
Com o grande "cast" da Organização Victor Costa:
ELIZETE CARDOSO
CARLOS AUGUSTO
EL CUBANITO
ALCIDES GERARDI
ROSITA GONZALEZ
RAUL MORENO
ZILDA DO ZE'
LANA BITTENCOURT
WALTER DAMASCENO
DORA LOPES
FLORA MATOS
MIRZO BARROSO
WALDYR AZEVEDO
VOCALISTAS TROPICAIS
TRIO DE PRATA
4 AZES E 1 CORINGA
e os comediantes:
NANCY WANDERLEY
ZE' TRINDADE
MARIO SENA
Grandes sorteios de prêmios!
ANIMAÇÃO DE
ARNALDO AMARAL
Uma iniciativa da Rádio Mundial, prestigiada por
SANITÁRIA ÁGUIA,
CERVEJARIA TRIUNFO,
VARMA,
e CASA BATISTA FERNANDES

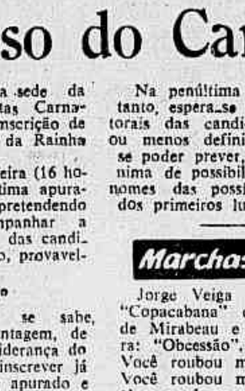
ANO NOVO TUDO NOVO



Renove de ponta a ponta seu Lar, escritório ou estabelecimento comercial! ...renove também o ar-ambiente instalando um dêstes modernissimos ventiladores

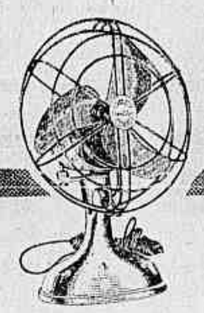
VENTILAR

...e tenha um ambiente sadio e refrescante durante os 365 dias do ano!

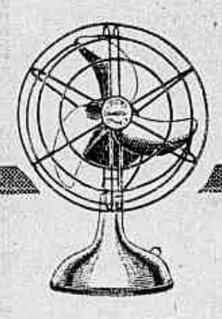


VENTILAR 12"
Para mesa e parede. Paletas de 12 polegadas. Côr cinzenta de tonalidade agradável. Para 110 ou 220 volts e 50/60 ciclos. 2.150 RPM.





VENTILADOR 8" oscilante
Para mesa e parede. Paletas de 8 polegadas de diâmetro. Ajustável para fixo e oscilante. Côr cinzenta. Curvatura de oscilação 75º. Para 110/220 volts e 50/60 ciclos. 2.150 RPM.



VENTILADOR 8" fixo
Para mesa e parede. Paletas de 8 polegadas (20 cm.). Côr cinzenta de tonalidade agradável. Para 110 ou 220 volts e 50/60 ciclos. 2.500 RPM.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

Circulador de ar 22"
2 rotações. Para 110/220 e 50/60 ciclos. Inclinação 50º. Hélice diâmetro 22 polegadas. Altura 2,10 m. Base de ferro fundido, preto sintético, apoiada sôbre borracha. Coluna cromada.

Circulador de ar 16"
2 velocidades. Com redução de rotação por combinação de bobinas, o que permite a marcha econômica. Hélice de 16 polegadas com cêsta protetora. Motor inclinável a 30º. Coluna telescópica variável entre 2,10 e 1,50 metros. Pintura especial. Para 110/220 e 50/60 ciclos.

Fm exposição e à venda nas casas do ramo em S. Paulo e em todo o Brasil! ACEITAMOS NOVOS REVENDEDORES - ESCREVAM-NOS SEM COMPROMISSO!

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.451

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

LANÇADA A CAMPANHA PRÓ SALÁRIO MÍNIMO

IRMÃO DE TABA



Mrãri, o índio que está no Hospital Evandro Chagas esperando pela volta do companheiro Kapanproide. Mrãri é parecido com o índio desaparecido, e qualquer informação sôbre êle pode ser transmitida ao S. P. I., ou à redação do D.C.

Salvará Kapanpróide quem o veja nos caminhos da cidade

Uma única pista surgiu até agora sôbre o paradeiro de Kapanproide, o índio, que foi visto vagando pelas ruas de Jacarepaguá, solicitando aos moradores (com as dez palavras portuguesas que fala) comida para matar sua fome.

Murmurando repetidas vezes, "Doutor Leão, Doutor Leão", o índio foi tido por louco, possivelmente evadido da Colônia Juliano Moreira, e ninguém lhe deu importância até que o DC publicou notícia sôbre o seu desaparecimento.

PERDIDO NA CIDADE DOS BRANCOS

Kapanproide desde que foi para a casa do dr. Leão, médico do S. P. I., manifestou, por gestos, o seu desejo de conhecer a "cuiabá" dos brancos, que vislumbrara durante os momentos em que de carro cruzara o Rio de Janeiro.

Avisado, porém, de que não devia passar além dos muros da casa, pois se começasse a andar pelas ruas, não mais conseguiria voltar, Kapanproide, não se pôde conter e preferiu enfrentar a aventura.

Saiu e não voltou

Esperou quet odos dormissem, e com a sua curiosidade indígena, pulou o

(Conclui na 2ª pág.)

Volta da água do Guandu

Mais cêrca de 120 milhões de litros de água diàriamente vai receber o Rio, a partir de segunda-feira, quando o prefeito Sá Lessa proceder à religação oficial da terceira adutôra do Guandú que passará a injetar êste seu circuito dágua em Ribeirão das Lages.

A obra a ser inaugurada compreende à primeira etapa que deverá ser aumentada gradativamente até alcançar cêrca de 160 milhões de litros por dia.

2.ª-feira, pela manhã

Para presidir ao ato oficial, o prefeito do Distrito Federal, chegará, pela manhã de segunda-feira, à estação de Tratamento do Guandú seguido de outros altos funcionários da administração municipal e jornalistas.

Serapião quer despachos nos processos

Para solicitar ao Ministro da Marinha que sejam despachados vários processos do seu interêsse, esteve na redação do DC o sr. Quintino Serapião da Costa, ex-maquinista marítimo, classe "G", do quadro permanente do Ministério da Marinha.

Os processos

Os processos tratam do pedido de vencimentos atrazados, de tempo de serviço, de tempo exato do desconto obrigatório para o pecúlio e para o IPASE e estão protocolados sob os números: 23278/54; 36.459/55; . . . . 7.477/55; 14.800/55; 30.859/55 e 772/56.



Um aspecto da reunião na sede do Sindicato dos Marcineiros

Chamados todos os sindicatos para assembléia dia 3

Intensa campanha reivindicando a imediata elevação do salário mínimo será iniciada na próxima semana, com uma assembléia da qual participarão os dirigentes dos mais importantes sindicatos do Distrito Federal.

Essa decisão foi tomada ontem, em reunião realizada na sede do Sindicato dos Marceneiros, com a presença de diretores das seguintes entidades: Sindicato dos Gráficos, Sindicato dos Texteis, Sindicato dos Aeroviários, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Alfaiates, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Empregados em Hotéis, Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, Sindicato dos Sapateiros, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Federação Nacional dos Jornalistas.

REARTICULAÇÃO

Na assembléia que se realizará na próxima semana, os dirigentes sindicais promoverão a rearticulação das comissões de salário-mínimo, que se encontram desordenadas, embora já formadas pelo Ministério do Trabalho, quando da última campanha pró-elevação do salário-mínimo.

Nesta ocasião, os dirigentes sindicais do Rio comunicarão aos líderes estaduais as decisões tomadas com relação à campanha de elevação do salário-mínimo.

Objetivam os dirigentes sindicais interessar de imediato os trabalhadores dos Estados na campanha que iniciam para a elevação do salário.

Todos os sindicatos de trabalhadores serão notificados da decisão tomada ontem e convidados a participar da assembléia que se realizará na próxima sexta-feira na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, a fim de exporem suas idéias quanto à campanha que se inicia.

Estados

No próximo dia 1.º, na sede do Sindicato dos Texteis, serão reconvocados todos os dirigentes sindicais que vieram ao Rio para as festividades da posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Protesta o pessoal de ônibus

..Descontentes com o aumento salarial que lhes foi concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho, os

(Conclui na 2ª pág.)

Convoca a Unsp: concentração pró-classificação

A União Nacional dos Servidores Públicos lançou, ontem, um manifesto assinado por quatorze associações de servidores solicitando o comparecimento em massa do funcionalismo para prestigiarem, segunda-feira, às 10 horas, na Câmara Federal, os deputados que vão discutir e finalmente votar, em regime de urgência, o Plano de Classificação e Cargos.

Acentua o documento que a próxima aprovação do Plano "somente foi possível graças à firmeza dos servidores públicos que, unidos e organizados em tôrno da sua mais legítima aspiração — uma justa classificação, — souberam manifestar inequivocamente a sua vontade e pulverizar tôda sorte de manobras protelatórias e divisionistas".

CONVITE À VIGILÂNCIA

Convidando os funcionários públicos a exercerem a mais estreita vigilância na fase final e decisiva do projeto e pleitearem os destaques que se fizerem necessários, adverte a UNSP que as variadas fórmulas nascidas da sugestão de outras associações que divergem da sua orientação deve induzí-los agora a acreditar que a coesão dos servidores indistintamente é que beneficiará a total aprovação do Plano com sua emendas.

Manobra consertada

E finaliza: "As manobras protelatórias ou divisionitas surgidas sob as mais variadas formas (emenda única, aumentos ou abonos provisóriós, paridade com militares etc.) porém, mal escondendo o objetivo de torpedear a Classificação, negar e aumento jogar o funcionalismo contra a Câmara dos Deputados e minar os alicerces da Democracia".

Trabalho protegido pela lei, também no meio agropastoril

Um conjunto de diretrizes gerais acêrca da legislação trabalhista para o nosso meio agropastoril, constará do temário da IV Conferência Rural Brasileira, a se realizar em Fortaleza, no período de 19 a 25 de fevereiro próximo, quando serão discutidos os fundamentos de um estatuto do trabalho agrícola no Brasil, a ser submetido à consideração dos Poderes Públicos.

Essas diretrizes gerais, elaboradas pelo Conselho Técnico da Confederação Rural Brasileira, promotora do certame, estabelecem normas a serem seguidas com referência a contrato de trabalho, estabilidade, férias, tratamento adequado para a mulher e o menor, e previdência social.

Contrato individual e escrito

O estatuto do trabalho rural, preparado pelo Conselho Técnico da C. R. B., tendo em vista o fato de que não existe, no Brasil, sindicalismo na agricultura, declara que o melhor critério a se adotar é o contrato de trabalho individual e não coletivo. Para êsse contrato, preconiza o estatuto que, em vez da forma verbal, usada habitualmente entre empregados e empregadores agrícolas, deverá ser feito por escrito, forma mais conveniente aos interêsses de ambas as partes.

Quanto ao prazo do contrato, opina que poderá ser indeterminado ou determinado e que, neste último caso, não deve ultrapassar a duração de dois anos, podendo ser renovável.

Aviso prévio e indenização

Sugere o estatuto, relativamente ao aviso prévio e indenização, que a lei deve estabelecer claramente as causas e a quem caberá a indenização na hipótese em que o trabalhador ou empregador rescinda o contrato de trabalho.

Horas de trabalho e férias

No tocante ao número de horas diá-

(Conclui na 2.ª pág.)

VIAJOU O BALLET



Para uma excursão artística que terá a duração de um mês, a ser iniciada em Recife e que se estenderá as outras capitais dos Estados do Nordeste e Norte do Brasil, deixou o Rio ontem, pelo vapor Santa Maria, o "Ballet da Juventude", sob a chefia do sr. Silvio Wanick Ribeiro, seu diretor-geral, e integrado por todos os elementos do seu corpo de baile. O conjunto de bailarinos cariocas, que pela primeira vez visitará aquelas cidades brasileiras, viaja atendendo a inúmeros convites de associações artístico-culturais e entidades estudantis Estaduais, e sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, mas "sem onus para os cofres públicos"

GUARDAS CIVIS À CÂMARA



A Casa do Guarda-Civil, através seis representantes seus transmitiu, ontem, ao D.C., um apelo, que deverá ser atendido coletivamente por todos os guardas-civis do Rio de Janeiro, no sentido de que compareçam segunda-feira, dia 30, às 10 horas da manhã, à Câmara dos Deputados para assistirem (e prestigiarem) à votação do Plano de Classificação e Cargos do Funcionalismo

Uma religiosa fêz sustar as internações na PDF

A proposta de um colégio de religiosas para internar estudantes de curso primário, excedentes de escolas da Prefeitura, mediante o pagamento da diária de Cr$ 55,00, provocou séria controvérsia na Secretaria de Educação, considerando-se possível até a anulação da concorrência, já realizada, para se efetuar uma nova tomada de preços, entre estabelecimentos de ensino cadastrados pela Prefeitura.

O fato ocorre porque, dentre 43 concorrentes que se apresentaram disputando a internação, 42 fixaram suas diárias em Cr$ 65,00 e somente o Educandário Madre Guell destoou, dando como satisfatório o preço de Cr$ 55,00, que já vigorara no ano passado.

AUMENTOU A VERBA

Esperava o Setor de Internamento de Menores da Secretaria de Educação aumentar de muito o número de seus internados, no ano corrente pois a verba destinada a êsse fim era, em 1955, de 70 milhões de cruzeiros e agora se ampliou para 115 milhões.

Com os 70 milhões do ano passado, foi possível admitirem-se cinco mil internados, sendo uma parte desde o início do ano letivo outra em junho.

De nada valeu

Como, porém, os colégios concorrentes em unanimidade que só as religiosas quebraram fizeram crescer também os seus preços, fica o Setor de Internamento sujeito a só aproveitar 300 crianças a mais do que no ano passado, apesar da substancial ampliação obtida no numerário próprio.

Desconfiança

Como porém, as religiosas declararam peremptòriamente que a diária de Cr$ 55,00 satisfaz plenamente aos colégios, e levando em conta que os 42 outros concorrentes são filiados a uma mesma associação, o Setor de Internamento suspeitou de que os Cr$ 10,00 de aumento são realmente, dispensáveis, no todo ou em parte.

Admitou mesmo o setor que um aumento para Cr$ 60,00 conciliaria todos os interêsses, permitindo o aproveitamento de mais algumas centenas de menores.

Pedido ao prefeito

Em consequência, a Secretaria de Educação solicitará ao prefeito a anulação da concorrência, para rea-

Conclui na 2.ª pag.)

Varejistas contra barracas e pela redução de tributo

Cêrca de dois mil pequenos comerciantes de gêneros alimentícios reuniram-se ontem, numa inédita assembléia promovida pelo Sindicato do Comércio Varejista, para exigirem a extinção das 40 barracas-feiras estabelecidas na cidade.

Como segundo objetivo da assembléia o Sindicato pediu a suspensão da taxa de 4 por cento do impôsto de vendas e consignações, especificamente para os cinco seguintes gêneros: carnes, arroz, feijão, farinha e banha.

JUSTIFICATIVA

Justificando o pedido de extinção do impôsto, afirmou o presidente do Sindicato, sr. Carlos Vieira da Silva que o comércio concordara com a elevação do imposto de 2,7 para 4%, mediante a condição afinal aceita em compromisso pelo sr. Alim Pedro (anterior prefeito), de que posteriormente enviaria à Câmara Municipal mensagem e projeto transmitindo-lhes a reivindicação.

Sá Lessa aquiesceu

O novo prefeito sr. Sá Lessa, declarando que não encontrara nenhum compromisso escrito, aquiesceu, após várias demarches em pleitear junto ao legislativo, isenção de imposto somente para os cinco gêneros referidos

PROFESSÔRAS DO SUL



Em viagem de objetivos culturais e de confraternização estudantil, encontra-se no Rio uma embaixada de alunas diplomadas o ano passado pela Escola Normal de Bagé, Rio Grande do Sul. — Na foto, as novas professôras gaúchas Glauce Kluve, Genedy Leite, Ilka Cavalière, Maria Silveira Nunes, Cledy Cordeiro, Jedda M. C. Babot e Taurina Kluve, membros da comitiva, em visita ao D.C., em companhia de alguns dirigentes da União Brasileira dos Estudantes Secundários

Rossellini e Ingrid Bergman, em junho no Teatro Municipal

A apresentação à platéia carioca de Ingrid Bergman e Roberto Rossellini, na ópera "Jeanne D'Arc au Bucher", possivelmente no mês de junho, marcará o ponto alto da Temporada Nacional de Belas Artes que será iniciada no Teatro Municipal, em abril vindouro, com a ópera "O Contratador de Diamantes", do maestro Francisco Mignone, seguindo-se-lhe consêrtos sinfônicos, "ballets" e óperas líricas, com a participação de artistas brasileiros.

Tais informações foram prestadas pelo sr. Murilo Miranda, diretor da Comissão Artística do Teatro Municipal, que informou estarem bem adiantados os entendimentos para a contratação dêsses artistas de cartaz internacional, bem como de outros, e de conjuntos artísticos igualmente famosos para a temporada dêste ano em nossa principal casa de espetáculos.

COMÉDIA BRASILEIRA

Revelou o sr Murilo Mirando ser propósito da Comissão Artística, também, dar excepcional brilhantismo à temporada de comédia brasileira, no Teatro Municipal, sendo provável a apresentação de Maria Della Costa em várias peças de alto valor, inclusive a "Casa de Bernalda Alba", de Garcia Lorca, já representada para os cariocas pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, sob a direção do professor Waldemar de Oliveira, e "Rosa Tatuada" de Tennessee Williams.

Temporada Lírica Internacional

Acêrca da Temporada Lírica Internacional disse o sr. Murilo Miranda que a Comissão Artística estuda, com o maior carinho, a possibilidade de trazer ao Brasil, três conjuntos: um alemão, um italiano e um francês. Mas acrescentou, tal só será feito se pudermos contratar conjuntos de grande expressão como seria o caso do que atua no Teatro Nacional de Viena.

Nessa hipótese — continuou — poderia ser comemorado com a devida magnitude o Bi-Centenário de Mozart, mediante o aproveitamento da Orquestra Sinfônica austríaca.

Janine Charrat

A representação da companhia de Janine Charrat, um dos mais famosos conjuntos da atualidade, será motivo de invulgar destaque na temporada de bailados e estreará perante o público carioca com um bai-

(Conclui na 2.ª pag.)

Duas chapas apenas, até agora, para os ex-combatentes

Encerrar-se-á no dia 1.º de fevereiro o prazo para registro de chapas concorrentes às eleições para escolha da futura diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, estando já organizadas duas correntes, que se submeterão respectivamente às legendas "Chapa dos pracinhas e marítimos: "União e Realização" e "União e Ação".

Uma terceira chapa, obedecendo à orientação do grupo chefiado pelo coronel Pedro Paulo, ainda poderá surgir, atendendo e que nenhuma das duas correntes já definidas aceitou a colaboração dos comunistas.

AS DUAS CABEÇAS

A chapa "União e Realização", baseada num programa de política em defesa da elevação social dos veteranos de guerra, apresenta para a prsidência da Associação, o tenente-coronel Oliva Maia, antigo diretor do Clube Militar, que obteve êxito principalmente na realização de campanhas financeiras de envergadura.

A chapa "Ação e União", que defende o retôrno de um grupo definido como responsável pela administração da entidade por um período de cêrca de dez anos, recomenda para a presidência o nome do coronel Moziul Moreira Lima.

Os eleitores

As eleições serão realizadas no dia 18 de fevereiro, devendo votar cêrca d 1.500 associados, num total de 2.000 associados aproximadamente. A abstenção de 50%, que assinala nessa previsão, resulta de experiência colhida nos pleitos anteriores. Não obstante, os componentes da "Chapa dos Pracinhas e Marítimos" União e Realização" espetam conseguir notável redução no índice de abstenções, para isso utilizando todos os meios de propaganda.

Mais trigo brasileiro aos moinhos

Um acréscimo de 150 mil toneladas de trigo, à distribuição anteriormente feita, foi concedido pelo diretor do Serviço de Expansão do Trigo, aos moinhos nacionais em conseqüência de recentes informações da Secretaria de Agricultura do Rio G. do Sul, que estimou a safra do trigo nacional

(Conclui na 2.ª pag.)

Transferido estacionamento do Obelísco

Está proibido, a partir de amanhã, o estacionamento de veículos na Praça Marechal Deodoro, defronte ao Obelisco, no fim da Av. Rio Branco, conforme portaria baixada ontem pelo diretor do S. de Trânsito, considerando que o mesmo prejudica a estética da cidade e não mais persistem as razões que o determinaram, anteriormente.

Determina a portaria que os responsáveis pelos veículos cujo estacionamento era feito naquela praça, poderão fazê-lo livremente, doravante, na área aterrada existente nas proximidades do mesmo local e onde se realizaram as re-

(Conclui na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.451 RIO DE JANEIRO, 29 DE JANEIRO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

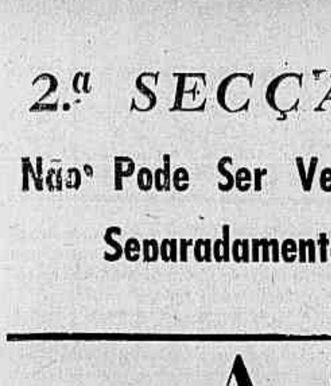
A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Finanças

Libelo contra a política tributária

O deputado Hamilton Prado, do PSD de São Paulo, fêz recentemente na Câmara Federal um discurso que constitui um verdadeiro libelo contra a política tributária adotada pelo Brasil nos últimos tempos.

Hamilton Prado fêz um apanhado da evolução do volume físico da produção industrial e agrícola do país a partir de 1939, para confronto com outros dados, inclusive com a receita tributária da União, Estados e Municípios. Concluiu, da análise dêsses dados, que, daquele ano até o ano de 1954, aconteceu o seguinte:



"A população cresceu, partindo do nível 100, 42 pontos (apontou no gráfico n. 1); no tocante à nossa exportação, todavia, alcançamos apenas o nível 3. Isso quer dizer que em 15 anos a nossa exportação aumentou sòmente de 3%.

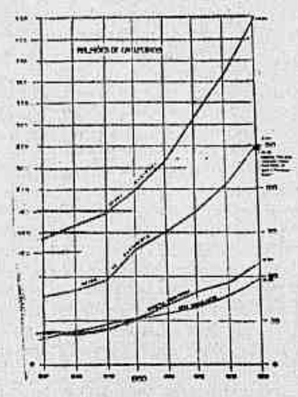
O desenvolvimento da produção agrícola também foi precário, porque, de 1939 até 1954, aumentou apenas 77 pontos. A produção industrial, que revelou índices mais animadores, chegou apenas a 273 pontos.

A importação ofereceu um nível também desconcertante, porque foi a 279 pontos". Ressaltou adiante:

"Mas, neste lapso de tempo (15 anos), a receita tributária ordinária subiu de 100 para 1.432. Assim, enquanto não houve desenvolvimento da produção agrícola-industrial suficiente para dobrar o número de utilidades que ficaram à disposição de cada cidadão, nesses 15anos cada um de nós passou a pagar dez vêzes mais impostos ordinários arrecadados e compreendidos dentro da receita tributária da União, dos Estados e Municípios." Frisou:

"Além dessa receita, temos, onerando a produção em nosso país, mais o fundo rodoviário, as contribuições para os Institutos de previdência, os ágios, as contribuições para as autarquias."

Salientou que, por falta de dados precisos, não havia incluído no confronto outros fatores de encarecimento da produção como o empréstimo compulsório e as contribuições para a LBA, SESI, SESC, SENAI e SENAC.



Com outro gráfico (n. 2), estabeleceu paralelos entre os tributos arrecadados, meios de pagamento e crescimento do meio circulante, observando que antes de 1947 a receita tributária arrecadada pela União, Estados e Municípios totalizava uma importância inferior à do meio circulante. Ressaltou:

"A partir do ano de 1948 se deu o inverso: o aumento da arrecadação tributária passou a dominar o volume do meio circulante." Acrescentou em seguida que computara apenas os impostos e taxas compreendidos na receita tributária ordinária, arrematando:

"O aumento dos tributos se processou em ritmo muito mais rápido que o do meio circulante (resultante das emissões), tendo pois exercido no fenômeno da depreciação progressiva da moeda uma influência preponderante." E adiante:

"Evidentemente, tudo isso tem que ser pago, afinal, pelo consumidor, porque o produtor não pode pagar por si e vender o seu produto com prejuízo. Êle necessàriamente transfere êsse ônus ao consumidor. E então vêm os reflexos ulteriores do encarecimento da vida. Os preços das utilidades sobem, enquanto cai, paralelamente, o poder aquisitivo da moeda."

Depois, apontou outro fato resultante da nossa tradicional política monetária:

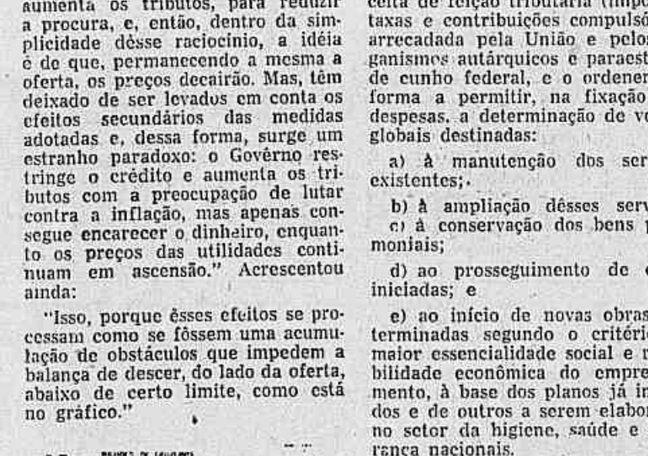
"O industrial ou lavrador que, para realizar determinado volume de negócios, no ano anterior, precisou de 10 milhões de cruzeiros, e no ano seguinte vem a ter necessidade de 15 milhões, precisa recorrer ao crédito. Se a política creditícia não acompanha a evolução da situação econômica e tributária, êsse industrial ou lavrador, não podendo encontrar dentro do veículo normal da circulação do crédito, que são os bancos, o dinheiro de que êle necessita, recorre, inevitàvelmente, aos créditos fora dos bancos, onde terá que pagar taxas de 2, 3, 4 e 5% ao mês, juros êsses que, inclutàvelmente, têm que ser agregados ao preço das mercadorias."

Fixou então as responsabilidades para essa situação, estabelecendo dois grupos distintos: um o Legislativo e o outro o Executivo.

Indicou como causas da desordem econômico-financeira, quanto ao Legislativo, as seguintes: "a sanha tributária; a obsessão de reivindicações sociais; e a falta de diretrizes no estudo e elaboração das medidas legislativas e, especialmente, no preparo do Orçamento."

Quanto ao Executivo, as causas podem ser sintetizadas, de uma forma geral, na falta de uma visão de conjunto dos nossos problemas econômico-financeiros e sociais, daí resultando: "ausência de uma política de inversões adequada à nossa economia; política monetária no estilo clássico, mas inapropriada às realidades econômicas nacionais; indecisão na política cambial; anarquia na política tributária e administrativa; política social oportunista; e inexistência de normas rígidas, inspiradas em motivação de essencialidade ou de utilidade econômica na elaboração dos orçamentos."

Depois de criticar a tributação, quando usada para reduzir o poder de compra do mercado consumidor, o que tem provocado efeitos secundários bastante prejudiciais à economia nacional, o deputado Hamilton Prado passou a analisar as causas que influem sôbre a oferta e a procura, valendo-se de um quarto gráfico, para representar êsses elementos das fôrças econômicas como pratos distintos de uma balança (n. 3).

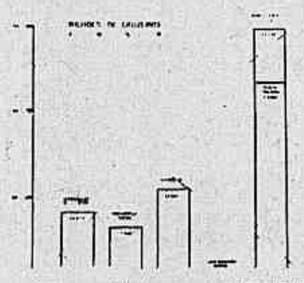


Essa balança tem o nível indicador dos preços do lado da oferta e, por isso, se a procura cresce, permanecendo a oferta a mesma, a tendência é para a ascensão dos preços, passando a seta a indicar números maiores. O contrário se verifica quando a oferta aumenta e a procura fica estacionária: a tendência é para a baixa dos preços. Acentuou:

"Dentro da definição sintética do fenômeno inflacionário, pode-se dizer que a administração pública, em nosso país, tem jogado com a política monetária e tributária, procurando afetar o equilíbrio da balança favoràvelmente ao lado da oferta.

Por isso, constrange o crédito e aumenta os tributos, para reduzir a procura, e, então, dentro da simplicidade dêsse raciocínio, a idéia é de que, permanecendo a mesma a oferta, os preços decairão. Mas, têm deixado de ser levados em conta os efeitos secundários das medidas adotadas e, dessa forma, surge um estranho paradoxo: o Govêrno restringe o crédito e aumenta os tributos com a preocupação de lutar contra a inflação, mas apenas consegue encarecer o dinheiro, enquanto os preços das utilidades continuam em ascensão." Acrescentou ainda:

"Isso, porque êsses efeitos se processam como se fôssem uma acumulação de obstáculos que impedem a balança de descer, do lado da oferta, abaixo de certo limite, como está no gráfico."



Adiante salientou que tais obstáculos, à medida que se vão elevando, impulsionam para cima a balança do lado da oferta, determinando que esta, para entrar outra vez em funcionamento normal, suba de nível. E isso implica no estabelecimento de níveis de preços mais altos.

Ao concluir, pleiteou, como solução de emergência, as seguintes reivindicações:

— Não serem mais votados projetos de que resultem aumentos de qualquer tributo, sem o entrosamento dêsse novo ônus a uma prévia planificação econômica que o justifique, com razões superiores.

— Idêntica medida quanto a projetos de que, direta ou indiretamente, resultem aumentos nos custos da produção nacional até suavização das dificuldades que angustiam a presente conjuntura econômica.

— Solicitar ao Ministério da Fazenda a elaboração de estudos sôbre a simplificação do sistema tributário, ao DASP sôbre rendimentos dos serviços públicos federais e ao Conselho Nacional de Economia a elaboração de um plano geral do desenvolvimento econômico das várias regiões do país, com a previsão do orçamento (extraordinário) para a execução dêsse plano, em curto e em longo prazo.

— Solicitar ao Conselho Nacional de Economia o estudo e a indicação de normas que simplifiquem o Orçamento da República, pela incorporação ao mesmo de tôda a receita de feição tributária (impostos, taxas e contribuições compulsórias) arrecadada pela União e pelos organismos autárquicos e paraestatais de cunho federal, e o ordenem de forma a permitir, na fixação das despesas, a determinação de verbas globais destinadas:

a) à manutenção dos serviços existentes;

b) à ampliação dêsses serviços;

c) à conservação dos bens patrimoniais;

d) ao prosseguimento de obras iniciadas; e

e) ao início de novas obras, determinadas segundo o critério de maior essencialidade social e rentabilidade econômica do empreendimento, à base dos planos já indicados e de outros a serem elaborados no setor da higiene, saúde e segurança nacionais.

— Pedir ao Conselho Nacional de Economia sugestões para o sistema de fiscalização das aplicações das verbas orçamentárias, de forma a assegurar o emprêgo das verbas nos fins previstos e a verificação dos custos das obras e serviços pagos pelo Poder Público em função dos preços vigentes.

— Solicitar ao mesmo Conselho sugestões para medidas que eliminem ou reduzam as fraudes de maior e menor preço no intercâmbio com o exterior e dêem melhor e mais sólida estrutura aos balanços comerciais e serviços do país.

Economia

Uma emprêsa para cuidar da Produtividade

Uma emprêsa única em seu gênero no Brasil, será fundada brevemente entre nós. Seu nome: Companhia Brasileira de Produtividade (CBP). Mas, debaixo dessa anunciada originalidade, não se esconderá uma firma comercial a mais, ou uma indústria qualquer, igual a muitas outras, pois dois fatores importantes no caso, de saída, esclarecem logo possíveis dúvidas:

1) A mercadoria que a CBP vai vender resume-se nesta expressão: "orientação técnica".

2) Uma forte dose de idealismo predominou sôbre o interêsse de lucro, na germinação e amadurecimento da idéia entre os fundadores.

A semente da Companhia foi lançada no (ainda novo) Departamento de Produtividade da Federação das Indústrias do Distrito Federal. Aí, um grupo de industriais e técnicos, tendo à frente Affonso Campiglio, chegou um dia à conclusão de que só uma entidade especializada conseguiria introduzir nos sistemas de trabalho e produção do país, modificações de base para promover o desenvolvimento da produtividade, principalmente no setor da indústria.

— Mas, afinal, o que vem a ser **produtividade?** Será o mesmo que **produção?**

— Não. Do ponto de vista técnico, **produzir** é transformar uma matéria prima qualquer (algodão, couro, fibras etc.) de maneira a que possam satisfazer certas necessidades. Economicamente, a noção de produção (mais ampla) abrange tôda e qualquer atividade que vise à satisfação de necessidades humanas pelo sistema de trocas.

Produtividade, por seu turno, não é a medida do **esfôrço do trabalhador,** como pensam alguns, e sim a medida da **eficiência do trabalho,** muito embora o esfôrço seja um de seus fatores intrínsecos. Resulta, em resumo, do aproveitamento adequado dos elementos humanos disponíveis e do emprêgo da mão de obra especializada em tarefas específicas, da perfeita compreensão dos direitos e deveres de patrões e empregados, das boas relações entre trabalhadores e chefes e de outros fatores de ordem técnica, como por exemplo: estudos racionais do mercado antes do lançamento de um produto qualquer, maquinária apropriada, boa localização da fábrica etc.

O certo é que não existe, propriamente, uma fórmula universal de produtividade, mas fórmulas regionais, de acôrdo com imposições de caráter local.

Ao lançarem a idéia, recentemente, os organizadores da Companhia Brasileira de Produtividade fizeram o seguinte pronunciamento:

"Não entraremos, ainda, no mérito do empreendimento. Muito já se tem falado sôbre a baixa produtividade na nossa economia e na necessidade de maior aproveitamento dos nossos fatores de produção, sobretudo do capital, cuja escassez já se tornou crônica. Urge aumentar a renda nacional, urge deter a inflação, urge, afinal, remover os estrangulamentos da própria produtividade, energia e transporte — tudo isso parece-nos suficientemente esclarecido.

O que nos preocupou e nos preocupa foi e é a criação de um instrumento ou mecanismo de ação, capaz, por si só, de promover ou induzir o ânimo de aumentar a produtividade, de efetivar a mobilização psicológica já desfechada entre nós, traduzindo-se em níveis de vida mais elevados para as nossas populações".

Numa segunda etapa, mais tarde, os coordenadores da CBP pretendem concretizar uma nova idéia: relacionar o crédito à produtividade, como incentivo à campanha de lançamento não só daquela entidade como do sistema de produção e trabalho que pretendem, por meio da CBP, difundir em todo o país.

Mas o professor Octávio Gouveia de Bulhões, em conferência pronunciada há poucos dias, teve ocasião de dizer:

"Dificilmente chegaremos a selecionar o crédito para subordiná-lo a um programa de produtividade, enquanto perdurar o regime inflacionário. Para que o crédito possa ser ampliado, em relação a determinados empreendimentos, é necessário que, no conjunto, a concessão de crédito não seja de caráter inflacionário". Acrescentou:

"Antes, portanto, de pensarmos na instituição de um amplo programa, em que se relacione a concessão de crédito à melhoria da produtividade, é preciso que as atividades econômicas não estejam minadas pela inflação.

Enquanto não melhoramos o transporte ferroviário e a navegação, oferecendo à produção um mínimo de eficiência; enquanto o acréscimo de crédito for destinado a alimentar o aumento do capital de movimento, com o fim de compensar monetàriamente os obstáculos à movimentação de mercadorias; enquanto prevalecer a tendência de alta geral de preços, que facilita o aumento da produção com produtividade decrescente; enquanto perdurarem êsses poderosos elementos de desequilíbrio, a concessão do crédito destinado à melhoria da produtividade perderá de muito o seu valor econômico". E concluiu:

"Acho por isso, um tanto prematuro o lançamento imediato de um programa de entrelaçamento da produtividade industrial e agrícola, com o sistema de crédito. Isso, entretanto não quer dizer que não procuremos desde já traçar os fundamentos dêsse programa e muito menos que deixemos de aplicar, imediatamente, uma política de crédito com base na produtividade, para a agricultura ou nos projetos industriais que venham a obter crédito".

Chefia a Delegação dos EE. UU.



O Vice-Presidente dos Estados Unidos e sra. Richard M. Nixon são vistos acima em companhia de suas duas filhas. Nixon grangeou fama em seu país por haver dado nova feição ao desempenho do cargo de vice-presidente e se encontra no Rio chefiando a delegação norte-americana à posse do presidente Juscelino Kubitschek.

Produção

Colocação compulsória de todo o trigo nacional

— As normas que acabam de ser baixadas pelo Govêrno representam medidas altamente moralizadoras, que acarretarão os melhores resultados para o mercado de trigo nacional, visando sobretudo o amparo oficial aos triticultores brasileiros — declarou o sr. Victor Mallmann, diretor-substituto do Serviço de Expansão do Trigo, apreciando os efeitos da portaria recentemente assinada pelo Ministro da Agricultura, que estabeleceu uma série de providências para o rápido escoamento da safra de trigo dêste ano.

— Há três aspectos a ressaltar na portaria assinada pelo Ministro — continuou o sr. Victor Malmann. O primeiro dêsses aspectos diz respeito à colocação compulsória de tôda a safra de trigo, o que constitui amparo direto ao produtor. Em seguida, vem o estabelecimento de meios para o escoamento da produção. Por último, procura impedir fraudes que sempre ocorrem por parte de elementos menos compreensíveis. A portaria também não deixa de prever penalidades aos que cometem faltas, para evitar que aqueles que procedem corretamente e obedecem aos preceitos estabelecidos fiquem em inferioridade de condições comerciais e industriais em face dos resultados ilícitos alcançados por competidores menos leais.

Analisando novas facetas da portaria, afirmou:

— E' possível que o processo de pagamento na compra do trigo nacional, restringido a cheques nominais ou passe bancário, seja recebido como inovação fora das normas comuns. Mas é preciso ressaltar que constitui um elemento moralizador, capaz de impedir a operação denominada trigo-papel. Aliás, o artigo 5.º da portaria, em seu parágrafo único, considera devidamente a situação das localidades não servidas pela rêde bancária. De outra parte, a instituição da guia de produção do trigo nacional, de que trata outro dispositivo, representa um empecilho à nacionalização do trigo estrangeiro, que, por fatores alheios ao Serviço de Expansão do Trigo, chega ao país em períodos de escoamento da safra nacional.

Cancelamento de registros de moinhos

O sr. Victor Mallmann chamou a atenção da reportagem para o significado do artigo 20 da portaria, que é do seguinte teor: "Os moinhos que efetuarem transações vedadas na presente Portaria ou que fizerem falsas declarações de aquisição, moagem e estoque de trigo, terão cancelados seus registros, podendo ser declarada, imediatamente, a utilidade pública da unidade econômica que representem, para efeito de desapropriação".

Comentando o alcance das normas que ora vêm de ser estabelecidas, concluiu o diretor-substituto do Serviço de Expansão do Trigo:

— Basta lembrar, a respeito, que só o cancelamento do registro do moinho já o impossibilita de obter quota de trigo importado, precisamente a matéria prima de custo mais reduzido.

A portaria

E' o seguinte o texto da portaria assinada pelo ministro Catalão:

Artigo 1.º — O trigo de produção nacional deverá ser adquirido pelos moinhos diretamente dos produtores, nas quantidades e nos prazos fixados pelo Serviço de Expansão do Trigo.

Artigo 2.º — A comprovação de aquisição do trigo nacional deverá ser feita, mensalmente, às Inspetorias Regionais do S. E. T., nos Estados onde houver sido realizada a compra, até o dia 15 do mês seguinte.

§ 1.º — A comprovação de que trata êste artigo compreenderá: a Nota de Compra devidamente autenticada e contabilizada, o anexo n. 1 do Boletim Mensal instituído pela Portaria n. 8, de 11-2-55, do S. E. T. e a Guia de Produção a ser estabelecida pelo S. E. T.

§ 2.º — Não serão consideradas regulares as operações de compra que não estiverem devidamente contabilizadas, em livros oficiais regularmente autenticados, inclusive as de venda de farinha e de subprodutos de trigo.

Artigo 3.º — Para todos os efeitos desta Portaria, os pagamentos relativos às compras de trigo nacional deverão ser feitos exclusivamente através de cheque nominal, ou passe bancário, devendo constar em cada Nota de Compra o número respectivo data da emissão e banco sacado.

Parágrafo único — Nas localidades não atingidas pela rêde bancária, e sòmente nestas, poderá o S. E. T., excepcionalmente, autorizar que o pagamento seja feito a dinheiro, independentemente de cheque ou passe bancário, mediante decisão por escrito e observado o disposto no artigo 2.º desta Portaria e seus parágrafos.

Artigo 4.º — Aos moinhos do Centro e Norte do País é facultado revender aos moinhos localizados nas zonas de produção até 50 por cento de suas respectivas quotas de trigo nacional e pelo preço do similar estrangeiro, estabelecido de acôrdo com o disposto no § 4.º do artigo 4.º, do decreto n. 29.229, de 26-1-51.

Artigo 5.º — Os moinhos dos Estados triticultores só poderão adquirir de revenda a quantidade de trigo equivalente a 75 dias de sua respectiva capacidade de moagem.

Artigo 6.º — As revendas de trigo nacional a serem efetuadas pelos moinhos do Centro e do Norte do País, só poderão ser autorizadas pelo S. E. T. após a comprovação e verificação das quantidades a serem revendidas, observado o disposto no artigo 2.º e respectivos §§ 1.º e 2.º e no artigo 13 desta Portaria.

Artigo 7.º — Sòmente após a comprovação e verificação da compra total de suas respectivas quotas de trigo nacional, poderão os moinhos localizados nos Estados produtores adquirir trigo nacional pelo sistema de revenda.

Artigo 8.º — As quotas de trigo estrangeiro e bem assim as quantidades de trigo nacional não revendidas deverão ser industrializadas pelos moinhos beneficiários, sendo vedadas as operações de cessão ou empréstimos de quotas ou partes destas.

Artigo 9.º — Até 30 de junho, o S. E. T. apurará as compras efetivas de trigo nacional de cada moinho, resultando dessa apuração os índices pelos quais, nos doze meses subsequentes, se calcularão as distribuições das quotas de trigo estrangeiro, não se computando o excedente sôbre a quota de trigo nacional adjudicada.

Artigo 10 — As quantidades de trigo estrangeiro, que forem objeto de desistência por parte dos moinhos beneficiários, serão redistribuídas aos demais moinhos do mesmo Estado, não cabendo àqueles direito de ressarcimento.

Artigo 11 — Não poderão adquirir trigo nacional de revenda, na safra de 1955-56, os moinhos que acusem saldo devedor de revenda de trigo da safra 1954-55.

Artigo 12 — Os moinhos relacionados na distribuição de trigo nacional deverão comunicar às Inspetorias Regionais do S. E. T., nos Estados em que se efetuarem as operações de compra, a localização de seus postos de compra, bem como o nome e o endereço de seus representantes autorizados.

Artigo 13 — Os moinhos interessados nas operações de revenda, ao requerê-las, deverão observar o modêlo a ser fornecido pelo S. E. T.

Artigo 14 — As quantidades de trigo estrangeiro recebidas pelos moinhos localizados nos Estados triticultores sòmente poderão ser retiradas dos portos de descarga onde se acharem depositadas, mediante "Guia de Trigo Importado", a ser fornecida pelo S. E. T.

Artigo 15 — Os embarques de trigo nacional para fora dos Estados triticultores deverão ser comunicados às Inspetorias Regionais do S. E. T., juntando os embarcadores cópias dos conhecimentos respectivos.

Artigo 16 — Serão excluídos da relação das quotas de trigo estrangeiro em distribuição subsequente à apuração os moinhos que não efetuarem e comprovarem as compras de trigo nacional, feitas na forma estabelecida por esta Portaria e segundo as percentagens mínimas e dentro dos prazos estabelecidos pelo S. E. T.

Parágrafo único — As quantidades resultantes da exclusão prevista neste artigo serão redistribuídas entre moinhos que estiverem com suas compras em dia, não cabendo aos faltosos direito de ressarcimento, ainda que posteriormente, venham a completar a compra total de suas quotas de trigo nacional.

Artigo 17 — Para todos os feitos desta Portaria, cada moinho constitui uma unidade autônoma, independente da circunstância de pertencer, ou não, a emprêsa proprietária de mais de um moinho.

Parágrafo único — O sistema de revenda de quotas de trigo nacional, facultado pelo artigo 4.º, será aplicado aos moinhos pertencentes a uma mesma emprêsa, segundo o sistema de transferência, observado, no que fôr aplicável, o disposto no artigo 2.º, §§ 1.º e 2.º, e no artigo 13 desta Portaria.

Artigo 18 — As aquisições realizadas a partir de 1º de dezembro último sòmente serão computadas nas quotas de trigo nacional que os moinhos deverão adquirir se fôr comprovado e verificado que os respectivos pagamentos observaram a forma prevista nesta Portaria.

Artigo 19 — Até 31 de janeiro corrente deverá ser feita a comprovação, perante as Inspetorias Regionais do S. E. T., nos Estados onde houver sido realizada a compra, da aquisição percentual correspondente à quota de trigo nacional e relativa ao mês de dezembro findo.

Parágrafo único — Para os efeitos dêste artigo e sem prejuízo das aquisições percentuais relativas ao mês de janeiro, serão consideradas as compras feitas até à data da respectiva comprovação.

Artigo 20 — Os moinhos que efetuarem transações vedadas na presente Portaria ou que fizerem falsas declarações de aquisição, moagem e estoque de trigo, terão cancelados seus registros, podendo ser declarada, imediatamente, a utilidade pública da unidade econômica que representem, para efeito de desapropriação.

Artigo 21 — Revogam-se as disposições em contrário.

LETRAS E ARTES

Bolero

Conto de Homero Homem

O braço do pick-up" mergulha na superfície negra do disco, a melodia inunda o aposento. A agulha já foi trocada mil vezes, o disco começa a ficar fanhoso, cavado os bordos como terra revolvida Mas a música, dorida, e monocórdia prossegue:

- Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá....

Ontem, segunda-feira, o vizinho de cima deu parte à senhoria e mudou-se. Agora (é noite e faz calor) os moradores do térreo abandonaram a casa, rumo a praia. Aparentemente para tomar fresca. Mas quem não sabe que fogem ao Boléro?

Enquanto isso, na casa às escuras, a agulha rói devagar o disco rouco, e o Boléro cumpre o seu ofício: lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá,...

Tudo começou há três dias, e com uma carta. O carteiro gritou - "Correio" e dona Eulália, que atendera, recolheu a carta.

- Para dr. Eusébio - informou à moça Ernestina que acudira ao grito do carteiro, supondo ser para ela a carta, e do namorado.

Subiu as escadas empurrou o envelope por baixo da porta do dr. Eusébio. Este dormia, pôsto que já passava das 10. Era domingo.

A música começou à hora do almôço. A princípio, baixinho, quieta, normal. Quando dona Eulália chamou para o almôço e os hóspedes se arrumaram em tôrno da mesa comprida, a música ascendia plena e gloriosa no quarto do dr. Eusébio. A hospedaria tinha, senão filosofia, certa mossa de experiência:

- Nem só do cozido vive o homem; é deixá-lo tocar.

E a música seguiu, larga, clara, vigorosa. E com ela o almôço e o lanche, quando dona Eulália têz nova investida:

- Dr. Eusébio, o lanche!

Como resposta, colheu uma rajada farta, quase agressiva de Boléro. Dona Eulália desistiu foi cuidar dos afazeres. Veio à noite, que cumpriu sua obrigação e foi embora. Com pouco chegou a manhã, que cedeu lugar à tarde. E o Boléro prosseguia, impávido como um navio, rasgando trevas e luzes. A criada começou a resmungar, o hóspede do primeiro andar, como já disse, mudou-se sem mais palavra. Os demais ora riam daquela excentricidade arriscando hipóteses, ora praguejavam ou ameaçavam seguir o exemplo do trânsfuga.

Prevendo maiores sucessos, dona Eulália armou-se de autoridade, subiu as escadas, bateu no quarto do hospede melomaníaco.

- Dr. Eusébio, esta música, veja se dá um jeito; os hóspedes reclamam o barulho...

Como resposta, veio do interior do quarto uma lufada de sons - lá, lá, lá. Era o Boléro. Dona Eulália experimentou ficar furtosa.

- Dr. Eusébio, a perder outros hóspedes, prefiro perder um só. O senhor por que não se muda?

- Lá, lá, lá lá lá, lá, lá,... rangeu o disco, e a dona Eulália pareceu que com pouco caso. Desceu furiosa, ligou para a delegacia:

- Sr. Comissário, tenho um hóspede que não pára de tocar música há três dias. O senhor não pode dar um jeito?

Enfezado com a pequenez da queixa, a autoridade fêz pirraça:

- Nenhuma, minha senhora; se a música é boa, é deixá-lo tocar; se não é, faça-o mudar de disco.

- Mas, senhor comissário, trata-se de uma música diabólica, que está pondo todo o mundo doido em casa.

- Que música toca o seu hóspede, minha senhora? Insistiu o comissário. Era sócio da O.S.B. Começava a ficar interessado

- Um tal de boléro...

- De Ravel? Adoro-o. Sujeito de gôsto. Deixe-o tocar. E o comissário fêz menção de desligar.

Dona Eulália oscilava entre o desespêro e a lisonja. Optou por esta:

- Eu também gosto de música fina, como o doutro. Mas trata-se dos hóspedes, que não têm nenhum gôsto, e reclamam. Depois o senhor compreende, há a lei do silêncio: não é possível incomodar os vizinhos depois das 10 horas.

- Bom, assim o caso muda de figura - concordou o comissário a contra-gôsto. Tenho-lo enquadrado como transgressor do sossêgo público.

- Isso mesmo, doutor. E então?

- É deixá-lo tocar até às 10 horas. A partir desta hora, mesmo tratando-se de Ravel, é proibido.

- Mas o homem está louco! O sr. não poderia providenciar agora mesmo?

- Música nunca enlouqueceu ninguém, minha senhora, disse judiciosamete a autoridade E completou: existe até um tratamento da doidice através da música creio, que a musicoterapia.

- O homem está louco, senhor comissário, louco varrido! insistiu dona Eulália. Quer uma prova? E dona Eulália orientou o fone no sentido do primeiro andar. A música inundou o aparelho. Do outro lado, o policial diagosticou:

- É o Boléro, sem dúvida Majestoso, não, minha senhora? Então, até às dez horas E desligou

Dona Eulália voltou aos afazeres mais sossegada A lei estava de seu lado. Era esperá-la. Enquanto isto, as horas iam pingando do relógio, e com elas, monótonos e firmes, os compassos do Bolero O ritmo largo e obstinado descia as escadas, entrava pelos quartos, passava à sala de jantar, inundava a cozinha. No alpendre onde se refugiara a moça Ernestina largava o crochê, apertava as têmporas entre as mãos, choramingava:

- Fico louca, meu Deus, fico louca!

À hora do jantar, dona Eulália participou a boa nova:

- A polícia vem buscá-lo às dez horas; está tudo combinado.

A notícia caiu no vácuo. Coube à moça Ernestina, mergulhando sem entusiasmo a colher na sôpa, exprimir a tensão geral:

- Estou que não posso. Primeiro temos um doido em casa; agora temos a polícia. Que vida!

Lá em cima, presidindo a tudo, o Bolero seguia, pleno e abismal. Dona Eulália mandou ligar o rádio, queria desempestiar o ambiente carregado. Um samba ligeiro, quatro anúncios de sabonete e a seguir a voz do locutor:

- Ouviremos, agora, o Boléro do imortal Ravel.

Doze pares de mãos, sôfregas e assassinas, avançaram para o botão, esmagando-o entre os dedos. Dona Eulália advertia:

- Não quebrem o rádio!

A moça Ernestina, magra e fina, zania alto:

- Fico louca, meu Deus!

Alguém convidou:

- Vamos à praia?

A praia àquela hora era sossêgo e silêncio, brisa fresca e, em matéria de música, o ricochetear sereno e doce das vagas nas penedias. Mas ninguém arredou o pé. Todos queriam ficar, sofrer até ao fim o suplício que lhes fôra imposto; e, por que não? Gozar como justos a recompensa final que "seu" Ierônimo, o olho acêso numa ponta de sadismo, interpretou muito bem:

- Acha que a polícia vai desancá-lo?

- Cruzes! Seria uma judiaria, protestou dona Eulália. O homem está doido, basta prendê-lo.

O comissário chegou pontualmente hora aprazada. D. Eulália o introduziu na sala, fêz as apresentações, guiou-o até ao pé da escada:

- O primeiro quarto à esquerda.

- A senhora não sobe?

- Fico aqui: o homem pode estar furtoso.

- Qual nada! Música não enlouquece ninguém. E subiu.

Embaixo, a expectativa era agora maior, vencia a música. Ouviram bater pancadas na porta do quarto, novas pancadas, um rumor de chaves experimentadas na fechadura. Depois vozes, e por fim, sereno e anistiador, os compassos do Boléro. Os hóspedes se entreolhavam. Torcendo as mãos, a moça Ernestina arriscou um hipótese tremenda:

- Vai ver que são os dois, agora.

Não era. Com pouco mais, dr. Eusébio descia pelo braço do comissário, o olhar esgaziado e remoto, os ombros desaprumados, a barba de três dias empretiando-lhe o rosto cavado e macilento.

Querendo parecer grata, dona Eulália sugeriu um cafézinho. O comissário recusou. Tinha outros afazeres. Manso e firme, tomou do braço do louco, instalou-o na camioneta. Uma vez também aboletado, começou a assobiar, e o louco logo o imitou. Assobiavam o Boléro.

No último Natal

O verde que veste as árvores
E' triste como um luto;
O rio é um rio doente,
Pálido, sem côr;
A montanha distante,
No seu alheamento total,
Ignorando o Natal,
E' mais triste e indiferente que sempre;
O céu não é o radioso, imenso teto azul,
E' apenas o infinito;
O sol que não consegue,
Com sua alentadora claridade,
Amenizar minha saudade,
O sol é apenas luz;
E o meigo Jesus
Não é o suave Menino de Belém,
E' o que morreu na Cruz;
Neste Natal tão triste,
Em que eu estou tão só.

NILZA PICANÇO

Desajustados os bons

Luis Santa Cruz

- Desajustados os bons porque jamais será dêles o reino deste mundo; o reino deste mundo é um império de maldades e jamais os bons o possuirão.

- Desajustados os bons porque não precisam do "Dia da Bondade" para ser bons; cada dia é para êles de amor e de amizade e os bons jamais planificariam o amor.

- Desajustados os bons porque são puros e desarmados, são sinceros e autênticos, francos e cheios de espíritos de fineza: só os maus vivem do espírito de geometria.

- Desajustados os bons porque o Inferno os inveja, o Céu os adora e a Terra os detesta.

- Desajustados os bons porque são crianças sem complexos, num mundo de adultos que a cada minuto usam e abusam do infortúnio de se complexar.

- Desajustados os bons porque Deus os ama e deseja tê-los a seu lado e os homens os odeiam mas sentem necessidade dêles.

- Desajustados os bons porque antecipam o Reino dos Céus numa terra-antevisão do Inferno.

- Desajustados os bons porque só êles sabem rir neste Vale de Lágrimas.

- Desajustados os bons porque mesmo fornicando não pecam e as mulheres os adoram como a anjos e amam fecundar sob as suas asas.

- Desajustados os bons porque longe de tentar a Deus, Deus os tenta. E adora.

- Desajustados os bons porque todos os reinos deste mundo para êles são navios, e a nenhum pôrto ancoram, então nos cais do amor e da amizade.

- Desajustados os bons porque a sua moeda não é dinheiro, mas a doçura.

- Desajustados os bons porque dificilmente as mulheres os amam, embora tôdas os adorem.

- Desajustados os bons porque sempre serão sozinhos; só os maus são gregários.

- Desajustados os bons porque ainda que possuíssem todos os reinos deste mundo, sofreriam por possuir tão pouco para prodigalizar.

- Desajustados os bons porque o infortúnio longe de lhes roubar a calma, consolida a tranquilidade.

- Desajustados os bons porque jamais lavarão as mãos ante a Verdade, como Pilatos, pois não precisam nunca de suiá-las com a mentira.

- Desajustados os bons porque jamais precisarão de ir à lua.

- Desajustados os bons porque não precisam de publicar livros de poesia para passarem por poetas.

- Desapustados os bons porque são, tão artistas quanto Deus; Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo e os bons recriam o mundo cada dia recriando também o sétimo dia.

- Desajustados os bons porque são criaturas sem tara alguma; e neste mundo quem não tem tara nenhuma é um desajustado.

- Desajustados os bons porque são crianças com as crianças, jovens com os adolescentes moços com os velhos, gregos com os troianos e anjos com os demônios.

- Desajustados os bons porque não sabem ser maus nem por acaso nem por omissão.

- Desajustados os bons porque só êles acreditam nos sinais do trânsito.

- Desajustados os bons porque acham que tôdas as mulheres são do próximo e tôdas as prostitutas são damas.

- Desajustados os bons porque mesmo passando fome, sentem-se fartos, e ainda moribundos, agradecem a Deus o dom da vida.

- Desajustados os bons porque peregrinam neste mundo como simples turistas do Reino dos Céus.

- Desajustados os bons porque vivem as suas desgraças como se as lessem e lêem as dos outros como se as vivessem.

- Desajustados os bons porque jamais chegarão à Presidência da República; são simples deuses da Monarquia dos Anjos.

- Desajustados os bons porque se gastam com o Diabo emprestam a Deus.

- Desajustados os bons porque jamais estarão sozinhos: haverá sempre sombras.

- Desajustados os bons porque tôdas as suas avenidas são vielas e todos os seus becos têm saída.

- Desajustados os bons porque vivendo numa terra de malícias e fazendo o bem com a maior candura, quando menos se espera Deus os leva. alguém a ajudar entre êles e suas

Jumelice

Conto de Breno Accioly

Sábado de madrugada sem ruídos porque a algazarra do salão fica dentro do sobrado, barulho que não acorda a rua nem molesta o guarda da Alfândega, vigia sem âncora na gola azul marinheiro sem gorro nem viagens sentado num caixão de sabão.

Madrugada silenciosa à maneira de um berço deserto porque não há vento para tanger o som da orquestra, música sem piano, que fica aprisionada pelas grossas paredes como se os tijolos fossem de esponja.

As janelas cerradas, varanda de ferro clareada pelas lâmpadas que aquecem a pista de madeira, tábuas enceradas, todavia quanto mais estrídulo se torna o trombone menos notas metálicas de instrumento de jazz se escuta na rua comprida e estreita de Jaraguá.

A música ressoando, apenas, no salão, sem fôrça para acordar o mendigo da esquina, afugentá-lo do batente depois de ecoar pela varanda deserta; tôda a música escutada unicamente pelos fregueses que a desentoam e voltam a entoá-la, apertando cinturas prostituídas com abraços intermináveis.

Como se estivessem tocando num subterrâneo nem o vigia de botinas pretas da Alfândega escuta o bombo ensurdecedor da bateria.

O vento aprisionado por nuvens estateladas não pode modificar os vaivéns da maré e o mar dos trapiches apenas lambe os pilares sem cobertura da interditada ponte de desembarque.

Nenhuma onda se arrebentando na praia sem lua. Nenhum prenúncio de vida nas areias enxutas. Madrugada de fios telegráficos sem notícia alguma. Dir-se-ia estivesse o bairro dos trapichetros somente vivendo no sobrado das prostitutas, nas camas suadas de quartos sem cabide apenas se renovasse a vida em amores sem paternidade.

Marcado pela varíola o rosto de Jumelice é uma cicatriz e se não fossem os seus braços Jumelice não estaria dançando. Braços que a doença não conseguiu marcar, braços tão sadios quanto as nádegas que suam o vestido preto como se quisessem lavá-lo.

Já a disputaram, homens de dinheiro cuiseram-na, mas se neste abafado sábado Jumelice ainda dança não deve a seu passado de prostituta irresistível, sim, a um imprevisto.

E' uma velha de trinta anos esta Jumelice que nunca conseguiu embotar a desgraça de seu rosto, é uma desgraçada esta Jumelice que esvazia caixas de pó, avermelha as pontas dos dedos com o rouge quando se pinta as bochechas.

Agora, seu quarto é no sótão, raramente um homem sobe com Jumelice as escadas que rangem, mas houve época em que a esperavam, pagando-lhe como se ela fosse virgem, amando-a como se ela fosse uma noiva.

Pústulas encheram de pús suas faces morenas e nunca mais ninguém pôde descobrir a beleza de seu rosto. Sem cicatrizes ficou-lhe apenas o corpo que se arredondando perdeu o jeito de donzela e foi ficando esquecido, carnes sem selva, anteriormente mornas.

E Jumelice foi para o sótão. Sótão que ela sempre fôra o melhor, único teto forrado que não deixava ver as telhas do sobrado grande.

Suas lágrimas abundantemente salgadas teriam podido desmarcar-lhe o rosto se sal fosse remédio, chôro empapando-lhe o travesseiro, umedecendo-lhe sem trégua os cabelos desgrenhados, dantes acariciados, tesourados até nas pontas, mechas que os seus fregueses guardavam nas carteiras vazias.

E Jumelice também aprendeu o caminho do corredor da Seção de penhores, lúgubre porta que a deixava voltar a Jaraguá sem os ouros de suas orelhas, brincos de quilates sem defeito. Voltar com o dinheiro do mês atrasado, aluguel de sua cama de ferro, preço de seu quarto esquecido, cédulas amassadas na sua bôlsa poida.

Relutou. Não iria mais à Rua do Comércio, satisfaria a todos os instintos de qualquer freguês, mas no mês seguinte Jumelice era mãos lívidas no guichê da Caixa Econômica, descompassado coração a contar cédulas, cédulas que iriam se escurecer no cofre da cafetina.

Não a queriam mais, nenhuma importância deram à sua baixeza. Quando tiravam-na para dançar já se encontravam bêbados, quando pagavam-lhe bebida, davam-lhe depois bofetadas. Bofetadas que ela apenas sentia porque Jumelice apanhava como se fosse cega e não pudesse reagir nem ver a basofia do freguês malvado.

A miséria a deprimia e cada vez mais taciturna Jumelice descia ao salão, medrosa de não pegar nenhum homem sentava-se na mesa, oferecendo-se com olheiras lúbricas sofria a se ver rejeitada, às vezes repelida quando o desespêro a induzia a fazer gestos obscenos para antigos fregueses seus.

Seu quarto do sótão bolorento poucas vezes frequentado por gente embriagada era um prejuizo permanente e se não fossem marinheiros estrangeiros de um cargueiro de outros mares, se não fosse o dinheiro forte dos gringos Jumelice não estaria mais dançando nesta madrugada.

Ganância viciada a cafetina não esperaria mais, nem um dia sequer a deixaria no sótão. À gaveta de Jumelice somente as cautelas da Caixa Econômica, cautelas vencidas, tôdas elas papéis coloridos de nulo valor.

O dedo em riste da cafetina ferindo o vão da porta aberta, aumentando a agressão de suas palavras crueis. À tarde dêste mesmo sábado Jumelice escutando a sua expulsão, ela que botara dinheiro no banco, ela que prendera homens numa fila de longa espera continuava escutando desafôros, estava sendo enxotada, com a roupa do corpo teria de abandonar a pensão, sair pela porta dos fundos, como uma empregada que houvesse roubado teria de fugir pelo beco.

Os outros vestidos ficariam, também ficariam todos os outros sapatos e somente por ser muito condescendente a cafetina deixaria Jumelice ir para onde bem quisesse. Se não tivesse coração tão caridoso deixa-la-ia à cozinha, até pagar a última dívida seu trabalho seria o de lavar prato, cozinhar e enxaguar os panos das outras mulheres que sabiam ganhar dinheiro.

Mesmo Jumelice murmurando palavras que a cafetina escutou — "ainda tenho um broche de ouro, vou empenhá-lo, lhe pagarei quando voltar da rua" — a cólera da dona da pensão continuou a ferver-lhe os beiços, mostrando dentes que mascavam tabaco.

E Jumelice foi, pela última vez a esquecida prostituta de Jaraguá foi ao empenho da Caixa Econômica.

Não espetou o broche no vestido remontado. Levou-o no fundo da bôlsa que as suas mãos agarravam. Tinha medo de perdê-lo, ser roubada era o temor de Jumelice que andava apressada, sem dinheiro sequer para pagar o bonde vencia a distância pisando lépida. E quando debaixo do sol das calçadas da avenida da Paz Jumelice era uma ânsia sem cura.

Não queria chegar tarde, sabia da inflexibilidade do avaliador. Horário de repartição pública diferia muito do horário de cinema. Trabalhavam morosamente, com má vontade atendiam o povo.

E Jumelice chegou a atravessar esquinas correndo e correndo chegou ao fim do corredor vazio da repartição usurária.

Seu relógio arrematado num leilão trabalhava antes silenciosamente em seu pulso, suado pulso que gesticulava sua mão vencida. O descontrôle nos gestos abertos da prostituta eram trágicos.

Jumelice queria mais, a cautela do broche de ouro já visada, indiferentemente o tesoureiro teimando em não escutar as lamúrias que começavam a encher os olhos de Jumelice com lágrimas grossas.

Jumelice amassou as cédulas e rasgando na frente do funcionário a cautela, atrás de si deixou pedaços de papel que nenhum vento espalhou.

Não conseguira sequer dinheiro suficiente para amortizar a dívida de uma semana. E de três meses era a dívida que Jumelice deveria pagar, tinha certeza que a cafetina a esperava, lá de cima da escada perguntar-lhe-ia pelo pagamento.

O desespêro levou-a a um bar e bebendo uma cerveja, pela primeira vez Jumelice sentiu o infortúnio afogar tôdas as esperanças.

Nenhuma solução para a sua vida destroçada somente a morte serviria. E ainda bebendo a cerveja que espumava, pela primeira vez Jumelice sentiu ódio, ódio daquele que a desvirginou, deflorou-a depois de uma festa e prometendo-lhe casamento deu-lhe a intranquilidade e a incerteza da vida de rapariga.

Vida explorada, roubada por um sedutor que a obrigava a dar-lhe dinheiro, muito dinheiro para os seus vícios.

Sedutor meses antes seminarista, sonso cafajeste deixando a batina para não fazer nada, viver da família, crápula que teria sido padre mesmo bispo ou até cardeal de sapatos afivelados se não houvesse sido encontrado arrombando uma caixa de esmolas, canivete aberto na mão gatuna.

Sedutor de palavra estudada que teria sido representante do mistificador Cristo de Roma se não houvesse deixado a batina porque quisesse, e farto se sentisse de escutar e ler fantasias anônimas da bíblia bem escrita, livro parabólico, sofismático, motivo de apreensão para os fracos.

Crápula que terminou secretário do govêrno e ao saber da varíola de Jumelice torceu a cara, abanou as mãos, fechou as ventas como se estivesse cheirando podridão de ovos.

Jumelice chegou ao meio-fio e o garçon conhecendo as intimidades da prostituta que cambaleava com uma garrafa de cerveja, sorriu, continou sorrindo sem se esquecer da conta que não foi paga.

Um paralama rasgou um pedaço da barra da saia de Jumelice, infelicidade para a decaída que continuava vendo a morte debaixo de um automóvel como prêmio, sossêgo de infeliz.

E ao divisar o sobrado, ao ver a escada de sua pensão, degraus que ela pensava subir pela derradeira vez, escutou Jumelice rumores desconhecidos, vozes nunca escutadas de gente branca que bebia sem pressa.

Aqueles homens haviam alugado a pensão e nas cadeiras das mesas sentavam-se nórdicos, gente do fim da Europa que queriam um jazz, música creoula para tôda uma noite.

E as portas foram fechadas, depois de trazerem barris de chope, caixas de whiskey, as chaves ficaram com um norueguês, embarcadiço sem tatuagem que também prestidigitava, mágico de baralho e lenços.

Uma mulher para quatro homens retardava a cobrança da cafetina, mas Jumelice sabia que seria interpelada, se não tivesse o dinheiro logo mais perderia os seus últimos vestidos, nunca mais seus últimos pares de sapatos, com tudo a cafetina ficaria, sem ser o sobrado Caixa Econômica, no sótão ela deixaria tudo.

A tarde morrendo e Jumelice se deitando na cama, subindo de novo para ganhar coroas, cédulas que nunca havia visto. Dinheiro de gringo bêbado.

A noite descendo e Jumelice já sem calça nem soutiens dançando no salão, peignoir aberto, lá em cima sua gaveta estufando, dinheiro, dinheiro que ela nem sabia quanto valia.

Depravadas pela fôrça do dinheiro desconhecido as mulheres faziam tudo, à vista de todo mundo se entregavam, amando nas mais excitantes posições se aporcalhavam, o jazz sem parar ensurdecendo gritos, abafando vozes de palavras inteligíveis, o bombo da bateria incansável.

A desordem sem arruaças musicada por alagoanos pixains não cansava nem arrefecia os ânimos dos marinheiros de cabelo louro.

As mulheres como se estivessem dopadas nunca recusavam e os convites eram renovados, a meúde dirigidos a quem estivesse ao alcance. Éguas de raça.

E a madrugada chegou sem vento, estuporada num sábado de folia imprevista a madrugada ainda se prolonga sem ruídos, embora a algazarra dentro da pensão seja insuportável.

Presas de uma alegria de embarcadiços em terra firme os noruegueses gozam e bebem, suam e enxugam o suor nas suas golas numeradas enquanto lá em cima, em seu quarto de sótão com duas telhas de vidro Jumelice abre a porta para deixar sair seu último homem.

Cai o dinheiro da gaveta aberta e sem ruído Jumelice começa a contá-lo, a contá-lo como se soubesse o valor exato das cédulas.

No meio da cama as chaves das portas do sobrado que o embarcadiço mágico de baralho e lenços, deixou cair no lençol amarrotado, imundo.

Bondade de cafetina é passageira. Jumelice sabe disso e por saber disso muito bem retribui os abraços que a cafetina embriagada oferece a qualquer mulher que entra no salão, depois de sair de seu quarto para pegar outro homem.

Nunca se viu tanta alegria nas banhas da cafetina, outrora espartilhadas e sovinas. Nunca se viu tanto riso de ébrio rasgar a boca da dona da pensão.

E Jumelice deixa o salão, sem querer mais nenhum daqueles marinheiros sem escola naval, autênticos pescadores de bacalhau — deixa Jumelice o salão como quem vai mijar, no mictório botar pra fora o chope que lhe avoluma a barriga.

E Jumelice entra na dispensa, onde a cafetina guarda gasolina para tirar mancha do assoalho Jumelice se oculta.

Nos bolsos do peignoir as cédulas estrangeiras amarradas, barbante atando-as em dois maços, dissimulada pequena fortuna que a cafetina, cordão com crucifixo de ouro no pescoço, jamais poderá descobrir.

As paredes como se ainda fossem de esponja e os tijolos maciços retângulos de cortiça que chupassem a algazarra e preservassem o silêncio da esquina mais próxima.

Modorrando no seu caixão de sabão o guarda da Alfândega persiste um vulto inútil, olhos que não podem ver Jumelice riscar um fósforo, de longe jogá-lo na gasolina que ensopa a porta principal do sobrado.

Gasolina embebendo tôda a madeira velha da escada gasta, gasolina que corre por debaixo da porta e molha a calçada como se fosse água de faxina.

Incansável a música do jazz, não pára nem pode parar a farra sem limites e nem a cafetina que continua distribuindo abraços qual uma descomunal boneca de molas ainda não sentiu o cheiro dos degraus queimados, labaredas enormes avançando sobrado a dentro sem crepitar, ruído maneiro que os instrumentos abafam, estalidos sucessivos que a algazarra sufoca.

Jumelice se equilibrando em tacos vermelhos de sapato alheio, peignoir aberto que o bêco escurece, caminha sem pressa, a enorme chave da porta do sobrado à sua mão direita, tôda ela cheiro de gasolina.

E Jumelice continua andando, como se nada houvesse feito nem se vingado Jumelice ganha a liberdade de uma rua onde um cachorro sem dono tritura os ossos da cabeça de um rato devorado.

Sem volver-se uma vez sequer ganha a rua pisando nas pedras, lajes disformes, caminhando à vontade, sem medo de torcer um pé.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Coleção "Ensaios" da Livraria São José

1 - O PRETO NO BRANCO — Exegese de um poema de Manoel Bandeira, por Lêdo Ivo. Análise e explicações dos processos e da criação poética do autor do "Mafuá do Malungo". — Volume de 90 páginas, br. ..... Cr$ 30,00

2 - INGLATERRA — (Notas breves e considerações à margem) — Por Castilhos Goycochêa. Uma visão rápida e segura dos costumes, hábitos e curiosidades do povo inglês, na linguagem clara e personalíssima do autor. — Volume de 90 páginas: ..... Cr$ 30,00

3 - ESFINGE CLARA — (Palavra-puxa-palavra em Carlos Drummond de Andrade) — Por Othon Moacyr Garcia — Constitui êste opúsculo mais uma das manifestações da crítica científica que começa agora a aparecer no Brasil. Estudo de grande profundidade de um dos processos poéticos de C. D. A. — a associação semântica e paronomástica ou jôgo de palavra-puxa-palavra. Volume de 80 páginas, br. ..... Cr$ 30,00

4 - LE BATEAU IVRE — (Análise e interpretação) — Por Augusto Meyer. Notabilíssimo trabalho de crítica e compreensão das fontes da poesia de Rimbaud. Abre o volume uma tradução felicíssima do genial poema — LE BATEAU IVRE — magistralmente realizada por Gondin da Fonseca. Volume de 95 páginas, br. ..... Cr$ 30,00

5 - ARTHUR AZEVEDO E A ARTE DO CONTO

— Por Josué Montello. — A originalidade da obra do criador de um novo tipo de contos, personalíssimo na literatura brasileira, explicada e compreendida pela análise profunda e minuciosa de Josué Montello. — Volume de 70 páginas, br. Cr$ 30,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Tel.: 42-0435

Atendemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.





Ganhe êste cheque!

Por ocasião da inauguração da nova filial da casa Walter, esta nova loja instituiu um prêmio para os fregueses desta nova casa.

Para cada compra no valor de Cr$ 1.000,00 cada cliente de "Arte & Decorações" receberá um cheque no valor de Cr$ 200,00.

Aproveite esta oportunidade e venha nos visitar o mais breve possível.

ARTE & DECORAÇÕES

AV. COPACABANA, 98-I — RIO

LETRAS E ARTES

Bastidores

Caminhos ásperos

Graça Melo

Havia nêle qualquer coisa que chamava a atenção. As maneiras finas, eram um pouco mais do que simples gentileza profissional. Todo garçon é solícito. Creio mesmo que é regra geral, tratar cada freguês como se fôsse a pessoa mais importante do mundo. É uma classe simpática, esta boa gente que empunha a bandeja nos restaurantes da cidade. Muitos homens públicos importantes fizeram-se grandes amigos dos garçons que os serviram, talvez porque, cumprindo à risca a ética, êles se tornaram depositários de segredos de estado, entre o servir da salada de tomates e o bife. E não traíram o sigilo, como procederia o mais cioso padre.

O nosso amigo, porém, dominava completamente o ambiente da "cantina". Moço ainda, bem apessoado, dentro do seu acentuado sotaque espanhol, tinha um modo especial de sugerir o bacalhau com grão-de-bico, e quando falava das qualidades do agrião, dava a impressão de nos proporcionar uma aula de botânica grátis, acompanhando o serviço de pão, manteiga e azeitona.

Jamais interferia na conversa que ouvia, por obrigação profissional, porém, quando provocado, não se fazia de rogado. E várias vezes eu o provoquei. Era um prazer, então, ouvir sua palavra fluente, rica de argumentação como um bom cozido português, inteligente e objetivo como a arrumação de um "filé à moda da casa".

Passei a observar o Manoel – assim se chamava o espanhol – com maior curiosidade, disposto a descobrir até que ponto era verdadeira a impressão de cultura e bom gôsto, que êle nos deixava.

Não há nenhuma razão para supôr que um garçon deva ser obrigatoriamente um boçal. Mas, a verdade é que, normalmente, esta é uma profissão humilde, exercida no Brasil por homens simples. Em Paris, talvez seja comum encontrar-se um príncipe exilado (russo, naturalmente), um industrial falido, ou um intelectual excêntrico e pobre, servindo lagostas nos cafés-cantantes. Em Paris isto será comum. Mas no Rio, convenhamos, o garçon geralmente mora no Encantado, frequenta, no máximo, uma escola noturna de primeiras letras, sustenta com dificuldade uma brasileira e cinco ou seis brasileirinhos, começou como lavador de pratos, chegou a garçon e tudo que almeja é tornar-se gerente. Sua leitura não vai além da página esportiva dos jornais. Seus divertimentos se restringem a um futebol aos domingos (quando joga o Flamengo), seguido de uma primeira sessão do "poeira" local.

Por isto é que o Manoel foi para mim um manancial de surprêsas, a primeira das quais, quando cheguei à porta da "cantina", e encontrei o espanhol sem a clássica jaqueta branca, mas com um bem pôsto terno azul marinho.

– Não trabalha hoje, Manoel?

– Não, sr. e estava aqui à sua espera para lhe fazer um convite. Não me negue êste prazer.

– De que se trata?

– Quero convidá-lo para jantar comigo.

– Aqui, na cantina?

– Não. Vamos a um lugar melhor. Conheço um ótimo restaurante, aqui pertinho.

Fiquei ligeiramente decepcionado ao saber que o Manoel não era grande apreciador da comida que êle mesmo costumava tanto recomendar-me. Não podia fugir, entretanto, ao convite tão amável. De qualquer modo eu precisava jantar, e teria afinal uma oportunidade completa de estudar aquela personalidade enigmática.

Quando nos acomodamos no elegante restaurante da Avenida Atlântica, começou a pôr em prática tôda a sua imensa experiência no gênero. Tive a sensação imediata de estar ao lado de um perito, e senti a segurança de um paciente que começa a se sentir mal no próprio consultório do médico, ou de um passageiro de avião em pane a quem se diz que o pilôto foi um "ás" durante a guerra.

E, por falar em aviões, o nosso Manoel foi pilôto da aviação militar espanhola durante a guerra. Vi a carteirinha identificadora.

Mas, voltando à vaca fria, com batatas coradas, uma vez acomodados no restaurante alemão (segundo a teoria do Manoel, a cozinha alemã engorda menos. Sem chope, naturalmente), entreguei o estômago às mãos experimentadas do meu amigo. E não me arrependi. Pediu pratos que jamais me atreveria a encomendar. Sugeriu môlhos especiais. Escolheu o melhor vinho. Serviu, êle próprio, pegando colher e garfo com uma só mão (habilidade que me fascina). Enfim, fêz do jantar um sucesso completo.

Fiquei sabendo de tôda a sua vida. Pilôto de guerra, combateu contra Franco. Feito prisioneiro de campo de concentração. Disparou da Espanha. Perdeu a jovem espôsa e filha pequena em desastre. Pintor modernista de qualidades (vi seus quadros). Correspondente de jornais e revistas mexicanas. Cronista e crítico literário e, finalmente... autor dramático. Foi aí que matei a charada!

O nosso simpático e desnorteante Manoel, garçon da Cantina, era um autor teatral, entre muitas coisas. Naturalmente queria que eu lêsse suas peças. Claro. Todo autor procede assim. O que havia de original, acima de tudo, era o meio usado para pôr nas mãos de um diretor de teatro uma peça. Manobra digna de um embaixador britânico na França. Sutil, fina, delicada e até um pouco feminina. Sim, porque o recurso de conquistar o homem pelo estômago tem sido sempre empregado pelas mulheres, e com êxito segundo dizem.

Tenho uma teoria própria em relação a este assunto: *"O autor teatral é, antes de tudo, um chato"*. Partindo da classificação genérica, encontraremos naturalmente, o chato-gênio, o chato-vulgar, o chato-original, o chato-medíocre o chato-boa-praça, o chato-propriamente dito, etc., etc.

Classifico do mesmo modo um pai de primeiro filho. É também um chato por definição. Para uns e outros, pais e autores, o universo existe em função de seus rebentos e peças. Os sujeitos ficam transfigurados quando falam de suas obras, filhos ou peças. Muitas vezes são pessoas de imensa capacidade intelectual e dizem tanta tolice em relação às peças e pimpolhos, que cometemos a injustiça de pensar: Como é que uma peça tão boa foi escrita por esta zebra! Como um garôto tão bonito e esperto pode ser filho de semelhante idiota!

Mas o nosso amigo Manoel, o garçon, também me reservou esta última surprêsa: entregou-me sua peça e não fêz o menor comentário, não me *explicou a peça*. Pediu-me *apenas* para lê-la!

Francamente pela primeira vez em minha vida profissional de teatro, vou lêr uma peça com total predisposição para considerá-la uma obra-prima! Vou lêr a obra de um autor que não é chato (raro exemplar!). Vou lêr a peça chamada: *E Despues, Que?* – Pensando no aroma delicioso de um frango à caçadora com môlho tártaro pensando num rapaz de valor, que já enfrentou inimigos de metralhadoras a 2 mil metros sôbre o solo espanhol, que já perdeu mulher e filha, e quando acaba de lavar pratos, enxuga às mãos e pinta lindos quadros. Ah! Que tremenda decepção terei, se afinal a peça não prestar para nada!

Roteiro do Leitor

Uma lenda estilizada

Renato Jobim

Açoite — Armindo Pereira. (Edições O Cruzeiro, Rio, 162 págs.).

A estréia de Armindo Pereira na literatura (em 1954, com o romance **Flagelo**) revelou à crítica mais um ficcionista do Nordeste não da linha sociológica de um José Américo ou Lins do Rêgo, mas da corrente psicológica a que se filiou, por exemplo, Paulo Dantas com **Purgatório.** Como escreveu Brito Broca, por ocasião do aparecimento do livro de estréia, "o autor procura menos descrever os fatos, os episódios trágicos de que se compõe o livro, do que figurar as reações que êles produzem no íntimo das personagens."

A nova história que A. P. ora publica difere fundamentalmente da anterior, tanto em ambiente físico quanto na natureza do enrêdo; decorre em local não muito bem definido e se inspira na conhecida lenda da Nêga Fulô. Porque tem como enrêdo uma lenda, sua leitura choca-nos, de início, pois é, próprio das lendas respirarem uma atmosfera híbrida de absurdo e verossimilhança que não se coaduna com o realismo tantas vêzes brutal da ficção brasileira de 20 para cá. A sensação inicial é de lôgro; o nosso espírito lógico reage à forma sobrenatural com que o autor reveste as criaturas, como nos contos de Hoffman. No entanto, à medida que vamos penetrando no livro percebemos que o conteúdo lendário não impede a articulação de situações plausíveis, conciliando-nos com a obra em conjunto. Se em muitas passagens se aplica a observação do Senhor a propósito do bruxedo do curandeiro: "Tudo irreal muito irreal", em face de tipos como o próprio Senhor e "o feiticeiro do ôco da árvore", em outras sentimos o "suspense" de uma boa novela policial sem o fermento do fantástico.



O estilo é instável, oscilando entre a objetividade máxima e a tirada filosófica ou até clínico-psicológica. As cenas se desenrolam, nos primeiros capítulos, com rapidez, para tomar um ritmo compassado do cap. IV em diante, ensejando a introdução de parágrafos descritivos.

Para que o leitor faça uma idéia da história — mesmo que a conheça no original —, dela daremos algumas passagens. Um abastado fazendeiro — o Senhor — vive "solteirão, só e Deus, sem coragem pra nada". Uma crise de hipocondria o arrasta à tentativa de suicídio, do qual é salvo pelos vizinhos. Voltando à fazenda, torna-se mais sociável e menos pessimista. Tanto é assim que resolve casar-se, e o faz com uma rapariga preta que conhecera em criança. Da união nasce uma filha de côr, que toma o nome de Fulô. A espôsa morre e já o Senhor, cerrado completamente da misantropia, não resiste à solidão e casa-se novamente, desta vez com uma branca muito caprichosa e (vai se saber mais tarde) muito má. O temor de uma provável humilhação faz com que o velho mande a filha para longe, ocultando-a, dêste modo, da nova espôsa. Mas, não resistindo à saudade da filha, o Senhor a chama de volta, combinando com ela que não contassem à madrasta a existência do estreito parentesco entre os dois. Acontece que a madrasta desconfiada ("Essa Nêga Fulô... essa Nêga Fulô...") vem a saber de tudo e castiga cruelmente a criança por duas vêzes (a descrição destas cenas é muito convincente), concretizando, por fim, uma vingança horrível.

As diferenças de estrutura por nós mencionadas não impedem que **Açoite** se situe no mesmo nível alto de **Flagelo.** Com a vantagem de fugir aos temas corriqueiros e transportar-nos para o mundo atraente e simplório da tradição lendária.

* * *

O Capitão dos Andes — Raimundo Magalhães Jr. (Edições Melhoramentos, São Paulo, 122 págs.).

Biografia romanceada do caudilho boliviano Dom Manuel Mariano Melgarejo que exerceu forte influência nos destinos de seu país, no século passado. Raimundo Magalhães Jr. o considera do mesmo porte de Rosas, Solano Lopez e Gomez, ditadores que dominaram nações latino-americanas. "Sua história tem particular interêsse para nós, brasileiros — escreve o autor de **Machado de Assis Desconhecido** — na parte referente às suas relações com a diplomacia do Império que lhe soube explorar muito bem a ignorância e a vaidade, em proveito da expansão territorial do Brasil."

O fim do caudilho é lamentável: assassinado quando, exilado em Lima, e em estado de embriaguez tentava invadir uma residência.

* * *

Ode Órfica — Santos Souza. (Movimento Cultural de Sergipe, 48 págs.).

Um Santa Rita Durão ou até — por favor, não pensem que estamos comparando! — um Dante, é o que sugere o poeta Santos Souza com sua poesia apertada em métrica rigorosa, de cunho apocalíptico, panda "de tragédia iminente", conforme dissemos a propósito de seu livro anterior. Sua mensagem social — se é que existe — está obscurecida por uma cortina de metáforas; em compensação, sua técnica é das mais aperfeiçoadas dentro da poesia dos "novos".

* * *

O Retrato de Dorian Gray — Oscar Wilde. (Irmãos Pongetti Editores, Rio, trad. de Januário Leite 268 págs.).

Êste famoso romance do século passado, em que Wilde concentrou o que de mais apurado havia em seu talento pleno de bom gôsto e originalidade, conta a história de um homem superiormente culto e inteligente que conseguiu, por uma fórmula inédita, conservar a mocidade além do limite natural, para ceder, finalmente, ao implacável destino de todos os seres vivos — a decadência e a morte. O pintor Basil (Basílio, na tradução), responsável pela nova vida de Dorian Gray, participa de sua angústia e, no término da história, é vítima da criatura que ajudou a criar. Os frequentes diálogos mantidos pelos dois servem de pretexto para a manifestação do brilho intelectual de Wilde, considerado o mais fascinante "causeur" da sociedade londrina do seu tempo. "Êle é para mim muito mais que um modêlo — declara Basílio. — (...) o trabalho que tenho feito, desde que encontrei Dorian Gray, é bom, é a melhor obra de tôda a minha vida. (...) sua personalidade sugeriu-me uma maneira inteiramente nova, um estilo inteiramente novo. Vejo as coisas diferentemente, penso diferentemente."

O retrato de Dorian simbolizaria o vínculo inevitável que existe em qualquer compromisso do homem com o Desconhecido, dando a perceber a precariedade das nossas fôrças face às ilimitadas possibilidades da parte contrária.

* * *

Há Sempre Estrelas no Céu — Walter Nogueira da Silva. (São Paulo, 142 págs.).

Generoso, sem dúvida, êste poeta, pois dedica seus versos "aos que me fizeram sofrer"; pouca gente existe que agradeça a quem lhe causou males, acrescentando-os aos que a vida gratuitamente dá. W. N. S. é lírico passadista. Se não sobressai da média, sabe expressar-se com naturalidade e bom gôsto dentro dos rigores da metrificação e da rima, o que não é muito fácil de encontrar entre seus irmãos de artesanato.

A opinião do vate sôbre a gente que hoje domina nos diferentes campos da inteligência nacional não é das melhores; diz êle que os "cimos negros do Itacolomy" lhe ensinaram

"..... como são pequenos
os grandes homens do Brasil de [agora!..."

* * *

Volta de uma poetisa — Margarida Finkel, jovem poetisa que estreou, ainda menina, em 1946, num livro apresentado por Manuel Bandeira, reaparecerá em breve com uma série de poemas editados pelos **Cadernos de Cultura** do Ministério da Educação, depois de uma seleção realizada por uma comissão da qual participaram Valtensir Dutra e Brito Broca. Eis uma das peças do novo livro:

"Pesada das águas
de estranha rota,
foi aquela rêde
com que a noite me envolveu...
Deixo-me ficar
em areia branca,
entre espuma e vento,
entre búzio e pedra,
e neste manto de sal e corda
conta as estrelas do céu,
(mais são os dias
longe de ti)
e enquanto busco a última,
na paisagem marinha
entre gaivota e nuvem
surge a estrêla maior."

* * *

Um próximo "Caderno de Cultura" — O contista Mauricio Caminha de Lacerda reuniu sob o título **Homens na Paisagem** as suas principais entrevistas com brasileiros, americanos e ingleses, e o Serviço de Documentação do M. E. C. as editará em breve na série "Cadernos de Cultura". Dêsse mesmo autor acaba de sair **Biblioteca — Escola e Oficina,** conferência pronunciada no Ministério do Trabalho e editada pelo Serviço de Documentação daquele órgão.

Coube ao jornalista e escritor Joel Silveira, como diretor do Serviço, promover uma série de conferências sôbre assuntos ligados às atividades e atribuições do Ministério, publicando-as em opúsculos na coleção a que chamou, numa justa homenagem, "Lindolfo Collor". Recebemos mais os seguintes trabalhos: **Livre Iniciativa e Intervenção do Estado,** de Humberto Bastos; **Biblioteca como Centro de Documentação,** de Antônio Caetano Dias; **A Biblioteca do M. T. I. C.,** de Odete Duarte Oliveira; e **Novas Conquistas do Direito do Trabalho,** de Nélio Reis.



Mauricio Caminha de Lacerda

* * *

Novas biografias pelo DASP — Na coleção "Pequenos Estudos Sôbre Grandes Administradores do Brasil", o Serviço de Documentação do DASP lançou **Tavares Bastos,** de Luís Pinto, e **Epitácio Pessoa,** de Laurita Pessoa Raja Gabaglia.

* * *



Prêmio "Luiza Cláudio de Souza" — Em reunião informal, o PEN Clube entregou a Gastão Cruls os 30 mil cruzeiros a que fêz jus como vencedor do Prêmio "Luiza Cláudio de Souza". A comissão julgadora se pronunciara a favor de seu último romance, **De Pai a Filho.** À reunião compareceram Celso Kelly, Dinah Silveira de Queiroz, desembargador Narcélio de Queiroz, Raul Pedrosa, Valdemar Cavalcanti, Peregrino Júnior, Rodrigo Octávio Filho, Geraldo de Barros, F. Zenha Machado, etc.

Remessa de Livros — Avenida Paulo de Frontin, 417. Rio Comprido. Nesta.

você está certo...



...porque escolheu o melhor avião!

Os quadrimotores "Constellation" da Panair oferecem as seguintes vantagens:

MAIOR RAPIDEZ - 4 motores desenvolvendo 2.500 Cv. cada, possibilitam a velocidade de 580 km/h.

MAIOR CONFÔRTO - Amplas poltronas reclináveis lhe proporcionam o máximo de bem estar durante a viagem.

MAIOR COMODIDADE - Cabines pressurizadas mantém a pressão do nível do mar nos vôos em grandes altitudes.

MAIOR AUTONOMIA DE VÔO - O Constellation têm um raio de ação equivalente a 18 hs. de vôo, sem reabastecimento.

TUDO ISSO e mais um esmerado **SERVIÇO A BORDO,** com refeições deliciosas e a atenção constante de toda a tripulação estão incluidos em seu bilhete de viagem.

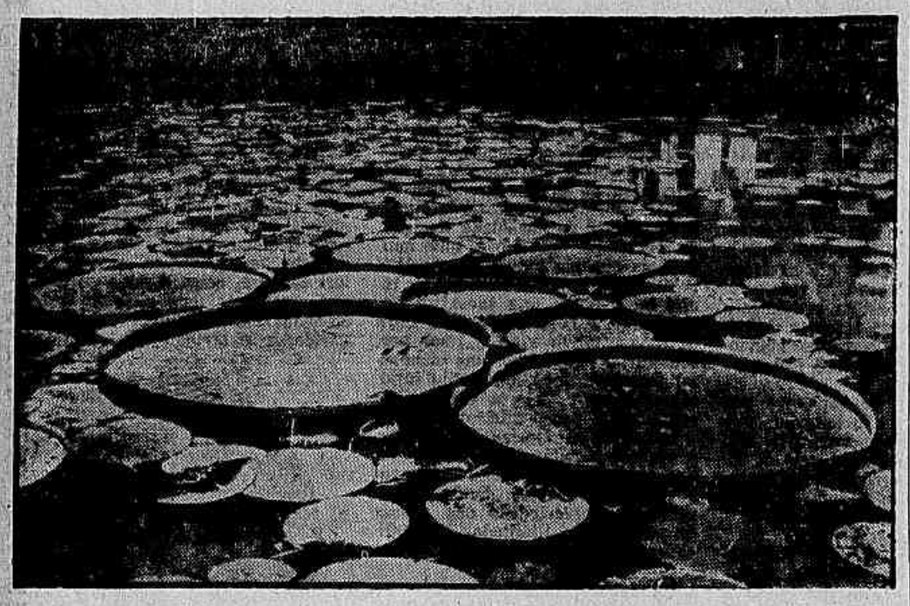
Linhas frequentes ligando RIO e SÃO PAULO, com SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - SÃO LUIZ - BELÉM e MANÁUS. Conexões imediatas em DC-3 para as demais cidades do litoral brasileiro.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TAMBÉM DEVE SER NUM QUADRIMOTOR CONSTELLATION DA

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 ★ AV. N. S. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

VITÓRIAS RÉGIAS NAS ORNAMENTAÇÕES DE PARQUES



O lago das Vitórias Regias, um dos raros existentes no Rio, localizado no recinto do Jardim Zoológico e que serve de habitat para animais da fauna amazonense. Este modêlo deveria ser reproduzido em inúmeros outros parques da nossa metrópole, que além de úteis às muitas espécies de aves e peixes, muito se prestam para agradar os visitantes de nossos jardins e hortos botânicos

Matas, Campos e Fazendas

Ação benéfica das semanas ruralistas

JOSE' A. VIEIRA
Diretor do Serviço de Informação Agrícola

A educação intensiva e extensiva das populações rurais do País deve constituir, na atualidade brasileira, um dos mais sérios trabalhos para todos os governos, federal, estaduais e municipais. Existem ainda no Brasil, além dos índios, aglomerados humanos desenvolvendo atividades as mais primitivas, inteiramente à margem da civilização. Os seus processos de aproveitamento da terra são empíricos e atrasadíssimos.

A obra educacional, que se precisa realizar, é verdadeiramente gigantesca e está impondo uma cooperação ampla e perfeita entre os vários órgãos e instituições ligados ao magno problema, destacando-se, sobretudo, a ação conjugada entre os Ministérios da Educação, Saúde, Agricultura e Trabalho.

No campo da educação ruralista propriamente dita, os dirigentes e técnicos, de há muito, aconselham medidas não só para a atualização do fomento agropecuário, em têrmos extensionistas, mas também para multiplicar as escolas práticas de agricultura, em suas várias modalidades, e povoar de alunos as escolas superiores de agronomia e veterinária. O fato é que a agricultura, entre nós, precisa ser profissionalizada, deixando de constituir uma aventura ou uma atividade rotineira, sem acompanhar a evolução extraordinária alcançada pelas técnicas mais modernas.

Justamente para chamar a atenção dos nossos homens do interior sôbre tais assuntos, lançando idéias novas e proporcionando indicações úteis, é que o Ministério de Agricultura, dentre as múltiplas tarefas ligadas à educação especializada, realiza também as Semanas Ruralistas, nas mais variadas zonas produtoras. Êsses certames têm sido efetuados com a colaboração de técnicos federais, estaduais e municipais e com o apoio valioso do clero católico.

O Serviço de Informação Agrícola, que coordena o principal programa nesse sentido, já promoveu, de 1946 até 1955 (inclusive), quase uma centena de Semanas Ruralistas. Estas reuniões tomaram vulto, entretanto, nos últimos anos, sendo que no período 1954-55 nada menos de 33 foram efetuadas. Ao mesmo tempo, a freqüência de lavradores, criadores, professôras e outros interessados, às aulas práticas e teóricas e às exibições cinematográficas cresceu enormemente, graças à convocação das autoridades eclesiásticas e à sua pregação ruralista. Com o acôrdo firmado em junho de 1954, entre o Ministério da Agricultura e a Igreja Católica, representada pelos seus altos dignitários, a cooperação em prol das causas agropecuárias vem sendo ampliada animadoramente, sem que tal entrosamento signifique qualquer privilégio. Vinte arcebispos e bispos, além de numerosos sacerdotes, vêm trabalham permanentemente em articulação com as autoridades e os técnicos do Ministério da Agricultura, como autênticos agentes das tarefas extensionistas, em benefício das nossas comunidades rurais.

Muitas iniciativas benéficas têm nascido dos debates proporcionados pelas Semanas Ruralistas, onde prefeitos, chefes de serviços e homens públicos responsáveis, e até mesmo governadores e ministros, estabelecem proveitosos contatos e discussões, com o propósito de atender justas reivindicações dos que se dedicam à lavoura, à criação e às atividades correlatas.

Enfim, não há como negar a ação benéfica das Semanas Ruralistas, que vêm constituindo promissoras sementeiras de idéias sãs, de indicações oportunas e, ainda, de magníficas iniciativas. As suas vantagens educativas são proclamadas, frequentemente, pelos próprios interessados e, por isso mesmo, os pedido para a realização dêsses certames crescem dia a dia, provenientes das mais variadas regiões do Brasil. Com o apoio de outros órgãos do Ministério o SIA não tem poupado esforços para prosseguir no desenvolvimento dêsse programa, havendo conseguido, de 1954 para 1955, quase dobrar o número dessas reuniões. E as perspectivas para o corrente ano são ainda mais promissoras.

Notícias do BRASIL

A IV CONFERENCIA RURAL EM FORTALEZA

Será realizada de 19 a 25 do mês de fevereiro entrante, a IV Conferência Rural Brasileira, para a qual já se voltam as atenções de todos quantos militam na agricultura em nosso país. Entre as questões a serem debatidas, destacam-se a reforma agrária, a criação do Banco Rural, a política de preços e cambial, além dos problemas agrícolas regionais. A última reunião (3.ª) foi realizada em São Paulo, com resultados positivos nos setores da produção agropecuária, de adubos e corretivos, inseticidas e fungicidas, vacinas e medicamentos, transportes, combustíveis, maquinaria, armazenamento e comercialização dos produtos.

PLANTAS DE GALINHEIROS

Editado pela Scal S. A., recebemos e agradecemos um trabalho sôbre avicultura racional e plantas de galinheiros, o que não resta dúvida é uma valiosa orientação para os avicultores do país.

REVISTA "A LAVOURA"

Recebemos o número novembro-dezembro da revista "A Lavoura", que, como sempre, apresenta vasta literatura sôbre os múltiplos problemas da lavoura em nosso país, bem como interessantes reportagens, notícias diversas e muitas ilustrações. Agradecemos o exemplar enviado ao nosso diário.

Notas & Informações

VALE OURO E CUSTA PALHA

Numa fazenda, mais que o silo ou o trator, a estrumeira revela o nível de conhecimento profissional do fazendeiro. Esta pequena e modesta instalação, no entanto, tem sido ignorada entre nós. Será por que custa tão pouco? Será porque não apresenta imponência para demonstrar seu valor ou satisfazer o orgulho de um fazendeiro abastado? Será que trabalha um material desprezível? Não. Nada disso. E' unicamente porque ainda se ignora muito de tôda a importância e valor do humus, do seu papel na fertilidade das terras e de que é dêle a carência principal das nossas lavouras decadentes. Quando ficar bem sabido por todos que o humus é a vida na vida da terra; que vale ouro e custa palha, a estrumeira será a primeira preocupação do agricultor, antes mesmo de pensar no que plantar ou criar. (Do agrônomo OBAS).

COMBATE SISTEMATICO AOS CARRAPATOS

Os carrapatos são grandes inimigos dos rebanhos. Além de transmitirem muitas doenças pelas suas picadas, ainda se alimentam do sangue de suas vítimas. Os carrapatos enfraquecem e diminuem a produção que o criador pode obter de seu rebanho. Calcula-se que uma vaca encarrapatada perde, por dia, um copo de sangue. Este sangue é leite que deixa de ser produzido, o que representa grande prejuízo para o criador. Os carrapatos precisam ser combatidos de maneira rotineira e sistemática em tôdas as fazendas de criação de animais. Banhos carrapaticidas, pulverizações, rotação de pastagens são práticas decisivas e eficientes para eliminar as carrapatos das fazendas de gado.

CONSERVAÇÃO DE OVOS

A conservação de ovos de galinhas, na fazenda, quando a produção é maior que o consumo e deve ser remetida para os centros consumidores, pode ser obtida da seguinte maneira: colocam-se os ovos em um recipiente e despeja-se, até cobri-los bem, com cal apagada, açúcar e água. As percentagens são as seguintes: para cada litro de água, 100 gramas de cal e 10 gramas de açúcar. Os ovos devem ficar submersos nessa solução durante 15 dias. Em seguida, são retirados e, depois de bem sêcos, colocados em caixotes com serragem sêca. Por êsse processo, os ovos podem manter-se frescos até seis mêses.

J. V.

PARECE ECONÔMICO ... MAS NÃO É

Via de regra, ara-se na véspera da plantação e planta-se no começo das águas. Então a terra estará tão sêca, tão dura, às vêzes, que o arado não penetra. Por isso, costuma-se esperar a primeira chuvada e, sem perda mais de tempo, mete-se o arado. Está errado. Não mexa na terra quando estiver encharcada. Isto tem feito perder irremediàvelmente grande parte das boas qualidades das nossas terras. O que se deve fazer é também lavrar logo após a colheita anterior, enterrando o mato e o restolho, se a lavoura correu sadia. Isto sim; além de evitar a crosta endurecida e, consequentemente, a destruição da boa textura do solo pela aração inoportuna, proporciona mais humus, melhor constituição, enfim, mais fertilidade à terra. Como se vê, evitar a despesa desta aradura parece econômico, mas não é.

DETALHES TÉCNICOS DOS RAMAIS NA IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO

As considerações mais importantes ao projetar os ramais são: 1) perdas permitidas de pressão ao longo de cada ramal; 2) descarga dos estágios aspersores; 3) número de estágios aspersores; e 4) custo de remoção dos vários tamanhos de tubos às distâncias requeridas.

As perdas de pressão nos ramais dependem dos mesmos fatôres que determinam as perdas na tubulação principal. Sem dúvida, há outro fator adicional que é a diminuição progressiva da velocidade devido à descarga do primeiro estágio. Existem tabelas muito simples para avaliar tais perdas com o objetivo de facilitar os cálculos de hidráulica.

O comprimento dos ramais determina, até certo ponto, o número de estágios e, portanto, a velocidade do ato em cada um. Por êsse motivo os fabricantes usam as mesmas tabelas para determinar o tamanho da tubulação ou as combinações necessárias para qualquer jato, de acôrdo com as perdas por fricção. O projeto de um sistema exige que se considerem combinações diferentes para a tubulação principal e os ramais. Os ramais curtos têm a dupla vantagem de requerer tubulação de menor diâmetro, mais economia e fácil remoção. Por outro lado, os ramais curtos requerem uma tubulação primária mais larga. É necessário, pois, considerar várias combinações, de acôrdo com a forma e topografia do terreno, para determinar o melhor sistema.

Para resolver o espaçamento, tamanho e tipos do primeiro estágio aspersor a utilizar é necessário levar em conta as especificações da fábrica com referência à velocidade da precipitação e tipo de regas dos vários modêlos. Por exemplo, quando se deseja um sistema que aplique 1 cm por hora a um ritmo de descarga de 40 litros por minuto de cada estágio inicial, o mais provável é que se utilizem espaçamentos de 12 metros entre os mesmos e um sistema de ramais que exija remoções de 18 a 20 metros para cobrir todo o campo.

É importante considerar ainda que a pressão afeta a descarga. Esta é proporcional à raiz quadrada da pressão, e isto constitui uma relação muito importante. Uma das vantagens da água por aspersão é a distribuição uniforme da água que o sistema permite. Para conservar essa vantagem, é necessário manter uma pressão de descarga, tão uniforme quanto possível em todo o sistema.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490



Vida dos cães

NEFRITE

São sinônimos: "dor de cadeiras", "torsão dos rins", "dor de rim", etc. Frequentemente aos cães, a inflamação dos rins pode ser aguda ou crônica, parenquimatosa ou intersticial. Espécies atacadas: todos os animais, embora raramente. Mais grave no cão e no cavalo. Suas causas: Doenças infectuosas, intoxicações, alimentações com alimentos alterados, fermentados, contendo plantas irritantes (brotos de árvores resinosas, tanino) ou tóxicas; abuso de diuréticos; frio, traumatismos (contusões, queda). Obstáculos à saída de urina, cálculos, parasitas, tumores. São os seguintes os principais sintomas: Febre ou "hipotermia", dores lombares, "dorso em arco", membros posteriores afastados, etc. Marcha penosa, "os animais arrastam os membros"; por vêzes "edemas" ou "anasarca". Urina rara, expulsada frequentemente, albuminosa, sanguinolenta, contendo depósitos formados de exsudatos fibrinosos e destroços de epitélios. Mais tarde glóbulos vermelhos e glóbulos de pus (pielite). Trattamento: Por via oral, extrato renal proteolisado UCB. Pode ser ministrado na dose de 10 a 15 gotas, 2 vêzes por dia, em 1 colher de água. Para atuar mais prontamente fazer injeções diárias de soro renal caprino. No caso de cardiopatia ou enfraquecimento do coração: digitalina, digaleno, infusão de folhas de digitalis. No caso de acidose: insulina 5 a 10 unidades, seguida de injeção subcutânea de 5 a 10 cc. de soro glicosado: o tratamento, se possível, deve ser orientado por um médico veterinário. — J. B.

O BOM RENDIMENTO DOS TRATORES

ALTIR A. M. CORRÊA
Engenheiro-Agrônomo

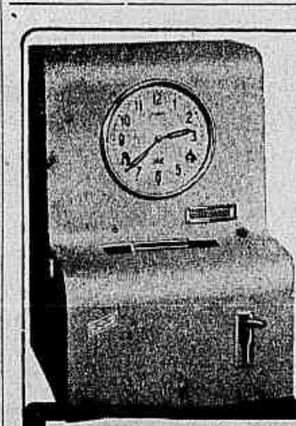
Para o abastecimento de tratores é aconselhável o uso de funis que, além de bem limpos, possuam um ralo (peneira) fino para reter as impurezas, sujeiras etc., que porventura venham com o combustível.

E' sempre aconselhável o abastecimento dos tanques dos tratores à tarde porque, quando cheios, evitam a condensação dos vapores de água contidos no ar, durante a noite e que iriam prejudicar o combustível, caso o tanque não estivesse totalmente cheio.

Os combustíveis e lubrificantes utilizados devem sempre ser os recomendados pelo fabricante; para isto deve o agricultor consultar o "Manual do Operador" ou o "Catálogo de instruções do trator", porque os motores e os demais órgãos são projetados para consumir combustíveis e utilizar lubrificantes de determinadas características.

Podemos afirmar, como conclusão, que a manutenção correta do trator agrícola compreende, além dos serviços diários, semanais etc. e periódicos, cuidados com os lubrificantes e combustíveis, de modo a que sejam sempre utilizados sem água e sem impurezas.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA



Agricultura

A CULTURA DO PINHEIRO

DR. RAUL DE FARIA

E' francamente enveredar em silvicultura, falar do pinheiro, nas fruteiras de mesa. Lembrando-me porém que numa viagem que fiz ao Paraná em 1912, foi o pinhão a única coisa de que nos alimentamos, durante 24 horas, porque nos percursos da estrada de ferro não havia o que comer.

O pinheiro quer clima frio (para o Brasil) prosperando bem no sul, nas terras silico argilosas altas. Creio que no Brasil ninguém ainda plantou o pinheiro, a não ser as gralhas que enterram os pinhões para ir buscá-los no tempo de penuria. Esquecendo-as, deixam brotá-los. Acredito que a distância a aconselhar seja de 6 a 8 metros de pé a pé, ou mesmo mais, em terrenos propícios, colocando-se 2 a 3 pinhões em cada cova, para deixar uma única planta.

No trato cultural, o pinheiro exige apenas simples limpas até a árvore poder se desenvolver, e deixar utilizar o terreno em pastagem de carneiros e porcos, que mais tarde serão capinadores e consumidores dos pinhões. O "ouriço" deixa-se cair e, dêle, se retira os pinhões que são consumidos, cozidos ou mesmo crus. Dez a cinquenta quilos de pinhões, no Paraná, por árvore é um cálculo razoável para um pinheiro (60 ouriços de 150 pinhões). Sôbre sua indústria, acredito que em largo futuro industrial ainda está reservado ao pinheiro do Paraná, pois não tem encontrado substituto digno como fornecedor de madeira branda (para caixotaria de qimento armado, etc.). Sua cultura será indicada, como de reflorestamento. Dá resina, terebintina, madeira e pinhão. E' uma árvore lindíssima e tudo aproveitável.

Notícias do Exterior

REUNIÃO DO CONSELHO DE CIENCIAS AGRICOLAS

Notícia vinda de Turrialba, em Costa Rica, informa que de 8 a 10 de março vindouro, o Conselho Técnico Consultivo do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas celebrará em Costa Rica sua primeira reunião, para o que estão sendo expedidos convites a muitos países interessados no assunto. Informam também que o dito conselho iniciará seus trabalhos com uma reunião composta de altos funcionários de 21 países americanos, ficando os ditos serviços do Conselho como órgãos permanentes de consultas entre os ditos países.

AÇÚCAR NA SUÉCIA

Segundo relatório da OEEC, os Estados Unidos estão mais adiantados do que a Europa no que se refere à utilização da energia atômica para fins industriais. Na Europa, a Grã-Bretanha e a França fizeram notáveis progressos enquanto que na Escandinávia também o adiantamento neste sentido é bastante grande. No dito relatório, a OEEC opina que uma cooperação européia é necessária para o desenvolvimento e produção de energia atômica e para que os planos e trabalhos que cada país leva a cabo separadamente sejam coroados de êxito.

Visite a Exposição de Apicultura
SCAL – RIO S.A.
ANDRADAS, 96-A
Esq. de Mal. Floriano



RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96-A Esq. Mal. Floriano Tels.: 23-5029 Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICÍLIO

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. S T. (Alfenas, MG) — As sementes de FLORES não podem dar bons resultados quando expostas ao sol por longo tempo, conforme o amigo menciona, e, ainda mais, em lugares que faltam ar fresco e envelopes apropriados. Lembramos ao amigo indagar da sua procedência e observar os resultados com as outras adquiridas de fontes diferentes.

Sr. E. I (Rio Azul, PARANÁ) — A melhor fórmula de fabricar goiabada cascão determina que de goiabas, antes de mais nada, sejam retirados os "olhos". Portanto, a receita recebida está acertada, porém com a lembrança que aqui estamos prestando ao amigo.

Sr. L. M M. (Friburgo, RJ) — Poderá o amigo dizer ao seu parente no Estado do Paraná, que o plantio do ABACAXI se realiza de novembro a julho, e não conforme estava indicado por êle. Na realidade, a colheita é feita de novembro a março.

Sr. S. U T. (Lindoia, MG) — O DENDEZEIRO é muito procurado e a sua maior plantação está no nordeste e norte do país. Na Bahia encontra-se dendezeiro em tôda a extensão litorânea, no estado subespontâneo, plantado pelos urubus. A maior densidade da palmeira verifica-se no recôncavo e nos municípios sulinos de Camamu, Santarém, Taperoá e Valença, sendo irradiada a sua exploração nos municípios adjacentes.

Sr. T L. (Recife, PE) — O GENIPAPO tem maior utilidade na indústria de licores amargos. A citada fruteira gosta de climas quentes e de terrenos profundos; produz muito irregularmente, e sem grande abundância, motivo por que as fábricas têm dificuldade de aumentar as produções.

Sr. V. I. S (Salvador, BA) — As telas de arame para GALINHEIROS, estão sendo vendidas em rôlos de tamanhos "standards"; não conhecemos quem fabrique estas telas nos tipos indicados pelo amigo. Contudo poderá escrever para os Irmãos Branchini, rua Senador Queiroz, n. 507, na capital do Estado de São Paulo. Talvez êles possam atender ao amigo.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
— Diariamente das 10 às 17 horas — ASSEMBLEIA, 73 —
Tels.: 58-1059 e 42-1155

CHOCADEIRAS



"SÃO PAULO"
Alta produção! Grande economia! Funcionamento perfeito!
...e VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS, EXCLUSIVA E PATENTEADA!
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
R. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Postal, 776 End. Tel. SCALVI - Rio, D. F.

Cimento – Ferro – Arame farpado
Tubos galvanizados
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
Imp. Exp. Nascimento Ribeiro Ltda.
Rua da Alfândega, 98 — 7.º — S/702
TEL. 23-5154 — END. TELEG. JONARI

MOVIMENTO das produções

AUMENTA A PRODUÇÃO DE ABACATE

Segundo os dados estatísticos registrados pelo IBGE para 1955, a produção brasileira de abacate vem sentindo razoável avanço no que concerne à área cultivada, ao valor de produção e à quantidade colhida. O consumo dessa fruta vem se intensificando, nos últimos anos, nos grandes centros urbanos, com o seu uso na feitura das chamadas "vitaminas".

PRODUÇÃO DE MELÃO

O melão é fruta produzida em quase todo o país. Entretanto, a contribuição do Rio Grande do Sul representa dois terços do volume nacional, ou sejam 2.072.000 do total de 3.214.000 unidades. A seguir, os principais produtores (colheita estimada de 1955) assim se apresentam: Maranhão, 358.000; Paraná, 121.000; Piauí, 105.000; Rio Grande do Norte, 97.000; Goiás, 83.000; São Paulo, 80.000; e Mato Grosso, 74.000.

No ano passado — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — o valor da colheita atingiu Cr$ 12.666.000,00, tendo sido cultivada uma área de 4.055 hectares.

Em relação à produtividade, o maior índice cabe a São Paulo, com 6.667 frutos por hectares. Em segundo e terceiro lugares figuram o Rio Grande do Sul e Paraná, com 2.141 e 1.858 unidades.

OVINOS E CAPRINOS ABATIDOS NO PAIS

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 foram abatidos no país 1.516.444 ovinos e 1.377.679 caprinos, contra 1.665.891 e 1.375.357, respectivamente, em 1953. O abate foi efetuado em matadouros, frigoríficos, charqueadas, matadouros municipais, fabricantes eventuais de charque, matadouros avícolas e fábricas de produtos suínos.

A maior quantidade ovinos abatidos coube ao Rio Grande do Sul, com 590.017 cabeças. Em relação a caprinos, o maior número pertence à Bahia — 388.244, seguido de Pernambuco, com 302.814.

Pfizer Terramicina
TM 3+3 - TM 10
À venda em quilos e tambores
Fornecemos prospectos grátis
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano, Tel.: 23-5029
EM CAMPO GRANDE: Granja Branca - Est. Sta. Maria, 517
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182-Tel. 30-7536

Para a mesa da fazendeira

Ingredientes: 4 quilos de figos, 2 quilos de açúcar e 3 copos dágua. **Modo de fazer:** Descasque os figos cuidadosamente com uma faca de madeira para não feri-los e retire-lhes os cabinhos. Faça uma calda rala com 2 quilos de açúcar e 3 copos dágua. Quando estiver pronta a calda, junte os figos e deixe-os em fogo brando para cozinhar lentamente. Quando a calda começar a engrossar, retire a caçarola do fogo e deixe os figos de mólho nessa calda até o dia seguinte. Então, leve os figos para uma peneira e deixe escorrer bem a calda. Passe em seguida em açúcar cristalizado e leve ao sol para secar.

FIGO CRISTALIZADO

BISCOITO DE POLVILHO COM QUEIJO

Ingredientes: 2 pratos fundos de polvilho, 1 prato raso de queijo ralado, 200 gramas de manteiga, 6 ovos, 1/2 colherinha erva-doce, 1 pitada de sal e 1/2 xicara de leite cru. **Modo de fazer:** Junte todos os ingredientes numa vasilha funda e amasse bem até ficar uma massa consistente para enrolar os biscoitos. Leve ao fôrno para assar em assadeira untada de manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

UISQUE E ÁGUA DE CÔCO

O uisque é uma bebida que, conforme o paladar de cada pessôa, é misturada com água tônica, guaraná, soda, água mineral e mesmo água pura. No entanto, o uisque quando usado com água de côco é, no entender de muitas, de um sabor incomparável. E esta mistura está assim preferida não apenas por nós brasileiros, mas cada vez maior pelos ingleses e americanos. Água de côco não nos falta em muitas regiões do país e, portanto, bem pode ser generalizada a fórmula uisque-água de côco, que, além de ser muito deliciosa, é a água de côco uma bebida realmente saudável. De mais a mais, uisque com água de côco é bebida que confraterniza; o estrangeiro nos manda o uisque e nós lhe mandamos o côco. Esta mistura faz sonhar a amenidade das verdes palmeiras que desedentam e poetizam a paisagem!

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em fevereiro próximo no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, inicia-se a cultura do tomateiro, que figura em primeiro plano porque nestes territórios ela se faz em larga escala. Prossegue o plantio da cana de açúcar e do aipim. Continuam sempre que o tempo permita as pequenas lavras para os plantios de março.

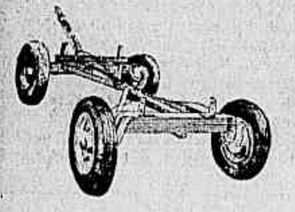
NAS HORTAS — No mês entrante, nos territórios fluminense e carioca, prosseguem as semeaduras de bêrtalha, cenoura, hortelã, mostarda, milho para ser colhido verde, rabanete e salsa. Na cultura do agrião é recomendável só iniciar a irrigação dez dias após a distribuição do adubo.

NA CRIAÇÃO — Continua o combate aos carrapatos e a aplicação de vermífugos, o que é feito desde a primavera até meados e fins de outono, em tôda a região do E. do Rio e Distrito Federal. Continua-se a marcação das galinhas que entram em muda êste mês e das que ainda estão produzindo.

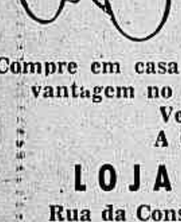
NOS POMARES — Prossegue o plantio das figueiras. Nos pomares iniciam-se as capinas, fazendo passar os cultivadores pelas "ruas", arejando portanto o solo já livre das ervas daninhas. Essa prática também concorrerá para combater certas pragas que, no solo, completam fase do seu ciclo evolutivo, como sejam a "mosca das frutas", que tantos prejuízos causa às laranjeiras do Distrito Federal.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Fevereiro é ainda mês de fartura de frutas industrializáveis, citando-se entre elas as seguintes: abacaxi, banana, caju, carambola, figo, jaboticaba, manga, maracujá, morango, pêssego, tamarindo e uva. Portanto é época para fazer compota de abacaxi, de carambola, cajuína, figo cristalizado, bananada, xarope de maracujá e vinagre de jaboticaba.

CARRETAS AGRÍCOLAS
de 1.500 a 6.000 quilos
Com rodas de borracha
e freio automático
Rua Teófilo Otoni, 81-83
Cia. Fábio Bastos
RIO



LOJA DAS FESTAS
BICICLETAS DE TODOS OS TAMANHOS E VELOCIDADES
Compre em casa especializada, porque tem mais vantagem no preço e assistência mecânica.
Vendas à prazo pela
A COMPENSADORA
LOJA DAS FESTAS
Rua da Constituição. 39 — Tel.: 22-0294



MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, à preços baratos
Av Rio Branco, 173 - 4.º and.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

SARSA
Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Nèri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

'SUPERADA A FASE DAS DEFINIÇÕES DE R. P.'

Declara Nei Peixoto do Vale do Serviço de Imprensa da Esso Standard — Um colunista objetivo —

A meu ver, o bom profissional de Relações Públicas é aquele que, aliando os conhecimentos teóricos à experiência prática, procura encontrar soluções realísticas para os problemas que tem em mão. Declarou-nos Ney Peixoto do Vale, chefe do Serviço de Imprensa da Esso Standard, e fundador e redator da Seção de Relações Públicas da revista PN.

SUPERADA A FASE DAS DEFINIÇÕES

Considero — prosseguiu Ney — superada a fase das definições sôbre R. P.. Já é hora de se passar à parte prática, sem a qual nenhum estudioso poderá considerar-se um bom profissional. Não nego a necessidade e julgo mesmo essencial um bom conhecimento teórico sôbre os fundamentos de R. P., pois essa atividade complexa e especializada não pode ser desenvolvida com base em improvisações. Capacidade analítica, bom senso e identificação com os anseios da coletividade, são a meu ver os principais requisitos exigíveis a um homem de R. P.

SUGESTÃO DE MELO LIMA

A seção de R. P. de PN, foi inaugurada em novembro e vem despertando o maior interêsse entre os profissionais e estudiosos da moderna técnica de "humanização das relações no campo dos negócios".

— A idéia de fazer uma seção de R. P. numa revista especializada como PN surgiu de uma sugestão que me fêz Melo Lima, Secretário da revista. PN precisava penetrar nesse campo, e as antigas relações de amizade



Ney Peixoto do Vale

com Melo Lima e Genival me levaram a aceitar êste alerecimento.

CUNHO PRÁTICO

— Desde o primeiro numero — disse-nos o entrevistado — procurei imprimir à seção um cunho essencialmente jornalístico. Despreocupado com os debates um tanto acadêmico e sem nenhum efeito prático em que até então consistiam os trabalhos publicados sôbre Relações Públicas, Meu objetivo é lançar problemas e apontar-lhes as soluções. Creio que foi êste um dos principais motivos da aceitação que com prazer observo para a minha seção.

TODOS OS TEMAS

Informa, ainda Ney, que, coerente com esta orientação procurará abordar em PN todos os assuntos que comportem uma análise do ponto de vista de Relações Públicas, apresentando sempre que possível problemas atuais de interêsse de vários grupos sócio-econômicos, principalmente no que se refere ao esclarecimento dos homens de emprêsa sôbre a necessidade de manterem boas relações no ambiente de trabalho, como fatores de sucesso para qualquer organização. Concluindo Ney, revelou com satisfação que muitas das suas observações vêm sendo regularmente transcritas em vários boletins e revistas (house organs) de emprêsas particulares.

"INVESTIMENTS IN BRAZIL"

Publicando "The Present Status of Foreign Investiments in Brazil" (Leis em Vigor Sôbre Investimentos Estrangeiros no Brasil"), o Departamento Internacional do Escritório de Advocacia de Braz Sergio Camargo, prestou um relevante serviço ao Brasil, pois contribuiu para difundir entre os interessados em diversos países estrangeiros quais as leis que regem a entrada de capitais estrangeiros no nosso país. Escrito diretamente no inglês, em estilo muito claro e simples, êste pequeno livrinho, continha tudo aquilo que era essencial para despertar o interêsse de investidores em potencial. Lei n. 1.807, Decreto n 32.285, Lei n 2145, Decreto n. 34.893. Categorias de investimentos, registro de investimentos de especial interêsse, solicitação para registro de capitais etc tudo isso foi cuidadosamente esmiuçado e está muito bem explicado em linguagem clara e correita. Posteriormente algumas modificações foram introduzidas no regime citado, perdendo o livrinho muito de sua atualidade Braz Camargo informou-nos, cheio de entusiasmo, que o seu escritório depois da distribuição do livrinho, vem recebendo algumas centenas de cartas de diversos grupos financeiros localizados em vários países, todos muito interessados em conhecer as reais possibilidades do Brasil. Ficamos tão entusiasmados com esta iniciativa de Camargo, que não hesitamos em sugerir-lhe que faça mais um esfôrço e atualize, em nova edição o seu folheto. Prestará um bom serviço ao Brasil.

Jubileu publicitário

Por ocasião das comemorações do 19.º aniversário da fundação da Associação Brasileira de Propaganda, o nosso prezado colega do Departamento de Publicidade do DC, Álvaro (o solene) Leitão, irá receber das mãos do seu velho amigo e colega, o nosso Henrique de Moura Liberal, a medalha do Jubileu Publicitário, (25 anos de serviços à propaganda), que lhe acaba de ser outorgada pela Associação Brasileira de Propaganda.

Prontos os estatutos da Seção DF da A.B.R.P.

Quarta-feira passada, em reunião realizada em dependência da Fundação Getúlio Vargas, os sócios titulares fundadores da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, aprovaram, por unânimidade, o projeto dos novos estatutos da entidade, redigido em perfeita consonância de vistas com a Seção de São Paulo, e que foi submetido à apreciação dos presentes pelo coordenador Florindo Villa Alvarez, Informou Florindo que o projeto será agora enviado à São Paulo e que já na próxima semana poderemos cogitar da eleição da nova Diretoria.

1.ª EXPOSIÇÃO ESCOLAR DA C.B.E.



Na sede da ABP foi inaugurada quinta-feira passada a 1.ª Exposição Escolar da Campanha Brasileira de Educação, resultado de uma seleção de trabalhos escolares de desenho e artes domésticas, a que concorreram cêrca de 2.000 alunos das escolinhas da C.B.E.. No ato de inauguração, Genival Rabelo, presidente da A.B.P., explicou aos presentes que a A.B.P. apoiava integralmente as atividades da C.B.E., não só pelo que ela significava como serviço à coletividade como também pelo elo que existia entre este movimento e o futuro Conselho Nacional de Propaganda, pelo qual vem há muito tempo batalhando. Compareceram à inauguração o bispo d. José Távora, o representante do Ministro da Educação, e outras autoridades. — Na foto, um aspecto da solenidade, quando falava o senhor Genival Rabelo

DIESEL JAPONÊS NO BRASIL

Na segunda quinzena de fevereiro deverá chegar ao Brasil uma missão oficial japonesa. Esta missão vem ao nosso país com o objetivo de retomar e de estreitar os contatos oficiais e particulares que anteriormente haviam sido encetados por outra missão, chefiada pelo sr. Satow, Diretor da Fábrica de Motores Yanmar do Japão. A propósito o José Roberto Penteado, Diretor Superintendente da Copel — Cia. Penteado & Lage — Comércio e Indústria — declarou-nos que, de acôrdo com as novas que acaba de receber do Japão, é bem possível que os japonêses se animem a montar no Brasil uma fábrica de motores Diesel. Penteado que assessorou a missão Satow, por ocasião de sua estada entre nós, acrescentou que a instalação de uma fábrica de motores Diesel no Brasil, será o coroamento de um longo trabalho de Relações Públicas que a Copel vem efetuando junto aos industriais japoneses.

DIVÓRCIO

e novo casamento no México — Amplas informações grátis — Esmerada atenção — Travessa Ouvidor, 36, 2.º Sala 25 — Telefone: 52-1334.



turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Juscelino prestigiará a 1a. Semana de Turismo, no Rio

Terão largas repercussões as festividades marcadas para a 1.ª Semana de Turismo no Rio de Janeiro, a realizar-se de 26 de fevereiro a 4 de março dêste ano. As manifestações dêste início de campanha em prol do turismo brasileiro, por iniciativa do Grupo dos Jornalistas de Turismo, constituirão um marco decisivo da formação e funcionamento prático, homogêneo e bem patriótico dos quatro elementos básicos da indústria do turismo universal: transportes, hotéis, agentes de viagens e imprensa.

Não poderia ter sido melhor a escôlha da época para êste auspicioso início de trabalhos mais intensa e mais amplos nos referidos setores do turismo, do que a ocasião em que se festeja também em outros países o Dia do Turismo Pan-Americano, que é 1.º de março. Só por êste motivo, as comemorações que se efetuarão na Capital do Brasil valem por um começo de alta expressão não só para as esféras turísticas das Américas, mas também para todos os campos de atividades do mundo inteiro. E, dada a grandiosa projeção do primeiro movimento que se processa em nossa terra, a favor da criação do turismo nacional, as solenidades assentadas no programa da 1.ª Semana de Turismo, no Rio, para o dia 1.º de março terão a colaboração do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, que promoverá uma grande reunião de todos os representantes das nações americanas credenciados em nosso país, devendo ser convidado para presidí-la o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito da República, Ministros de Estado, Prefeito da Cidade, e altas personalidades do país.

EXPOSIÇÃO DE TURISMO INTERNACIONAL

Promovida pelos delegados das nações americanas credenciados em nosso país, pelas companhias de navegação aérea e marítima, será apresentada, durante a I Semana de Turismo, uma exposição de material de propaganda turística em diferentes partes do mundo

CINEMA NA EMBAIXADA DOS EE.UU.

A representação dos Estados Unidos da América do Norte, colaborando nas manifestações da I Semana de Turismo, no Rio, ofereceu gentilmente o seu auditório para que no decorrer das comemorações do Dia Pan-Americano, sejam ali exibidos filmes documentários do Brasil e de outras nações amigas

INDÚSTRIAS DE MATERIAL HOTELEIRO

Diversas firmas fabricantes de materiais destinados às instalações de hotéis restaurantes, confeitarias, etc. promoverão uma exibição de seus produtos num salão de um dos nossos magazines de destaque em nosso comércio, como parte dos atrativos da I Semana de Turismo, nesta capital.

AGENTES DE TURISMO DOS ESTADOS

Com a colaboração das emprêsas transportadoras e hoteleiros serão convidados representantes de emprêsas de turismo de todos os Estados do Brasil, a fim de que participem das diversas reuniões especializadas, visitas a departamentos técnicos de companhias de transportes, passeios e festa social em conjunto com seus colegas do Rio de Janeiro.

BUREAU DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A partir do dia 1 de fevereiro, funcionará o escritório da comissão organizadora da I Semana de Turismo, diàriamente, das 10 às 18 horas na sobreloja do Hotel Serrador (Cinelândia), onde serão prestados todos os informes sôbre o próximo acontecimento turístico: programas, inscrições, transportes de visitantes dos Estados, serviços de guias nesta capital, hospedagem,



CONSELHO DE TURISMO DA CNC RECEPCIONA O GJT — A convite do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, compareceram à reunião do dia 26 do corrente, dêsse conselho, três membros da diretoria do Grupo dos Jornalistas de Turismo: srs. Luís D. P. Bravo, do "Correio da Manhã"; Aulette de Almeida, do "Cicerone Brasileiro" e o dirigente desta seção do DIÁRIO CARIOCA. Um dos motivos desta aproximação entre os responsáveis pela coordenação das fôrças turísticas nacionais e os especialistas da imprensa carioca, foi a decisão do Conselho em colaborar com o GJT na realização da 1.ª Semana de Turismo, nesta capital. Nas fotos, dois aspectos da sessão que foi presidida pelo dr. Rivadávia Caetano da Silva e secretariado pelo dr. Horácio Pacheco; vemos também os conselheiros srs. Umberto Stramandinoli, José Tjurs, George D. Craddock e Celso Azambuja, e um convidado especial, sr. Baeta Leal, da Panair do Brasil

A NATA DO BOM TURISMO

Da representação do Govêrno do Uruguai em nossa capital, recebemos uma artística folhinha de mesa com fotografias coloridas de diversos aspectos turísticos daquela República irmã. O mais importante, porém, é a mensagem amável impressa na primeira folha, que merece seja divulgada em todo o país e receba dos nossos patrícios os merecidos agradecimentos. Eis-la:

"A Comissão Nacional de Turismo do Uruguai oferece o presente calendário às autoridades e ao povo brasileiros, como expressão dos sentimentos de amizade do govêrno e do povo uruguaios, mantidos e firmados recìprocamente através de uma honrosa tradição de irmandade americanista. Expressa ao mesmo tempo que fará os maiores esforços para fomentar o desenvolvimento turístico entre ambos os países, assim como para orientar os visitantes brasileiros e fazer grata sua permanência".

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547

LEMBRÊTE AO SR. PREFEITO

O Rio já começou a receber centenas de turistas que virão assistir os festejos de Mômo, no mês entrante. São forasteiros ilustres de países adiantados e que (Convem não esquecermos) no strazem dólares. Muito bem. Por isso, a Cidade Maravilhosa não pode fazer feio...

No entretanto, o sr. prefeito Sá Lessa precisa, com a máxima urgência, mandar limpar com o esmero que se impõe, os pontos turísticos que estão indicados nos roteiros já em mãos dos visitantes: Jardim Zoológico, Floresta da Tijuca, as praias da zona Sul, Corcovado Jardim Botânico e muitos outros. Assim lembramos porque constatamos, há poucos dias, nos citados locais, o abandono por parte das autoridades da limpeza e a consequente falta de higiene elementar: papéis sujos em profusão latas vazias de alimentos, cascas e caroços de frutas, galhos caidos de árvores, restos de comidas em decomposição, enfim, coisas que não são toleráveis numa capital que recebe turistas de outras nações civilizadas. Ao menos; nestes dias, mantenha a Prefeitura pequenas patrulhas do seu Departamento de Limpeza Urbana, naqueles recantos turísticos.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

— Desde ôntem, no Irmão Maior (Leblon) e Macacu (Raiz da Serra de Friburgo), estão acampados dois grupos do C. E., sob a direção de Jorge Speciale e Antônio Ivo Pereira.

— A excursão à Universidade Rural ficou transferida, de hoje, para o dia 26 de fevereiro, sendo dirigente o dr. Secundo Costa Netto. Do passeio poderão participar sócios e seus convidados.

— Para o Carnaval estão abertas inscrições às vagas da Excursão (acampamento) ao São João (local do futuro abrigo 5), em Teresópolis. Informações na secretaria: 22.8496 ou com o guia Gunther Bucheister, diàriamente, de 14 horas em diante, de preferência à noite. A excursão à Colônia de Férias (Bom Clima) foi cancelada.

— Dentro da programação oficial (guia Alfredo Maciel) o C. E. está acantonado, de 20 a 22, em Cabo Frio. As praias e os recantos mais pitorescos foram visitados.

VARIG: SEÇÃO DE TURISMO

Podemos informar aos nossos leitores e aos profissionais, em particular, que a VARIG está preparando no terceiro pavimento do edifício onde já funciona a sua sede, uma dependência destinada exclusivamente aos serviços de turismo, tanto para as emprêsas de viagens como o público em geral. Dentro de poucos dias será anunciada a inauguração dêste novo serviço da conhecida e conceituada transportadora aérea.

Passem horas inesquecíveis no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS

Importados diretamente



Cantina

SORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME — TEL 37-0638

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

tem a grata satisfação de anunciar aos seus Clientes de todo o Brasil a volta ao nosso mercado da famosa linha de tintas

BERRY BROTHERS



a marca consagrada pelo público brasileiro, pela sua alta e insuperável qualidade!

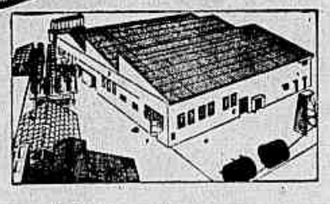
Depois de um longo período de ausência em nossos mercados deixando uma lacuna que não pôde ser preenchida - está novamente ao alcance do publico brasileiro, a inigualável linha de tintas

BERRY BROTHERS

BERRYGLOSS
Esmalte para Interiores e Exteriores

BERRYBRIL
Tinta óleo-sintética para exteriores

BERRYFLAT
Tinta fôsca para interiores



Agora fabricada no Brasil pela
AMERICAN MARIETTA S/A,
Tintas e Lacas
e distribuida para todo o Brasil por

Solicitem catálogos, sem compromisso.

CASSIO MUNIZ S. A.

UMA TRADIÇÃO DE MEIO SÉCULO EM BEM SERVIR

Praça da República, 309 — São Paulo ★ Rua Senador Dantas, 74 — Rio de Janeiro

JÁ SE ENCONTRA À VENDA NOS SEGUINTES REVENDEDORES AUTORIZADOS:

CASA DO PINTOR
Rua Santa Clara, 42-A

CASA GUANABARA TINTAS LTDA.
Rua Barão de S. Félix, 105

FORNECEDORA STA. IZABEL MAT. CONST.
Rua Visc Sta Izabel 323

SOARES AGUILAR, TINTAS LTDA.
Rua da Conceição, 139

COPANEMA MAT. CONST. LTDA.
Rua Visc. Pirajá, 623 — loja 2

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu	Informações e Reservas
Leopoldina — Cataguazes	42-1610
Ponte Nova —	Aeropôrto Santos Dumont
Viçosa — via-Ponte Nova	Sôbre-loja
Três Corações — Cambuquira	RIO DE JANEIRO
LAMBARI — Aeropôrto próprio	Navegação Aérea
S. Rita do Sapucai	Brasileira S.A.
Itajubá	Aviões Douglas e B-188
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai	N. A. B.
Itaperuna — (Direto)	
Cachoeiro de Itapemirim	
Vitória — Direto	
Belo Horizonte	

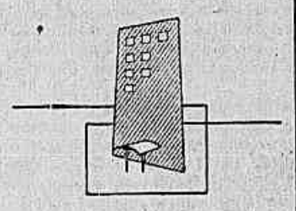
LINDOS PRESENTES

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4753

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

Vendemos ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,00 m2 de área total, possuindo parte plana para construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar — Telefone: 43-7170.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na Rua Catrambi, esquina com Avenida Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES n. 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

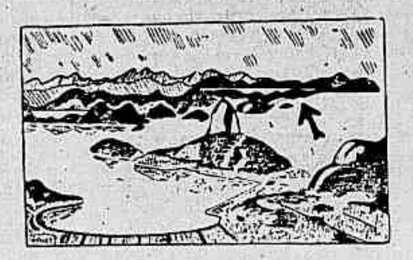
Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 260.000,00 a Cr$ 330.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS.



Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das Barcas. Pense no que valerá depois, com o túnel Rio-Niterói!

Agora o Snr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó) um lote de 12 X 40 por CR$ 26.000,00 para pagar em prestações de CR$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo. Ruas abertas, lotes demarcados, ônibus à porta. No PARQUE N. S. DA PENHA há todos os recursos para moradia imediata. Procure conhecer nosso loteamento, junto à Av. Amaral Peixoto (asfaltada), sem compromisso ou despesa. Não perca, por imprevidência, a melhor oportunidade do momento. É de seu interêsse ver. Não custa nada. - Procure ùnicamente os corretores do PARQUE N. S. DA PENHA, aos sábados de 13,30 às 14,00 horas e aos domingos de 8 às 9 horas, em frente ao cinema Odeon, defronte às Barcas, em Niterói, ou na

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º - Fones: 43-8578 e 43-4055

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3079

FRIBURGO

PARQUE SUIÇO e PARQUE DOS PINHEIROS

Magníficos loteamentos em frente à Estrada Turística FRIBURGO-TEREZÓPOLIS, em altitude de 850 a 1.000 m. Local maravilhoso, de clima suíço, com lindos passeios campestres, mata, cachoeira, etc. Terras fertilíssimas para cultura de flores e frutas européias. Local já habitado, com algum comércio, igreja, escola, etc. Agua de nascentes próprias. Lotes, chácaras e sítios de 600, 900 a 4000 m2, em prestações mensais, sem juros de Cr$ 300,00 a Cr$ 1.300,00. Farta condução (ônibus e micro-ônibus) de Terezópolis, de Niterói e da Praça Mauá, pela nova Estrada RIO-FRIBURGO. Vendas pelo Dec.-Lei 58 e 3079.

Visitas aos terrenos em automóveis sem despesas ou compromisso.
Plantas e informações:

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - 43-4055

Bôlsas de Estudo

O adolescente capaz e que não tenha recursos financeiros para estudar poderá requerer bôlsa de estudo à FUNDAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO, encarregada pelo Ministério da Educação e Cultura da execução do plano de bôlsas de study distribuidas com recursos do FUNDO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO, no Distrito Federal.

Quem Pode Obter Bôlsa de Estudo — O adolescente que não disponha de recursos para estudar e que se revele capaz, através de provas de seleção de português e matemática.

A Quem Deve Ser Requerida — A Comissão de Assistência Educacional do Fundo Nacional do Ensino Médio, no Distrito Federal.

Onde Deve Ser Entregue o Pedido — O formulário com o pedido de inscrição juntamente com duas fotografias 3 x 4, deve ser entregue em qualquer um dos seguintes postos de inscrição:

1. Escola Rodrigues Alves, Rua do Catete, 147 (ao lado do Palácio do Catete).
2. Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273 — Tijuca.
3. Escola Normal Carmela Dutra, Rua Marechal Rangel, 31 — Madureira.
4. Escola Primária Rui Barbosa, Av. Londres — Largo de Bonsucesso.

Época da Inscrição — De 23 a 30 de janeiro de 1956. Entra 13 e 17 horas, diàriamente. Sábado de 9 às 12 horas.

Quem Decide Sôbre a Concessão da Bôlsa de Estudos — Para o estudo das necessidades do candidato existe, no Distrito Federal, uma Comissão de Assistência Educacional, que decide se o candidato precisa ou não de bôlsa.

Uma vez aprovado o candidato nos exames de português e de matemática, a Comissão de Assistência Educacional conceder-lhe-á a bôlsa na ordem rigorosa da classificação. Decidirá, então, se a bôlsa deve ser para externato ou internato e sôbre outras despesas que a bôlsa pode atender.

Quais as Despesas que a Bôlsa Pode Pagar: — a) anuidade escolar e outras contribuições regulamentares;

b) internato ou pensão, quando fôr necessário;

c) uniformes, material didático e transporte;

d) dentista, médico e remédios.

Para Que Sérve — A bôlsa se destina a todo curso, sendo, por isso, concedida, via de regra, para a 1.ª série de qualquer curso e mantida até o final.

Como Manter a Bôlsa — a) continuando na condição de necessitado;

b) obtendo média mínima 6;

c) frequentando, no mínimo, 75% das aulas;

d) tendo conduta normal.

Nota Importante — Para que o pedido seja examinado é preciso que todos os claros do formulário de inscrição sejam preenchidos.

Reabertura dos Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento

No dia 1.º de fevereiro serão abertas, no 13.º andar da sede social da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 120, das 18,30 às 20,30 horas, as inscrições para o período letivo de 1956, dos Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento que vêm funcionando, vitoriosamente, naquela benemérita entidade, desde setembro de 1955.

Os Cursos dêste ano constarão das seguintes disciplinas: Inglês, Prática de Escritório, Prática de Contabilidade, Taquigrafia (aprendizado e aperfeiçoamento), Correspondência, Oratória e Questões Sociais.

As aulas terão início no dia 1.º de março, encerrando-se a 20 de julho, excetuando-se as de Inglês, que se estenderão até 30 de navembro.

Serão fornecidos, afinal, certificados de aproveitamento a todos os alunos que obtiverem 70% de frequência e constem de relação nominal fornecida pelo professor à Diretoria do Ensino da A. E. C.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F.

A secretaria da Faculdade comunica aos alunos que, a partir do dia 1º de fevereiro até o dia 10 do mesmo mês estarão abertas as inscrições para os exames de segunda época, para os alunos reprovados nos diversos Cursos da Faculdade; os requerimentos impressos encontram-se no Diretório Acadêmico à Rua do Bispo, 334, a partir das 14,00 horas até às 20,00 horas. As inscrições no horário das 15,00 às 20,30 horas, na secretaria da Faculdade.

MATRICULAS PARA O ANO LETIVO DE 1956

A partir do dia 10 de fevereiro estarão abertas as matrículas para as 2as., 3as. séries e repetentes de tôdas as éries, Curso de Didática, Transferências (para as 2as. séries de todos os Cursos) e Curso especial de Didática da Língua Inglesa, até o dia 25 do mesmo mês. Requerimentos impressos ao Diretório Acadêmico; o horário para matrícula será de 15,00 às 20 hs, diàriamente inclusive aos sábados.

Aviso aos candidatos à matrícula no Curso de Didática da matrícula os alunos que apresen-Faculdade: Só poderá requerer tarem o recibo de pagamento do diploma de Bacharel ou o diploma de Bacharel, os candidatos que não o fizerem, não poderão matricular-se.

Educação Primária da P.D.F.

ALUNOS REPROVADOS

O Departamento de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos pais ou responsáveis pelos alunos reprovados em dezembro de 1955 nas provas de promoção e conclusão de curso primário, que deverão comparecer às respectivas escolas nos dias 1 e 2 de fevereiro próximo, das 9 às 11 horas, a fim de tomar conhecimento da possibilidade de serem os referidos alunos submetidos às provas de março, de acôrdo com a Ordem de Serviço nº 1-DEP, de 12-1-956.

Coluna do Mestre

O Ensino das Ciências na Escola Primária (II)

PROFª HILDA REIS CAPUCCI



Uma tendência que se evidencia para acabar com os programas rígidos, deixando ao mestre apenas que "extraia seus temas das coisas observáveis" e que atraia a atenção das crianças para o que faz parte de sua experiência imediata. Na Suiça são as próprias crianças que escolhem as plantas e os animais que querem estudar.

Numerosos manuais de ciências elementares apareceram no curso dos últimos anos. Nos Estados Unidos, principalmente, os editores lançaram várias coleções novas para atender ao entusiasmo crescente pelas ciências elementares nas escolas.

Há 20 anos que se procura, cada vez mais, estabelecer um liame entre a produção de material de ensino científico e a formação dos professôres em exercício. Esta tendência se evidencia sobretudo nos Estados Unidos, nas Filipinas, em alguns países escadinavos e em certos países do sudeste asiático. O mesmo movimento se esboça, aliás, com relação a outras matérias do programa — o que parece indicar um esfôrço para a unificação e adaptação do material de ensino ao nível primário.

Frequentemente é umac omissão de professôres quem toma a iniciativa de melhorar o ensino das ciências nas escolas de uma dada região. Em estreita conexão com a direção dos programas ou os serviços de inspeção, a comissão organiza estágios de estudos para os professôres, propõe problemas científicos para serem inscritos no programa e organiza uma documentação sôbre ditos problemas para uso de mestres e discípulos. Com o concurso de diretores e professôres, a comissão oferece sugestões e prepara o material de ensino especialmente adaptado às necessidades de cada escola.

As comissões científicas empregam ainda outros meios para levar os mestres a melhor compreenderem as finalidades do ensino das ciências, bem como os métodos e o material a que devem recorrer. Entre os numerosos programas de formação dos professôres em exercício, figuram os seguintes:

a) Estágios ou conferências que duram de um a dois dias, destinados a mostrar a todos os interessados a importância do ensino das ciências. Os professôres encarregados das diferentes classes seguem estas conferências em rodízio durante o ano.

b) Estágios de férias facultativos, com duração de uma ou duas semanas. Os participantes se beneficiam frequentemente de vantagens na esfera profissional ou universitária.

c) Sessões de estudos de duas horas por semana, durante um semestre ou mais. Podem obter vantagens, na esfera profissional ou universitária, os professôres que delas participam.

d) Programas de estudos para o pessoal de uma só escola, visando a aperfeiçoar o ensino das ciências nesta escola.

Outros programas de formação dos professôres em exercício são expostos na obra de K. Freeman: *Helping Children Understand Science*, (Traduzida) da "Révue Analytique de l'Education", da UNESCO).



Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.

FLÂMULAS — As pessoas interessadas em adquirir flâmulas desta Faculdade, queiram dirigir-se ao Diretor de Dia.

APOSTILAS — Os alunos que puderem prestar colaboração para confecção das apostilas queiram procurar o colega Gonzalez.

CURSO DE VVALOR E FORMAÇÃO DE PREÇOS (2º ano) — Sob a direção do acadêmico Dorcemiro Lopes da Silva, êste D.A. está patrocinando aulas especiais de revisão da matéria, às 4a. e 6a.-feiras, das 19 às 20,30 horas.

SEGUNDA ÉPOCA — Comunicamos aos colegas que estão sujeitos a exames de 2a. época a necessidade de requererem ao diretor da Faculdade, para prestarem os referidos exames. Os requerimentos deverão ser entregue no início do mês de fevereiro do corrente ano.

CULTURA ECONÔMICO — Os colegas que desejarem colaborar no nosso jornal, com artigos de cunho econômico, queiram dirigir-se ao colega Ubirajara Toleiro.

AVISO — O D.A. recebeu de organização especializada em pesquisas de mercado e opinião pública, convite pondo à disposição alguns vagas em seus quadros de funcionários. Trata-se de serviço externo, bem remunerado a cargo do colega Vilardo.

Cursos ginasiais e e comerciais gratuitos da P.D.F.

Acham-se abertas as matrículas para os cursos ginasiais e comerciais subordinados ao Departamento de Educação e Cultura nos Estabelecimentos abaixo relacionados.

Nos referidos cursos, que têm funcionamento noturno, os candidatos poderão obter quaisquer informações das 19,15 às 22,15 horas.

Escola Comercial Celestino da Silva, na Rua do Lavradio, 56 — Centro; Escola Comercial México, na Rua da Matriz, 67 — Botafogo; Escola Comercial Gonçalves Dias, Campo de São Cristóvão, 125 — São Cristóvão; Escola Comercial Bahia, na Av. Brasil s/n — Bonsucesso; Escola Comercial República Argentina, na Av. 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel; Ginásio Municipal José Pedro Varela, na Rua Joaquim Palhares, 54 — Estácio de Sá; Ginásio Municipal Rodrigues Alves, na Rua do Catete, 147 — Catete; Ginásio Municipal de Bonsucesso, na Av. dos Democráticos, 271 — Higienópolis; Ginásio Municipal República do Peru, Rua Arquias Cordeiro, 508 — Méier; Ginásio Municipal Rosa da Fonseca, na Av. Duque de Caxias, 51 — Vila Militar.

Ensino superior gratuito de ciências econômicas

O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, informa que acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação para a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti, mantida pela Prefeitura do Distrito Federal e reconhecida pelo govêrno federal.

Êsses cursos superiores são inteiramente gratuitos e funcionam à noite, recebendo ainda os alunos além do ensino, inteira assistência médico-odontológica e social.

As vagas são em número de 180 e poderão se inscrever no Concurso os candidatos que possuam um dos seguintes matérias: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti mantem um curso Pré-Vestibular para o preparo de candidatos e está distribuindo inteiramente gratuitos os programas para o Concurso.

Informações: Diàriamente das 18 às 22 horas — Largo do Machado, 29 — Catete.

Casa do Estudante do Brasil

Será realizada hoje, a partir das 18 horas, mais uma tarde-noite-dançante promovida pelo Setor Residencial do C.E.B.

Essa festa de congraçamento universitário será animada por famoso jazz.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40
Curso Técnico de Contabilidade
ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FUNCIONÁRIOS E COMERCIÁRIOS
Matrículas abertas — Aceitam-se transferências

Juscelino inaugurou as novas instalações da Panair em Lisboa

"Que a Panair seja mais um elo de aproximação entre as duas nações amigas" — disse o Presidente-eleito do Brasil — Excepcional brilhantismo — Hungria Machado, Presidente da Panair, agradeceu



O sr. Juscelino em companhia dos srs. Argemiro Machado, Presidente da Panair, Ministro Cunha Melo, Eduardo Bahout, Henrique de Moura Liberal, nosso enviado especial e outras personalidades

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as solenidades de inauguração das novas instalações da Agência de Passagens da Panair em Lisboa.

O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, compareceu pessoalmente, tendo a oportunidade de declarar em seu discurso:

— Agradeço o ensejo que os meus compatriotas me proporcionaram de inaugurar em Portugal a nova agência da Panair do Brasil e formulo os meus votos para que sirva o desenvolvimento do nosso país e contribua para o estreitamento das relações com a Europa e especialmente com Portugal.

E acrescentou concluindo:

Sou acompanhado nesta visita pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e pelo embaixador dêste grande país na minha pátria e aproveito a oportunidade para agradecer a êstes bons amigos a maneira cordial e entusiástica como fui recebido pelos portugueses. Termino desejando que a Panair seja mais um elo de aproximação entre as duas nações amigas.

HUNGRIA MACHADO AGRADECE

Respondendo às palavras do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Argemiro Hungria Machado, Diretor-Presidente da Panair, agradeceu nos seguintes termos:

— Sensibilizou-nos profundamente a visita do novo presidente a êste cantinho do Brasil, onde todos esperamos manter as mais cordiais relações com os portugueses e com os brasileiros que venham a Portugal.

INSTALAÇÕES FUNCIONAIS

As novas instalações da Panair em Portugal são consideradas pelo seu estilo funcional e decoração, como uma das mais modernas e avançadas da Europa, no gênero. Eduardo Anthony um dos mais famosos decoradores europeus, grande amigo do Brasil, e que durante muitos anos foi o planejador dos cenários de Jouvet, foi justamente o artistas escolhido pela direção da Panair para executar os trabalhos de decoração. Com muito bom gôsto e propriedade, inspirou o seu trabalho em motivos brasileiros, predominando plantas, pássaros e madeiras do Brasil. Na loja, situada no andar térreo, na parede do fundo, dominando o ambiente, estão dispostas magníficas foto-montagens, reproduzindo aspectos monumentais da paisagem brasileira. Um grande retrato do novo Presidente do Brasil, ladeado pelas bandeiras de Portugal e Brasil, destacava-se no conjunto.

PERSONALIDADES

O presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, ao chegar ao local foi saudado por grande massa popular que se acumulava nas imediações da nova loja da Panair, sendo saudado por altas personalidades do mundo oficial português e brasileiro que compareceram ao ato. Membros do Corpo Diplomático, Embaixador de Portugal no Brasil, sr Antonio de Faria, os Ministros da Marinha e das Comunicações de Portugal, jornalistas, artistas, intelectuais. Além dos membros da comitiva do sr. Juscelino, lá se encontravam o ministro Cunha Melo, o Procurador da República, sr. Eduardo Bahout, o nosso colega Danton Jobim, representando a imprensa brasileira na viagem do sr. Juscelino, o sr. Henrique de Moura Liberal, nosso enviado especial a Portugal, junto ao presidente eleito e à inauguração da Panair, o sr. Roberto de Oliveira Campos, Diretor-Superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o sr. Osvaldo Penido, secretário particular do sr. Kubitschek.



Ao retirar-se o sr. Juscelino agradece às manifestações populares. Vê-se, ainda, na foto, o Embaixador do Brasil, sr. Heitor Lira, o sr. Paulo Cunha, Ministro das Relações Exteriores de Portugal, o sr. Argemiro Machado, Presidente da Panair, e no fundo, o sr. Roberto de Oliveira Campos



Um aspecto da nova loja da Panair em Lisboa. Cercado dos seus auxiliares, vemos o sr. Argemiro Hungria Machado, Presidente, e Marino Alves, chefe da Agência, cercados pelos seus auxiliares

Nosso comércio com a França

(Conclusão da pág. 8)

térias primas encontram boa acolhida na França, de outro, o Brasil constitui um excelente mercado para os produtos da indústria francesa. Há ainda um outro fator a considerar: é a preferência com que temos sido distinguidos pelos capitalistas franceses. Nesse particular, basta citar o empreendimento que está sendo feito pelo grupo Schneider. Não se pode também deixar sem referências os financiamentos que temos conseguido na França e que nos têm possibilitado a realização de muitos dos nossos projetos industriais. Graças a êsses financiamentos (negados antes no Eximbank), nos foi possível construir Cubatão, Mataripe, a Indústria de Alcalis, a compra de navios transportadores de minérios para a Cia. Siderúrgica Nacional, a ampliação da Acesita etc. Dessa maneira, os franceses estão cativando a simpatia dos brasileiros e em verdade criando um clima de grande cordialidade entre os dois países amigos. O Acôrdo comercial franco-brasileiro foi prorrogado por mais três meses. Sabe-se, porém, que a França não está inclinada a participar dessa experiência impròpriamente chamada de "Clube de Haia". E faz muito bem. Tenha-se em vista que a Alemanha, o segundo país em volume do comércio com o Brasil, por causa dêsse nefasto Acôrdo multilateral que só beneficia a Inglaterra, já vai perdendo a posição invejável em poucos anos alcançada.

Para finalizar, desejamos aplaudir as palavras do Embaixador da França, quando assinalou que o decréscimo verificado no comércio do Brasil com a França jàmais deve servir de motivo para desencorajamento e sim de ensejo para que nos esforcemos mais e mais pelo incremento das relações comerciais entre as duas nações.

O Mercado . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

senta a meu ver dois defeitos sérissimos: dificulta a criação de novas emprêsas e não dá proteção eficiente ao investidor. Seria muito útil que os nossos legisladores, que na análise dêste projeto, se reportassem à legislação e à experiência estrangeira, principalmente às leis em vigor no Uruguai, Inglaterra e Estados Unidos.

A festa dos "Melhores do Rádio"

A festa que todo o público aguardava ansiosamente, terá lugar, finalmente, no próximo dia 30, segunda-feira às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes: a entrega dos prêmios aos eleitos pela crônica especializada como os "Melhores do Rádio de 1955". Vinte artistas de nossas emissoras receberão artísticas medalhas de ouro, gentilmente oferecidas pela "Revista do Rádio", promotora do concurso. Além da realização de um monumental "Shw" radiofônico, ali comparecerão as candidatas ao título de "Rainha do Rádio de 1956", cujo concurso será encerrado na quinta-feira vindoura, dia 2 de fevereiro.

Aquêles que desejarem comparecer a essa grandiosa festa, deverão adquirir seus convites, com urgência, na sede da Associação Brasileira de Rádio na rua do Acre, 47 — 8.º andar.

PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

(Conclusão da 8.ª pág.)

transportar. Na sua excelente exposição no Seminário de Política Econômica, promovido pelo CNE, o sr. Dodsworth Martins lembra ainda outro fator de distorção: o alongamento do percurso médio, resultante da interiorização crescente da economia e principalmente o caráter migratório da produção agrícola.

O mesmo fenômeno se manifesta no referente à produção de eletricidade.

Relacionado aos demais números-índices, o coeficiente de crescimento nesse setor se apresenta, à primeira vista, plenamente satisfatório. Tomando como base o ano de 1939, o desenvolvimento teria alcançado, em 1953, a taxa de 298, comparativamente a 261 para a produção industrial.

No entanto, realidade dura e implacável, o setor da energia elétrica constitui um dos pontos mais sensíveis de estrangulamento da economia nacional.

A razão é dupla, explica o Presidente do Conselho Nacional de Economia. De um lado, o incremento da produção elétrica foi obtido mais pelas sobrecargas de instalações já existentes do que mediante a construção de novas unidades geradoras. "O grosso do incremento de geração de energia se deveu, portanto, a um alteamento do fator de carga, frequentemente além dos limites de segurança, forçando, em consequência, uma obsolência muito rápida dos sistemas.

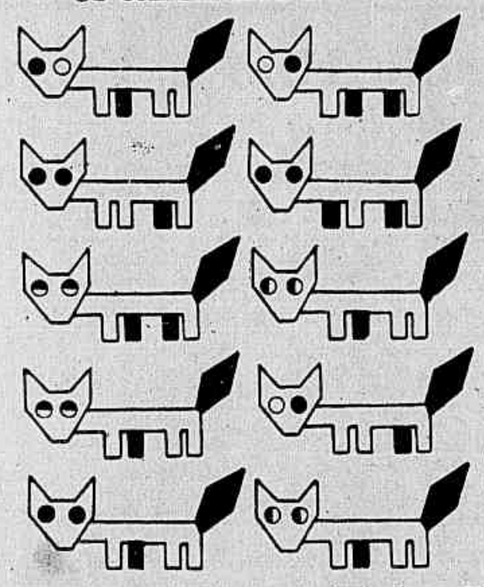
O segundo elemento que modifica o otimismo estatístico, resulta do seguinte: Cresceram em ritmo intenso justamente as indústrias grandes consumidoras de energia (as químicas, as metalúrgicas, as mecânicas) ao passo que as indústrias caracterizadas pelo consumo relativamente baixo de energia (como a textil e a de alimentação) tiveram desenvolvimento apenas medíocre.

Os índices estatísticos globais não deixam ver claramente o caráter inadequado do desenvolvimento dêsses setores infra-estruturais, evidenciados à análise mais percuciente e cuja consequência é a baixa geral de produtividade da nossa economia.

R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

OS CÃEZINHOS GÊMEOS



NUM exame mais minucioso vocês observarão que êstes dez cãezinhos parecem diferentes, não? Pois estão completamente enganados! Existem dois que são perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Como descobri-los? Muito fácil: basta um pouquinho de paciência, e pronto, está achada a solução. Três livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (em classificação) aos que nos enviarem as respostas exatas. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz os cãezinhos gêmeos, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 172" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME N. 172 — OS CAOZINHOS GEMEOS

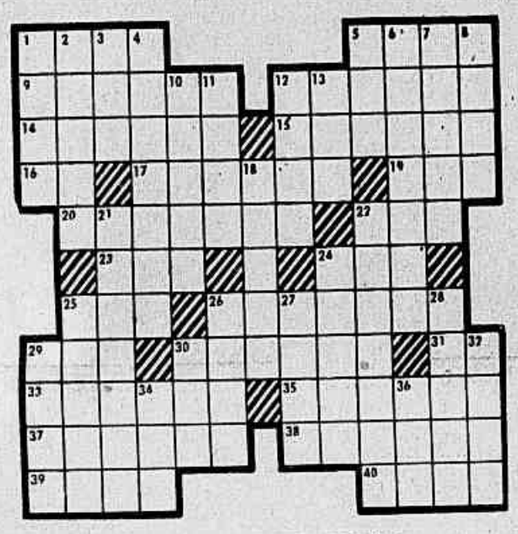
NOME ..... IDADE.....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

NOTA — Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje o resultado do "Certame n. 169", o que faremos no próximo domingo.

Palavras Cruzadas

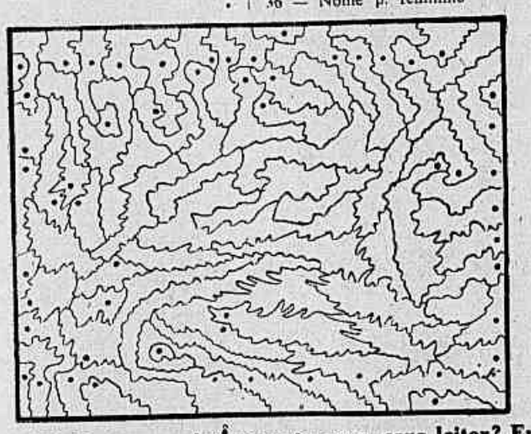


VERTICAIS

1 — Privada da vista
5 — Peixe da família dos escombrídeos
9 — Tomar nota
12 — Mala de mão
14 — Indivíduo tolo, fácil de ser enganado
15 — Cortar as beiras de
16 — Curada
17 — De tempo remoto (fem.)
19 — Milho torrado, que se reduz a pó
20 — Aumentado a carga positiva de um cationte ou a negativa de um anionte
22 — Nome da letra "H"
23 — Viagem
24 — Acredita
25 — Rebordo de chapéu
26 — Pessoa parva, idiota
29 — Naquele lugar
30 — Silenciosa
31 — Acha graça
33 — Tirar as sujidades de
35 — Quantia que se paga ou se dá em cadam ês
37 — Escala de serviço
38 — Lavrador
39 — Rezar
40 — Extraordinária

HORIZONTAIS

1 — Grande desordem, confusão
2 — Nesse ou naquele momento
3 — Cidade da Índia
4 — Seduzida
5 — Fileira
6 — Número de exemplares impressos
7 — Gasta
8 — Simples, sem mistura
10 — Até agora
11 — Direção, caminho
12 — Não preenchido
13 — Rio que separa o Brasil do Paraguai
18 — Aquilo que é objeto de nossa mais alta inspiração
21 — Pessoa obesa (popular)
22 — Destruir; demolir
24 — Deixar (a outrem o lugar ou alguma coisa)
25 — Unir; agrupar
26 — Estado do Brasil
27 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos
28 — Calor forte
29 — Elevado, erguido
30 — Óxido de cálcio
32 — Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas
34 — O mesmo que *por*
36 — Nome p. feminino



QUER ver uma interessante cena, caro leitor? Então, enegreça os espaços assinalados com um pontinho Você ficará surprêso com a figura que vai aparecer no desenho acima.

RESPOSTA DA "CRUZADA" ACIMA

HOR.: cêga — atum — anotar — valise — otário — aparar — sã — antiga — ado — oxidado — agá — ida — crê — aba — palerma — ali — calada — ri — limpar — mesada — tabela — arador — orar — rara. — VERT.: caos — então — Gôa — atraída — ala — tiragem — usada — mero — ainda — rota — vago — Apa — ideal — xibimba — arrasar — ceder — aliar — Pará — lama — ardor — alto — cal — lara — per — Ada.

Adquira os livros das "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diariamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 75 — 4.º andar — Tel. 52-5909
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 anos — SERVINDO AO PÚBLICO

GRANDE VENDA de CARNAVAL d'A Exposição Carioca

Brinque... pule... divirta-se a valer neste Carnaval com elegantes conjuntos sport, leves e confortáveis... e lindas fantasias d'A Exposição Carioca!

CONJUNTO "CAFÉ-SOCIETY"

FRENTE ÚNICA com desenhos pintados. Lilás, vermelho, royal e verde. **138,**

CALÇA modêlo clássico. Verde, rosa, branco e prêto. **495,**

CONJUNTO "DEPOIS EU CONTO"

FRENTE ÚNICA em lonita com debrum branco. Vermelho, verde, royal e marinho. **135,**

CALÇA 3/4 em lonita de côr lisa com vivos brancos. Vermelho, royal, marinho e verde. **198,**

CONJUNTO "KAR...NAVAL"

CORPETE em popeline com recortes e barbatanas no busto. Amarelo, limão, vermelho, royal, branco e rosa. **250,**

SHORT em lonita, com barra virada e vivo branco nos bolsos Vermelho, prêto, royal e verde. **98,**

SAPATO SPORT

Salto de sola 1 ½. Côres: rosa, lilás, branco, vermelho, canário e azul claro.

159,

FANTASIA "PIU-PIU"

Original modêlo em cetim com babados bem armados nos quadris. Côres: prêto, azul e vermelho.

950,

MEIAS BALLET LASTEX.
Um elegante complemento para sua fantasia

300,

FANTASIA "CHAMPANHOTA"

Em cetim. Saia curta, bem armada. Blusa branca. Aba e chapéu em contraste de côres. Em prêto, azul e vermelho. Tams.: 40 a 48.

980,

COLARES "HAVAIANA"

à partir de

16,

O Depto. de Bijouterias apresenta grande variedade de brincos, colares e pulseiras para o Carnaval.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE TUDO DE UMA VEZ... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES!

ECONOMIA & FINANÇAS

Fôro Econômico em Minas Gerais

Discurso pronunciado pelo ministro Hugo Gouthier, Cônsul Geral do Brasil em Nova York, na sessão de encerramento do Foro Econômico, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, no dia 26 de janeiro de 1955.

"Meus Senhores,

O convite dirigido ao Cônsul Geral do Brasil em Nova York para dizer algumas palavras na sessão de encerramento do Fôro Econômico promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, traduz, na generosidade conhecida de nossa gente, mais uma demonstração de estima a um filho de Belo Horizonte e amigo devotado desta prestigiosa entidade.

O Govêrno do Presidente-eleito da República, sr. Juscelino Kubitschek vai ser iniciado sob o fardo oneroso de uma situação econômica e financeira das mais difíceis que a História do Brasil registra.

As declarações reiteradas do futuro presidente deixam claro que a preocupação máxima de seu govêrno será a de procurar solucionar essas dificuldades que assoberbam o país.

Os resultados dos trabalhos do Fôro Econômico, que há vários dias vem sendo realizado em Belo Horizonte, constituirão, sem dúvida, elementos subsidiários dos mais importantes para os planos que o Govêrno pretende pôr em prática, no sentido de enfrentar essa situação tão crítica para o Brasil.

E' fora de dúvida que a crise atual tem o seu fundamento precípuo na falta de divisas e no fato de que as fontes de nossa receita cambial, representada pelas exportações, não estão acompanhando o ritmo de crescimento do país. Os compromissos financeiros do Brasil para o serviço de juros e amortizações, resultantes das obrigações contraídas no exterior, são vultosos e deixam margem insignificante de recursos para a realização de um programa de soerguimento econômico do Brasil.

Por outro lado, é de antecipar-se que nos primeiros meses do futuro Govêrno, época das entradas dos cafés de outras procedências no mercado americano, as dificuldades financeiras do Brasil crescerão em virtude da impossibilidade de serem colocadas tôdas as suas safras e excedentes. A situação será, talvez, agravada, do ponto de vista inflacionário, por não dispor o Govêrno dessas divisas, para contrabalançar o financiamento à lavoura cafeeira.

O sr. presidente-eleito já anunciou que deseja obter uma consolidação dos compromissos externos de modo a diminuir o volume dêsses encargos, nos próximos cinco anos, dilatando o prazo dos vencimentos das obrigações.

Várias providências vão ser postas em prática pelo novo govêrno mas, nunca é de mais reafirmar que, na conjuntura atual, se impõem, agora outras medidas, principalmente, o aumento das exportações, as quais devem ser diversificadas ao máximo, com o objetivo de criar novas fontes de receita cambial.

Nesse particular, a indústria nacional está chamada a desempenhar um papel de alto relêvo porque o Brasil poderá a vir a constituir, pelas excepcionais condições naturais de que é dotado, um centro exportador, em escala apreciável, de produtos saídos de suas fábricas e usinas. Para isto, é mister que o parque industrial brasileiro seja melhorado ampliado, modernizado e que novas indústrias e empreendimentos aqui se estabelecam.

Êsse desenvolvimento industrial, entretanto, não poderá realizar-se se continuarem as mesmas práticas que imperam no Brasil e se não nos libertarmos do excesso de burocracia, do excesso de informações, do excesso de pareceres de funcionários de vários órgãos que se duplicam e se antagonizam. Quem examinar a fisionomia de vida brasileira notará que essa cortina de papel, que é o próprio arcabouço da estrutura administrativo-econômica do Brasil, decorre do excesso da interferência do Estado que, ao invés de orientar e disciplinar, pràticamente anula e se sobrepõe às atividades e encargos que devem competir precípuamente à iniciativa particular.

O Banco do Brasil transformou-se hoje no maior poder dentro da nação ou mesmo, por assim dizer, constitui um Estado dentro do Estado, pois tôdas as atividades de quem produz ou comercia, pràticamente dependem daquela organização.

Na minha experiência de Cônsul Geral do Brasil em Nova York, de ex-Chefe da Divisão Econômica do Itamarati e de organizador e primeiro Diretor Executivo da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, tenho notado que vários empreendimentos industriais que poderiam ser instalados no Brasil, sem ônus cambial ou de remessas de dividendos, são desencorajados em face da lentidão das soluções, dos obstáculos que se criam à entrada dêsses capitais e muita vez devido à própria ação de sindicatos industriais chamados a opinar.

Não falo de maneira generalizada, mas a existência de casos dessa natureza, isoladamente, está a indicar o caminho da simplificação ou abolição dessas normas.

Estando o Brasil com uma população sempre crescente, os industriais brasileiros não devem temer a livre concorrência pois esta só estimula os métodos de produção, tornando-a mais barata de modo a permitir maior consumo e possibilitar a colocação de vários produtos nos mercados importadores.

A inversão de capitais, sem caráter especulativo, irá constituir, como anunciou o sr. presidente eleito, uma das pedras fundamentais de seu govêrno. Nós estamos certos de que S. Exa. terminará com o regime da marcha vagarosa com que são encaminhados os processos ou pedidos de autorização para empreendimentos industriais. Muitas vêzes o interêsse nacional fica subordinado à opinião de um funcionário que, por mais patriótico que seja, não está em condições de decidir sôbre a conveniência dêste ou daquele processo, ou que, por excesso de escrúpulo ou acúmulo de serviço, não pode dispensar-lhe a presteza que seria de se desejar.

Estamos esperançosos que no Brasil se estabeleça um regime de direção efetiva e que as normas administrativas sejam modificadas profundamente, no sentido de que se perca o horror à responsabilidade, substituindo-se o regime em que os chefes só despacham os papeis à vista dos pareceres de um sem número de funcionários, sem que do alto parta a orientação que deva presidir tais informes. Não quero significar que se deixem de obter os conselhos dos órgãos técnicos, nem as minhas palavras, exprimem críticas ao patriotismo dos dirigentes e funcionários do Banco do Brasil, da SUMOC e outras agências governamentais.

Como meio de diminuir também a crise cambial o Govêrno certamente enfrentará o problema do trigo, um dos maiores itens no consumo de divisas, e que por isso mesmo está a exigir que se transformem as zonas de produção em um tapete dourado. O estabelecimento de uma rêde de silos, que anularia os efeitos da falta e lentidão de transportes, bem como o incentivo à produção, medidas já anunciadas, serão, sem dúvida, o remédio para a solução do problema.

Parece incrível, mas o Brasil gasta por ano, em divisas estrangeiras, mais de 200 milhões de dólares sòmente em fretes e seguros, não obstante a retenção das atividades do comércio importador.

Parece igualmente incrível que o transporte entre o pôrto de Santos e o do Rio Grande, de determinadas mercadorias, seja mais oneroso do que se o despacho fôsse feito de Santos para um pôrto da Europa e de lá voltasse para o pôrto do Rio Grande.

A constituição de uma frota mercante à altura do volume do nosso comércio externo e de cabotagem, com participação da iniciativa privada nesse setor, constituiria também um dos remédios para a solução da crise cambial.

Outro ponto que deveria ser enfrentado, seria o da organização do turismo, que poderia dar ao Brasil vários milhões de dólares de divisas por ano.

De par com as medidas que visam ao aumento a racionalização e barateamento da produção, impõe-se, a meu ver, a aprovação sem delongas, pelo Congresso Nacional, do anteprojeto submetido pelo Govêrno atual, relativo à nova lei alfandegária. E' sabido que o regime tarifário do Brasil é dos mais antiquados, pois se baseia no sistema da cobrança de direitos em função do pêso específico do produto importado e não exclusivamente no seu valor. Essa nova lei alfandegária proporcionaria ao Tesouro brasileiro uma arrecadação substancial. A aprovação dêsse projeto, com presteza e sem modificações, sòmente poderia favorecer os interêsses da economia nacional, e o seu tramitamento rápido, tal como foi concebido pelos técnicos, não impediria que o Congresso, posteriormente, pudesse apresentar modificações ao seu texto, em projeto à parte, as quais seriam discutidas com o vagar e o cuidado que merecem as decisões do Legislativo.

A opinião pública dos diversos setores da economia nacional reclama uma lei cambial elaborada com as devidas precauções a fim de impedir ou corrigir as medidas em vigor, e que têm recusado ou desatendido as justas reivindicações da agricultura e que também são causa da enorme evasão de divisas que se verifica no comércio exportador do Brasil.

Posso afirmar baseado na opinião de bancos e dos maiores importadores de Nova York, que essa evasão cambial, que vem ocorrendo há cêrca de sete anos, ocasiona ao Brasil um prejuizo de noventa a cem milhões de dólares por ano.

Para ilustrar a significação dessa sangria, bastaria dizer que, se êsse meio bilhão de dólares, assim desviado, tivesse sido dado, em cambiais, à Petrobrás, certamente o problema do petróleo já estaria em fase mais avançada de solução.

E' imperativo também que se estabeleça severa moralidade nas normas de exportação a fim de que sejam punidos rigorosamente todos quantos partilham de fraudes, não só quanto à qualidade dos produtos exportados, mas também quanto ao seu pêso e por conseguinte, ao seu valor.

Meus senhores, não se compreenderia que eu, em uma sessão solene do encerramento como esta, me estendesse na análise dos problemas econômicos que afligem o Brasil, que são muitos dos mais complexos e diversificados, sobretudo porque aqui se encontra um eminente brasileiro, que dentro de poucos dias assumirá a direção suprema da nação e que é profundo conhecedor do quadro das realidades do país e de suas necessidades mais prementes.

Não desejo terminar sem exaltar o papel fundamental que a indústria tem desempenhado na vida do país, pois sem os seus timoratos pioneiros, autênticos artífices do progresso do Brasil não teríamos atingido o grau de desenvolvimento de que hoje nos orgulhamos.

A indústria brasileira, levantada à custa de sacrifícios, de esforços sem fim, de desilusões, de arrojos e de esperanças, é um dos fastos épicos da vida nacional que atestam a vitalidade de uma nação e indicam as perspectivas espléndidas que se abrem a todos quantos acreditam na fôrça criadora do Brasil".

Pontos de estrangulamento

BRASILIO MACHADO NETO

Ao industrial que procure obter transpôrte para suas matérias primas ou energia para instalar nova fábrica é fácil identificar os pontos de estrangulamento da economia nacional, observa o sr. Luís Dodsworth Martins, Presidente do Conselho Nacional de Economia. Aos que simplesmente prescrutam dados estatísticos globais o problema não se apresenta com a mesma evidência.

Analisando a evolução do produto real da nossa economia por setores, no período de 1939 (ano-base 100) a 1953, verificamos os seguintes números índices: agricultura, 150; transporte, 242; indústria manufatureira, 261; eletricidade, 298.

À primeira vista, portanto, o transporte acompanhou "grosso modo" o desenvolvimento industrial, situando-se, é verdade, em nível algo inferior, mas superando, consideràvelmente, o ritmo de crescimento da produção agrícola.

De acôrdo com os mesmos índices, o acréscimo da produção de energia elétrica nada possui de insatisfatório. Ultrapassa enormemente o progresso da agricultura e o próprio crescimento da produção industrial.

No entanto, apesar dêsse aparente equilíbrio que os números índices parecem refletir, os serviços de transporte não atendem às necessidades do carreamento da produção para os centros de consumo. E o racionamento de energia (drástico em certas ocasiões) tornou-se fato normal em todo o país, desde vários anos.

E' preciso, pois, examinar mais detida e detalhadamente êsses números-índices para penetrar à intimidade do problema.

No referente ao transporte, conforme já assinalamos em diversas oportunidades, verificou-se uma distorção no seu desenvolvimento. Os transportes leves — como os rodoviários e aéreos — apresentavam rápido crescimento, enquanto os tipos pesados — ferrovias e navegação de cabotagem — justamente os mais adequados à movimentação de grandes massas de mercadorias a longas distâncias, evoluíram em ritmo demasiado lento. O transporte ferroviário pràticamente estagnou. A navegação de cabotagem, embora existente índice um pouco mais substancial, não acompanhou o desenvolvimento da produção a

(Conclui na 7ª página)

Nosso comércio com a França

NEY BASSUINO DUTRA

A propósito das declarações pessimistas expendidas, há duas semana atrás, pelo Cônsul brasileiro em Bordéus, sôbre as relações comerciais franco-brasileiras durante o ano de 1955, o Embaixador da França nesta capital, sr. Bernard Hardion, em oportuna entrevista a um dos nossos vespertinos, teve ocasião de retutar documentadamente a afirmativa de que estivesse havendo "queda vertical" nas transações de comércio entre as duas nações amigas.

De fato, não é lícito concluir que esteja ocorrendo "queda vertical" nas transações comerciais do Brasil com a França pelo fato de as estatísticas terem registrado um decréscimo variável entre 15 a 20% no ano de 1955, mormente quando se sabe que êsse período foi assinalado por uma série de circunstâncias perfeitamente capazes de justificar o declínio verificado.

Em 30 de janeiro de 1955, precisamente, em artigo publicado neste jornal, previnimos a diminuição do comércio exterior do Brasil, não apenas com a França, senão também com a Alemanha, Itália, Suécia, Holanda, Finlandia, Dinamarca etc. E' que a Superintendência da Moeda e do Crédito, dias antes, havia posto em execução a sua Instrução n.º 112, que agora está produzindo os seus frutos. A Instrução n.º 112, como todos sabem, premiou com maior bonificação as exportações destinadas às áreas monetárias do dólar e da libra, em detrimento das demais, inclusive a área do franco. E' óbvio, portanto, que, se o incentivo maior era para outras áreas monetárias, as exportações destinadas à área do franco estavam sendo relegadas a um plano secundário, o que permitia prever, desde logo, a sua diminuição. E como exportação menor ocasiona sempre importação também menor, tudo que se está verificando agora já era desde o começo do ano previsto. O tempo só se encarregou de confirmar nossos receios.

O diplomata brasileiro, evidentemente, não foi feliz em sua exposição, ao dar a entender que a França quer exportar apenas produtos supérfluos. E, mesmo que assim fôsse, é preciso ter em conta que o montante de divisas posto em licitação para a importação de produtos franceses é distribuído pelas Carteiras de Câmbio e de Comércio Exterior nas cinco categorias cambiais, sendo que para os artigos de luxo (5.ª categoria) só são lançadas em bôlsa divisas equivalentes a aproximadamente 2% do total das importações, percentagem que é fixa para tôdas as moedas.

O comércio franco-brasileiro, muito ao contrário tem sido proveitosíssimo para o Brasil e estamos certos de que também para a França. Nossas exportações para a França têm sido constituídas de café, algodão, produtos agrícolas e matérias primas de primeira qualidade. Em contrapartida, temos recebido máquinas e equipamentos fabris de relevante valor. São economias complementares. Se, de um lado, os nossos produtos agrícolas e as nossas ma-

(Conclui na 6.ª página)

O Mercado Nacional de Títulos (4)

As emprêsas de Investimentos são ativas, desbravam o mercado — A função fiscalizadora da Bôlsa e o Contrôle da emprêsa — Fala o senhor Ivan Pedro Martins, da Impar

NELSON MATTOS

Prosseguindo na análise do Mercado Nacional de Títulos, divulgamos hoje os pontos de vista do sr. Ivan Pedro Martins, jovem, porém muito experimentado economista, Diretor Técnico da Impar, Emprêsa Lançadora de Ações. Uma organização nova, que na palavra do seu Diretor Técnico: "é uma emprêsa recém-fundada, que nutre um grande respeito pelas organizações idôneas e tradicionais que operam no Brasil, e que deseja trazer uma experiência nova no campo de investimentos".

Analisando as declarações do sr. José Willemens Jr., Presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, observou que os números que divulgamos na semana passada a respeito do movimento de títulos nas praças de São Paulo e Rio de Janeiro, relativos ao ano de 1955 (6,5 bilhões de cruzeiros) na verdade não expressavam a realidade do mercado, pois só em 1954, foram feitas emissões de capital no valor de 28 bilhões de cruzeiros.

ATIVAS AS CIAS. DE INVESTIMENTOS

— A razão está em que a Bôlsa transaciona com títulos integralizados, e as companhias de investimentos em títulos de chamamento de capital, ainda a serem integralizados. As companhias de investimentos são ativas, tomam a iniciativa de abrir mercados, procurando localizar e atuar junto aos possíveis investidores. Já a Bôlsa funciona como centro de transações. O cliente vai a ela. Daí não concordar com o sr. Willemsens, quando declarou que a contribuição das agências de investimentos tenha sido pequena. Muito pelo contrário, as nossas tradicionais e idôneas agências de investimentos vêm prestando uma substancial ajuda ao desenvolvimento do mercado de títulos no Brasil.

FUNÇÃO FISCAL DA BÔLSA

Contudo, prosseguiu, se discordo do sr. Willemsens neste ponto, dou-lhe inteiro apoio quando diz que a Bôlsa deveria ampliar as suas atividades no que se relaciona com a sua função fiscal. De fato, a Bôlsa deveria analisar e criticar os balanços das sociedades anônimas que lhe são remetidos, simplesmente para arquivamento. Para isto a Secretaria da Bôlsa deveria agilizar-se, organizar-se tecnicamente, formando uma Assessoria Técnica. E, estou certo, de que as companhias de investimentos ficariam gratas à Bôlsa se esta idéia se concretizasse, pois para elas isto significaria uma ajuda substancial.

POUCO ESCLARECIDO O POVO

Quanto aos fatores negativos que dificultam a maior difusão de títulos no Brasil, disse-nos: "O público desconfia das ações porque foi ludibriado por falsas companhias e ainda não foi instruído sôbre a real situação da maioria das sociedades anônimas".

— O remédio seria a Bôlsa e as agências de investimentos unirem os seus esforços com o duplo objetivo de limpar o campo de investimentos dos aventureiros que ainda o infestam, e através de campanhas de Relações Públicas e de Propaganda, de caráter permanente, educarem e esclarecerem o público sôbre as vantagens do investimento.

Isto, porém, como já disse, só poderia ser feito pelas agências de investimentos com a compreensão e a cooperação da Bôlsa de Valores, que deveria incluir em seu orçamento de despesas uma verba especificamente destinada à educação do povo.

CONTRÔLE DA EMPRÊSA

A maioria, senão a unanimidade dos nossos técnicos de investimentos, esposam a opinião de que no Brasil, para que um grupo detenha o contrôle de uma emprêsa, precisa ainda de ter em seu poder a maioria das ações. Qual a sua opinião?

— Não posso absolutamente concordar com êste ponto de vista, respondeu enfàticamente o entrevistado. Sem desmerecer dos nossos homens de negócios, não posso deixar de constatar que muitos dêles, sofrem de uma certa "mental clumsiness", isto é, ressentem-se de uma certa dificuldade no manejo hábil da instituição da S. A., de forma a manter a melhor administração sem que seja a detentora da maioria das ações.

Lembrou-nos então o exemplo americano e de outros países, em que os grupos controladores, em média, detêm de 5 a 10% do total das ações, e citou a propósito a Standard Oil, cuja administração possui apenas 3% do total.

— Pensa que aqui no Brasil, no atual estágio de nossa evolução econômica, isto seria possível?

— Sim, porque não? Tudo depende do sistema de lançamento e de distribuição das ações, e sobretudo da idoneidade e da eficiência dos administradores da emprêsa. Estamos aliás caminhando para isto, há de chegar a época, que não está muito longe, em que a sociedade anônima deixará de ser uma instituição de família para tornar-se uma propriedade de muitos.

OBSOLETA A LEI N. 2.627

Prosseguindo, em suas considerações, o entrevistado que é bacharel em Direito e que vem acompanhando atentamente o comportamento da legislação em vigor que regula o funcionamento das sociedades anônimas, declarou-nos concluindo:

— E' urgente que o projeto de reforma da lei de sociedades anônimas e de investimentos, há muito pendente de aprovação do Legislativo, seja escoimado de certos erros e aprovado logo.

— A atual lei 2.627, já não corresponde mais à realidade brasileira, pois ainda se apoia no velho Código Comercial e apre-

(Conclui na 6.ª página)

A ALTA DO CUSTO DE VIDA

OSCAR DE LUNA FREIRE

E' fato indiscutível que o encarecimento da vida decorreu entre nós, como por tôda parte, de forte desequilíbrio entre a produção e o consumo. Fatores já apontados por todos os nossos melhores economistas concorreram grandemente para isso, entre os quais há a considerar o êxodo rural e o crescimento demográfico da população. E se mencionamos êste em segundo lugar é porque de fato num país de economia bem organizada e em crescimento normal não seria o aumento de sua população a prejudicar mas pelo contrário a favorecer o aumento de produção.

O êxodo das populações rurais com o consequente abandono dos campos, da lavoura a da pecuária êste, sim, foi o fator preponderante. E nenhum Govêrno por melhor aparelhado poderia fazer face à situação não fôsse a clarividente política de fixação do homem ao solo há mais tempo seguida.

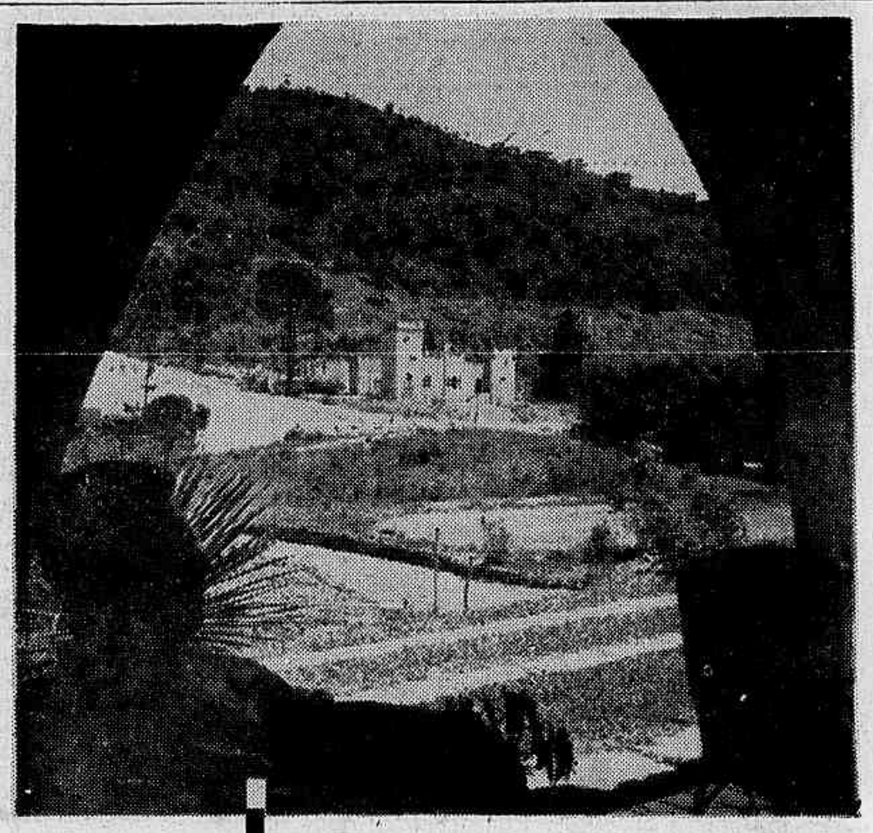
Nenhum órgão controlador da economia nacional também conseguiria deter a marcha altista, desde que o encarecimento das utilidades se deve não apenas à falta de produção e de braços para lavrar e criar, mas, sobretudo, à uma verdadeira tirania que estabelece a lei de oferta e de procura, sobretudo, ao abandonar o país um regime de contrôle de abastecimento pelos poderes públicos através de órgãos especializados.

Depois do estancamento do êxodo das populações rurais, é de aumento da produção que se carece e não da política errada dos aumentos demagógicos dos salários que só vêm dificultar a solução do problema, atraindo os homens dos campos para as grandes cidades populosas onde os níveis de salário são mais sedutores porque são mais elevados.

Deve-se ainda melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e também atacar a questão da melhoria dos transportes. Nenhuma produção pode atingir seu objetivo se não houver boa distribuição dos gêneros e nenhum centro produtivo pode prosseguir em seu ritmo de progresso se não puder fazer circular aquilo que produz.

O problema da fixação do custo de vida em todo o país é por demais complexo para se pensar numa solução simplista, embora momentânea.

Não basta pensar em produzir a todo custo nem aumentar salários de qualquer maneira. E' um problema antes de tudo de produção, só o aproveitamento das terras marginais do São Francisco poderia abrir ao Nordeste reais possibilidades e perspectivas animadoras para a salvação de sua economia e a melhoria do padrão de vida de seus filhos.



seu lote com

Agua

Luz

Telefone

em

CORRÊAS

90% FINANCIADOS
SEM JUROS

Castelo São Manoel

Urbanização modernissima e já executada

Loteamento inscrito no Cartório do 5º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2ª Circunscrição do Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fls. 45, livro 8, sob o número 29, nos termos do Decreto-lei n.º 58 de 10.12.1955 e Decreto-lei n.º 3.079 de 15.9.33

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.

Escritório de Vendas:

Rio - Rua São José 90 - 2.º andar - Petrópolis Praça D. Pedro, 41 - loja

Conheça o CASTELO SÃO MANOEL

Envie-nos devidamente preenchido êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME .....

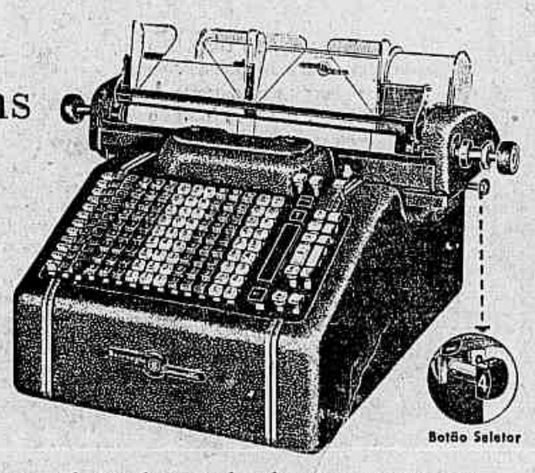
ENDEREÇO .....

EIS A OCASIÃO!

Máquinas Burroughs

"Sensimatic"

PARA **ENTREGA IMEDIATA!**



Botão Seletor

A mecanização da sua contabilidade é um imperativo. Com as modernas máquinas *Burroughs*, o senhor dará ao seu escritório uma eficiência que o surpreenderá. A máquina *Burroughs «Sensimatic»* — agora em disponibilidade para entrega imediata — aumenta o rendimento dos seus negócios... reduz e facilita, realmente, qualquer tarefa.

Os serviços que a Burroughs "Sensimatic" lhe presta são ilimitados: Fôlhas de pagamento — Razão — Contas correntes, a crédito e hipotecárias — Contrôle de estoque e de vendas — Faturas mensais — Estatística, além de muitas outras.

Painel automático de contrôle — Um painel de contrôle, exclusivo, dirige todos os movimentos do carro e operações de contabilidade. Quatro serviços diferentes no mesmo painel! O simples girar de um botão muda todo o serviço.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

RIO DE JANEIRO: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar telefone: 22-1690*

SÃO PAULO: *Largo do Paissandu, 51 - sobreloja, telefones: 36-5103 e 35-1232*

AGENTES EM TODO O BRASIL